CANCELAMENTO DA DIVIDA TOTAL (PAGINA 3)

MANTIDA A SENTENÇA (PAGINA 5)

CLASSE ÚNICA NA E. F. CENTRAL (PAGINA 12)

OS JOGOS DE HOJE (Suplemento Esportivo)

24 PAGINAS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

50 CENTAVOS

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ANO XXII — DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1949 • Diretor . HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.453

Suspender-se-ão Todas as Compras Que Devam Ser Pagas em Dolares

O Capitão Comanda

J. E. DE MACEDO SOARES



Confirmaram-se plenamente as informações ontem divulgadas nesta folha, quanto ao último caso do pessedismo-queremismo gaúcho na sua luta contra o acôrdo interpartidário, patrocinado pelo sr. general Dutra. Efetivamente Bautista Lusardo amanheceu anteontem no Catete para explicar ao sr. presidente da República, "que não disse o que disse", documentando-se com o orgão oficial do Congresso, de cujas colunas expurgara o arrogante aparte. Por outro lado, o sr. Souza Costa, ao invés do que lhe atribuiu um vespertino, esteve mesmo no Catete, anteontem, tratando de prevenir a ofensiva Neves-Bautista-Dornelles. Leu, para o sr. general Dutra ouvir, o discurso que vai proferir no conclave pessedista gaúcho e acertou a precipitação da viagem do ministro Adroaldo, que de fato viajou, ontem, pela madrugada para alertar o sr. Walter Jobim contra os perigosos elementos que pretendem arrastar o partido à dissidência federal. Na realidade Adroaldo viajou ontem de madrugada e a estas horas está velho em Porto Alegre.

O sr. presidente da República anda, pois, a par das manobras adversas à sua autoridade que estão desenvolvendo elementos queremistas do "P.S.D." gaúcho. Também é certo que o sr. general Dutra deposita confiança no governador do Estado, o que não o impede de mobilizar os seus amigos, precavendo qualquer envolvimento ao Walter Jobim, como lhe sucedeu na prepositura da famosa tese.

Confirma-se, assim, a eficiência e atividade do presidente nas manobras defensivas. Contudo, politica não é somente legitima defesa. Politica comporta previsão, previdência, preparação. O objetivo final da politica é paralisar o adversário a ponto de o impedir de dificultar ou, por sua vez, impedir a realização dos nossos próprios designios. A tática politica desdobra-se, pois, numa ofensiva final.

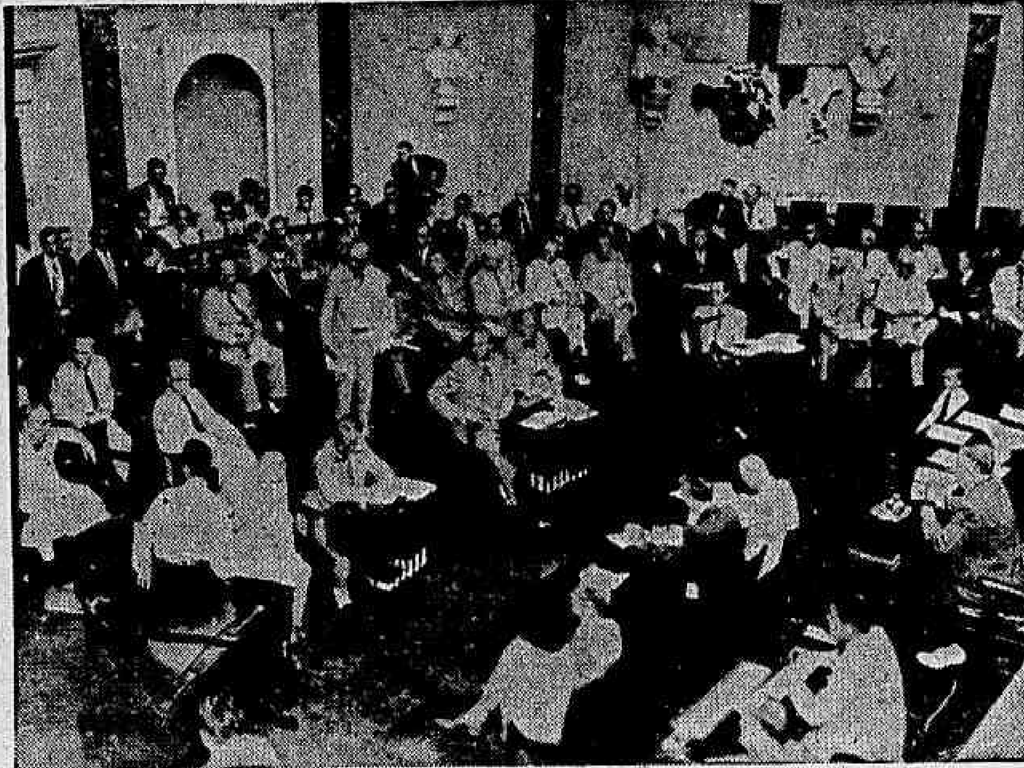
No caso gaúcho, tudo faz crer que o sr. general Dutra será bem sucedido, especialmente depois da declaração leal e franca do sr. general Flores da Cunha e dos seus correligionários udenistas gaúchos, sôbre a inadmissibilidade de uma politica frontal contra o Govêrno da União, a pretexto de ressentimentos que não existem. Todavia, passada a refrega, devemos colher os frutos da experiência e um deles consiste no êrro absurdo de se fazer politica de malha sôlta ou o que é o mesmo: politica de casa, politica de amigos particulares, politica sem compromissos, sem obrigações reciprocas, sem direitos nem deveres.

Basta referir três casos especificos para se ver os efeitos dispersivos de uma politica que só se realiza quando se expõe a grandes riscos. No Estado do Rio, o Govêrno Federal tem os seus amiguinhos; o estadual não tem amigos nem inimigos. Uma vasta zona do nordeste e do norte é ocupada pela atividade transbordante do senador Vitorino. Em São Paulo todos sabemos quem é o inimigo, mas ninguem sabe quais são os amigos. Além dêsses três casos especificos, haverá dezoito análogos, se julgarmos pelas queixas, reclamações e protestos, que partem de todos os rumos, no vasto território.

A lição da experiência mostra a incapacidade de duração dos governos politicamente amorfos, dúbios ou epicenos. Os amigos não se julgam obrigados, os inimigos têm-se por desobrigados. Se o govêrno do sr. general Dutra fôsse, como convinha, a resultante de um esfôrço definido e peremptório, o sr. Bautista Lusardo não lhe faria a afronta de dizer-lhe, depois de ter dito, que nada lhe dissera.

Govêrno é como um barco a vela. O capitão dirige a manobra, que seus homens realizam fielmente. Quando uns mandam no traquete, outros na gave, outros braceiam a vela grande ou colhem o pano latino — então não há manobra, não há comando. o barco não sai do lugar, na confusão dos impulsos contrários. Se a impunidade coroa a desordem e a indisciplina — o verdadeiro destino do barco está traçado e é acamar-se, arrombado, nalgum parcel que encontre nos rodopios de seu caminho.

Entretanto, a politica nacional não é um iate, fazendo esporte de semelhantes desvarios. O capitão da nau do Estado é o grande responsável. O seu dever é comandar para o bem comum, preservar a Nação e servir o povo, que o tem de olho, no seu passadiço.



WASHINGTON — Um aspecto do Senado norte-americano, ao ser iniciado o debate sobre o Pacto do Atlantico. O senador Tom Con nally (de pé, ao centro) faz o seu discurso em favor da aprovação do pacto. (Foto UP-ACME, por via aérea).

MEDIDAS EXTREMAS SERÃO ADOTADAS PELA INGLATERRA

NENHUMA SOLUÇÃO ENCONTRADA PARA A CRISE NAS CONVERSAÇÕES CRIPPS-SNYDER — SUSPENSÃO IMEDIATA DAS CAMPRAS EM DOLARES PELAS COLONIAS

LONDRES, 9 (U. P.) — Um porta-voz do ministro da Fazenda britânico, falando aos jornalistas a respeito dos ajustes para continuar considerando as medidas a longo prazo, disse:

1.º — Espera-se que a Conferencia dos ministros da Fazenda dos paises do Commonwealth, a inaugurar-se aqui quarta-feira próxima, decida imediata e estritamente a "suspensão" de toda compra de artigos que devam ser pagos em dólares.

REVALORIZAÇÃO DAS MOEDAS

2º — Fixou-se para setembro uma reunião em Washington do Fundo Monetario Internacional. Nessa oportunidade, tratar-se-á do problema de revalorização das moedas do mundo, o que significa, principalmente, a desvalorização da libra esterlina.

3.º — Serão feitos, provavelmente, ajustes para novas consultas entre a Grã-Pretanha, como representante da zona esterlina, e os Estados Unidos e o Canadá, como representantes da zona do dolar, depois de terminada a conferencia de Commonwealth.

Entretanto, a crise financeira internacional, da qual a Grã-Bretanha é o centro, converteu-se numa crise política britânica. O governo trabalhista tem sido alvo das mais severas criticas até hoje feitas. Os conservadores aproveitaram a oportunidade para lançar a culpa da situação aos socialistas e ao seu "sonho socialista".

Até as esferas independentes, como as que representa o semanario "The Economist", censuram o governo trabalhista e exigem o cancelamento total da politica trabalhista como o unico meio de sair do atoleiro. Estes criticos dizem que, graças ao auxilio do capitalismo norte-americano, o governo trabalhista pôde subsistir os últimos 4 anos.

NENHUMA SOLUÇÃO

LONDRES, 9 (R. H. Shackford, da U.P.) — Os ministros da Fazenda dos Estados Unidos, Inglaterra e Canadá não conseguiram encontrar solução imediata para a grave crise financeira britanica. Não obstante, traçaram planos para novas conferencias entre seus respectivos paises, para ver se podem encontrar solução não imediata, embora, para a cronica e crescente escassez de dolares de que sofre a Inglaterra.

Depois de dois dias de prolongadas conversações, o secretario do Tesouro dos Estados Unidos, John W. Snyder, o chanceler do Erario da Inglaterra, sir Stafford Cripps e o ministro da Fazenda canadense, Douglas Abbott, não se puderam por de acordo sobre a redação do comunicado que haviam pro

(Conclui na 8.ª pág.)

"CUIDADO AO ENTRAR NA REGIÃO DO ATLÂNTICO NORTE!"

O SIGNIFICADO DO PACTO DE DEFESA DO MUNDO OCIDENTAL EXAMINADO NUM ARTIGO DO SENADOR CONNALLY

NOTA DO INS — O Pacto é um sinal "flamante", com o qual se adverte a qualquer agressor que deverá respeitar as regiões do Atlantico setentrional, segundo afirma o senador democrata Tom Connally. Neste artigo, escrito especialmente para o "International News Service", o presidente do Comité de Relações Interiores do Senado declara que o tratado do Atlantico constitui uma "prova inequívoca de que, desta vez, as nações livres se manterão unidas para resistir a um ataque armado, seja qual fôr a direção de onde proceda."

O PACTO, ALIANÇA E ADVERTENCIA

(PELO SENADOR TOM CONNALLY, PRESIDENTE DO COMITÉ DE RELAÇÕES EXTERIORES DO SENADO — ESPECIAL PARA O INTERNATIONAL NEWS SERVICE)

WASHINGTON, 9 (INS) — Permita-se-me realçar, desde o inicio que o Pacto do Norte do Atlantico é uma aliança puramente defensiva. As doze nações signatarias do mesmo se comprometem a exercer seu direito de defender-se individual ou coletivamente contra qualquer ataque armado, segundo consta do artigo 51 da Carta da ONU.

O Pacto funciona dentro da estrutura e de acordo com as estipulações da Carta das Nações Unidas. Desde a irrupção da primeira guerra mundial aprendemos que é possivel conseguir a paz por uma forma de atuação individual. O mundo se contraiu demasiado para que tal coisa seja possivel. O fator distancia foi afastado, e os mares que anteriormente constituiam proteção, hoje em dia são pistas oceanicas que não oferecem proteção contra um ataque.

Os Estados Unidos fizeram o maximo possivel para conseguir que a Organização das Nações Unidas funcionasse eficazmente. Apoiamos o programa de reabilitação europeia com nossas energias e nossos recursos. O pacto do Atlantico é um sinal a mais de nossa determinação de trabalhar construtivamente para a consecuçao da paz mundial.

O QUE É E O QUE NÃO É O PACTO

Estou certo de que o povo norte-americano sabe o que significa o Pacto. Mas, preciso que exponhamos, com igual clareza, a fase negativa do tratado — ou seja, o que o Pacto não é — não se trata de uma aliança militar ao estilo antigo, nem obriga os paises automaticamente, á irem á guerra.

Mas as estipulações dos documentos não estão reunidas com nossas obrigações decorrentes da Carta da ONU. O Pacto não é dirigido contra a Russia ou seus satelites — é dirigido contra agressão propriamente dita. Nenhum cidadão norte-americano deve temer nossas leis contra os roubos, a menos que pretenda cometer um latrocinio. Igualmente, nenhum

(Conclui na 8.ª pág.)

CHIANG PROMOVE FRENTE ANTI-COMUNISTA ASIATICA

CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DAS FILIPINAS COM ASSISTENCIA DE Um Representante do General Mac Arthur

MANILLA, 9 (INS) — Informa-se extra oficialmente que Chiang Kai Shek estaria hoje em viagem para as Filipinas com o objetivo de conferenciar com o presidente Elpidio Quirino a respeito da formação de uma "frente comum" anticomunista no Extremo Oriente.

OS PLANOS DA CONFERENCIA

O jornal "News Chronicle", de Manilla, anuncia que circulos bem informados de Manilla revelam a existencia de planos para esta conferencia, mas a noticia não teve confirmação oficial imediata.

Diz mais o jornal que em principios desta semana foi feito novo esforço para conseguir auxilio americano para a causa nacionalista e que agora Chiang se reunirá com o presidente Quirino, hoje ou amanhã, no retiro presidencial de Bagulo.

Salienta tambem que Quirino se absteve de dar qualquer informação sobre o objetivo de sua visita a Bagulo, quando partiu, na madrugada de hoje, para Manilla.

Tambem se afirma que um representante de Douglas Mac Arthur assistirá ás reuniões entre os presidentes das Filipinas e da China.

INDICIOS DA REUNIÃO

MANILA, 9 (Por Frank Emery, do International News Service) — Informa-se extra-oficialmente que o generalissimo Chiang Kai Shek está em viagem para as Filipinas, a fim de conferenciar com o presidente Elpidio Quirino, com o fim de buscar sua adesão na luta contra o comunismo na Asia.

Embora os funcionários fili-

(Conclui na 8.ª pág.)

Clement Attlee

Instigada Por Moscou a Greve na Grã-Bretanha

Alastra-se o Movimento, Apesar da Ameaça de Medidas de Exceção

(Ler texto na 8.ª página)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares



MALIBU BEACH, Calif — Duas dançarinas de ballet sobre o gelo tiraram seus patins e foram para a praia. Anne e Marcia Drewry preparam-se para entrar nagua, depois dos ensaios no gelo. (Foto UP-ACME, por via aérea).

DA BANCADA DE IMPRENSA

Processo e Condições de Escolha

—Pelo cronista parlamentar do D. C.

O candidato que se procura, onde está, que não responde? Que não responde a clara resposta que deseja toda a Nação? E' que, para isso, necessário seria usar a técnica preconizada por Vicente de Carvalho, como processo habil para convencer os corações suspicazes, que fazem ouvidos moucos: falar "tão fortemente, com tal celeuma e com tamanhos bramidos que, afinal, os ouvidos dominados hão de à força escutar quanto sustente." Essa técnica, bem entendido, pressupõe a lealdade dos propósitos, a sinceridade dos sentimentos. Gritar por gritar, gritam — nos rádios, nos comicios e no grito impresso das "manchettes" — aventureiros e exploradores de todos os matizes, sem excluir os mais autênticos salafrários, empenhados em tirar proveito da baixa demagogia.

FÓRMULAS E NOMES

Não foi por outro motivo que se tornou suspicaz a opinião nacional e se fizeram moucos os seus ouvidos. A primeira condição que há de satisfazer o candidato que se procura será, pois, a de vencer essa instintiva defesa e oferecer as positivas garantias da confiança pública e da dignidade. O candidato há de se dar ao respeito, pois não se compreende nem se admite que o chefe de uma Nação possa não ser respeitado com justo motivo. Isso é óbvio, e não haveria necessidade nem mesmo de aludir a êste requisito, não fosse a ousadia de indecorosas candidaturas, que força é repelir energicamente, como afrontas que são.

Muitos são, felizmente, os nomes que satisfazem a esta exigência preliminar da opinião brasileira, exigência que é como as eliminatórias das provas olímpicas, destinada à prévia seleção dos que têm direito de competir. Não é nisso, graças a Deus, que reside a dificuldade. A dificuldade está — vamos falar franco — menos na escolha em si mesma do que no processo adotado para escolher. Esse processo — aliás, inevitavel — é o de uma espécie de Concilio, em que entre os próprios eleitores é que se há de encontrar o eleito. Percebe-se imediatamente a dificuldade: poucos serão os que se declarem desejosos de pleitear para si próprios. A candidatura é o classico sacrificio em bem da Pátria e da felicidade do povo: ninguem a quer... para os outros, senão depois de se perceber irremediavelmente mente eliminado.

Esta é a regra geral, que comporta raras exceções. Não se veja nisso um mal: a Presidencia da República é a aspiração natural dos homens públicos que sentem a vocação do governo. O que seria incompreensivel e condenavel é que procurassem fugir-lhe, por medo às responsabilidades, que são pesadas e inúmeras. Em todo caso, as conversações entre os dirigentes politicos, cada qual com sua secreta esperança, todos cerimoniosos e discretos, à procura de fórmulas que vão apertando a roda, mas, ao mesmo tempo, retardando as desilusões, desenvolvem-se lentamente, progridem a passos demorados.

Uma formula, nessas condições, vem a ser o seguinte: a indicação de metodos ou requisitos que não excluam as nossas probabilidades (e, se possivel, excluam a de certos competidores nossos), sem aludir a nomes. Se fosse praticavel o desenvolvimento do processo em aproximações sucessivas, de modo a chegarmos, na semi-final, a indicações precisas, tão precisas como as de uma charada bem feita e facil de adivinhar, se chegassemos a uma formula impessoal, mas a cujos requisitos correspondesse necessariamente um nome e um nome só, tudo estaria resolvido.

A TRANSIGENCIA NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÃO

Não é, porem, o que sucede. Os nomes explodem muito antes que se consiga ultimar um trabalho de paciencia e habilidade como esse. E' preciso sabermos disso, contar com isso, e proceder em consequencia. Trata-se, pois, de colocar o problema em termos objetivos e práticos. As dificuldades, quais são, exatamente? Até que ponto pode cada um transigir, por si e por seu partido? E sob que condições? Este é o terreno já bem mais sólido, em que os partidos nacionais devem se situar e terão que se situar, para resolver a questão.

O que é preciso não perder de vista é que o seu acordo em torno de uma chapa unica é um imperativo das condições politicas do momento. Seria altamente unpatriótico que não se chegasse a esse acordo, por culpa de intolerancias partidarias ou de insopitadas ambições pessoais — ainda que justificaveis. O país tem o direito de esperar e de exigir dos seus chefes politicos a superioridade moral, o espirito publico e o desinteresse necessários à inteligencia do problema nacional (diferente do partidário e do pessoal) e à sua solução acertada e feliz.

Não devem, alem disso, esquecer esses chefes que a evolução politica do Brasil já criou condições de consciencia para o povo, que o tornam capaz de reagir a uma indicação pouco sugestiva. O Concilio deve contar com esse fator e suas surpresas. O nome que venha a ser escolhido não deve pretender arrancar o sufrágio às cegas, dos que votam sem saber quem recebe o voto. Deve ser um nome capaz de atrair por si mesmo, acrescentando alguma coisa de próprio ao prestigio das correntes que o recomendem. E' preciso, em suma, levar o povo a votar convictamente. Com entusiasmo, se fôr possivel. Ou, ao menos, com fundada esperança. O problema partidário não tem a importancia essencial que parece, pois a verdade é que o futuro govêrno será, necessariamente, um govêrno de coligação.

O MELHOR CARVÃO COM QUE PODE CONTAR O BRASIL PARA OS SEUS PLANOS DO FUTURO

O Problema do Combustivel, Fundamental Para o Desenvolvimento do País, Tem Sido Uma Preocupação de Todos os Momentos Das Classes Produtoras, Declara Em Santa Catarina o Sr. Daudt d'Oliveira

Durante a sua estada em Santa Catarina, onde fora completar as suas excursões de propaganda da Conferencia das Classes Produtoras, a realizar-se em Araxá, o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação do Comercio e das Federações das Associações Comerciais do Brasil, teve oportunidade de focalizar varios e importantes problemas relativos àquele Estado. Do seu discurso extraimos os trechos seguintes:

O PROBLEMA DOS PORTOS

Ao compararmos o progresso economico do Estado de S. Paulo, disse o sr. Daudt d'Oliveira, com o de outros que ainda não puderam atingir o mesmo grau de desenvolvimento, não podemos esquecer o quanto representou o porto de Santos para a riqueza paulista. Ele foi a chave a abrir as portas, no momento oportuno para o escoamento da riqueza agricola e a penetração das maquinas e aparelhagens industriais.

Tivesse tido Santa Catarina identica felicidade, e os portos de Imbituba ou Laguna, convenientemente dragados e protegidos, permitissem o trafego regular da navegação nacional e estrangeira, certamente seria outro o quadro estatistico da sua produção. Sua balança comercial duplamente favoravel para o interior do país e para o exterior, e a variedade da sua exportação, nos atestam uma estrutura economica sadia e promissora.

O MELHOR CARVÃO

Mas a natureza lhe foi realmente generosa e nisso parece não haver duvidas, ao dotá-lo do melhor carvão com que pode contar o Brasil para os seus planos de futuro, acrescentou o orador.

As empresas de mineração, entretanto, atravessam um periodo de graves dificuldades, não pela falta de produção, mas pelo insuficiente escoamento desta. O fato, no momento em que tanto pesa em nossa balança comercial a importação do carvão estrangeiro deve representar um verdadeiro toque de alarma. É imperioso que se concentrem os esforços dos homens de responsabilidade no estudo dos problemas nacionais desta importancia, ainda não resolvidos por falta de coordenação administrativa dos diversos orgãos a que compete dar-lhes solução.

Os trabalhos da mesa redonda sôbre o problema do carvão nacional, recentemente realizados na capital do país, evidenciaram a muitos que desconheciam os meandros técnicos e econômicos dêsse setor, a terrivel perplexidade em que se encontra a producão do nosso combustivel mineral.

Entre os fatos revelados, dois provam bem a necessidade de uma articulação administrativa mais eficiente.

O primeiro, resulta da conclusão n. 13, por onde se verifica que as autarquias governamentais, que recebem carvão das companhias de mineração, não estão liquidando as contas de fornecimento. Esses departamentos ligados administrativa e financeiramente ao govêrno, deveriam, ao contrário, ser os primeiros a manter em dia os compromissos dessa natureza, evitando deixar as empresas em dificuldades financeiras, e não lhes tolhendo meios e incentivo para a melhoria de suas instalações.

Outro caso ressalta dos termos da nota final das conclusões da Mesa Redonda. Verifica-se que a Companhia Siderúrgica Nacional não concorda em satisfazer ao acréscimo de preço, solicitado pelas minas, e nem mesmo que o Conselho de Minas e Metalurgia examine, pelos componentes do custo, o fundamento das reclamações.

Ora, por fôrça de lei, desde 1946, a Companhia Siderúrgica Nacional tem o monopólio ou a preferência para toda a produção carbonífera catarinense, monopólio êsse acompanhado de preço fixo de venda, a que as minas se têm de submeter. Não se nega a justiça de que a administração da Companhia Siderúrgica se defenda contra todo acréscimo que possa majorar o custo de produção e procure obter o menor preço nos elementos que a compõem. Isso é inerente às normas racionais do comércio. Mas não se pode ocultar o fato de que a produção das minas catarinenses não é aproveitada no todo por êsse grande consumidor, e que no momento o grande estoque de carvão clama por uma providência urgente, dentro de um plano de ajustamento em bases equitativas.

NECESSITAMOS DE COMBUSTIVEIS

O problema do combustivel, fundamental para o desenvolvimento do país, tem sido uma preocupação de todos os momentos das classes produtoras, não apenas nos seus institutos de pesquisa e em suas entidades associativas, mas em seus congressos de classe.

Não temos cessado de clamar a atenção dos responsáveis e da opinião pública para a gravidade da situação do Brasil em relação aos combustiveis.

O país perdeu até agora muito tempo precioso em debates acadêmicos sobre o assunto, deixando permanecer inerme ante a concorrência que se desencadeia no mercado mundial, mais destruidora de economias fracas do que qualquer outra já vista em épocas anteriores. [illegible] hesitamos e discutimos, abrindo caminho à v[illegible] de "slogans" demagógicos [illegible] a economia nacional com a evasão diaria de 300 mil dólares para aquisição do combustivel liquido.

OS PROBLEMAS INDUSTRIAIS

A simples menção [illegible] "[illegible]veis" bastaria assinalar a relevância dos problemas a serem versados em Araxá, e para os quais [illegible] oficialmente convocar a colaboração dos conhecimentos e experiência das classes produtoras de Santa Catarina.

Mas não apenas para êsse te[illegible] necessit[illegible] da vossa cooperação valiosa.

Todo o capitulo da produção industrial merecerá certamente vossa atenção, pois nela reside uma das fôrças da economia deste Estado.

O notavel desenvolvimento das indústrias de aproveitamento da madeira para a fabricação de moveis, compensados, caixas e tacos, bem como de serrarias e de fábricas de pasta mecânica, revelam o franco surto de industrialização catarinense.

E' especialmente digno de nota que a base de vossas industrias assenta sobre o emprego maximo da materia prima regional, com a predominancia das de beneficiamento vegetal e de produtos alimenticios. Mais de 2/3 das industrias aqui se localizam na zona rural, sendo assim espontaneamente evitada uma forte concentração de população nas cidades.

O grande peso representado pela exportação de madeiras, em grande parte destinadas á Argentina vosso maior freguês, acentua no momento o alcance que terá para a vida economica do Estado o recente acordo comercial entre o Brasil e aquele país.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL E ALIMENTOS

Não esqueçamos, de outro lado, o quanto os empreendimentos industriais e a atração urbana afetaram a produção de generos alimenticios. Houve uma verdadeira migração de braços, que sairam em busca de melhoria de salario e de conforto, deixando a lavoura a debater-se com a escassez de transporte, a falta de credito, com toda a sorte de desestimulos.

Ainda assim, foi possivel obter um relativo crescimento no volume fisico da produção de generos. Ele não acompanhou, entretanto, o crescimento da população, que luta em todo o país, com as crises periodicas de insuficiencia de substancias alimenticias.

Mesmo os Estados melhor dotados, como o vosso, se vêm em face do problema alimentar, afetando uma grande legião de marginais e de desajustados economicamente.

Infelizmente, até o presente momento nenhuma região do país pode reivindicar a gloria de ter resolvido o problema da alimentação. Há um mundo de ação, à espera da iniciativa dos governos e dos particulares, desde as escolas agricolas e estações experimentais aos centros de pesquisas agronomicas, às fazendas mecanizadas, às fabricas de desidratação, às usinas de leite, às fabricas de conservas, de leite condensado e em pó, de queijo, à pesca, à avicultura, aos curtumes, ao trigo, às frutas e legumes, aos fertilizantes, aos inseticidas, às carnes e óleos vegetais.

Não perdeis de vista as verificações da moderna antropologia, de que não há raças, e sim culturas. Sabeis que a hereditariedade não tem a predominancia que supunham os nossos maiores, e que a mudança do ambiente cultural transforma os homens.

Vós podeis trazer-nos um contingente valioso à elaboração de uma nova mentalidade, que desejamos ver implantada no país. Precisamos dispôr-nos decididamente, sem injustificados pudores nativistas, a utilizar a cooperação estrangeira, não apenas de braços, mas principalmente de capitais e de técnica.

Resultou Em Crime a Discussão Entre Um Inglês e Um Austriaco

O engenheiro mecanico, Jack Phillips Hartman, inglês, assassinou, na manhã de ontem, o seu companheiro de barracão, José Woerner, de 44 anos, relojoeiro, residente na Estrada do Mateus, 799.

O crime foi comunicado ás autoridades do 22º D. P., pelo soldado da Policia Militar Carlos Jesus Costa, que ouviu a historia de João de Souza Calisto.

Apurou a autoridade no local que, pela manhã, os dois estrangeiros, tiveram um desentendimento motivado pela grande quantidade de bebidas alcoolicas que ingeriram.

José armou-se de uma machadinha, investindo contra Jack que, segundo relato feito a Calisto, sacou um revolver e o prostrou com certeiro tiro no coração.

Adiantou ainda o informante que o criminoso prometera comparecer á delegacia.

Junto ao cadaver de José foi encontrada uma machadinha, que foi levada a exame pericial.

Até o momento em que redigimos esta nota, o criminoso não tinha se apresentado.

Promoções na P.D.F.

O prefeito assinou os seguintes decretos: promovendo, por antiguidade ao cargo de auxiliar de encarregado da garagem, classe J, os motoristas, classe I, Francisco Bezerra de Souza, Vitorino Moreira da Rocha, Rafael Colicigno, José da Silva Figueiredo, José Gonçalves Nunes e Hermes de Carvalho; por merecimento para a mesma classe, Salvador Pereira, Alvaro da Silva, Manuel Joaquim da Silva, Jacob Aurelio Nicolay, Eugenio dos Santos e Inocencio Ventura.

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado, amanhã, dia 11 de julho, de 1949, das 11,15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

MATRICULAS:

25466 — 34560 — 26593 — 3162
17307 — 8052 — 27602.

EMERGENCIAS
MATRICULAS:

8 — 316 — 402 — 292
3784 — 6387 — 6684 — 704
7756 — 16327 — 21141 — 2040
30248 — 45967 — 46 79 — 5363
53793 — 56196 — 60220 — 6177

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado ás quintas-feiras.

Em Missão Oficial Em Washington Um Capitão-Tenente da Armada

O capitão tenente Nilton Castanheda Vilalva, foi designado para, em colaboração com Estado Maior Naval Norte-Americano, selecionar e traduzir para nossa lingua, filmes de natureza técnica, a serem utilizados na instrução do pessoal da Marinha.

Petroleo Em S. Paulo

S. PAULO, 9 (Asapress) — O coronel Dilermando de Assis diretor do Instituto Geografico e Geologico, declarou á imprensa que é prematuro qualquer julgamento sobre as possibilidades de que o petroleo, que aflorou recentemente em Botucatu', quando tentavam abrir um poço arteziano, pertença a um lençol petrolifero.

O diretor do Instituto Geografico e Geologico acrescentou que já mandara um engenheiro ao local, a fim de verificar o que ha de positivo na noticia. Entretanto, pelas observações que vêm sendo feitas pelo Instituto, parece haver fortes indicios de que um grande lençol de petroleo está localizado neste Estado.

Esses indicios são mais fortes nas regiões de Itapetininga e Piracicaba.

Socorrido o Iate "Tipiti"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota: "O contratorpedeiro "Babitonga" deixou a baía da Ilha Grande a fim de prestar socorro ao iate "Tipity", que se acha sem helice na posição de 22 graus e 18 minutos de latitude sul e 40 graus e 50 minutos oeste, nas proximidades do cabo de São Tomé".

Irregularidade Nas Operações do IAPI

S. PAULO, 9 (Asapress) Um matutino desta capital divulga que graves irregularidades ocorreram numa das agencias do I. A. P. I., ha cerca de 6 ou 7 meses.

Segundo o mesmo jornal, a agencia de Bram, que é dirigida pela senhorinha Odete André Gomes vinha deixando de pagar diversas importancias aos trabalhadores, que, por ignorancia, não as reclamavam.

Os dirigentes do I. A. P. I desta capital recusaram-se terminantemente a comentar o caso.

Sabe-se apenas que abriram e já foi concedido um inquerito para apurar as responsabilidades do fato.

Apoio Dos Sindicatos á Politica Economica do Ministro da Fazenda

O ministro Guilherme da Silveira, titular da pasta da Fazenda, recebeu os seguintes telegramas de congratulações pela sua investidura naquele cargo e pela oportunidade que terá em aplicar os metodos do seu programa em prol da solução dos problemas da economia do país:

Do Sindicato da Industria do Frio, em São Paulo. — "Temos a satisfação de comunicar a v. excia. que nossos associados, na primeira reunião realizada após a nomeação de v. excia., deliberaram enviar-lhe, por nosso intermedio, congratulações pela sua honrosa e merecida investidura, ás quais tambem nos associamos. — Theodoro Quartim Barbosa, presidente".

Da Federação das Industrias de Sergipe: — "A Federação das Industrias de Sergipe, por meu intermedio, congratula-se com v. excia., pela acertada escolha do presidente Dutra, nomeando para sua pasta, legitimo representante das classes conservadoras. — Saudações. — Carlos Rodrigues da Cruz, presidente".

"Da Associação Comercial e Santos — Em sua reunião de ontem, esta diretoria faz constar em ata um voto de melhores aplausos pela orientação que v. excia. vem dando aos assuntos cafeeiros dependentes dêsse ministério, procurando o concurso das classes interessadas seu encaminhamento e solução. Valemo-nos da oportunidade para informar a v. excia. que os serviços de classificação de cafés do D. N. C. nesta praça foram iniciados e prosseguem normalmente, podendo esperar-se que as respectivas entregas se processarão assim com plena satisfação para todos os interessados. Saudações atenciosas. Associação Comercial de Santos. Alceu Martins Parreira, presidente e Mariano de Laet Gomes, 1º secretario".

Mortos no Cumprimento do Dever

Mandada celebrar pelo ministro da Marinha, realizou-se, ontem, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Candelaria, missa em sufragio das almas dos oficiais, sub-oficiais, sargentos, praças e taifeiros das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos no cumprimento do dever, por ocasião da segunda guerra mundial.

O TEMPO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS: — De nordeste a sueste, moderados.
MAXIMA: 23.7.
MINIMA: 14.1.

SEM CARATER POLITICO A CONFERÊNCIA DE ARAXÁ

Desmente o Sr. Euvaldo Lodi as Afirmativas do Dep. Emilio Carlo --Mentalidade Economica

BELO HORIZONTE, 9 — (Asapress) — Tiveram repercussão em Minas os debates havidos na Camara dos Deputados sobre a Conferencia de Araxá. O deputado Emilio Carlos declarou naquela Casa do Congresso, que o conclave da estancia mineira tinha finalidade politica, pois sairia dali o candidato das classes conservadoras à presidencia da Republica. A esse proposito os jornalistas procuraram ouvir o deputado Euvaldo Lodi, que declarou o seguinte:

— "Não é exato o que disse o deputado Emilio Carlos. A Conferencia de Araxá é um dos acontecimentos de maior importancia para vida economica do país, e não seriamos nós, representantes das classes produtoras, que iriamos desvirtuar as suas finalidades. O que se pretende no conclave de Araxá é incutir no espirito do brasileiro a necessidade de se criar uma idéia economica. É preciso ativar o comercio e o intercambio; é necessario que se fixe uma idéia no sentido de se criarem industrias. Enfim devemos todos colaborar para que se construa para o Brasil a sua base economica. Estas as finalidades da Conferencia de Araxá. Tudo o que se disser em contrario terá sido no sentido de sabotar aquele congresso, e não pode ser obra de brasileiro sincero que quer a felicidade do país e de seu povo. Posso afirmar com a responsabilidade que tenho no seio das classes produtoras brasileiras que, em Araxá, não trataremos de politica e nem aceitaremos qualquer tese que se relacione com a sucessão presidencial, assunto que está destinado a ser resolvido pelas agremiações partidarias".

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98. De 1 às 6

DR. NEWTON POTSCH
(Pediatra do Hospital Arthur Bernardes)
MEDICINA E HIGIENE INFANTIL
Diariamente das 15 às 18 hs.
P. Muhatma Gandhi, 2
(Ed. Odeon) - 10.º and. Sala 1.021
Tels.: Cons. 42-7134; res 46-0801; Hosp 25-1542

LOTERIA FEDERAL
SABADO 16
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

AUSTIN A40
A Propac acaba de receber novos embarques do famoso Austin A-40. O Sr. está convidado a examinar este magnifico carro, que representa o novo padrão de conforto, economia, beleza e qualidade da indústria automobilistica inglesa.
PROPAC
AV. OSWALDO CRUZ, 95 ● TELEFONES 25-2307 E 25-3622

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45 B. Tel. 22-3367. Das 13 às 19 horas.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultório — Rua Santa Luzia 685, 11.º andar — Sala 1.106. E. Calógeras
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doenças do Sexo e urinarias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

TUBERCULOSE
RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA
Cons. SENADOR DANTAS, 40, 4.º andar
— Telefone: 42-7209 —

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, periciais, pareceres assistência tecnica — Alcindo Guanabara 26 — 5.º andar Diariamente, á tarde. Tel.: 22-3366.

PRONUNCIA-SE PELO CANCELAMENTO DE 100 % DAS DIVIDAS DOS PECUARISTAS O SEN. VILAS BOAS

Hegemonia de Macacos

Fernando Sabino

Êle respirou fundo, acrescentando:

— Da mesma forma que nós, homens, em relação aos macacos, nossos descendentes.

E começou a explicar:

— Não é coisa de um ou dois séculos, essa história de evolução, mas de milhares e milhares de anos, você sabe. Ora, Darwin! Se você penetrar no passado até onde a história alcança chegará à conclusão de que nós, homens, constituimos os exemplares de uma raça que se extingue. O homem já teve a sua oportunidade na face da terra; mais alguns séculos, e será a vez dos macacos. Encerramos no universo a hegemonia da humanidade. Estamos em fase de liquidação. O futuro pertence aos macacos.

Fez uma macaquice e continuou:

— Observe mais detidamente os caracteres fisiológicos do homem: ausência de pêlos, de apêndice caudal, dentes fracos e curtos, mandíbulas delicadas, membros atrofiados, posição erecta, uso da palavra... Tudo isso são sinais de degenerescência e não de evolução. Mas na natureza vemos exatamente o contrário: tudo cresce, desenvolve-se, multiplica-se, evolui. O homem nunca teve rabo — é o que lhe posso assegurar. Nem pêlos, nem focinho, nem presas. Nunca andou de quatro, nunca viveu em árvores — em suma: nunca foi macaco.

Fez uma pausa, mudou de tom:

— Tudo tende à perfeição — esta é a lei imutavel da vida, essa é a razão de sofrermos e lutarmos por uma existência que rejeita na sua harmonia a nossa origem divina. Chesterton entendeu isso bem e se procurarmos na sua obra é possivel que encontremos mais argumentos a favor do evolucionismo dos macacos. Os grandes homens se parecem com macacos, nos seus gestos, nas suas caretas, na sua rebeldia. Os macacos constituem raça em grau de adiantamento superior a do homem. A sociedade sem classes, êles a criaram. O regresso à vida simpres e pura da natureza, o mutismo como principio supremo de sabedoria — um guincho apenas basta para exprimir a alegria, a necessidade, o amor. No entanto, veja os homens, observe-os de perto. Não é à-tôa que a única vestimenta que os dignifica se chama "macacão". Perceba neles aquela parte mais decente de sua personalidade que já é manifestação do futuro macaco. Olhe um condutor de bonde, por exemplo, saltando no estribo a cobrar passagens, e me diga se não vê nele a desenvoltura, a simplicidade e a humilde resignação ante a conjuntura de viver, que caracterizam os macacos. Os macacos jamais se suicidam — mas estão presentes na alegria da multidão, nos esportes, num jôgo de futebol. E no espirito de humildade que nivela o povo, ou de imitação que, nos homens, gera a subserviência. Macacos não fazem guerra, não são ricos nem pobres, não trabalham, não pagam imposto. Tudo o que os macacos têm de mau no seu temperamento são ainda remanescentes do homem que o tempo se encarregará de corrigir ou apagar.

E concluiu gravemente:

— Macacos me mordam se daqui a um ou dois mil anos viver não fôr simples como pular de galho em galho.



Sen. Vilas Boas

II Reunião Brasileira de Ciencia do Solo

Iniciam-se amanhã, no Instituto Agronomico de Campinas, São Paulo, os trabalhos da II Reunião Brasileira de Ciencia do Solo, promovidos pela Sociedade Brasileira de Ciencia do Solo.

A reunião durará até o dia 2. do corrente, obedecendo ao seguinte temario:

I — Fisica do solo;

II — Quimica do solo;

III — Microbiologia do solo;

IV — Fertilidade do solo;

V — Genese, merfologia e cartografia do solo;

VI — Aplicação da ciencia do solo ao melhoramento das terras; e

VII — Uniformização dos metodos de estudo e de representação dos solos; Ensino da ciencia do solo.

Recepção no "Almirante Saldanha"

O capitão de mar e guerra, Ari dos Santos Rongel, comandante do navio escola "Almirante Saldanha", ofereceu, anteontem, a bordo daquele veleiro, uma recepção aos embaixadores dos países visitados e ás familias dos oficiais que tomaram parte no ultimo cruzeiro.

Inflação do Crédito á Causa

Declarações do Representante de Mato Grosso ao DIARIO CARIOCA

Manifestando-se pro-reajustamento da pecuaria, cómo não podia deixar de ser, o senador Vilas Boas, que representa Mato Grosso na Camara Alta, Estado duramente atingido pela crise, teve palavras de acre invectiva contra os aproveitadores do financiamento à larga, isto é, dos "criadores" aparecidos com a inflação de dinheiro e de creditos.

O FINANCIAMENTO SEM CRITERIO GEROU A CRISE

Disse-nos o 2.º secretario do Senado Federal:

— Pela situação atual de crise da pecuaria no Brasil é responsavel direta a lei de financiamento dessa atividade rural.

A falta de criterio observada nesse financiamento determinou o abuso dos emprestimos, arrastando, finalmente, os pecuaristas à situação desastrosa em que se encontram. A facilidade incrivel que houve na concessão de creditos levou os menos imprevidentes a assumir compromissos que, de forma alguma, podiam liquidar. Alem desse fato, surgiram os "pecuaristas" improvisados. Pessoas das mais variadas profissões viram, nos emprestimos facilitados pelo Banco do Brasil, um meio para rapido enriquecimento e o resultado foi a debacle geral da criação.

DISTINÇÃO A FAZER

Em seguida acrescentou o senador Vilas Boas:

— Ha, portanto, a se distinguir no fenomeno, os verdadeiros pecuaristas; de separar o joio do trigo, ou seja por á margem do reajustamento aqueles aventureiros que foram buscar no financiamento á pecuaria o meio mais rapido de enriquecer. Não poderão esses arrivistas prevalecer se da medida do reajustamento, talvez em detrimento daqueles outros que sempre exerceram a profissão de pecuaristas, nos bons e nos maus tempos.

Para os lidimos criadores acho razoavel que se conceda cancelamento de parte de seus debitos, porque, só assim eles teriam ensejo de equilibrar a sua situação financeira.

BURLADA A LEI DE MORATORIA

A proposito da moratoria, declarou-nos o representante matogrossense:

— A moratoria teve seus efeitos salutares, forçoso é reconhecer. Mas o reajustamento se impõe como um natural complemento do referido estatuto legal.

Acontece, porem, no caso da observancia da moratoria, que os bancos credores, notadamente o Banco do Brasil, têm se furtado ao cumprimento dessa lei, empregando os meios mais condenaveis, principalmente os da coação moral e financeira, para obrigar os seus devedores a desistirem dos favores assegurados pela moratoria.

Diante dessa situação, quando o governo cruza os braços em face do criminoso procedimento desses credores, é que surgiu o projeto de lei de reajustamento, em andamento na Camara dos Deputados.

INDIFERENÇA IMPOSSIVEL

Prosseguiu:

— O Congresso Nacional não podia ficar indiferente à sorte dos legitimos pecuaristas e da pecuaria, que constitui no momento a principal riqueza deste país.

CANCELAMENTO DE 100% DA DIVIDA

Nessa altura de sua entrevista, o senador Vilas Boas pronunciou-se pelo cancelamento "in totum" dos debitos da pecuaria, dizendo:

— A medida legislativa aventada, poderia ser em sentido mais drastica, visando diretamente àqueles credores. Entretanto, ela veio no interesse dos devedores, ressalvando, tambem, os creditos legitimos.

Se vamos salvar a pecuaria nacional da situação desesperadora em que se debate, a medida poderia ser mais completa, cancelando-se 100% das dividas, não apenas 70%, como está no projeto.

(Conclui na 10.ª pág.)

É Indiscutivel Que o Comércio e a Indústria Representam os Principais Sustentaculos da Economia do D. Federal

O Memorial Enviado á Camara Dos Vereadores Pelo Sindicato Das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro Sobre o Imposto de Exportação Considerado Anti-Economico

O assunto do documento abaixo já foi motivo para a mensagem do prefeito do Distrito Federal, a 13 de maio do corrente ano. E agora um dos setores interessados e dos mais importantes da nossa economia se dirige à Camara dos Vereadores, focalizando de maneira objetiva varios aspectos da matéria, digna da atenção dos srs. legisladores.

INTEGRA DO MEMORIAL

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1949.

Exmo. sr. presidente da Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro pede licença para solicitar a preciosa atenção de v. excia. e dos ilustres vereadores da cidade do Rio de Janeiro para a situação verdadeiramente apreensiva que resultou da criação do imposto de exportação sôbre as mercadorias produzidas no Distrito Federal.

Em mensagem n. 13, de 30 de maio de 1949, o sr. prefeito do Distrito Federal solicitou à Câmara de Vereadores a abolição dêsse tributo.

Trata se efetivamente de uma medida da maior urgência e do maior alcance para o desenvolvimento econômico da Capital da República.

A Lei n. 158, de 23 de outubro de 1948 estabeleceu a taxa de 4% sôbre o valor comercial de exportação de mercadorias produzidas ou beneficiadas nesta cidade. Ficou, assim, a Capital da República em uma situação de evidente inferioridade em face de outros centros produtores do país na concorrência para a venda no estrangeiro daquilo que aqui é fabricado ou beneficiado.

O Estado de São Paulo, por exemplo, que constitui o mais importante centro manufatureiro, não tributa a exportação dos seus produtos para o estrangeiro. Vê-se, portanto, que qualquer importador, desejoso de adquirir mercadorias do Brasil, se dirigirá preferentemente a uma firma estabelecida no Estado de São Paulo, onde poderá comprar mercadorias pelo menos 4% mais barato do que no Distrito Federal.

Cumpre notar que o custo da produção na cidade do Rio de Janeiro já é acentuadamente mais elevado do que o de outras regiões do país. O salario minimo para a industria aprovado pelo decreto-lei n. 5.978 de 10 de novembro de 1943 (Doc. n. 1), base para a fixação de todos os salarios industriais, já estabeleceu um salario muito mais elevado para o Distrito Federal do que para as demais regiões do país.

Esse salario foi ainda aumentado por acordos espontaneamente realizados entre este Sindicato e o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, em maio de 1945, fevereiro de 1946 e novembro de 1948 (Docs. ns. 2, 3 e 4).

O salario minimo do Distrito Federal para a industria textil se acha elevado com esses aumentos, a Cr$ 754,40 por mês, embora 80% dos trabalhadores da nossa industria percebam salarios muito superiores a esse limite.

Não são somente os salarios que sacrificam as atividades manufatureiras da Capital da Republica, em relação aos demais centros produtores do país. As materias primas com que trabalha a industria carioca procedem de outras regiões e aqui chegam oneradas com um pagamento de pesados fretes, seguro e demais despesas de transporte.

Para que se possa ter uma idéia exata da diferença do custo da materia prima, basta se verificar que o algodão, tipo 5 Matas, cotado hoje em Pernambuco a Cr$ 180,00 por 15 quilos, ou seja Cr$ 12,00 o quilo, é vendido no Rio de Janeiro pelo preço de Cr$ 150,00 por 10 quilos, ou seja Cr$ 15,00 o quilo.

A industria textil desta cidade paga, assim mais Cr$ 3,00 por quilo, afora as despesas de transporte.

Os impostos para o funcionamento da industria nesta cidade são, tambem, muito mais elevados do que os que vigoram para as fabricas situadas no interior, mesmo sem se levar em conta o imposto de exportação.

Vê-se, assim, que as atividades da capital da Republica são mais oneradas em relação aos salarios, aos impostos, ao custo das materias primas e transporte, para os centros consumidores, das mesmas materias primas e dos produtos com elas manufaturados.

É indiscutivel que o comercio e a industria representam os principais sustentaculos da economia do Distrito Federal e a esperança do seu enriquecimento e do bem estar da sua população. Daí a necessidade de ser cada vez mais desenvolvida a produção industrial, bem como as transações comerciais das empresas estabelecidas na cidade do Rio de Janeiro.

Tudo deve ser feito para evitar o exodo das atividades já estabelecidas nesta cidade, e de serem preferidos outros centros para a instalação de novas fabricas.

Devemos salientar ainda que a industria textil, a principal atividade manufatureira do Distrito Federal, se encontra em um regime de superprodução, tendo em vista o conjunto de produção de todas as fabricas do país e as possibilidades máximas do consumo nacional.

Temos, anualmente, um "superavit" calculado em 250 milhões de metros de tecidos de algodão. Com a chegada das novas maquinas adquiridas com o objetivo da modernização do nosso parque industrial, esse excedente tenderá a crescer de maneira acentuada.

Só podemos dispor, para conseguir o equilibrio estatistico entre a produção e o consumo de tecidos, da valvula da exportação.

Entretanto, a prevalecer o imposto de exportação criado pela Lei n. 158, as industrias cariocas e o comercio aqui estabelecido terão de suportar um novo encargo justamente neste momento em que a concorrencia internacional torna cada vez mais dificil a colocação dos artigos brasileiros nos mercados externos.

Efetivamente, deve o tecido brasileiro concorrer com artigos produzidos em outros países que possuem situações imensamente mais favoraveis em relação ao custo da mercadoria.

De um lado devemos considerar a competição de países que se acham equipados com maquinismos mais modernos e que, por isso, podem produzir mais barato. Entre esses países podemos alinhar os Estados Unidos da America do Norte, onde a sua industria, trabalhando com maquinas modernas e aperfeiçoadas, consegue empregar cinco vezes menos operarios do que a industria brasileira.

Do outro lado, deve ser objeto de cogitação a concorrencia japonesa que dispõe de uma ajuda decisiva por parte do governo daquele país. O industrial japonês, quando recebe a materia prima que adquire para o trabalho de suas fabricas, paga o dolar por 330 yens, o que constitui um cambio extremamente favoravel em relação ao valor normal da moeda japonesa. Entretanto quando vende o tecido, recebe o industrial niponico 420 yens por dolar. Essa informação se acha comprovada na publicação "World Markets", de 2 de maio de 1949 (documento n. 5).

Assim, verifica-se que a indústria textil carioca se acha antecipadamente derrotada na competição internacional, porque, tendo que lutar com industrias que dispõem de valiosos auxilios cambiais ou de maquinaria mais aperfeiçoada deve ainda sofrer um encargo imensamente oneroso, como seria o imposto de exportação de 4% sobre o valor das mercadorias.

Nenhuma exportação textil se faz hoje com lucros e, muito menos, com lucros vultosos. Vender o tecido pelo custo já se apresenta uma solução interessante para poder manter o trabalho normal das nossas fábricas.

Estamos diante do seguinte dilema: ou exportamos ou teremos que reduzir o trabalho dos nossos estabelecimentos fabris. A produção supera as possibilidades do consumo e, lamentavelmente, não há outra solução.

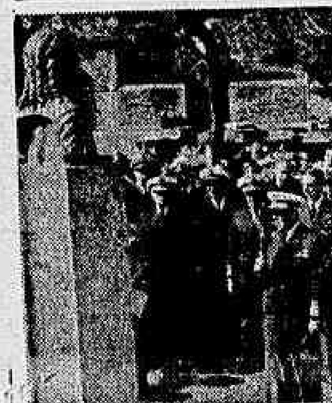
Vê-se, assim, que a [illegible] ção [illegible] tecidos não constitui uma operação normal do c[illegible], mas um imperativo de ordem economica e social.

[illegible] dessas considerações, êste Sindicato está seguro de que a Câmara de Vereadores do Distrito Federal não deixará de reconhecer a urgente necessidade de ser revogado o imposto de exportação criado pela lei n. 158, de 23 de outubro de 1948.

Aproveita. os o ensejo para reiterar a segurança de nossa mais elevada consideração.

Pelo Sindicato [illegible] de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

(As.) Manoel Veloso B[illegible]ges
Presidente em exercicio."



INAUGURADO O BUSTO DO FUNDADOR DO ARSENAL DE MARINHA — Realizou-se, ontem, no pátio externo do Ministério da Marinha, a cerimonia da inauguração do busto de Antonio Alves da Cunha, primeiro conde da Cunha, vice-rei do Brasil, no periodo de 1763 a 1767 e fundador do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Cultuando a memoria desse insigne estadista, o almirante Renato Guilhobel, diretor do A.M.R.J., mandou esculpir em bronze nas oficinas daquele Arsenal, o busto do conde da Cunha, numa singela homenagem da Armada àquele que muito contribuiu para a formação da Marinha de Guerra. A cerimonia estiveram presentes numerosas altas autoridades civis e militares destacando-se entre outras a do titular da pasta da Marinha, almirante Silvio de Noronha. No clichê acima, vemos um aspecto da inauguração do busto, tomado quando falava o ministro Silvio de Noronha.

FILIGRANA
CIGARRO DELICADO
Tabacos claros esterilisados
PRODUTO Lopes Sá

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 25-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a fabricação de deacetil-alfa-tocoferol, privilegiado pela Patente de invenção N. 28.378, da qual é concessionaria F. Hoffmann-La Roche & Cie.

Américo Brasilico
e
C. A. de B[illegible] M[illegible]
Advogados
Av. Presidente Vargas, [illegible] 11.º — Sala 1106 — [illegible]
(Diariamente, mesmo aos domingos)



A POLÍTICA

Estrondosa Consagração da Formula Jobim Nas Comemorações do "Dia do PSD"

Ultimas de Porto Alegre — Franca Camaradagem de Queremistas e Pessedistas na Assembléia — "Sem Minas Unida Não Há Sucessão" Declara o Sr. Euvaldo Lodi



PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Fazendo o retrospecto dos acontecimentos politicos das últimas semanas e auscultando os elementos mais representativos do situacionismo gaúcho, a imprensa local resume, nos seguintes itens, a presente posição politica do Rio Grande do Sul:

a) — Houve sensivel arrefecimento nas disputas partidarias no Estado, tendo-se criado um ambiente de serenidade muito significativo. Os jornais oposicionistas mais aguerridos elogiaram o governador gaúcho e os corpos legislativos, como a Camara Municipal de Caí, manifestaram unanimes aplausos ao sr. Valter Jobim, congregando-se nestas manifestações o PSD, o PTB e o PRP.

b) — O trabalho de apaziguamento vem sendo intenso, dele participando principalmente o PSD e a UDN, sendo tambem notória a redução de combatividade no cenario da Assembléia Riograndense.

c) — A impressão que reina relativamente ao PTB é que os seus dirigentes esperam a palavra do seu chefe, senador Getulio Vargas, que já declarou à imprensa aguardar o dia e hora para participar da troca de impressões com os demais partidos. Contudo, nota-se geral reserva quanto ao rumo que possa vir a tomar o senador de "Santos Reis".

d) — A decisão do PSD do Rio Grande do Sul quanto à fórmula Jobim é, indiscutivelmente, de completa firmeza, acreditando-se que as reuniões do "Dia do PSD" constituirão a mais estrondosa consagração da fórmula do governador gaucho.

e) — O sr. Valter Jobim, procurado para transmitir impressões sobre a politica do país, tem dito uniformemente que as informações politicas devem ser pedidas aos partidos, porque o governador voltou a tratar de administração depois de ter prestado o seu depoimento, tendo sido dado o seu nome à fórmula da "mesa redonda".

f) — De outra parte, o sr. Valter Jobim tem-se mostrado muito otimista com o andamento de alguns assuntos administrativos, que o levou ao Rio de Janeiro, pois encontrou no presidente da República e no ministro da Viação a mais viva cooperação, tendo assim podido deixar assentadas medidas de alcance economico vitais para o Estado, como, por exemplo, o inicio da construção das grandes centrais de Ernestina, Jacuí e Candiota, cujos detalhes estão sendo concluidos pelo engenheiro Lanes Cunha, ora no Rio.

"SEM MINAS UNIDA NÃO HA SUCESSÃO"

B. HORIONTE, 9 (Asapress) — A proposito das atividades politicas atuais em torno do problema da sucessão presidencial da Republica, procuramos ouvir o sr. Euvaldo Lodi, que é, consoante apuramos, um entusiasta do acordo politico das forças partidarias mineiras.

Invocando a figura sempre lembrada de João Pinheiro, o sr. Lodi disse: "Podemos dizer que Minas sente neste momento o grave senso da ordem. Daí, a união de todos os seus filhos para que o regime não sofra soluções de continuidade. Nesta hora grave para a democracia, todos nos, pessedistas, udenistas e perristas, sentimos que sem Minas unida não haverá sucessão. E é por isso que as agremiações partidarias se uniram, para que o nosso Estado seja o volante que amainará os ventos contra a Patria. E prosseguiu: "A união dos mineiros foi feita sem documento escrito. Aí, está o respeito á sua autoridade. O acordo foi feito para que o Brasil prossiga, dentro de um espirito de paz e de trabalho, na obra democratica do presidente Dutra. Referindo-se á posição de Minas, declarou: "A nossa união foi iniciada no consenso da opinião publica. Somos uma força eleitoral e moral de grande valor, que não admite possibilidade de ruptura. E de que provem essa autoridade? Da maneira corrèta com que nos apresentamos nos Conselhos da Republica. Não estamos fazendo imposições. Não temos candidatos. O nosso candidato será aquele que vier dos três grandes partidos nacionais. Naturalmente, Minas avocará o direito de discutir o nome indicado. Todavia, se o candidato for mineiro, seja da UDN, do PSD ou do PR, não discutiremos. Aceita-lo-emos e tudo faremos pela sua vitoria. O acordo mineiro é muito elevado. Não há conchavos nem compensações. Daí ser desnecessaria qualquer garantia para o seu cumprimento. Somos mineiros, e a garantia para a consecução do que está estabelecido no acordo é ainda o fio de barba".

(Conclui na 10.ª pág.)

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretario: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0.50; aos domingos, Cr$ 0.50
Assinaturas: anual, Cr$ 100.00; semestral, Cr$ 50.00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXII — 10—7—1949 — N. 6.453

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

O ESTATUTO

CONTINUA parado no legislativo o projeto de lei do Estatuto do funcionalismo civil. Não anda, nem desanda. De Comissão em Comissão, a dormir numa e noutra, o projeto encalhou. A imprensa, interpretando as aspirações da numerosa classe dos servidores públicos, tem, por várias vezes, reclamado o andamento da proposição. Nem tem valido, entretanto, a atitude dos jornais. O empurrão não chegou para alertar os ilustres representantes da Nação.

Há quase três anos o projeto anda e pára. Mas, quando pára não há mais quem consiga arrastá-lo. Já se disse, mesmo, haver uma guerra branca contra o funcionalismo dentro do Parlamento. Outro projeto também de grande interêsse para a classe é o que regula as consignações em folha. A sua aprovação viria beneficiar os pequenos servidores e aliviar as Carteiras do IPASE e da Caixa Econômica. Pois bem, êsse projeto teve o mesmo destino do Estatuto: recebeu uma injeção para dormir. E parece ser inútil qualquer reclamação. Os nossos legisladores permanecem surdos.

Não se pode conceber que proposições de tão alto interêsse fiquem esquecidas, no seio das comissões, desafiando os prazos regimentais. Não se poderá alegar falta de tempo para o estudo do seu merito, pois três anos já são mais do que suficientes para isso. O que existe, se não é má vontade, será, pelo menos, falta de interêsse.

* * *

Os funcionários públicos não foram felizes com o seu código. Velha aspiração da classe, nunca foi êle conseguido. Sobrevindo o Estado Novo o DASP foi encarregado de elaborá-lo. Esperava-se que o órgão da ditadura ouvisse sugestões das associações em que se congregam os servidores do Estado. Isso seria uma fórmula democrática e o regime não o comportava. O Estatuto foi feito, dessa forma, em caráter ditatorial. O DASP fêz e o ditador aprovou. Saiu um código redigido sob a inspiração fascista da época e imposto à classe, numa solenidade à qual "espontaneamente" compareceram os funcionários.

Não se pode negar que o Estatuto daspiano contenha alguma coisa aproveitável. Há dispositivos bons. A maioria, porém, é draconiana. Muitos deveres e poucos direitos. Os técnicos do DASP primaram em redigir uma carta de arrocho, bem ao gôsto da mentalidade do ditador. Estava, no fim, tudo certo com a época.

Como não há mal que não se acabe, a ditadura caiu, o velho DASP perdeu suas caracteristicas de tirania, o Brasil ganhou uma Constituição democrática, mas... o Estatuto ficou.

* * *

Não é somente a classe dos servidores da Nação que está sendo prejudicada com a demora do novo Código do Funcionalismo. É a própria administração pública que se vê em sérios embaraços. Muitos dos dispositivos do atual Estatuto colidem com as franquias democráticas da nossa Constituição. Estão implicitamente revogados. Mas, infelizmente, continuam a ser aplicados.

O Congresso precisa refletir sôbre as suas responsabilidades neste caso. É necessário legislar com acêrto e rapidez. Matérias como essa não podem ser proteladas. São garantias e direitos dos cidadãos que dependem da atividade das duas casas parlamentares, não sendo justo que uma classe numerosa como a dos servidores do Estado seja prejudicada porque os representantes do povo não querem prestar atenção aos seus problemas. Os lideres dos partidos — e, principalmente, o próprio lider da maioria — estão no dever de exigir das comissões o exato cumprimento dos prazos regimentais para o estudo dêsse projeto, que tanto vem tardando a converter-se em lei.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depositos

Agraciado Com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Merito, o Ministro Ataulpho de Paiva

Na quinta feira da proxima semana, 14 de julho, ás 16 horas, com a presença do senhor presidente da Republica, general do Exercito Eurico Gaspar Dutra, será realizada no Palacio do Catete a solenidade de entrega das insignias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Merito ao senhor ministro Ataulfo de Paiva, devendo achar-se presentes os ministros de Estado, os Gabinetes Civil e Militar da Presidencia. Não haverá convites. Serão recebidos os parentes, amigos e admiradores do agraciado.

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado João Cleofas (UDN, Pernambuco), num trabalho parlamentar que está concluindo, dirá à Nação que o total dos nossos creditos na Republica Argentina é de um bilhão novecentos e seis milhões de cruzeiros!...

...QUE o vulto dessa posição devedora do país vizinho só se exagerou desta forma pela acumulação de erros da nossa politica economica...

...QUE o vereador-coronel Alencastro Guimarães (PTB) investiu com tanta veemencia contra as classes armadas, a proposito do almoço e discursos da Gavea Pequena, porque, pelo regulamento de promoções do Exercito, não tem mais nenhuma probabilidade de chegar a general...

...QUE o sr. José Bonifacio (UDN, Minas) observava na Camara que a vaga de palhaço da Casa, deixada pelo sr. Barreto Pinto, fôra prontamente preenchida pelo sr. Emilio Carlos (PTB-Ademar São Paulo)...

...QUE o titulo assim conquistado pelo "speaker" Carlos deixou enciumado o sr. Eusebio Rocha (tambem PTB Ademar, São Paulo), o qual era serio concorrente ao posto...

...QUE uma das credenciais com que o dito Rocha concorria à vaga era a seguinte frase sobre o almoço da Gavea Pequena: "o Exercito brasileiro não pode ingerir coletivamente os anseios democraticos do povo brasileiro"...

...QUE o senador Pereira Pinto (PSD, E. Rio), na esperança de substituir a candidatura do Comandante Peixotinho ao Ingá pela propria — já contratou a propaganda de seu nome em dois jornais de Campos, pela importancia de 700 mil cruzeiros e empregará mais 500 mil na radio local...

Burocracia Nos Acordos Comerciais

A noticia de que a Colombia e a Alemanha Ocidental firmaram um acordo de comercio prevendo um volume de trocas entre os dois paises no valor de 15 milhões de dolares mostra como andamos atrasados nesses assuntos. Ainda estamos na fase dos entendimentos preliminares, que, atualmente, estão se processando aqui e em Francfort, em camara lenta.

O acordo colombiano cobre varios produtos dos quais era, mos tradicionais exportadores para a Alemanha. Alem de café, no valor de quatro milhões de dolares e bananas, no valor de três milhões, a Colombia exportará couros e peles, milho, arroz e açucar. As nossas firmas exportadoras estão preocupadas com uma "reexpansão" do mercado teuto, no campo internacional, como um alivio contra a pressão que se tem feito sentir contra os produtos que costumamos colocar no exterior. Infelizmente, os nossos metodos de fazer politica comercial, tradicionais e antiquados, são de molde a colocar os entendimentos internacionais relativos ao nosso comercio num plano puramente burocratico. A regra é não serem ouvidos os interessados, as nossas firmas exportadoras e importadoras.

Não se realiza nenhuma audiencia previa dos pontos de vista daqueles que têm um lugar de direção nos setores economicos que seriam afetados pelos acordos internacionais. Entretanto, essa mudança de metodos nunca se fez tão necessaria, e ela é objeto de um item especial da Conferencia ... que realizar a 24 do corrente, o qual se refere à participação das classes produtoras na elaboração e negociações de acordos comerciais. Não é possivel considerar o problema de nosso comercio exterior com a Alemanha sem se sentir a força tremenda e irresistivel da constelação politica internacional dominante. As divergencias internacionais entretanto, não devem ser motivo para se deixar de lado a formulação de planos e medidas, mais positivos que os existentes no momento, no sentido de incentivar o comercio exterior brasileiro com a Alemanha. Quando a maioria dos paises ocidentais se reuniu em Havana, para formular uma Carta da Organização Internacional do Comercio, um dos principios dominantes, no conclave, foi o da abolição de medidas discriminatorias. Daí acreditarmos que a tendencia será para estender esse principio ao comercio internacional de todos os paises do Ocidente, e mesmo aos vencidos. Daí haver, segundo nos parece, razão para certo otimismo com relação ao desenvolvimento futuro do comercio entre o Brasil e a Alemanha.

UM COMEÇO DE VIDA

Joaquim de SALES

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Acabo de lêr, meu caro Raimundo, a ultima página de "Um começo de vida", depoimento cheio de verdades dolorosas, de confissões sinceras: o depoimento de sua humildade. Mas, quando se chega ao fim dessa leitura, o que resulta é o seu triunfo. Nem dificuldades insuperáveis, nem combates desiguais, nem origens obscuras, nem os mais duros sofrimentos, entibiaram a grande força que está na base mesma de seu carater: a sua vontade. Esta foi a poderosa e decisiva arma secreta na guerra constante desde seus primeiros vagidos até às lagrimas de sangue de sua adolescencia tão cruelmente experimentada. Mais do que a sua alfabetização retardada, a sua vontade é que o levou à vitoria. E é tão forte o traço fundamental de seu temperamento, que já agora, das eminencias que você atingiu, não baixará mais, e esse impulso, tão impressionantemente adquirido, só o impelirá para mais alto, sempre para mais alto, meu caro e destemeroso lidador.

O seu exemplo é a consagração do programa de Clemente Mariani, pelo que compreendo o jubilo e talvez o orgulho com que o ministro prefaciou tão entusiastica e carinhosamente "Um Começo de Vida".

* * *

Você não é, meu caro Raimundo, o primeiro caso de moço de cor que aqui chegou, lutou e venceu, apesar de analfabeto, ocupando agora um lugar de destaque na galeria nobre dos grandes escritores nacionais.

Filho de uma pobre lavadeira, que esfregava e enxugava roupas sujas para adquirir um pedaço de pão e trapos para seus três filhinhos, ela pelo menos se esforçou para o botar numa escola publica ou particular. Mas José do Patrocinio, filho de uma preta mina, que vendia cocada num canto de rua da cidade de Campos, não deu ao filho essa oportunidade pois, pelo seu cerebro esturricado pelo sol africano, nunca passava idéia alguma sobre vantagens ou desvantagens de alguem saber lêr e escrever. Ela ignorava a existencia de letras... Contentava-se com que o filho, nascido de coito danado, pudesse ajudá-la na confecção de suas cocadas e pamônias!...

Você, depois de muita labuta, arranjou aqui seu primeiro emprego: varredor de um dos andares de uma casa editora. Patrocinio tambem, a troco tão somente de casa e comida, foi ser varredor da nossa Santa Casa e à noite era vigilante de uma das enfermarias do benemerito hospital.

Com as minimas gorjetas que lhe deixavam nas mãos alguns estudantes da Escola de Medicina Patrocinio conseguiu comprar o seu primeiro livro: uma cartilha das primeiras letras — o B-A — BA!...

A' noite, trepado numa escada de tesoura, e à luz mortiça de um bico de gás, aprendeu, primeiro, as letras, depois a formar palavras com as letras, em seguida a fazer frases com as palavras, e, finalmente, a compôr versos e a escrever aquela prosa candente como ninguem escreveu entre nós, nem antes nem depois dele.

* * *

A primeira cronica politica que Patrocinio publicou na "Gazeta de Noticias", com o pseudonimo de Justino Monteiro, tirado de "Justina", sua mãe, e de "Monteiro" nome de seu pai, o cônego Monteiro, fez tal sucesso nas rodas literarias do Rio, que Ferreira de Araujo recebeu felicitações de toda a parte, pelo que escrevera com aquele novo nome de guerra!... E Ferreira de Araujo não quis, por calculo, descobrir o jovem negro, servente da Santa Casa, que só possuia uma camisa, e, quando a lavava, tinha de abotoar o surrado paletó até ao pescoço, fingindo-se gripado, durante todo o tempo necessário para que a camisa secasse!...

Ignoro, mestre Raimundo, se você conhecia ou não o exemplo do grande negro, do maior de todos os negros do Brasil. Espero, porém, que, como ele, chegue você aos pincaros da sua reputação literaria. E' uma predição a que me leva seu livro admiravel.

* * *

Acompanhei-o na sua *via-crucis* e abençoei os generosos Cireneus que encontrou para o ajudarem a carregar o pesado madeiro, desde o formidavel Graciliano Ramos, Joel Silveira seu homem-providencia, até Anibal Machado cuja casa é o mosteiro para todos os peregrinos do desanimo precoce ou dos idealismos utópicos. Anibal acolheu-o, encorajou-o, aconselhou-o e o botou no meio dos literatos e artistas mais conspicuos do Rio, e o espetaculo desse mundo novo de algum modo desanuviou o espirito timido e pouco confiante do futuro grande escritor que você seria.

Para vir a ser o que já eram aquelas nobres figuras de escritores, Raimundo de Souza Dantas atirou-se de corpo e alma aos autores classicos e modernos, e novas e poderosas asas proporcionaram-lhe vôos mais altos e mais amplos.

* * *

O livro, todo ele, é a descrição minuciosa é fiel de uma longa caminhada, por veredas cheias de espinhos e atalhos entulhados de urzes e calhaus; mas eu pressenti que a alma sobressaltada de meu jovem amigo acabaria tomando a estrada real que conduz a Deus. Não me canso nunca de repetir a palavra profunda de S. Agostinho: "Irrequietum est cor nostrum, Domine, et non quiescet, donec quiescat in te. Os nossos corações vivem em constante inquietação e só descansarão, Senhor, quando se abrigarem em vosso Coração Divino".

Depois de tantos livros você, Raimundo, acabou por onde talvez devia ter começado: na Biblia Sagrada. E tendo a, sobretudo o Novo Testamento, ha de ver e sobretudo sentir que todos os autores, religiosos e leigos que você conhece ou desconhece, não lhe ensinarão tanto o que é a vida verdadeira como os Santos Evangelhos. E nada lhe dará tanta visão dos mundos visiveis e invisiveis, passageiros e permanentes, como essa leitura que o fará compreender Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Procure apoderar-se de Jesus Cristo e encontrará uma força indomita e maior confiança em si mesmo, como experimentou o Apostolo. "Omnia possum in eo qui me confortat. Tudo posso n'Aquele que me conforta".

II Concurso Internacional de Ensaios Das Nações Unidas

Analisando os trabalhos que foram apresentados este ano o Brasil, a Comissão Nacional julgadora do II Concurso Internacional de Ensaios das Nações Unidas, resolveu escolher, entre os participantes, os trabalhos dos srs. Renato Bayma Denys e Cesar de Paiva Leite, para concorrerem à distribuição final dos premios, a critério da Comissão Internacional em Lake Sucess.

Estagio de Oficiáis da Marinha

Em aviso de ontem, o ministro da Marinha, resolveu que o primeiro periodo de estágio da atual turma de segundos tenentes seja encerrado a 1 de julho do corrente mês.

Até essa data deverão ser realizadas as provas parciais restantes e as provas finais dos assuntos estudados.

O Que é Grave na Crise Inglesa

A crise inglesa é por demais complexa para que se possa resumi-la em tópico. Algumas das causas que a determinaram são, porem, conhecidas. Convem enumerá-las: os altos custos de produção dos artigos industriais figuram entre as mais importantes; inadequados metodos de trabalho, maquinaria obsoleta, preços maiores na aquisição de materia prima e outros fatores menos significantes tornaram muito dificil aos produtos britanicos enfrentar a concorrencia mundial. A abundancia de mercadoria industrial produzida em outros paises — ou seja, a passagem do "seller's market" para o "buyer's market" — foi outro empecilho importante oposto ao livre escoamento das exportações inglesas. Por fim, a relutancia cada vez maior com que o comercio internacional aceita a libra, em vista do sempre iminente perigo de sua desvalorização, obrigou os ingleses a sacar forte sobre suas reservas em ouro e dolares — acarretando a crise que ora se constata.

Em consequencia, o arcabouço economico financeiro britanico sofre as rajadas do vendaval que os economistas previam para 1952. Nessa data, esgotados os subsidios estrangeiros que mantêm desde 1947 a economia britanica, o país teria que recomeçar a viver por conta propria. Esperava-se, então, para esse momento, a queda de titulos do governo e outros fenomenos denunciadores de debilidade economica. O que se daria com a Inglaterra, ao fim do plano Marshall, seria identico ao que ocorre com os convalescentes em recaida.

O grave, portanto, na crise que se verifica, é que ela haja ocorrido agora, 1952 antecipou se, dificultando a solução de problemas que o governo inglês se preparava para resolver mais tarde.

TAXA COMPROMETEDORA

Humberto Bastos

QUEM observa mais detidamente os movimentos registrados nos últimos meses (e particularmente nas últimas semanas) de quase todos os paises há de notar que a preocupação dominante é o aumento das exportações.

Através da conquista de mercados êsses povos buscam criar as divisas necessarias ou então fugir, por intermédio dos tratados bilaterais de compensação, às dificuldades provocadas pela escassez de dólares.

Agora mesmo, em Annecy, se registra uma verdadeira batalha pela obtenção de favores tarifarios que facilitem a entrada no Brasil de enorme quantidade de artigos destinados aos nossos consumidores que, por sinal, já os possui fabricados aqui mesmo, como gravatas, artigos de sêda, massas alimenticias, parafusos e tantos outros.

Ora, a tática fundamental usada pelos grandes produtores internacionais nessa politica de conquista de novos mercados é a baixa dos preços dos artigos de exportação. Muitos governos subvencionam até os produtores (nos EE. UU., Inglaterra, França, Colombia, etc.) para que possam concorrer com vantagens no estrangeiro. Entre nós, porém, temos praticado um grave êrro, infelizmente repetido. Invés de criarem estimulos aos exportadores, algumas autoridades responsaveis lhes apresentam os mais sérios entraves, como êste, por exemplo, da cobrança do imposto de exportação.

O Distrito Federal foi vitima dessa incompreensão. E, a lei n. 158, de 23 de outubro de 1948, estabeleceu mesmo a taxa de 4%, que incidiria no valor comercial das mercadorias exportadas e produzidas ou beneficiadas nesta capital.

Trata-se de uma taxa antieconômica, porque contribui para majorar o preço do artigo exportavel, impedindo-o de concorrer nos mercados internacionais pelo menos em igualdade de condições.

Atendendo a justas ponderações feitas pelas classes interessadas, o prefeito general Angelo Mendes de Morais enviou à Camara dos Vereadores a mensagem n. 13, de maio passado, solicitando que fosse abolido o tributo que prejudica fundamentalmente o comércio exportador desta ponderavel área produtora. Estamos, entretanto, em julho e aquele órgão legislativo ainda não tomou nenhuma providencia a respeito de matéria de tanta importância.

Afinal de contas, trata-se de assunto de indiscutivel relevância, estando a êle ligado o próprio enriquecimento do Distrito Federal, um dos pontos estratégicos da economia nacional. A sua discussão imediata, no sentido de abolir a taxa comprometedora, se impõe, restabelecendo a indispensavel tranquilidade nos centros exportadores e produtores da cidade.

Rui Barbosa e o Problema Tarifario

O MINISTRO DA INDEPENDENCIA ECONOMICA — Tenho insistido em reabilitar o nome do grande Rui Barbosa como ministro da Fazenda da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Em livros anteriores e artigos de jornal venho focalizando as atividades do estadista que, a meu vêr, teve uma ação marcante na tarefa da independencia economica do nosso país.

Justamente o angulo esquecido ou malsinado da vida publica de Rui Barbosa pretendo, aos poucos, ir revelando aos leitores.

AÇÃO DEMOCRATICA — Apesar de ser acusado de extremamente vaidoso e personalista, Rui Barbosa, entretanto, jamais perdeu o senso democratico. E a sua permanencia na pasta da Fazenda foi um constante trabalho de consulta, de entendimentos com as classes interessadas nos varios problemas concernentes àquele setor governamental.

Essa sua atitude serviu para grangear a "confiança de todos os setores da produção e do comercio. De todos os lados recebia o ministro memoriais, cartas, telegramas e proclamações em favor de sua permanencia à frente do Ministério. Essas manifestações não eram solicitadas pelas agencias do Banco do Govêrno, absolutamente. Significavam, na sua expontaneidade, o apreço legitimo em que era tido o ministro.

AS TARIFAS — Assim em 25 de novembro de 1889 os industriais brasileiros se dirigiram pela primeira vez ao ministro. E enviaram o memorial seguinte: "Os seguinte memorial: "Os abaixo assinados, industriais estabelecidos na Capital Federal e em diversos Estados da União, confiados na fiel execução do programa do govêrno provisorio que promete fielmente respeitar todas as resoluções das legislações em vigor, vêm respeitosamente lembrar-vos a conveniencia da adoção de uma medida de grande importancia para a industria nacional qual seja a execução de 1.º de janeiro em diante, da nova Tarifa das Alfandegas com as alterações apresentadas entre a comissão do Tesouro Nacional, Associação Comercial e muitos industriais e comerciantes que tomaram parte na organização do projeto da revisão da Tarifa, convidados expressamente pela comissão com o fim de tornar publico o debate, e melhor conhecer das necessidades da industria e comercio nacionais".

DEFESA DA INDUSTRIA — Deve-se salientar que Rui Barbosa atendeu ao memorial (que é longo), oferecendo aos produtores as necessarias garantias.

Constituiu o gesto uma defesa franca e inadiavel das "novas industrias que se fundaram no país e das que estavam estabelecidas e que alargaram a esfera de sua atividade, adquirindo modernos maquinismos e ampliando suas fabricas de modo a poderem produzir artigos que possam concorrer com os que, de melhor, vêm do estrangeiro aos nossos mercados".

A BASE ECONOMICA — Homem empreendedor, em cia com a politica internacional, Rui Barbosa desejou oferecer a indispensável estrutura economica e industrial ao regime republicano. E toda sua obra à frente do Ministério da Fazenda foi realizada com êsse objetivo máximo e quase impossivel.

A presença do baiano eminente ficou entre todos aqueles que reconheceram nas suas medidas os passos necessários de uma gigantesca tarefa de construção economica. Colaborando com as forças da produção, libertando-as sempre que possivel da concorrencia desleal dos produtores internacionais, Rui Barbosa lançou as bases para a revolução do enriquecimento nacional.

MANTIDA A SENTENÇA CONTRA MINDSZENTY

Correio de Paris

Uma senhorinha, a que fomos apresentados dizia-nos que precisariamos três anos para compreender um pouco de Saint-Germain-des-Prés e sua gente. Achamos esse calculo bastante otimista. Somos de compreensão bastante vagarosa. Antes de cinco anos, pelo menos, Saint-Germain e seus moradores nos escaparicm de todo. Por enquanto, confessamos, nem sabemos bem o que existe para compreender, a não ser os misterios do individuo humano mais ou menos a mesma coisa em toda parte, dentro do misterio maior de uma aglomeração, que vive de um certo modo, e que se plasmou através de solicitações e desilusões diferentes das nossas.

Forçados pela nossa incapacidade psicológica, teriamos que ir por partes, muito lentamente, separando as coisas e os fatos. Poderiamos, por exemplo, começar pela senhorinha, conhecedora de todos os recantos do bairro e de quase todas as pessoas, mas não seriamos capazes de obter muitas conclusões. Ela vive como quase todo mundo aqui, do ar, da primavera, das conversações inteligentes e teatrais que se improvisam em todos os lugares, a propósito de incidentes minimos. Disse-nos que não gosta da vida e que não crê na Justiça. E é alegre, vibrante, de uma invejável disposição para o riso. Disse-nos que em Paris não há mais espaço para a inteligencia e a seriedade. E vive de pintura, de cinema artistico, de idéias.

Começamos muito mal; essa moça não nos leva a coisa alguma. O mistério de Saint Germain continua atrás de seus belos olhos côr de malva, de seus cabelos mal cuidados, de seu desinteresse pelas vaidades femininas.

Temos medo das conclusões faceis que sobem à boca do turista. Por toda parte, há pessoas que explicam perfeitamente os fenomenos coletivos e particulares de Saint-Germain-des-Prés. Mas não conseguem convencer as naturezas desconfiadas. A essas, Saint Germain talvez cause um pouco de mal estar e de tristeza. E' desagradavel notar essa grande vitalidade desnorteada que anima a juventude daqui. E' penoso encontrar a todo momento pessoas que reproduzem literalmente um verso de Bilac, vivendo sem pão, sem fé, sem lar, sem Deus, sem nada. Nada têm, são indigentes de meios materiais e do que se chama esperança. mas não sugerem a miséria e o desespero, antes parecem rapazes e moças que representem, alegremente, num palco, a miséria e o desespero. Saint Germain é uma renuncia. Os que se dispõem a viver aqui aceitam de antemão o fracasso — e talvez encontrem nessa desistencia coletiva o estimulo.

Não se pode imaginar o que a vida fará mais tarde dessa gente. Algumas vitimas já existem, podemos vêr nas fisionomias magrissimas, nas côres pálidas de muitas faces. Mas o resto, Raimundo Correia, é muito dificil saber, o que se passa através da mascara da face.

PARIS, junho

P. M. C.

REJEITADA A APELAÇÃO EM FAVOR DO CARDEAL

Confirmou o Conselho do Tribunal Popular Hungaro a Condenação a Prisão Perpetua

BUDAPESTE, 9 (U. P.) — O Conselho do Tribunal Popular hungaro rejeitou a apelação da sentença de prisão perpetua, a que foi condenado o cardeal Mindiszenty sob as acusações de traição e operações no mercado negro formuladas pelo governo hungaro comunista.

O Tribunal alegou não ver razões para reduzir a sentença, tendo acrescentado que a unica razão pela qual não acedeu ao pedido da promotoria, que pleiteava a pena de morte reside no fato de que "declinaram as reações abominaveis sobre o julgamento de Mindszenty e o de ter voltado a calma aos martires catolicos".

Somente por esse motivo foi confirmada a pena de prisão perpetua, em lugar de ser elevada à pena capital.

Entretanto, foi reduzida para 15 anos de reclusão a sentença de prisão perpetua imposta ao reverendo Bela Ispansky, o qual foi condenado por traição no julgamento em massa realizado pouco depois. Tambem foi reduzida de 15 para 12 anos de prisão a pena a que foi condenado o dr. Justin Baranyai, e de 6 para 4 anos a condenação do dr. Andras Zakar.

Por outro lado, reafirmaram-se as sentenças proferidas contra o principe Paul Estherrhazy, Myklos Nagi e dr. Laszlo Tota.

O Conselho do Tribunal Popular, que tomou essas decisões, é uma especie de Côrte Suprema para os delitos politicos e está composto de cinco juizes togados.

O Tribunal Popular, em troca, tem um juiz togado como presidente e certo numero de vogais.

A Côrte Suprema tem um promotor proprio, porem perante ela comparecem os mesmos advogados de defesa que se apresentam ante o Tribunal Popular.

A tarefa da Côrte é reconsiderar o caso e determinar se o Tribunal Popular agiu dentro das disposições juridicas.

Quarta-feira passada foram revistas as provas, e, segundo fontes chegadas à Côrte, o promotor Joseph Dorbely pediu que fossem agravadas as sentenças, apontando supostas atividades subversivas dos acusados.

PRISÃO DE PADRES NA TCHECOSLOVAQUIA

MAIS DE UMA CENTENA DE SACERDOTES NOS CARCERES DE PRAGA

PRAGA, 9 — (INS) — Em fontes da Igreja Catolica de Praga declara.se hoje que centenas de padres foram presos pelo governo comunista tcheco desde o inicio de junho.

Tais fontes acrescentam que não se sabe quais as acusações especificas que são feitas contra os padres. Acredita.se que os detidos estão sendo submetidos a interrogatorios pelos funcionarios comunistas.

A mais recente das prisões anunciadas foi a do padre Ludwig Mrzlik, que foi detido sexta.feira ao regressar da Nunciatura papal de Praga depois de dizer missa num convento visinho.

O encarregado de negocios da Nunciatura papal, monsenhor Gennaro Verolina, protestou pela prisão junto ao Ministério do Exterior salientando que o padre Ludwig era secretario da Nunciatura e que, por conseguinte, tinha imunidades diplomaticas.

O proprio monsenhor Verolina foi preso recentemente e interrogado pela policia tcheca quando de uma viagem "não autorizada pela provincia da Slovaquia".



Presidente Peron

Saldos de Balanço!

BAIXAS REMARCAÇÕES EM TODOS OS ARTIGOS!!!

Serviços de jantar, chá e café. Louças avulsas, aluminios, faqueiros, talheres, Cristais, faianças, porcelanas e artigos finos para presentes.

COMPRE A PREÇOS BAIXISSIMOS NO MUNDO DAS LOUÇAS!

A Casa que vende sempre mais barato!

AV. MARECHAL FLORIANO, 114-116

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

MENSAGEM DE FELICITAÇÕES DE TRUMAN AO PRESIDENTE PERON

O presidente Truman enviou, ontem, uma mensagem de felicitações ao presidente Peron por motivo da independencia da Argentina dizendo que "o povo e o governo dos Estados Unidos se unem para enviar a V Excia. e ao povo da Argentina nossas saudações e melhores desejos neste aniversario nacional da Argentina".

Posto Em Liberdade o Vice-Consul Americano Em Changai—Choque de Patrulhas na Linha de Demarcação Russo-Norte Americana

POSTO EM LIBERDADE O VICE-CONSUL AMERICANO EM CHANGAI

As autoridades comunistas de Changai puseram em liberdade o vice.consul americano William Olive, depois de mante lo incomunicavel durante três dias. Sua prisão foi devido a uma violação dos regulamentos do trafego.

CHOQUE DE PATRULHAS NA LINHA DE DEMARCAÇÃO RUSSO NORTE AMERICANA

As autoridades do exercito dos Estados Unidos anunciaram que um oficial norte americano matou a tiros um jovem soldado sovietico, durante um choque de patrulhas ocorrido ontem, sobre a linha de demarcação russo norte americana.

PROGRAMA PARA REVIVER A INDUSTRIA DE METAIS NOS ESTADOS UNIDOS

O senador democrata Pat McCarran, de Nevada, declarou, ontem, que dezenove senadores combinaram bater.se por um programa de quatro pontos, destinado a reviver a "industria mineira de metais em declinio", no país. McCarran presidiu uma conferencia bi partidaria de senadores, na qual se esboçou um programa legislativo para esse efeito.

ASSALTADA UMA FABRICA EM HIROSHIMA

Cerca de 350 desocupados japoneses assaltaram, ontem, uma fabrica paralisada da companhia de aço japonesa, em Hiroshima, provocando novas desordens dentro da crescente "ofensiva estival dos comunistas".

FALECEU O PRESIDENTE DO PARTIDO CENTRISTA CATOLICO ALEMAO

O dr. Fritz Stricker, de 53 anos de idade, presidente do Partido Centrista Catolico Alemão, faleceu, ontem, no Hospital Recklinghausen em consequencia dos ferimentos recebidos domingo passado num acidente de automovel.

NAVIO EM CHAMAS NO ATLANTICO

Os guarda costas norte.americanos, anunciaram, ontem que um navio não identificado está pegando fogo no Atlantico a 350 milhas a oeste das Bermudas. Duas embarcações e um avião guarda.costas foram enviados em auxilio do navio que se anuncia incendiou se na casa das maquinas.

FALECEU A GENITORA DO MARECHAL MONTGOMERY

Em sua residencia de Londonderry, na Irlanda do Norte faleceu, ontem, pela manhã aos 85 anos de idade, Lady Montgomery, genitora do marechal de campo Visconde de Montgomery, comandante das forças da União Ocidental. Lady Montgomery era viuva do reverendo H. H. Montgomery, ex bispo de Tasmania.

COMÉRCIO ENTRE A RUSSIA E OS EE. UU.

Procura a União Sovietica Obter Máquinas e Outros Elementos Necessários Para o Levantamento de Sua Economia

NOVA YORK, 9 — (Leo Popo, especial para a United Press) — Considera.se a recente manifestação de desejo, por parte do presidente da União Sovietica, Shvernik, como simples gentileza diplomatica, de vez que, sob o regime sovietico, o presidente é mera figura de fachada.

Entretanto, é certo que a Russia gostaria de comerciar mais com os EE. UU., com a condição de que ela pudesse faze.lo em condições privilegiadas. Esses privilegios consistiriam na obtenção de maquinas e outros elementos necessarios para o levantamento da economia russa.

Os russos ficaram muito irritados com o fato de o Departamento de Estado ter compelido os exportadores norte.americanos a suspender os embarques para a União Sovietica desde que se tratasse de mercadorias de valor militar potencial. Por exemplo, grande numero de locomotivas diesel. eletricas estão paradas, sobre os trilhos, em Erie, na Transilvania, ainda agora, porque, depois de sua construção, por encomenda russa, o Departamento de Estado proibiu sua entrega. Não podem ser vendidas a nenhum outro pais, porque as estradas de ferro russas têm bitola mais larga do que as do resto do mundo.

Os russos poderiam conseguir o restamento do comercio com os EE. UU., desde que deixassem de usar o comercio como arma imperialista, da maneira tão insultosa como o fazem. Todas as nações, desde os tempos mais antigos, naturalmente, serviram.se do comercio externo como arma politica ou medidas politicas como armas comerciais, mas dizem os tecnicos que nenhuma nação jamais o fez de maneira tão implacavel ou tão dogmatica quanto os russos nos nossos dias.

Esse dogma está começando a prejudicar a Russia e a Europa Oriental. Afirmam os comunistas que sua economia é a prova de crises, mas os esforços no sentido de absorver a economia da Rumania, Polonia e outras nações na Europa Oriental, por parte do sistema economico sovietico, de maneira total, estão provando que o comunismo é, tambem, sujeito a crises.

O apelo de Shvernik no sentido de intensificação do comercio norte.americano sovietico poderia ter mais probabilidade de exito se não tivesse sido lançado em meio a uma tremenda campanha anti americana, dentro da União Sovietica E não é só na Russia que os comunistas movem essa campanha. Nem tambem é apenas nos paises comunistas. A imprensa comunista da França e da Italia tomam parte na mesma.

Não é dificil para os comunistas encontrarem ouvidos predispostos para a propaganda anti.americana, em grande parte da Europa. Ha suficiente predisposição para o anti.americanismo, no espirito dos europeus, para facilitar o trabalho da Russia. Um livro recem publicado pelo "Common Council Press", intitulado "As Opiniões Europeias Relativamente aos EE. UU.", afirma que pelo menos um quinto de todos os europeus está convencido de que os EE. UU. estão conspirando para uma guerra contra a União Sovietica.

EMPRÉSTIMO DOS EE. UU. À IUGOSLAVIA

A Despeito de Sua Campanha Contra os Norte-Americanos o Governo de Belgrado Tenta Obter Auxilio Financeiro Em Washington

BELGRADO, 9 — (Edward Korry, da United Press) — A Iugoslávia continua tentando obter empréstimos norte-americanos, mas não deixa de se fazer eco para Moscou, em suas afirmações de que os EE. UU. se encontram dilacerados internamente pela luta racial e se encaminham para um colapso econômico.

Durante os três últimos dias, ambos os matutinos locais publicaram as seguintes manchetes:

"Crianças no Ku Klux Klan". "Declina a atividade econômica nos EE. U.". "Os EE. UU. expulsam o capital britânico do Canadá". "O Senado norte-americano inicia o debate do pacto imperialista do Atlântico Norte". "Acordos bilaterais britânicos. Sintomas da divergências anglo-americanas". "Organiza-se em Paris um centro secreto norte-americano de espionagem econômica".

As desavenças com a União Soviética em nada modificaram a atitude anti-americana da Iugoslávia. Há dois dias, importante membro do Partido Comunista e do Politburo iugoslavo, Mosse Pijade, atacou cerradamente a União Soviética, por estar seguindo a politica tzarista, mas a imprensa continua a publicar despachos semanais, chegados da Rússia, acentuando, sob diferentes aspectos, as vantagens de ser operário socialista, na União Soviética.

Esta propaganda aparentemente paradoxal somente se pode explicar pelo fato de ser êste um pais comunista.

O govêrno iugoslavo considera a vida interna da União Soviética como modêlo e vitória dos principios marxistas leninistas. Sua luta com os chefes soviéticos é puramente externa. Por outro lado, os comunistas consideram os EE. UU., tanto interna como externamente, como forma decadente de govêrno: democracia burguesa interna, baseada na exploração do homem pelo homem e potência imperialista externamente, cujo objetivo é a subjugação de outras nações.

Em sua escolha de noticias para divulgação, os dirigentes iugoslavos, tal como os russos, mostram a convicção de que os EE. UU marcham para a ruina financeira. Não obstante, antes que sobrevenha tal catástrofe, aparentemente, a Iugoslávia está disposta a aceitar a ajuda dos EE. UU., em bases que julga serem estritamente comerciais.



Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91 5.º and

Tel. 23 2555

A PEDIDOS

DOCUMENTOS CONTRA CALÚNIAS

As calunias esmagadas no fôro transferem se de novo para a seção paga dos jornais. Há tres anos apresentei uma queixa-crime contra Dona Gabriella Besanzoni Lage, oferecendo a essa Senhora a oportunidade de provar PERANTE JUIZES aquilo que ela dizia NOS JORNAIS E SEM PROVAS. Recusou ela essa oportunidade, fugindo à "exceptio veritatis" e ao processo por meio de sucessivos pedidos de "habeas-corpus", todos denegados, até que um deles, julgado em estranhas condições, deu-lhe a suspirada tranquilidade.

Renova se a campanha. O anonimo que redige as mofinas fala em documentos, alude a provas. Tudo é falso. Não há documentos. Não há provas. Provas e documentos só eu os apresentei até hoje, numa longa luta forense.

E, para reavivar a memória dos que se dedicam à leitura de tais publicações, transcrevo em seguida trechos de peças forenses. O primeiro é sobre a draga "ESPÍRITO SANTO". O segundo é sobre a propalada falsificação de mapas dos cadernos de arrolamento de navios.

Entre os meus documentos e os dos meus difamadores há uma só diferença: os meus documentos existem e estão nos autos. Os deles nunca foram vistos pelos Juizes.

Sôbre a Draga "Espírito Santo"

"... 30.º) — Prova o querelante que mais de uma vez solicitou, por escrito, ao Sr. Dr. Arthur de Souza Costa, quando Ministro da Fazenda, devassas amplas nas suas contas e transações que as campanhas da querelada davam como fraudulentas. E, em 22 de Novembro de 1945, concedida ao querelante a exoneração que êle solicitara do cargo de Superintendente da "Organização Lage", insistia êle em carta ao seu sucessor, Dr Eugênio de Andrade Dodsworth:

"Permita-me rogar-lhe que um dos primeiros atos da sua superintendência na "Organização Lage" seja o de determinar uma rigorosa apuração das minhas transações com as empresas que a compõem, principalmente a da venda da draga "ESPIRITO SANTO" de minha propriedade, que fiz à companhia de Construções Civis e Hidráulicas". (doc.)

31.º) — Realizou-se afinal a devassa que o querelante requerêu, vezes reiteradas e que seus caluniadores **nunca requereram**. Apurou ela que a embarcação, de propriedade do querelante, fôra vendida à Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, **no ano de 1935**, ainda em vida de Henrique Lage. Seu pagamento veio sendo feito em parcelas, que somaram, **ainda no ano de 1937, Cr$ ..... 1.154 677,70**. Nesse periodo e até 1941, viveu e administrou lùcidamente seus interêsses o mesmo Henrique Lage a quem, depois de morto, a avidez e o ódio da querelada pretendem atribuir, sem nenhuma prova a propriedade daquilo que está provado ser do querelante.

32.º) — O preço por que foi vendida a draga, de Cr$ .... 4.800.000,00, foi inferior à cifra resultante de avaliação feita — não pelo querelante e nem pelos diretores da Hidráulica, mas pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação, em longo e circunstanciado laudo, que atribuiu à embarcação o valor de Cr$ 5 300 000,00. Esses fatos e essas estimativas fôram corroborados pelas conclusões a que chegou uma comissão especial constituida pelo sucessor do querelante, o mesmo Dr. Eugênio de Andrade Dodsworth a fim de rever a transação efetuada entre aquele e a Companhia Hidráulica.

33.º) — Convidado depois pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra para retornar à Superintendência da "Organização Henrique Lage", o querelante escusou-se de aceitar o honroso encargo, expondo-lhe respeitosamente o seu desejo de deixar por largo tempo livre campo às devassas e perquirições sôbre seus atos e seus negócios relativos às empresas encampadas. (doc.).

34.º) — Assim o que se vê, claro e irrecusável, de todo o exposto é que para a malevolência da querelada de nada têm valido as afirmações e as provas que o querelante tornou públicas, em mais de uma oportunidade, sôbre a legitimidade de sua conduta. Propõe-se por isso o querelante a renovar ditas afirmações e provas perante a Justiça Criminal, a fim de que esta as aprecie e também para que julgue o criminoso procedimento da querelada.

É esta pois para requerer a V. Excia. que, tomada por têrmo e afirmação da presente queixa-crime e ouvido o M. P., se expeça mandado de citação da querelada para se ver processar, até sua final condenação às penas do art. 138 do Código Penal.

Com rol de testemunhas em anexo e documentos".

SÔBRE A "ADULTERAÇÃO" DE MAPAS

Os mapas de navios fôram organizados pelos Srs. Comandante Thiers Fleming e Dias da Rocha, o primeiro então Presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira e o segundo então diretor do Lloyd Nacional. Eis o que êles depõem sôbre os fatos:

"Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1949.

Prezado amigo Sr. Pedro Brando:

"Autorizando-o a fazer desta o uso que lhe convier, vimos declarar-lhe o seguinte:

A primitiva inclusão dos navios "ARARI", "ARARIBÁ" e "CAPRERA" nos mapas que V. S. nos incumbiu de organizar, em 1942, para serem presentes à Comissão de Avaliação constituida pelo Ministro da Viação e da qual V. S. fazia parte se deu tão somente por figurarem então os ditos navios na frota da "ORGANIZACAO LAGE", a ela arrendados por V. S. Essa inclusão não foi feita por nós como resultado de nenhuma convicção que tivessemos contra o direito de propriedade de V. S. sôbre ditos navios. Mas sim, porque os mesmos se achavam incorporados, desde longos anos, à frota da Companhia Costeira e do Lloyd Nacional, por arrendamentos ou afretamentos e tinham até mudado seus nomes, e adotado o prefixo "ARA", comum aos navios que arvoraram a flâmula do Lloyd Nacional.

Assim não teriamos tido dúvida em rubricar os outros mapas de arrolamento dos navios da "ORGANIZACAO LAGE" dos quais os nomes daqueles 3 navios fôram retirados, pois sabiamos que ditos navios figuravam nas empresas Lage como propriedade de Pedro Brando e, se os incluimos nos primitivos mapas, o fizemos por aquele motivo e porque contávamos que seriam mesmo de futuro incorporados à "ORGANIZACAO LAGE", feito um encontro de contas entre V. S. e a mesma Organização.

Aliás, no relatório que precede os referidos mapas e que é fiel resumo dos mesmos ficaram perfeitamente discriminados, com o nosso conhecimento, em parcelas separadas, os valores correspondentes aos referidos navios como sendo de sua propriedade. Saudações (as.) Thiers Fleming e Dias da Rocha."

Rio, 9 de Julho de 1949. — **PEDRO BRANDO.**

AS ARTES

NO AÉROPORTO DE LISBOA

Antonio Bento



PARIS, julho — E' natural que todo brasileiro tenha curiosidade em conhecer Lisbôa ou simplesmente procure olhar para a cidade, se passa por lá em viagem aérea. O avião da Panair, da linha Buenos Aires-Londres, em que viajei, ficou em Lisbôa apenas uma hora, não permitindo assim uma visita à cidade. Esta tem de ser contemplada do alto, na rapidez do vôo. Logo que desembarcam, os passageiros são conduzidos ao restaurante do aeroporto. Mas, depois de ligeira refeição, todos querem andar um pouco e olhar ao menos a paisagem em volta do campo. Foi o que aconteceu comigo. E é o que ..a obviamente com todos os brasileiros. Infelizmente, esse prazer não é concedido aos passageiros, que ficam detidos no restaurante. Um policial avisa ao curioso que não lhe é permitido sair do edificio.

— Mas, não posso sequer ficar na "terrasse", vendo o céu de Lisbôa?

— Saiba vossa excelencia que não tem a permissão de sair daqui.

— Não tenho então o direito de ao menos ver Lisbôa ao longe? Estarei preso aqui?

— Vossa excelencia tem liberdade dentro do edificio. Mas, só pode cruzar esta porta para tomar o avião.

Foi isso o que me disse secamente o soldado. E êsse rigor desnecessario não póde deixar de trazer-me irritação, do mesmo modo que aos outros companheiros de viagem. Um hungaro, antigo comerciante, mostrava-se mais do que irritado. E dizia para os outros passageiros:

— Estamos aqui como num campo de concentração. E' por isso que eu não gosto de tocar em Lisbôa.

São práticas como essas que tornam hoje insuportavel a permanencia em varios paises. As pessoas que viajaram pela Europa até 1914 gostam de récordar êsse tempo feliz, que ninguem sabe se algum dia retornará. Podia-se então percorrer o mundo inteiro sem passaporte e sem as complicações e as delongas exigidas desde varios anos pelos serviços de controle cambial.

Atualmente, viajar torna-se uma verdadeira provação, tantas são as formalidades e exigencias a cumprir na policia, na alfandega e na fiscalização bancaria. Os regimes totalitarios aperfeiçoaram os métodos de coação politica e economica sobre os individuos, que perderam a condição de homens livres. E os paises democráticos seguem hoje os figurinos totalitarios, pois continuam mantendo as mesmas exigencias que transformaram a Europa num "ghetto" de nova espécie.

Foi nisso que pensei enquanto ia engolindo um segundo café com leite, no aeroporto de Lisbôa. E ao ler a edição local do "Diario de Noticias", passei os olhos pelo artigo que abria o jornal. Estava assinado por Ferreira de Mira e fazia comentários sobre as diferenças que separam as gerações moças de hoje das de ontem. Essas diferenças são maiores ou menores nesse ou naquele país; mas existem no mundo inteiro.

O jornalista aconselhava sensatamente às mães e avós uma atitude de tolerância em relação às filhas ou netas. E até pedia áquelas que se despojassem de sua autoridade e evitassem dar conselhos às jovens, a não ser que estas os pedissem, ou na hipótese de "caso extremo". Depois de mostrar-se tambem tolerante e compreensivo diante dos exageros da moda feminina, o articulista terminou falando no uso do calão. Nessa altura, ficou inteiramente desvairado, não escondendo o sentimento de ódio ou ferocidade que lhe desperta, por exemplo, ouvir, numa conversa de dois rapazes, o emprego repetido das palavras "gajo" e "gajo"..." sinto — remata o escritor — que deviam (os rapazes) ser internados num campo de concentração até saberem falar português corrente". Era esta a opinião de Ferreira de Mira, num jornal importante de Lisbôa. Diante dessa nova concepção da ironia, dobrei o "Diario de Noticias" e renunciei ao prazer de olhar a paisagem da velha cidade de Lisbôa, de onde outrora partiram para o Brasil os meus avós portugueses.

EXPOSIÇÃO ELEZIER XAVIER

No salão nobre da Câmara do Distrito Federal, expõe atualmente o pintor pernambucano Eliezer Xavier. A comissão organizadora dessa I Exposição de Pintura compõe-se dos srs. Artur Massena, Alba de Melo, Oton Costa, José Vitorino Monteiro James e Eustórgio Wanderley.

Até 25 do corrente, das 13 às 19 horas, poderá o público admirar os seus quadros, sentir-lhes a naturalidade das côres, a consequente beleza dos cenários. Pintando a óleo e a aquarela, Eliezer Xavier consegue transmitir a realidade, imprimindo-lhe um cunho todo próprio, no qual se observa a influência dos antigos mestres do classicismo. Quarenta quadros nos apresenta o que pode oferecer de belo e variado o talento dêsse pernambucano, e principalmente nos aproximam dos sobrados e igrejas de Recife, da praia de Gaibu, da tagarelice das lavadeiras, da rua Estreita do Rosário, dos romeiros no seu silencioso e significativo desfilar, do vendedor de peixe, do engenho tradicional, da figura bizarra do palhaço da rua, do vaqueiro lento mas corajoso, do misticismo de Cristo, da ponte Maurício de Nassau e de outras cenas dêsse tipo, tôdas evidenciando perfeito conhecimento artístico e idêntico bom-gôsto.

Mas uma aquarela sobressai entre as outras, pelo seu forte característico regional: — o frevo. Pode-se dizer que o pintor retratou o mais fiel possivel um flagrante daquela festa popular, exatamente o que encarna a feroz agitação dos seus participantes, que os recursos artísticos dificilmente exprimem. Eliezer Xavier conseguiu êste milagre, eis o que atesta a sua exposição nesta capital.

O TEATRO

"CANDIDA", NO SERRADOR

A peça a ser representada hoje no Teatro Serrador é "Candida", uma comédia que tem 54 anos de idade (foi escrita e estreada em 1895), mas continua jovem e atual, na sua forma e no seu espirito.

Eva Todor tem, em "Candida", uma de suas mais significativas criações artisticas, igualmente destacando-se, na obra de Bernard Shaw, o joven ator Artur Costa Filho, no papel do poeta adolescente, Eugene Marchbanks, e André Villon, no papel do reverendo James Morelli.

Elza Gomes faz, em "Candida" um dos tipos mais curiosos de sua longa galeria de interpretações felizes

"OLHA A BOA", HA UM MÊS, NO CARTAZ!

Apesar de já estar ha um mês no cartaz, a revista de Geysa Boscoli, "Olha a boa", continua a atrair ao Teatrinho Jardel, todas as noites, verdadeiras multidões de um seleto publico que não se cança de aplaudir Colé, Renata Fronzi Celeste Aida, Evilasio, Claudio Noneli e todos os seus companheiros de elenco, cada qual mais perfeito nos trabalhos que apresentam.

E o curioso é que esse publico não é só de Copacabana pois o Teatrinho Jardel tem conseguido atrair a atenção do publico de todos os outros bairros.

A MENTIRA TEATRAL

Tit Guizar nunca viu uma coisa igual á revista em cena no Carlos Gomes.

VOCÊ SABIA...

... que a Companhia de Aimée vai para a Cinelandia ocupar o Rival?

COISAS QUE INCOMODAM

A atriz Aracy Côrtes carregando lata dagua para o seu "apartamento com luvas", em Copacabana.

O FILME DE HOJE

IRIS — "Canção dos acusados" — Henrique Fernandes.

O COMENTARIO DA NOITE

— De que mais gostas na revista do Carlos Gomes? — indagava o Serra Pinto, no beco do Tangará, a conhecido frequentador de teatro.

E o homenzinho, sem pestanejar, respondeu:

— Eu dava tudo pra apanhar uma surra com aquela cacetete da Zulmira, vestida de

E. B.

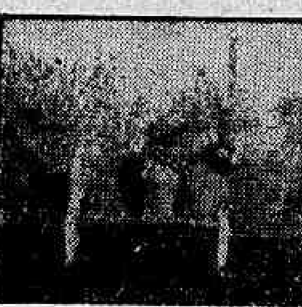
Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos



Nesta fotografia tirada na Quinta dos Anjinhos em Cintra, vemos o principe d. João e a princesa Fátima ladeados pelo padre português que realizou o casamento e pelo padre francês que celebrou a missa. (Foto "Sombra")

O CINEMA

"BILL E LU'", FILME DA REPUBLIC



"Bill e Lu'", filme da Republic

Com exceção de um breve prologo, sem que nenhum ser humano apareça durante o desenrolar de "Bill e Lu'", a fantasia em Trucolor que a Republic vai apresentar a partir de amanhã nos cinemas São Luiz, Odeon, Ipanema e Avenida, todo elenco desta produção em longa metragem consiste em 285 periquitos viventes, uma gralha, um porquinho da india, duas rãs alguns macacos, gatos e pequenos jacarés.

Os periquitos são os protegidos de George Burton e fazem parte da troupe de Ken Murray com seu "blackout". Toda a cidade de Chirpandale foi construida sobre uma mesa de 15 pés de largura por 30 de comprimento e foi ali que toda filmagem foi feita... conforme desenhos e construção em seus mais intrincados detalhes, por Fred Malatesta, diretor artistico do filme. Desta forma, Chirpandale nos aparece como uma cidade muito pitoresca, "humana", com pequenas diferenças...

"Bill e Lu", não é desenho animado, foi considerado pela censura como instrutivo, teve as honras de um Oscar e tambem medalha de merito do magazine Parents, sendo um filme de agrado geral para todas as idades.

"O DIABO BRANCO"

Com uma ansiedade muito justa, a cidade espera o lançamento de "O diabo branco", já por duas vezes adiado mas finalmente marcado, impreterivelmente para o dia 18 proximo, segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos, simultaneamente.

Trata-se, ninguem o desconhece a esta altura, de uma sincera e caprichada adaptação para a tela do famoso romance de Leão Tolstoi, realizada nos estudios Manenti, pelo diretor Nunzio Malasomma e apresentando nos papeis centrais artistas de primeira linha do porte de Rossano Brazzi, Annette Bach e Roldano Lupi.

Claro está que "O diabo branco" corresponde inteiramente á ansiedade dos fãs por conter não somente trama inteligente, como dinamismo e ação em cada sequencia, em cada cena, em cada fotograma por assim dizer, além de mostrar Rossano Brazzi na mais empolgante "performance" de sua carreira!

E' da Art-Films a apresentação de "O diabo branco".

"O ROMANTICO DEFENSOR", QUARTA-FEIRA PROXIMA

O atlético Randolph Scott; Lon Chaney, o filho do maior ator caracteristico do cinema; — a encantadora Barbara Britton; e o barbado George "Gabby" Hayes, encabeçam o magnifico elenco de "O romantico defensor", soberbo drama filmado em Cinecolor, que a Paramount apresentará quarta-feira proxima, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star, Primor e Mascote.

Nesse filme, Scott desempenha o papel de Cule Armin, valente "cow boy" que chefia a Albuquerquer, cidade sem justiça e sem lei, e que ali vem a saber que seu tio é o chefe de uma perigosa quadrilha de malfeitores.

Colocando-se ao lado da população oprimida, o recem-chegado envolve-se numa série de lutas emocionantes, o que empresta ao argumento de "O romantico defensor", um clima de ação e aventuras que garante ao filme um exito completo junto aos apreciadores desse genero cinematografico.

"BOM-HUMOR E MALICIA REFINADOS POR LEWIS MILESTONE, EM "O PINTOR DE ALMAS"



Lilli Palmer e Dana Andrews em "O pintor de almas"

"O pintor de almas" (No Minor Vices), a produção Enterprise, apresentação Metro-Goldwyn-Mayer, que os 3 cines Metro vão entregar ao publico na proxima quinta-feira, é um filme que tem causado discussões.

Não é que o proposito tenha sido produzir obra profunda, e com isso causar polemica — mas acontece que o filme tem sido taxado por uns como coisa deliciosa, por outros como espetaculo exquisito em demasia talvez pouco mais do que mediocre.

A questão é que tem causado diferença de opiniões e que é invulgar. Entretanto, que "O pintor de almas"? E' filme de bom humor e malicia refinados por Lewis Milestone, o diretor famoso desde "Sem novidades no front".

O proprio Milestone é co-autor da historia, e cuidou de todos os pormenores do filme.

Começou por escolher os interpretes que lhe pareceram ideais. — Dana Andrews, Lilli Palmer e Louis Jourdan. E agiu á sua moda, apenas de acordo com a sua vontade, dirigindo o filme. Ninguem interferiu. Por isso mesmo Milestone, dirigindo uma comédia em torno de um "triangulo" — assunto batido, eterno motivo de eternas comédias — conseguiu coisa nova. Uma figura como a que Louis Jourdan vive no filme, não é coisa que se veja todos os dias.

O motivo da "união" e da "desunião" de Dana, Lilli e Jourdan, em "O pintor de almas", é outro "achado".

Por isso mesmo, urge ver "O pintor de almas", que uns continuarão achando delicioso, outros jurarão ser um filme idiota... Mas todos concordarão que "sempre valeu a pena ver".

"TOSCA" FILME DA REPUBLIC

A voz de Ferruccio Tagliavini, famoso tenor dramatico do Metropolitan, de Nova York, é ouvida no filme "Tosca" (A tragédia de Tosca), filme italiano que a Republic vai apresentar amanhã, no cinema Império.

Este filme, baseado na peça de V. Sardou, é estrelado por Império Argentina, Michel Simon, Rossano Brazzi e outros.

Tagliavini com Mafalda Favero cantam arias de Puccini da opera "Tosca" em "background", entretanto, convem frisar-mos, o filme é um drama intenso e em absoluto não é versão cinematografica da opera, nem opera filmada.

"Tosca" (A tragedia de Tosca) foi dirigido por Carlo Kock, produzido pela Scalera Filme e é apresentado pela Republic, amanhã, no Império.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 10 — Lua Cheia, ás 4,40 horas. Dia improprio para pedir favores. Amanhã, bom dia para viajar e tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores em qualquer ano e em quaisquer dia e mes dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favoravel; possibilidades pela manhã; é possivel alguma "chance", nas corridas. 8, 9 e 10; 14, 23 e 44. (horas e numeros).

— Temperamento amavel, satisfação, em novas relações de amizade. 17, 18 e 19; 31, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Volubilidade, desejos de coisas impossiveis, á tarde será melhor. 20, 21 e 22; 34, 37 e 38. (horas e numeros).

— Generosidade, raciocinio rapido, embora o poder idealizador esteja aquém das realizações; os acontecimentos serão agradaveis. 15, 16 e 17; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Intranquilidade, nervosismo, tremores noturnos, medo infundado e idéias luxuriosas. 17, 18 e 19. 34 36 e 37. (horas e numeros).

— Insucessos, contrariedades com amigos ou parentes. 1, 2 e 3.; 41, 42 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Egoismo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Incompreensão, tormentos morais, tendencias destrutivas, motivadas por outro sexo. 16 18 e 21: 14, 22 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Empresas quimericas, desapontamentos; a tarde e a noite serão de melhores augurios. 16, 20 e 21; 13, 14 e 44. (horas e numeros).

— Complicações com o sexo oposto, ameaça de escandalo e sofrimentos morais. 5, 7 e 15; 140, 142 e 150. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Amor ás artes e sucessos em todos os empreendimentos principalmente, nos relativos ao mundanismo. 20, 21 e 22 14, 23 e 34. (horas e numeros). Os tres ultimos numeros não são para duplas nas corridas de hoje.

— Astucia, obstinação e instantes belicosos; a tarde e a noite serão de melhores augurios: 17, 18 e 19; 440, 450 e 460. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Os aspectos astrologicos de hoje serão favoraveis. E' bem possivel uma surpresa agradavel e lucrativa. Chi lo sa? 13, 14 e 15; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos e financeiros. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Triunfo nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20 (horas e numeros).

— Assuntos sociais bem amparados, os domesticos duvidosos, com rusgas e ciumes. 1 8 e 20; 34, 114 e 131. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimento, complicações domesticas e contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e numeros).

— Os acontecimentos não serão auspiciosos. 12, 18 e 19; 21, 64 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Manhã favoravel; a tarde será dificil, com insucessos sociais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (horas e numeros).

— Perda de boas oportunidades, dores de cabeça e resfriados. 14, 15 e 16; 38, 42 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Sucesso nos assuntos amorosos e mundanos. 11, 22 e 23: 75, 70 e 77. (horas e numeros).

— Tendencia de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4: 20, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Saude abalada e perturbações domesticas. 13, 14 e 15; 23, 24 e 25. (horas e numeros).

— Habilidades, possibilidades de negocios felizes. 2, 4 e 14; 20, 60 e 77 — (horas e numeros).

MIRAKOFF

A SOCIEDADE

As Ruivas Barbas do João e do Antonio

Jacinto de Thormes



Ontem foi a grande data da República Argentina. Na Embaixada daquele país o senhor e a senhora de Cooke ofereceram ao mundo oficial, corpo diplomático e à sociedade uma grandiosa recepção.

• • •

A senhora Margarida Lopes de Almeida oferece hoje um coquetel na sua residencia. Artistas.

• • •

Espetáculo ótimo o que Dulcina e Odilon estão apresentando com "Gioconda's Smile", de Aldous Huxley. Muito recomendavel. Cenarios de Gilberto e Valentin.

• • •

Enorme repercussão está tendo essa francezinha do diabo que é a cantora Renee Lamy com as suas suaves e gostosas interpretações. Está provocando maior sucesso do que se poderia imaginar.

• • •

21 de julho é a festa nacional da Bélgica. A pequena grande nação européia está neste momento em ebulições politicas, mas nesse dia pára tudo, com amor e civilização, para devidamente comemorar a data. O encarregado de Negócios e a senhora Van Bellinghen oferecerão, no Rio uma recepção.

• • •

A senhorinha Natalia Bouças e o senhor Valter A. Silva já há algum tempo estão decididamente noivos. Dia 28 esse estado de coisas terminará em favor de um "senhor e senhora" antes do nome. Felizes.

• • •

O Departamento de Turismo da Prefeitura reuniu hoteis, companhias de aviação, maritimas, estradas de ferro, empresas de turismo e demais interessados para decidir sobre a "Copa do Mundo" e outros acontecimentos. A palestra foi das mais interessantes, alguns problemas não são do conhecimento publico ainda. Falarei depois.

• • •

O Copacabana leva avante com sucesso o seu "show" de carnaval. Creio que o espirito e a compreensão do senhor Otavio Guinle merecem o maior dos elogios. Ultimamente ele nos deu a piscina, o edificio anexo e agora o teatro renovado. Além disso manter esse "show" para que o Copa tenha sempre divertimentos para o seu público é realmente algo extraordinário.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Luiz Agapito da Veiga.

— Januario Eduardo de Carvalho.

— Edgar Parreiras.

— Coronel Pio Dutra.

— Pedro Rache.

— Major Sebastião Pinto de Carvalho.

— Emanuel Pereira Lima.

— José Viera de Melo.

— Paulo Cesar Souza Bastos.

SENHORAS:

Alda Fortes.

— Fez anos ontem, a sra. ...de Silva, esposa do nosso colega da imprensa, Canuto Silva.

— Alcina Rodrigues de Souza, esposa do sr. Natalino Pereira do Carmo.

SENHORINHAS:

— Jandira Batista Freitas.

— Marieta Freire.

MENINOS:

Joel de Oliveira, filho do sr. Estevão de Oliveira e sra. Maria de Oliveira.

MENINAS:

Marise, filha do casal A. Magalhães e Ladarice Magalhães.

— Jurema, filha do casal Nina e Luiz Rodrigues.

— Marlene, filha do sr. Alcebiades Prado e senhora Rosa Prado.

— Maria Lucia, filha do casal José e Celia Homem de Carvalho, de Juiz de Fora.

Fazem anos amanhã:

SENHORES:

Dr. Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

— Major Diniz Nunes.

— Nelson Soares Fernandes.

— Lauro Torres Barbosa.

— Jaime Moniz Aragão.

— Alberto Vanderlei e Melo.

— Artur Sá Earps.

— Armando Pedrosa.

SENHORAS:

Jard-lina Lanceta.

— Vera Queiroz Camerino.

SENHORINHAS:

— Zilda Veloso.

— Izaura Porto de Morais.

— Lourdes Madeira Soares.

— Belguis Fonseca.

— Nancy Rodrigues.

MENINOS:

— Flavio Pio de Souza Lima.

— Eugenio Eliezer Pinto.

— Romulo, filho do nosso confrade Canuto Silva.

— Jorge, filho do sr. Armandino Peixoto.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de um menino que, na pia batismal receberá o nome de Marcus Roberto, está em festas o lar do sr. Nelson de Oliveira e de sua esposa, d. Neyde Storino de Oliveira. Marcus Roberto é neto do coronel Duilio Renato Storino.

CONFERENCIAS

— "Poesia Galego-Portuguesa" é o tema que será tratado pelo ilustre escritor Alvaro de las Casas na 11ª aula do Instituto de Estudos Portugueses, Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literario Português, amanhã, segunda-feira dia 11, ás 17 horas.

HOMENAGENS

Realizou-se, sexta-feira ultima no Edificio Darke, uma homenagem ás escritoras e poetisas premiadas pela Academia Brasileira de Letras, Ligia Lemos Torres, Ligia Fagundes Teles, Lucia Benedeti, Maria Vanderley Menezes e Beatriz Reis de Carvalho.

Presidiu á solenidade o embaixador Macedo Soares.

Foi servido depois um cock-tail quando falou a patrocinadora da festa, dra. Adalzira Bittencourt.

— Sob a presidencia do ministro interino da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, o Conselho Superor das Caixas Economicas Federais inaugurará, no proximo dia 13 do corrente, ás 16, horas, na galeria do seu salão de honra, retrato do sr. Pires do Rio, ex-titular da Fazenda.

Falará, nessa ocasião, saudando o homenageado, o sr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches, diretor daquele orgão. A sessão será publica.

— Em comemoração do aniversario de formatura reunem-se os médicos da turma de 1904, no proximo dia 31, ás 13 horas em almoço no Lido, Copacabana, em homenagem aos colegas, drs. Borges da Costa e João Amorim.

FESTAS

CLUBE NAVAL — Do programa organizado pelo Clube Naval, para o corrente mês, de Julho, constam as seguintes festividades: dia 14 — na séde social, show de magicas com Fu-Chang e sua companhia; dia 16 — Soirée dançante na ilha do Piraquê; dia 30, nova soirée dançante na séde social. Todas as quartas-feiras, haverá na séde social uma sessão de Bingo Dançante e todos os domingos, ás 16 horas, cinema infantil, na ilha do Piraquê.

EXCURSÕES

Terá inicio no proximo dia 13 a interessante excursão ás Cidades Historicas de Minas Gerais, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, e destinada a proporcionar a um grupo de nossos patricios, o conhecimento das vetustas e pitorescas cidades do Estado montanhês. Serão visitadas, entre outras Ouro Preto, Sabará, Nova Lima, Congonhas do Campo etc.

CINEMA INFANTIL

NA A. B. I.

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se, hoje, ás 10 horas, a sessão cinematografica infantil para os filhos dos associados.

Para essa sessão que será iniciada com um "show", seguida de exibição de diversos filmes, o ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

SOLENIDADES

Iniciam-se no dia 27 do corrente as novas turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, mantido pelo Centro Taquigrafico Brasileiro.

VIAJANTES

Procedentes de Genebra, via Paris, pela Panair, chegaram ontem, ao Rio, prosseguindo para Buenos Aires, os membros da delegação de trabalhadores argentinos que se retirou da Conferencia Internacional.

— Regressaram, ontem, de Genebra, via Paris, pela Panair varios delegados brasileiros á Conferencia Internacional do Trabalho. Em Recife ficou o sr. Lamartine Holanda Cavalcanti.

— Viajou, ontem, para São Paulo, pela Panair, monsr. Luigi G. Ligutti, que veio ao nosso país, em fevereiro de 1949 na qualidade de secretario executivo da Conferencia Catolica da Vida Social Rural dos Estados Unidos.

— Procedente de Miami, via Buenos Aires está sendo esperado no Rio o sr. John D. Montgomery, diretor do "Brazil Herald".

— Regressou da Europa, pela Panair, o sr. Assis Chateaubriand.

— Pelo avião da carreira da K. L. M., Companhia Real Holandesa de Aviação, passou pelo Rio o sr. Menahim Begin leader do partido parlamentar Heiruth (movimento da liberdade), da Republica de Israel e ex-chefe do exercito subterraneo Irgun.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: — Isidoro Eisenberg — Antonio Zi... [illegible] Clymont — Ali [illegible]

(Conclui na 7ª pág.)

SÃO LUIZ
ODEON
IPANEMA
AVENIDA
AMANHÃ
2 - 4 - 5,50 - 7 - 8,30 10 horas
O filme vencedor de um OSCAR pelo acontecimento mais sensacional do ano!
BILL e LU
Em TRUCOLOR
ORIGINALIDADE! SENTIMENTO! DELICADEZA!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
AVANT PREMIERE no SÃO LUIZ e AMERICA

TOSCA
MUSICAS DE PUCCINI
Imperio ARGENTINA
Rossano BRAZZI
Michel SIMON
NACIONAL CINEL-JORNAL
IMPERIO
AMANHÃ
Às 2 - 4 - 6 - 8 - 10 hs.
IMP. 14 ANOS
AVANT PREMIERE no SÃO LUIZ e AMERICA

REX
RIAN
CARIOCA
AMANHÃ
HORARIO
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
PAUL HENREID ★ JOAN BENNETT
A CICATRIZ
"Hollow Triumph"
Eduard FRANZ
Leslie BROOKS · John QUALEN
Mabel PAIGE · Herbert JDLEY
Direção: Steve Sekely
IMPRÓPRIO 18 ANOS
Complementos Nacionais
UCB
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ e AMERICA

ANNA MAGNANI
em
IMP. 18 ANOS
Chega de MILHÕES
LUX MAR FILM
A Basso la Ricchezza
UCB
Direção: Gennaro Righelli
Complemento Nacionais
VITORIA
AMANHÃ
Às 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas
NÃO E' POSSIVEL! NÃO ACREDITO! FANTASTICO!
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ e AMERICA

MARK STEVENS · RICHARD WIDMARK
O "HOMEM MAU" DE "O BEIJO DA MORTE" volta SENSACIONALMENTE em
A RUA SEM NOME
THE STREET WITH NO NAME
LLOYD NOLAN
BARBARA LAWRENCE
IMP. 18 ANOS. COMP. NAC.
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ e AMERICA
PALACIO · ROXY · AMERICA · MONTE CASTELO · ICARAI
amanhã
Às 2 - 4 - 6 - 8 - 10

A Semana na A. B. I.

No decorrer da serão rea.

No decorrer da semana serão realizadas na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: — segunda feira, no Auditorio: ás 17 horas curso de divulgação musical: ás 20 horas conferencia promovida pelo semanario "Emancipação", na sala da diretoria ás 8 hs.. cocktail promovida pela KIM: terça feira na sala do Conselho: das 9 ás 17 horas convenção de vendedores da Cia. Texas: no Auditorio: ás 17.30 horas conferencia do professor Valdimir Alves de Souza; ás 20.30 horas, leitura do enredo do filme "Catulo"; quarta feira, na sala do Conselho: das 9 ás 17 horas convenção dos vendedires da Cia. Texas no Auditorio ás 20.30 horas: sessão de cinema particular: sexta feira, na sala do Conselho ás 14 horas reunião do CNC: sabado no Auditorio, ás 14 horas, sessão de cinema particular: ás 17 horas conferencia promovida pelo Instituto Brasil Noruega; domingo no Auditorio das 16 ás 18 horas, sessão de cinema particular.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

Ali — Joussef Mohrez — Luiz Coutinho.

CAMPO GRANDE: — Anatilia Damasceno Frois — Celma Damasceno Froes — Cheila Maria Rebelo — Maria José Fernandes Rebello — Armando Roberto Rebello — Leonardo Correia da Silva e Rogerio Sayd.

PARA CORUMBA': — Hugo Wahrlich — Edith Ramos de Melo — José Abud — Wanderley Fernandes Abud — Amaury Fernandes Abud.

rais Filho—Abram Cidcler, Tacito Francisca Ferreira — Helvia Rocha — José Aristides de Morais Filho — Abram Cidcler.

PARA SALVADOR: — Tacito Rodrigues — Letha Myrtle Saunders — Lauro Souza Pereira — Silvia Carneiro da Cunna — Beter Maker.

MISSAS

Serão rezadas, amanhã, dia 11:

BRAULIO SOARES — Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, ás 10,30 horas.

ERNILIA OLIVEIRA FIGUEIREDO — Na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, ás 9 horas.

PAULO DE SA' RHEINGANTZ — Na Candelaria, ás 10 horas.

GUILHERME DIAS — Na Igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas.

JOSE' E NEUZA REBELLO RAPOSO — Na Igreja de Nossa Senhora das Graças (Marechal Hermes), ás 8 horas.

VERA MARIA M. P. RODRIGUES VALE — Na Candelaria, ás 9 horas.

HENRIQUE PINTO DE MORAIS — Na Igreja do Carmo, ás 9,30 horas.

JORGE MARTINS MOREIRA — Na Igreja da Cruz dos Militares, ás 8 horas.

MARIA MOREIRA DA ROCHA — Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte ás 10 horas.

THEODOR SCHANZ — Na Catedral Metropolitana, ás 10 horas.

EULINA PALMEIRA MARTINS — Na Candelaria, ás 10.30 horas.

AUREO MARQUES PEIXOTO — Na Igreja de São José, ás 9.30 horas.

MARIO ALVES FERREIRA — Na Igreja de Santa Terezinha (Maris e Barros), ás 7 horas.

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

DANA ANDREWS
LOUIS JOURDAN
LILLI PALMER
DIRIGIDOS POR LEWIS MILESTONE!
Os ENTERPRISE STUDIOS apresentam
O PINTOR de ALMAS
(NO MINOR VICES)
apresentação METRO GOLDWYN MAYER
5ª FEIRA
3 CINES METRO

ULTIMO DOMINGO!
METRO PASSEIO
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
HOJE
½ DIA 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
2 4 6 8 10 HS
GREER GARSON ★ WALTER PIDGEON
Travessuras de Julia
(JULIA MISBEHAVES)
PETER LAWFORD
ELIZABETH TAYLOR
CESAR ROMERO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

COMO?! você ainda não viu?!
ESCRAVAS do AMOR
"DEDEE D'ANVERS"
IMP. 18 ANOS
Simone SIGNORET · Marcel PAGLIERO
Agora 5ª ESPETACULAR SEMANA!
Não perca esta oportunidade!
COMP. NACIONAL
PATHE SÃO JOSE'
Horario 2 - 4 - 6 - 8 - 10

Lupe VELEZ
UM GRANDE EXITO!
NANÁ
A OBRA IMORTAL DE EMILE ZOLA
UMA NOTÁVEL REALIZAÇÃO DO CINEMA MEXICANO
DIRIGIDA POR CELESTINO GOROSTIZA
APRESENTADA PELO PROGRAMA BARONE
IMPROP. 14 ANOS
HOJE
Horario 2 - 4 - 6 - 8 - 10
2ª SEMANA!
PRESIDENTE
RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)
FONE 42-7128
★ AR CONDICIONADO ★

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
STAR
PRIMOR
MASCOTE
4ª FEIRA
ÀS 2, 4, 6, 8, 10
Sôcos, tiros e amor!
RANDOLPH SCOTT
BARBARA BRITTON
GEO "Gabby" HAYES · LON CHANEY
ROMÂNTICO DEFENSOR
"Albuquerque"
FILMADO EM CINECOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

NÃO EXTRAIA OS SEUS DENTES SEM CONSULTAR UM ESPECIALISTA DE CANAIS
Raios X D. Avila Tomé Raios X
CIRURGIÃO-DENTISTA
L. CARIOCA, 5 sala 407 — Tel. 22-1542 — Diariamente

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONSERTOS

Só na "A BÔLSA FINA" — Bôlsas, cintos de todos os modêlos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BÔLSA FINA". Fábrica Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

REGINA — "O sorriso de Gioconda", ás 16 e 21 horas.

FENIX — "Macbeth", ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Candida", ás 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os mal casados", ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "O Barreto é o candidato", ás 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mulher por um minuto" ás 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "Da necessidade de ser poligamo", ás 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Olha a boa", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A borracha é nossa", ás 15, 20 e 22 horas.

CIRCO SARRASSANI — A's 15.30 — 17.30 e 21 horas.

CINEMAS

ESTRÉIAS

S. LUIZ — "Por causa de um beijo", com Heddy Lamarr. — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

METRO PASSEIO — "Travessuras de Julia", com Greer Garson — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Travessuras de Julia", com Greer Garson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Travessuras de Julia", com Greer Garson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "A pecadora", com Ninon Sevilla. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PARISIENSE — "A vida intima de uma mulher", com Maureen O'Hara — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Por causa de um beijo", com Heddy Lamarr. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

RIAN — "Por causa de um beijo", com Heddy Lamarr. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Malabaristas da vida", com Dan Dailey. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Hamlet", com Laurence Olivier — 3 — 6 e 9 horas.

PRESIDENTE — "Naná", com Lupe Velez. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Por causa de um beijo", com Heddy Lamarr. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

IMPERIO — "O segredo de Don Juan" com Gino Becchi — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir de 10 horas.

PATHE' — "Escravas do amor", com Simone Signoret. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A vida intima de uma mulher", com Maureen O'Hara. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Malabaristas da vida".

AMERICANO — "Robin Hood".

ALFA — "Eram treze".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "O segredo de Don Juan".

BANDEIRA — "Dois prontos de sorte".

BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).

CATUMBI — "Só resta uma lagrima" e um filme em série.

CENTENARIO — "Uma noite na opera".

COLISEU — "O homem de oito vidas".

COLONIAL — "A filha das trevas" e "Estranha fascinação".

ELDORADO — "Nossa vida com papai".

EDISON — "O cacula do barulho".

ESTACIO DE SA' — "Beco das almas perdidas" e "Serenata de vaqueiro".

FLORIANO — "Eu quero é movimento".

FLUMINENSE — "Sonhos dourados".

GUARANI — "Beco das almas perdidas" e um filme em série.

GRAJAU' — "Uma noite na opera".

GUANABARA — "Astucia de uma apaixonada".

HADDOCK LOBO — "A filha das trevas" e "Levanta-te, meu amor".

IPANEMA — "O arco do triunfo".

IRIS — "Canção dos acusados" e "O segredo de Cynthia".

IDEAL — "A pecadora".

IRAJA' — "Expiação" e "A mascara do Sombra".

JOVIAL — "O arco do triunfo".

LAPA — "Em cada coração um pecado", e um filme em série.

MADUREIRA — "Dois prontos de sorte".

MASCOTE — "A vida por um fio".

MODERNO — "A lei do mais forte".

MARACANA — "O cisne negro".

MODELO — "O tesouro da Sierra Madre".

MEIER — "Tarzan, o terror do deserto" e "Musica encantadora".

MONTE CASTELO — "Por causa de um beijo".

MEM DE SA' — "Robin Hood".

METROPOLE — "A lei do mais forte".

OLIMPIA — "Jesse James" e "Cara de marmore".

ORIENTE — "O cavalo 13" e um filme em série.

PARAISO — "Dança inacabada" e um filme em série.

PARA-TODOS — "Resgate de uma consciencia" e "Valentia de forasteiro".

PIEDADE — "A's voltas com o fantasma".

PENHA — "Corpo e alma" e um filme em série.

POPULAR — "Casbah", "Dick Tracy em luta" e "Cavalo selvagem".

PRIMOR — "A vida por um fio".

POLITEAMA — "O cisne negro".

PIRAJA' — "Nossa vida com papai".

QUINTINO — "O tesouro da Sierra Madre".

RAMOS — "Casanova aventureiro" e um filme em série.

ROULIEN — "Fabricante de monstros" e "Colheita de melodias".

RIO BRANCO — "A' meia luz" e "Maria Candelaria".

ROSARIO — "Um rosto de mulher".

ROXI — "Malabaristas da vida".

RIDAN — "Paixão selvagem" e "O calor da rumba".

SANTA CECILIA — "Salve-se quem puder" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Sagrado e profano".

S. CARLOS — "Mulher perdida". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CRISTOVÃO — "Às voltas com o fantasma".

S. JOSE' — "Escravas do amor".

TIJUCA — "Astucia de uma apaixonada".

TODOS OS SANTOS — "Os melhores anos de nossa vida".

VELO — "Acusti...".

VILA ISABEL — "Terra violenta".

VAZ LOBO — "Quando os deuses amam".

NITERÓI

ÉDEN — "Cinzas do passado" e "A lei da força".

ICARAI — "Por causa de um beijo".

IMPERIAL — "Paixão em furia".

ODEON — "Um presente do destino".

PALACE — "Punhos de ouro".

RIO BRANCO — "E os anos passaram" e "Cidade sem justiça".

Suspender-se-ão Todas as Compras...

(Conclusão da 1.ª pág.)

metido para esta tarde. Em troca, concordaram em prosseguir, amanhã, com suas deliberações, durante o almoço que lhes será oferecido pelo primeiro ministro Clement Attlee, em sua residencia de campo de Chequers. Depois do almoço será baixado o comunicado.

Devido ao fato de não se ter chegado a solução concreta alguma, nas deliberações de hoje, seus participantes guardaram a mais absoluta reserva acerca dos detalhes, sem embargo do que um porta-voz britanico divulgou que os ministros haviam discutido o seguinte:

1) — Questões imediatas, referentes às atuais dificuldades.

2 — Arranjos para continuar-se o estudo das medidas duradouras.

Contrastando com essas generalidades, Snyder negou-se a dizer uma só palavra, o que desagradou os jornalistas que haviam sido convocados pelo proprio Snyder, para o Hotel Claridge, onde está hospedado para o fim de fazer declarações.

Snyder negou-se a falar inclusive sob a promessa de que suas palavras não seriam publicadas.

Limitou-se a reiterar, tambem com a condição de não ser publicado, o que já havia dito aos jornalistas, em Paris, isto é, que não existe crise economica alguma nos EE. UU.

Os jornalistas o bombardearam de perguntas sobre a desvalorização da libra esterlina sobre os preços na Inglaterra sobre a escassez de dolares, etc. Snyder, sorrindo, negou-se a responder a essas perguntas, mas, como os jornalistas insistissem em suas perguntas, o sorriso desapareceu e, visivelmente aborrecido, disse Snyder: "Por favor, não me pressionem. Procurei ser o mais explicito que era possivel. Não violarei o compromisso de não falar acerca de nossas conferencias".

Como lhe fosse perguntado então, por que motivo havia convocado os jornalistas, o secretario do Tesouro declarou que julgou que talvez lhes pudesse dizer alguma coisa e acrescentou: "Não quero que pensem que temo responder a perguntas sobre essas questões. Terei prazer em falar com qualquer de vós, no aeroporto, depois de ser publicado o comunicado".

O aeroporto se encontra a 19 quilometros da cidade.

SUSPENSAS AS COMPRAS PELAS COLONIAS

LONDRES, 9 — (Por Charles Smith, do "International News Service") — Informa-se que tôdas as colônias inglesas suspenderão temporariamente suas importações dos Estados Unidos, Canadá e nações da chamada "zona do dolar", em cumprimento a um pedido do govêrno trabalhista.

Jamaica foi a primeira colônia a aceitar o pedido inglês suspendendo as compras na zona do dolar, exceto para os casos em que esta medida poderia resultar em algo de grave para a economia nacional.

Um porta voz do Serviço Colonial disse que a suspensão era temporária e que seriam tomadas novas determinações nas conferências com os ministros da Fazenda da comunidade britânica, que terão inicio quarta-feira próxima em Londres.

CAMPANHA ANTITRABALHISTA

LONDRES, 9 (U. P.) — O Partido Conservador abriu uma vasta campanha contra o govêrno trabalhista, hoje, atribuindo a culpa da crise aos planejadores socialistas.

A campanha começou ao mesmo tempo em que se reuniam para conferenciar sôbre a crise britânica o secretário do Tesouro dos EE. UU., John W. Snyder, o ministro das Finanças do Canadá, Douglas Abbott e sir Stafford Cripps, chanceler do Erario da Inglaterra. Os conservadores começaram com discursos em vários pontos do país, como prelúdio para o debate de dois dias, na Câmara, sôbre o assunto, a começar de terça-feira proxima.

Robert Boothdy, conservador, declarou que o govêrno somente pôde retardar a crise até agora, com dolares norte-americanos e com "despesas enormes, por causa do "boom" de após guerra". Acrescentou porém que "o "boom" acabou.

Agora podemos ver claramente que eles espoliaram este país a ponto de ser quase impossivel restabelecê-lo".

Afirmou ainda que foi "a politica socialista e não a queda nos negocios norte-americanos o que impôs à indústria britanica so recarregos fiscais intoleraveis, elevando o preço dos produtos britanicos a ponto de não poderem eles competir nos mercados do dolar e elevando rapidamente o custo da vida, de par com a redução do nivel da mesma".

N. J. Hulbert, falando em Sutton, propôs que se permita às industrias voltarem a trabalhar "para o lucro privado, em vez de para o proveito público". Acusou os trabalhistas de perderem 300 milhões de dolares, até agora, em obras de nacionalização.

Instigada Por Moscou a Greve na Grã-Bretanha

Alastra-se o Movimento, Apesar da Ameaça de Medidas de Exceção

Titulos principais na 1.ª pág.

LONDRES, 9 (U. P.) — Sir Hartley Shawcross procurador geral britanico, declarou que agentes comunistas "iniciaram ou fomentaram" a greve portuaria de Londres "cumprindo instruções do exterior". Disse que os trabalhadores portuarios em greve são culpados de "traição economica e politica".

PROPAGANDO SE

A greve, que paralisou praticamente o porto desta capital, continua se propagando, apesar advertencia feita pelo governo de que invocará poderes de emergencia, a menos que o movimento cesse até segunda feira proxima.

1.000 portuarios aprovaram o regresso ao trabalho até segunda feira, porem outros centenares, que vinham apenas observando o conflito, uniram se aos 10 000 grevistas. Os trabalhadores dos rebocadores ameaçaram aderir á greve; ato este que completaria a paralisação do porto.

Mais de 2.000 membros do exercito e da marinha começaram a descarga dos alimentos urgentemente necessarios que se encontram a bordo de 14 navios imobilizados pela greve. Entretanto, os 2.000 motoristas de caminhões do gigantesco mercado de Smith field se recusaram a transportar os artigos descarregados pelas tropas.

Shawcross declarou, num discurso, que a greve foi "iniciada ou fomentada por agentes comunistas". "Encontramo-nos numa situação economica das mais graves e perigosas", disse, "e a possibilidade de impedir a bancarrota e a sobrevivencia do país dependem de que realizemos em comum todo o esforço possivel".

"Esta greve, que põe em perigo o fornecimento de alimentos e paralisa o vital comercio de exportação" — continuou Shawcross — "ameaça destruir os nossos esforços. Os comunistas conseguiram cumprir os seus objetivos mediante a infiltração nos sindicatos, provocação, intranquilidade industrial e sabotagem economica".

Outros altos funcionarios haviam culpado, anteriormente, os comunistas pela greve, porem o discurso de Shawcross foi a primeira declaração franca sobre influencia estrangeira.

O procurador geral insinuou que as greves são parte da "intenção de destruir o Plano Marshall" anunciada pelos russos e disse que, se essa greve houvesse ocorrido na Rússia, "os seus protagonistas desapareceriam na escuridão da noite". "Os homens que participam desta greve" — disse Shawcross — "estão assestando um golpe em seu país e no govêrno que põe em perigo tudo quanto temos feito e esperamos fazer. A declaração não autorizada de greves é um ato de traição econômica e politica ao nosso movimento e ao nosso país".

Shawcross acrescentou que, se fôr proclamado o estado de emergência, "o govêrno assumirá todos os poderes necessários para descarregar os navios e proteger a vida da comunidade".

Os mil trabalhadores que hoje decidiram regressar aos seus postos sao estivadores dos cais de Londres e Santa Catarina. Ao mesmo tempo, o Sindicato dos Estivadores convocou uma reunião em massa dos trabalhadores portuarios para segunda feira proxima a fim de discutir a ameaça do governo de declarar o estado de emergencia.

O Sindicato realizou uma votação, ontem, para decidir sobre o regresso ao trabalho, mas, apesar da maioria ter votado a favor da continuação da greve, isso não tem maior significação porque apenas 50 dos 8 000 membros do Sindicato participaram da votação.

A greve começou há duas semanas, quando os estivadores se recusaram a descarregar dos navios canadenses, cuja tripulação estava em greve. Os patrões não permitiram que os portuarios trabalhassem em outros navios, até que os barcos canadenses fossem descarregados.

Homenageado o Sr. João Daudt de Oliveira

FLORIANOPOLIS, 9 (Asapress) — Durante a sua permanencia nesta capital, recebeu o sr. João Daudt de Oliveira significativa homenagem por parte do alto comercio, representada pela inauguração do seu retrato na séde da delegacia regional do SENAC, e na Associação Comercial, atos que tiveram a assistencia, não só de varias autoridades, como de numerosos representantes do comercio e da industria do Estado.

Ressaltando as qualidades morais do presidente da Confederação Nacional do Comercio, fizeram-se ouvir varios oradores.

Após as solenidades, teve lugar, u'a mesa redonda, a que o sr. João Daudt, chamou de "palestra entre amigos", sem formalidades, em que foi examinada, sob diversos aspectos, a proxima Conferencia de Araxa. Outros assuntos foram ventilados na proveitosa reunião que transcorreu dentro da maior cordialidade.

Chiang Promove Frente Anti-Comunista

pinos se tenham mostrado surpreendidos por essa informação, publicada numa edição extraordinária do "Manila News Chronicle", há evidências que tendem a demonstrar que Chiang, efetivamente, está a caminho do arquipélago.

Funcionarios da Legação da China em Manilha disseram hoje que o ministro Chen Chih Ping e o Encarregado de Negocios, Patrick Sun, haviam chegado ao retiro presidencial de Baguio, para onde partiu esta madrugada o presidente Quirino.

E' de se presumir que ambos os diplomatas foram participar nas conferencias com Chiang Kai Shek. O "News Chronic" diz que o generalissimo conferenciará com Quirino esta tarde ou amanhã, domingo.

O coronel Lauro Hernandez, num cabograma de Baguio ao porta-voz do governo em Manilha, revelou que Chiang — que em principio da semana fez um novo esforço por conseguir a ajuda dos Estados Unidos para a causa nacionalista — foi convidado a visitar as Filipinas.

A mensagem do coronel diz: "Como sabe, o presidente veio a Baguio para descansar. Não temos noticia definitiva de que virá o generalissimo Chiang Kai Shek, aceitando um convite previo para visitar as Filipinas.

O coronel Fernandez acrescenta que se pedirá ao govêrno nacionalista da China que confirme as informações sobre a visita de Chiang. O "Chronicle" diz que o generalissimo e o presidente projetam discutir a formação de uma "frente comum" contra o comunismo no Extremo Oriente. Funcionarios intimos do presidente Quirino revelaram que durante as ultimas semanas estiveram atarefados, preparando material de "extraordinaria importancia".

ESPORTES

NOTICIAS DE NITEROI

—— Talino desde que está no Fluminense só tem dado azar. Já perdeu 2 vezes, e não perdeu a terceira, porque o C. do Rio jogou muito mal inspirado.

O pior é que o ex-preparador do 2.º quadro do Fonseca, havia declarado aos jornais, que ia fazer misérias no Fluminense, e até agora não vimos nada. Que houve contigo, "seu" Talino?

—— O Praia das Flexas, simpática associação basquetebolista niteroiense, completou anteontem o seu 14.º ano de existencia. O DIARIO CARIOCA congratula-se com os dirigentes e adeptos do clube da rua Presidente ..., por tão brilhante acontecimento.

—— Em C..., a "Perola da Paraiba", o esporte náutico está novamente em paz. ... azul, ... balinhas encarnadas. No futebol, a nosso ver, o Goitacaz continua a ser o "gr...". Está claro que o leitor observou que somos admiradores do simpático gremio campista ... grifo acima, na palavra grande, e somos mesmo.

—— Enquanto tudo corre normalmente entre os demais centros, os petropolitanos, ou melhor, os campeões do futebol fluminense, ... na surdina, a fim de que os elementos que ... dicaram para a formação do selecionado do Estado do Rio que tomará parte no certame máximo do Brasil façam boa figura.

—— Tambem em Barra do Pirai, terra do desportista Homero Lara, um dos fundadores do Roial, sem dúvida alguma, agremiação das mais portentosas do adiantado centro, muito se tem trabalhado no sentido de que seus jogadores efetuem excelente disputa no Torneio de seleção, que dentro em breve será patrocinado pela Federação Fluminense de Desportos.

—— O Campeonato Brasileiro de Futebol, terá começo em janeiro de 1950 e findará em abril do mesmo ano. ... os mentores do "association" fluminense têm muito tempo para formar uma excelente equipe. Os pr... devem começar cedo, para evitar-se futuras complicações.

—— Em São Gonçalo, ... crise que ... ou o ... moio ainda está fazendo efeito. E a prova é que o querido clube gonçalense está fadado a ser o "lanterninha" deste ano, pois, ... pontos ... dados para o adversario. Quais são os culpados?

—— Finalmente os clubes das 3.ª categoria do D.N.F., vão reunir-se depois de amanhã, para tratarem de assuntos de interêsses proprios.

—— A temporada de volcibol da "Cidade Sorriso" está marcada para ter inicio muito breve. Há grandes novidades neste interessante setor. Os filiados ao Departamento Autonomo de Volcibol estão trabalhando muito. Tudo nos leva a crer, pois, que este ano, o elegante esporte vai ter uma fase de ouro.

—— Carrano e Melo, membros do Sindicato, disseram 5.ª feira ultima, que o referido orgão, elegeu o sr. Vasconcelos Torres à presidencia da F.F.D. Sem comentários...

—— O Humaita vai indo, aos trancos e barrancos, tendo Amilcar declarado à imprensa que irá fazer milagre no jogo de hoje contra o Sepetiba. Enquanto tudo passa, o nosso amigo Polidoro que disse ter abandonado o futebol, segundo o "Diario do Povo" continua a dirigir os alvos, havendo hoje à noite grande sarau dançante no Humaitá, que será abrilhantado por ótima orquestra. O Sepetiba, que tem como presidente o jornalista Carrano, conseguiu o concurso de Chiquinho, vinculado à F.M.F.. Agora perguntamos nós aos ... do ex-gremio da 2.ª Categoria: será que Enéias, será "barrado" para ... lugar no já acabado goleiro?

—— Dizem que um dos maiorais do futebol niteroiense vai estrear um jogador chamado Eva. Só queremos ver quando este jogar contra o Fluminense que t...

—— Em Marques de Valença, o Valenciano continua a comandar o pelotão dos Clubes locais, no certame promovido pela Liga local. Clube dos Coroados e Monte de Ouro estão em 2.º lugar.

—— A situação do campo do Byron Futebol Clube, continua na mesma. A companhia Manufatora quer o campo, e o sr. Belchior que se encontra muito contente com a vitoria do seu Clube frente ao Fluminense, não quer ceder. Daí, o "caso" ter ido parar na Assembléia Fluminense. Dinheiro vai rolar... Votos à vista. Processos, inquirições. Vai dar o que falar o "caso" Manufatora x Byron. Há muita gente boa metida no bolo. Mas boa mesmo.

—— O Fluminense agora vai treinar para vêr se melhora do jogo, e Talino que desde que entrou pro tricolor nada fez de aproveitável, vai sofrer violentas censuras do seu novo Clube, que por sinal não está muito contente com ele, e o "coach" Valter. Por enquanto, o Cruzeiro Futebol Clube, de Pendotiba ainda não marcou a data para a inauguração oficial de sua praça esportiva, e quando o fizer, será com pompas empolgantes. O Espirito Santo, lá da Engenhoca, não sabe como é que foi tundado pelo Canto do Rio por 4 a 1. E por falar em Canto do Rio, é bom lembrar que a sua Diretoria esqueceu do nosso jornal, por ocasião do almoço que ofereceu aos cronistas. Será que nós estamos sendo preteridos?

—— O Ipiranga, da rua Marechal Deodoro, precisa ajeitar um lugarzinho para os cronistas que vão ao seu campo. Domingo, a nossa reportagem teve que escrever em cima do corrimão, por falta de local para fazê-lo. Francamente, senhores diretores do rubro-negro niteroiense. Qualquer dia deste, vamos escrever no chão !!!

Orregularidades no Serviço de Imigração

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — A imprensa denuncia falhas gravissimas do serviço de imigração, pois ficou constatado que individuos, entrados no país, com o rotulo de "técnicos" estão exercendo os mais diferentes mistéres.

Assim é que uns vendem joias outros bilhetes de loteria; atividades que nao interessam, em absoluto, ao progresso do país. Muitos desses fatos são do conhecimento das autoridades, às quais está subordinado o serviço, de imigraçao, desconhecendo-se, no entanto, até agora, quais as medidas tomadas para pôr cobro a tais abusos.

Houve o caso de uma turma de imigrantes que, enviada para trabalhar numa mina de carvão, e que apesar de constituida de elementos, todos portadores de documentos fornecidos pelos serviços de imigração, classificados como "técnicos", que se recusou a trabalhar.

A burla se vêrifica, tambem á miude com os estrangeiros que aqui aportam por meio de "cartas de chamada", sistema pelo qual uma pessoa residente no país, parente ou amigo do imigrante, se compromete a custear todas as despesas de viagem inclusive a repatriação, caso necessario. Pois bem. Recentemente, dois ou tres estrangeiros recem-chegados a esta capital, por meio de carta de chamada, foram encontrados, proximo ao aeroporto, vendendo bilhetes de loteria.

Enquanto isso ocorre com os indesejaveis, dois verdadeiros tecnicos, formados pela melhor universidade italiana, altamente especializados, não puderam exercer a sua atividade entre nós, por não contarem, ainda seis meses de permanencia

O FORO

UM LIVRO

Othon Ribas



Pelo rápido exame que fizemos do livro do dr. Vicente de Faria Coelho, "O Desquite na Jurisprudência dos Tribunais", e exame rápido em função do tempo, pois só há alguns dias o temos em mãos, não nos foi possivel colher de um modo completo todas as excelências da obra. Diz o seu autor que a sua única preocupação foi "a de imprimir feição prática ao trabalho". O seu prefaciador, o desembargador Frederico Sussekind, depois da atenta leitura do livro observou: "é escrito com muita clareza e precisão técnica". Essas qualidades são, sem dúvida, essenciais. Ser claro e ser técnico, ao abordar questões de direito, é indispensavel. Bastaria isso para revelar os méritos e a utilidade inegavel da obra. Mas não é só isso. O folhear êste e aquele assunto desperta logo a atenção para as conceituações e para os bons principios sustentados pelo seu autor a respeito do direito de familia.

Logo de início, no que o dr. Vicente de Faria Coelho chama de "explicação preliminar", encontramos esta excelente lição para os que começam a carreira de advogado e mesmo para os que já começaram, se ainda não se perderam na rabulice que infesta os tribunais: "Não incluimos, entretanto, no plano da obra, os usuais "formulários", não só por constituirem prática vetusta, como, tambem, porque sempre foram por nós considerados como um dos fatores da preguiça intelectual, que, sem contestação, é nociva em demasia à formação dos jovens profissionais. A principal virtude, para requerer em Juizo, é dizer o que se quer, dentro das normais legais. Basta, pois, que se conheça a lei. Esta é que deverá ser consultada e não os "formulários".

Como injuria grave, capaz de autorizar o desquite, inclui o dr. Vicente de Faria Coelho o jôgo, ou seja, "o vicio do jôgo, quando um dos esposos se entrega ao mesmo inteiramente, olvidando os seus deveres matrimoniais, caracteriza-o de sobejo". Destacamos esta afirmação, pela oportunidade que ela revela de aplicação a numerosos casos que atualmente se configuram em nossa sociedade.

Pulando de um polo a outro. Nega o autor "que a mudança de religião por um dos cônjuges, após o casamento, possa constituir injúria grave, em face do principio constitucional de liberdade de culto." E, buscando apoio nos doutrinadores, escreve: "Tito Fulgêncio esclareceu que a mulher, mudando de religião, não desconhece a autoridade do marido, usa de um direito que se não lhe poderá contestar, sem ofensa ao principio superior da liberdade de consciência. Quanto ao marido, outra poderia ser a solução, se tivesse êle mudado de religião, com o intuito de prejudicar e com o pensamento de ser desagradavel à mulher".

A respeito dos filhos que é, talvez, a questão mais importante decorrente da dissolução do casamento, é êste o seu ensinamento: "o magistrado deverá ter sempre em vista o bem da criança, colocando-a acima dos interêsses dos cônjuges, os quais nem sempre têm a isenção de ânimo e o necessário espirito de sacrificio capazes de solucionar a situação dos filhos, conforme mais a êstes convenha, sendo que a maior parte das vezes usam os filhos, fazendo em tôrno deles acirrada disputa, com o fito de satisfazer os seus ódios e malquerenças." Ainda sôbre êsse assunto, e quanto à permanente possibilidade de revisão das sentenças, na parte em que decidem sôbre a posse, sustento e educação dos filhos, êle acentua: "A faculdade concedida ao juiz de modificar suas decisões anteriores deverá, porém, ser usada com cautela e ponderação, e só havendo motivos bastante sérios. Para a ação do juiz, dada a amplitude do texto legal, só há um limite: o bem dos filhos."

Por êsses e outros exemplos chega-se à conclusão de que o grande valor do livro está nesses conselhos, que deverão ser bem aproveitados pela magistratura nova, dados por um juiz já com vários anos de experiência nas varas de familia, onde se revelou um dos mais doutos e equilibrados julgadores dentre os que se dedicaram a essas tão delicadas questões judiciais.

Cuidado ao Entrar na Região do.....

(Conclusão da 1.ª pág.)

Estado deve temer o tratado, a menos que projete empreender uma agressão, ou mantenha designios agressivos.

A CONQUISTA DO MUNDO E A UNIAO DOS POVOS LIVRES

Os regimes totalitarios e comunistas proclamaram publicamente que o principal objetivo da sua politica consiste em conquistar o mundo inteiro submetendo-o ás suas normas de vida. É possivel que as nações e homens livres fechem os olhos a tal ameaça? Cederão ante essa exigencia brutal para que se submetam a um regime de escravidão? E' imprescindivel que tomemos todas as medidas possiveis para proteger as instituições de nossos governos livres contra essas forças sinistras e desapiedadas.

Quando a liberdade de um povo é destruida, os demais países livres do globo ficam debilitados. Do mesmo modo sempre que se fortaleça a segurança de um país, a tranquilidade dos demais será tambem fortificada. A renuncia das nações livres em expressar, de antemão, sua determinação de apresentar uma frente unida contra a agressão foi causa, em grande parte, da irrupção de duas guerras mundiais em nossa era.

O Pacto do Norte do Atlantico contribuirá, muitissimo, para afastar a duvida e a incerteza que possam ter os agressores potenciais sobre nossa determinação. É preciso que proporcionemos provas inequivocas de que, desta vez, as nações livres manter-se-ão unidas para resistir a um ataque armado, seja qual for a direção de onde proceda. O tratado é um sinal flamante que diz a qualquer agressor — a qualquer nação que projete um ataque armado contra qualquer país pacifico e respeitador da lei: — Cuidado ao entrar na região do Atlantico Norte!

O PACTO E A ASSISTENCIA MILITAR

E' certo que o Pacto e o programa de assistência militar à Europa estão intimamente relacionados. Mas não se trata de um caso de gêmeos, ou melhor, não são inseparáveis. Cada um dos projetos deverá ser considerado separadamente pelo Congresso e aprovado ou rejeitado de acôrdo com seus méritos respectivos. Minha opinião pessoal é de que deveríamos ratificar o tratado com a maior brevidade possivel e completá-lo com a aprovação do programa de assistência militar durante o atual periodo legislativo. O tempo é fator importantissimo, e é preciso que demonstremos a nossos aliados, sem desnecessários retardamentos, que fatos, e não somente palavras, fazem parte integrante de nossa politica.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Dr. Mario Pacheco
Residencia: Tel. 38 5124
MÉDICO PARTEIRO
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

Dr. Elias Mussa Cury
MEDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar — Sala 202.
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

Doenças da Pele
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) Raios X
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Diplomado por Manguinhos
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265
Diariamente, das 16 as 19 hs
Res Travessa Vista Alegre 13 Catumbi

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 salas 318, 319
Telefone 42-9117

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria para nervosos, cardiacos Raios X Chapas para correção da fisionomia e boa estigação pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares dra Arlete Beuttenmuller Medeiros, dr Felipe Abunahman e dr. Helio Cunha. Rua dos Andradas 15-1º, 2º e 3º andares Proximo ao largo de S. Francisco

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

NÃO TENHO VONTADE DE COISA ALGUMA!
"Sinto-me inteiramente esgotado".
Este estado pode se agravar a uma neurastenia profunda.
Tome
FOR-T-FOSFATOS
Medicamento de fosfatos naturais e sais, evita a perda de memória, nutre o cérebro e o sistema nervoso.
A venda em todo o Brasil

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Consultorio:
Rua Araujo Porto Alegre, 70
Salas 14/15 - Tel.: 22-5954
Diariamente de 1 às 4 h.
Exceto aos sab...
Res.: Tel. 26-8093

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 13 às 19 horas

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ INDUSTRIA BRASILEIRA



A chegada que emocionou ontem os carreiristas na Gavea. Por fora, Aldean derrota o tordilho Dançarino, por meia cabeça. No No meio Arabiana e mais atrás Ben Hur

O ENSINO

ELEITA A REPRESENTAÇÃO DA UME JUNTO AO CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

Balancete Financeiro do Sindicato Dos Professores — 30.º Aniversario da Escola de Aeronautica— Ainda a Questão do Restaurante

Terça feira ultima, reuniu-se o Conselho de Representantes da UME, tendo sido eleita a representação dessa entidade ao XII Congresso Nacional dos Estudantes, que ficou assim constituida: Julio Niskier, secretario geral da União Metropolitana dos Estudantes e aluno da Escola Politecnica da Universidade Catolica e Pedro de Paula, da Faculdade Nacional de Medicina.

A QUESTÃO DO RESTAURANTE

Esteve ontem, na Camara Federal, o 2.º secretario da UME, em exercicio, o estudante Altino Silva Neves, que fez entrega de um relatorio sobre a questão do restaurante referida entidade, ao deputado Dolor de Andrade, tendo o ilustre parlamentar hipotecado sua irrestrita solidariedade quanto á solução desse magno problema do estudante carioca.

REUNIÃO DA BANCADA DO DISTRITO FEDERAL

Sob a presidencia do secretario geral da UME, esteve reunida ontem a bancada do Distrito Federal, tendo sido tratados varios assuntos de grande interesse para a classe estudantil, ficando criadas, para melhor distribuição dos referidos trabalho: as seguintes comissões:

1 — Comissão das Diretrizes e Bases do Ensino, composta por: Solange Chermont — FFSU. — Costa Netto — FND — Jones dos Santos Neves — EPUC; José Crind — F. N. Filosofia.

2 — Comissão de Restaurante, composta por: Jaime Rotstein — ENE; José Frejat — FND; Ney Cunha da Rocha — FCPERJ; Valter Ferreira — EMC.

3 — Comissão de Regulamentação da Profissão de Economista, composta por: — Eduardo Gomes Junior — FERJ; Carlos Resende Lopes — FCPERJ; Dercio Gomes de Melo — FERJ; Anatole Cordeiro — FN Farmacia

4 — Comissão das Teses e Encaminhamento, composta por — Rubens Graça — EPUC; Pedro de Paula — FNM; Julio, Niskier — EPUC Carlos Teixeira — FN Filosofia.

COMISSÃO DE FORMATURA DA FACULDADE DE DIREITO

Os bacharelandos de 1949 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro elegeram em assembléia, patrono da turma, Rui Barbosa, cujo centenario comemora-se este ano.

A Comissão de Formatura dos Bacharelandos de 1949, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, designou os dias 8 de agosto para eleição do Paraninfo e Homenageados da turma 10 e 11 do mesmo mês, para a seleção e eleição do orador da turma.

BALANCETE FINANCEIRO DO SINDICATO DOS PROFESSORES

O Sindicato dos Professores de Ensino Secundario Primario e de Artes, do Rio de Janeiro, realizará na sua sede social quarta-feira proxima, ás 14.30 horas, em primeira, e às 15 horas, em segunda convocação, uma Assembléia Geral Ordinaria para a discussão e aprovação, entre outros itens, do balancete financeiro do exercicio de 1948 e da previsão orçamentaria para o ano de 1950. Dada a importancia d: assuntos a tratar, é de se esperar que à referida Assembléia compareçam em grande numero os associados do Sindicato.

30.º ANIVERSARIO DA ESCOLA DE AERONAUTICA

A data de hoje assinala a passagem do 30.º aniversario da fundação da Escola de Aeronautica, importante estabelecimento de ensino que prepara os aviadores para a Força Aérea Brasileira.

A proposito, o brigadeiro João Corrêa Dias da Costa vai baixar um expressivo boletim para ser lido ao Corpo de Cadetes do Ar.

VARIOS FATOS POLICIAIS

FALECIMENTO

Quando trabalhava no Parque de Moto-Mecanização do Exército, faleceu subitamente o operario João Alves da Silva, branco, solteiro, de 30 anos de idade, domiciliado á rua Limites do Barata, 1.374, em Realengo.

As autoridades compareceram ao local e providenciaram a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Foi preso ontem, no predio 18, da Avenida Rio Branco, sala 609, Ataliba de Oliveira Teles, de 36 anos de idade, casado, domiciliado à travessa Rodrigues Marques, 171, em Realengo. Contra o citado individuo, já existia uma queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações, apresentada pela Sociedade Técnica Murray, estabelecida à Avenida Erasmo Braga, 237, relativa a um negócio de seis maquinas de escrever.

Ontem à noite, quando interrogado pelo delegado Gabino Bezouro Cintra, bruscamente o larapio saltou de uma das janelas, sofrendo em consequencia fratura dos pulsos e varias escoriações pelo corpo. Levado para o Hospital de Pronto Socorro, o tresloucado foi medicado, sendo em seguida removido para a enfermaria do Presidio do Distrito Federal.

AGRESSÃO

Nanci de tal, após ligeira discussão com a sua vizinha, Juraci da Silva Freire, de 20 anos de idade, casada, domestica, moradora à rua Barão de Petropolis, 280, agrediu-a a faca, ferindo-a no abdomen.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, tendo as autoridades do 14.º distrito tomado as providencias cabiveis no caso.

ASSALTO

Quando transitava ontem, pela rua Carlos Xavier, a menor Adelina Jacinto Curricha, de 17 anos de idade, solteira, doméstica, foi abordada por um individuo que intulando-se investigador deu-lhe voz de prisão, conduzindo-a para um lugar denominado "Ninho das cobras". Como a vitima gritasse por socorro, o estranho individuo espancou-a brutalmente, após o que fugiu.

A jovem foi medicada no Hospital Carlos Chagas, tendo as autoridades do 25.º distrito tomado conhecimento do fato.

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de preparação de compostos da serie de dihidroestrina parcialmen. esterificados e contendo o grupo hidroxil fenolico livre, privilegiado pela Patente de invenção N. 25.931, da qual é cessionaria Produtos Quimicos Ciba S.A.



DOS ESTADOS

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O AUMENTO DO LEITE

Denuncia do Convenio Trabalhista — Produção de Calçados — Conferencia de Arqueologo — O Aproveitamento do Boi — Emprestimo Para a Prefeitura

Contra o aumento do leite — Telegrama de São Paulo divulga que o vereador Cantidio Sampaio anunciou que impetrará um mandado de segurança contra o aumento do preço do leite aprovado pela Comissão Estadual de Preços na ultima segunda feira Acrescentou que aguarda apenas um pedido de informações feito ao secretario do referido orgão.

Denuncia do convenio — Em São Paulo, divulga-se que uma comissão de deputados da bancada do PSD, no Rio, durante uma visita ao presidente da Republica, pediu que fosse denunciado o convenio trabalhista com São Paulo. Revela, ainda, que o presidente Dutra havia convidado para a reunião o ministro do Trabalho.

Produção de calçados — Telegrama de Porto Alegre R. G. do Sul, divulga que em Nova Hamburgo, durante o ano passado, a produção de calçados daquele municipio foi muito elevada, e somente em sandalias foram produzidos 2 857.552 pares, no valor de Cr$ 51.565.800,00.

Conferencia de arqueologo — Em Macapá, realizou-se no Cine Teatro Territorial uma conferencia do arqueologo Clifford Evans, que afirmou ter encontrado varias especies de ceramicas na cidade de Macapá. Tambem foram encontradas diversas ingaças de diferentes qualidades.

Aproveitamento do boi — Em Santos, São Paulo, foi aprovado o projeto do vereador Rafael Tavares pedindo, em regime de urgencia, que fosse nomeada uma comissão de edis para, em demonstração publica, com a presença das autoridades da CEP, e dos representantes do Sindicato dos Retalhistas de Carne Fresca, verificar o aproveitamento de um boi (quarto dianteiro e traseiro) Essa medida visa esclarecer o problema da carne.

Emprestimo para a Prefeitura — Em Porto Alegre, R. G. do Sul, o Departamento das Prefeituras Municipais encaminhou á Secretaria da Fazenda a proposta de emprestimo de 1 milhão de cruzeiros á Prefeitura de Veranopolis. O parecer do referido orgão foi favoravel a concessão do emprestimo.

Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0637
Res. Av. N. S. Fatima, 42, apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, coroas e consêrtos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219. Sobrado Tel. 23-3959 e rua Lopes de Souza, 1. Tel. 48 1576 (Praça da Bandeira).

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 49 — TELS. 42-8993 e 42-6364

Atividades do SESI em S. Paulo

TERCEIRO ANIVERSARIO DO SESI

S. PAULO — O "Sesi" completou, dia 1º do corrente, seu terceiro aniversário de instalação. Idealizado pelo saudoso senador paulista, Roberto Simonsen, a consecução de seu plano vem se realizando de modo perfeito, tal a clarividência social com que foi lançado. Para o comprovar basta dizer-se que o Serviço Social da Indústria instalou, no Departamento Regional de São Paulo, 281 cursos de alfabetização, 138 postos de abastecimento, 5 ambulatórios, 4 cozinhas, 1 hospital, 8 cursos de Formação Doméstica, 10 escolas de corte e costura, 14 escritórios de assistência jurídica, além de outros serviços que beneficiam o trabalhador da indústria. Comemorando a efeméride foram inaugurados os retratos dos srs. general Eurico Gaspar Dutra e Morvan Dias de Figueiredo na sala do Conselho, o primeiro pelo vereador José Ferreira Keffer, representando o vice-governador do Estado, dr. Novelli Junior e o segundo pelo sr. Antônio Devisati, conselheiro do SESI. Também foi inaugurada nesse dia a "Sala Antônio Rodrigues de Azevedo", em homenagem à memória do saudoso primeiro superintendente do Departamento Regional de São Paulo.

CURSO DE EDUCAÇÃO SOCIAL

S. PAULO — Sob a presidência do dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Regional do Serviço Social da Indústria, neste Estado, foi inaugurado, anteontem, no Auditório "Roberto Simonsen" o Curso de Educação Social, criado especialmente para os professôres dos cursos populares mantidos pela referida entidade. Nesse Curso serão ministradas aulas de Política Social Doutrinas Sociais e Psicosociologia.

NOVOS CURSOS POPULARES DO SESI

S. PAULO — Realizou-se ontem, na cidade de Itu, a solenidade de instalação de mais dois cursos populares do Serviço Social da Indústria — SESI. — O primeiro será ministrado na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Itú e o segundo em uma dependencia da Fiação e Tecelagem São Luiz. Representou o "SESI" nas duas inaugurações o conselheiro Amintas de Faro Sobral.

RELAÇÕES DE TRABALHO

S. PAULO — Seguiu, ontem, para o Rio, a fim de participar do II Congresso Inter-Americano de Serviço Social, o dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Regional do Serviço Social da Indústria, em São Paulo. O ilustre industrial paulista levou para a Capital da República uma tese das mais palpitantes, qual a de sugerir a criação no quadro das disciplinas formadoras de engenheiro, a de "Relações de Trabalho", como cadeira autônoma, pois no seu parecer os tempos atuais exigem do engenheiro, além de sua competência técnico-profissional, senão uma compreensão ao menos uma notícia dos aspectos legais e jurídicos relacionados com o fenômeno do trabalho.

BOLSAS DE ESTUDOS "CONCURSO DO MERECIMENTO"

S. PAULO — Visando premiar o interêsse pela cultura, o empenho de progredir, em ocupar melhores posições maior renda e melhores salários, um matutino local, em colaboração com o SESI e o SENAC, acaba de lançar o "Concurso do Merecimento", para comerciários, industriários, bancários e universitários. As bolsas de estudos a serem distribuidas inicialmente serão em número de nove: 3 bolsas para comerciários; 3 para industriários, 2 para bancários e uma para universitários todas de Cr$ 900,00, por oito meses. As condições dêsse concurso serão conhecidas dentro de poucos dias.

Partido Social Trabalhista
Diretorio Regional do Distrito Federal
Presidente: Frederico Trotta
Secretario: — Nelson Procopio de Souza
Alistamento eleitoral, diariamente, das 14 às 20 horas — na sêde do P.S.T. Av. Churchill, 109 - 9.º andar

ENCERADEIRA ELECTROLUX
(SEM ENTRADA)
Enceradeiras e aspiradores, verdes, vermelhos, com garantia para dois anos, espalhadores de cêra "Brasillux", vendas a longo prazo sem fiador.
Não é liquidação, é um fato! Venha ver! O freguês é quem diz como deseja comprar a sua enceradeira! Vendas para o interior a vista pelo reembolso. Rua Uruguaiana n.º 96, 2.º andar, esq. de Ouvidor (por cima da loja Castro Araujo).

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADIOS MUNICIPAIS

A Diretoria do Estadio Municipal chama a atenção dos srs. portadores de subscrição de titulos e cadeiras cativas para o fato de estar se aproximando a data da inauguração do Estadio de futebol e, portanto, da realização do Campeonato do Mundo, não podendo gozar das cadeiras aqueles que não tenham pago até o mês de janeiro proximo — 1950 — pelo menos 60 % dos seus debitos, qualquer que seja o numero das prestações devidas.

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2...
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1875

SIM! HAVERÁ SWEEPSTAKE EM 7 DE AGOSTO 1949

Estrondosa Consagração da Formula

(Conclusão da 3.ª pág.)

NOVO SECRETARIO E NOVO LIDER

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Estão definitivamente assentadas as nomeações do sr. Oscar Fontoura para a Secretaria do Interior, e Adair Morais, para o Tribunal de Contas, nomeações que se verificarão segunda-feira.

No mesmo dia tomará posse de seu novo cargo o atual lider da bancada pessedista na Assembléa, sendo convocado para a mesma, o suplente Candido Machado.

Cogita-se de escolher o novo lider, dividindo-se as possibilidades, entre os srs. Tarso Dutra e Francisco Brochado da Rocha.

VAI A S. BORJA

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Informa-se que o deputado Marcial Terra, um dos quatro vice-presidentes da Comissão Executiva do PSD, vai a São Borja, para trazer o sr. Protasio Vargas a esta capital, a fim de o mesmo participar das comemorações do quarto aniversario de fundação do partido.

CONFERENCIA NOVELLI JUNIOR-PRESTES MAIA

S. PAULO, 9 (Asapress) — Divulga-se que o sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado conferenciou demoradamente com o sr. Prestes Maia candidato da UDN ao governo do Estado.

Ignora-se até o momento sobre que assuntos teria versado essa conferencia, que despertou grande interesse nos meios politicos locais, formulando-se em torno da mesma as mais variadas hipoteses.

TRABALHO DE EQUIPE NA UDN

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Alberto Deodato, reuniu-se a UDN, deliberando que os deputados do partido terão o encargo de acompanharem, junto aos secretarios de Estado e aos demais diretores de repartições, as reivindicações formuladas pelos udenistas do interior.

Os parlamentares desempenharão esses serviços, na base de um sistema de rodizio, devendo as petições dos udenistas serem examinadas antes pelo partido e depois encaminhadas pelo sr. Alberto Deodato aos orgãos competentes da administração.

Visa esse plano dar maior assistencia aos correligionarios do interior do Estado.

CAMPANHA DO PR

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O Partido Republicano vai lançar-se a uma grande campanha de propaganda por todo o Estado, no sentido de fortalecer o partido e aumentar-lhe a influencia.

Sabe-se que os parlamentares do Partido, tanto estaduais, como federais, visitarão varios pontos do Estado, devendo serem promovidos comicios em diversas cidades.

AS CONVENÇÕES REGIONAIS DO PSD

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Anuncia-se que a realização da primeira convenção regional do PSD deverá ser realizada em Teofilo Otoni, estando a data da realização na dependencia da visita do presidente Dutra áquela cidade. A segunda convenção será realizada em Lavras, ou Bonsucesso e a terceira, em Uberlandia, possivelmente no dia 7 de setembro.

3ª CONVENÇÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES UDENISTAS

Instalar-se-á, hoje, ás 15 horas, na séde da União Democratica Nacional, á rua México, numero 3, 4º andar, a 3ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas, conclave estudantil partidario, que reunirá, na Capital Federal, representantes de todos os Estados da Federação, credenciados pelos diversos Departamentos Estudantis Estaduais.

Já se encontram no Rio, diversos delegados estaduais, entre os quais os academicos Phelippe Daou, do Amazonas, Alberto Leal Nunes, do Ceará, Milton Pinheiro e Newton Pinheiro, de Pernambuco, Carlos Antonio Cincurá de Andrade, da Baía, Luiz Renato Pedrozo, do Paraná, Helio Nunes da Costa, do Rio Grande do Sul, Gil Guatimosin, de Minas Gerais e Rui Palma, de Mato Grosso.

Está programada para a proxima quinta-feira, dia 14 de julho no auditorio do Liceu Literario Português (largo da Carioca), a sessão solene de encerramento do conclave maximo dos estudantes udenistas, durante a qual, deverão falar o deputado Prado Kelly e o governador Otavio Mangabeira.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22-5330

Pronuncia-se Pelo Cancelamento de 100 % Das Dividas Dos

(Conclusão da 3ª pag.)

Mas deveria beneficiar exclusivamente, repito, aqueles que sempre exerceram a profissão de pecuaristas, excluindo de seus favores os aventureiros que proliferaram entre nós, após a abertura do financiamento à pecuária. Para beneficiar tão somente os pecuaristas honestos que se utilizaram dos empréstimos para o desenvolvimento de seus negócios licitos e aumento e melhoria dos rebanhos nacionais. Nunca para estimular nos golpes dos que desviaram as importâncias dos empréstimos para outros fins diferentes do constante do contrato firmado com a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil.

Espero, com essa disposição de ânimo, examinar detidamente o projeto de reajustamento quando chegar ao Senado, para discutí-lo no interêsse da economia nacional.

A SITUAÇÃO EM MATO GROSSO

A respeito da situação da pecuária em seu Estado, afirmou-nos o senador Vilas Boas:

— Mato Grosso conta com inúmeros criadores, senão com a sua quase totalidade, que não abusaram do crédito, mas foram conduzidos à situação de crise em virtude da desvalorização de seus rebanhos e redução registrada nas aquisições de gado, com a proibição de exportar.

DEFLAÇÃO ERRADA

Encerrando suas declarações, disse o senador udenista:

— Fala-se que a retração do crédito bancário — uma das causas da desvalorização dos rebanhos — decorreu de uma imposição da política de deflação do govêrno, que foi singular porque seguiram-se várias emissões, mais ou menos clandestinas...

Se houve deflação, suponho, só teve ela lugar nos financiamentos, acarretando, contudo, essa crise, que não só atinge a pecuária, como, também, outras atividades profissionais, inclusive até a construção civil, neste período de atrós carência de casas.

CRONICA ODONTOLOGICA:

Pelo Menos Não Atrapalhem

D. Avila Tomé

— Fossemos compilar todos os desenganos por que tem passado a classe odontologica, teríamos materia para desanimar quantos pretendessem seguir este curso.

E por incrivel que pareça temos sido solapados na maioria das vezes, por elementos da propria profissão, que pelos seus acirrados personalismos e pelas suas vaidades doentias, têm entravado todo o progresso da Odontologia Nacional. E, no entanto, nós lembramos bem; muitos deles já estiveram em situação bastante vantajosa para fazer muito pela nossa classe. Estiveram, por bem dizer, com a faca e o queijo na mão.

Este é um terreno muito delicado e por isso mesmo temos de contorná-lo maneirosamente, para não ferir susceptibilidades de colegas, que embora não tendo feito nada pela sua propria classe, consideram-se intangiveis; uma especie assim de porcelana de Limoges, com muita aparencia, mas, fragilimos.

O grande entrave da Odontologia tem sido, sem duvida alguma, a ação nefasta dos falsos lideres. Somos sistematicamente contrarios a esta especie de condutores classistas, compreendendo que nenhum portador de diploma, tem necessidade de ser dirigido e muito menos que se lhes fale por eles. Infelizmente, os futricadores, acobertados pela cortina de fumaça, continuam a fazer onda contra aqueles, que por diversos motivos, têm outro espirito do que seja movimento de classe.

Os balões, mesmo em epocas proprias, já não estão subindo mais.

Incompreensiveis colegas, um tanto de mal habituados e outro tanto de despeitados, continuam a colocar os seus interesses pessoais acima dos interesses classistas. Haja visto o que vêm acontecendo a setenta e poucos colegas nossos, recem-aprovados em concurso aberto pela Prefeitura do Distrito Federal, e que, no entanto, continuam ao Deus dará, debaixo da pressão injustificavel, não somente por parte dos poderes publicos que ainda não os quis aproveitar mesmo havendo tantas escolas publicas clamando por dentistas, como tambem por parte de certos colegas seus já funcionarios.

Atentai senhores, que é a mocidade que clama, cheia de esperanças e de ideais, pelos seus direitos adquiridos. Ela precisa e merece ser recebida de braços abertos por todos nós e particularmente pelas nossas entidades de classe, porque é sangue novo a jorrar aos borbotões por uma Odontologia mais feliz.

Se nada nos legaram os nossos precursores em relação ao cada vez mais que desejamos, que pelo menos, consintamos em que a mocidade, bem orientada pelas nossas experiencias, legue á posteridade, uma reforma geral, moral e cientifica da Odontologia Nacional.

Os que não quiserem compreender assim, que PELO MENOS NÃO ATRAPALHEM, porque de qualquer forma, mais dias ou menos dias, a nova e luzida caravana vai passar e possivelmente com mais exito!

Música

Realiza-se, amanhã, às 17 horas, na A.B.I., a 12ª palestra do Curso de Divulgação Musical, dirigido pela professora Elza Cameu. O tema será sôbre Calado e Nazareth, dois nomes da música popular, sendo a aula ilustrada pelo pianista Arnaldo Rabelo.

Estão abertos, de 21 de junho a 14 de outubro, as inscrições para cantores e instrumentistas que desejem tomar parte na série de estreantes de 1950 da Associação Brasileira de Imprensa.

A Cultura Artística do Rio de Janeiro oferecerá aos seus associados mais um sarau na próxima quarta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal. Constará do mesmo um recital pela notável pianista patrícia Ana Stela Schic, uma das mais notáveis artistas do teclado.

Para os sócios da Cultura, ela interpretará o seguinte programa: I — Haydn — Sonata em sol maior (Allegretto innocente, Presto); Mendelshon — Variations Serieusses. II — Prokofieff — Sonat an. 2 (Allegro ma non troppo, Scherzo, Andante, Vivace). III — Vila-Lobos — Ciclo Brasileiro: a) Impressões Seresteiras; b) Festa no Sertão; c) Plantio do Caboclo; d) Dança do Indio Branco.

Realiza-se amanhã, mais um concerto noturno da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal, desta vez sob a regência do maestro Eugene Szenkar, um dos regentes mais queridos das platéias brasileiras.

Realiza-se amanhã, mais um concerto da Série Oficial da temporada da Associação Brasileira de Imprensa. Será recitalista a brilhante pianista Vera Cruz Pientznauer, uma das quatro finalistas do concurso Chopin recentemente realizado.

Com uma audição de alunos da sede e de outros departamentos, o Conservatório de Música do Distrito Federal inaugurará hoje, às 20 horas, no salão do Clube dos Aliados, o departamento de Campo Grande que funcionará na sede daquele clube, gentilmente cedida por sua diretoria.

Por motivo de enfermidade, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes foi forçada a transferir o recital que realizaria hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal promovido pelo Departamento de Difusão Cultural.

O sr. Vladimir Alves de Souza, professor da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, realizará no próximo dia 12, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência subordinada ao tema: "Variações sôbre decoração" com que a Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro iniciará suas atividades culturais abrindo na mesma ocasião as inscrições para o Curso Whiton, em homenagem ao diretor do "New York School Interior Decoration, Sherrill Whiton".

Realiza-se hoje, às 16 horas, no salão "Leopoldo Miguez", a audição dos alunos da professora Leonor de Freitas. Durante essa recita de arte em que se prestará uma homenagem a Lorenzo Fernandez, será executado um programa de músicas selecionadas, destacando-se, entre elas, composições de artistas nacionais e estrangeiros, tais como Lorenzo Fernandez, J. Otaviano, Beethoven, Mozart, Chopin, Schubert, Dubois, etc.

Atos do Tribunal de Contas

Foram registrados os contratos entre a União e o Estado de Alagoas, sobre o auxilio de Cr$ 10 000 000.00 para o desenvolvimento economico do aludido Estado, entre o Ministerio da Aeronautica e Serviços Aereos Cruzeiros do Sul Ltda para exploração da linha Rio Vitoria.

Foi registrado e distribuido ao Tesouro Nacional o credito especial de Cr$ ...... 130.080,00, para pagamento de vencimentos no Tribunal Federal de Recursos.

Foram registrados as distribuições dos creditos de Cr$ 500.000,00 à Delegacia Fiscal no Rio G. do Norte, para instalação dos postos agropecuario de S. Cruz e Floriania; de Cr$ 750.000.00 à Delegacia Fiscal em São Paulo para pagamento de auxilio ao Asilo dos Expostos da Santa Casa e de C-$ .. 1.000.000,00 à Delegacia Fiscal em Minas Gerais para pagamento de auxilio a Santa Casa de Misericordia de Uberlandia.

III Congresso Mundial de Silvicultura

Realizar-se-á de 11 a 20 do corrente mês, em Helsinki-Finlandia, provido pela O. N. U., o III Congresso Mundial de Silvicultura.

Representará o Brasil nesse importante conclave, o ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo.

ATENÇÃO

Recorte este anuncio e terá direito a um horoscopo simbolico. Atende-se pessoalmente das 18 às 19 horas (exceto aos sabados e domingos). — R. CONSTITUIÇÃO, 25 — 2.º — POIEL.

JOALHERIA O.K.

Jóias e Relógios

Consertos em geral

R. Figueiredo Magalhães, 43-C Tel. 37-9000 — Copacabana

SAPATARIA FLUMINENSE

A unica em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade

Av. N. S. Copacabana, 605 A

Av. Atlantica, 764 (Esquina)

RUA BOLIVAR, 8

Leilão Judicial

Serão vendidos em praça estes dois prédios, juntos ou separados, dia 14 do corrente, às 15,30 horas.

Informações: 23-0058.

DISCOS

Compro - Usados

CLASSICOS E POPULARES

Rua S. José, 67

Tel.: 42-2577

IMPRESSÕES DE UMA VISITA AO GENERAL PREFEITO

Sebrão Junior (C. D.)

Há pouco mais de 20 dias foram os Dentistas Municipais recebidos por s. excia. o sr. general Mendes de Morais, DD. prefeito do Distrito Federal, no Salão Amarelo do Majestoso Palácio Guanabara.

Compareceram ao ato centenas de Cirurgiões-Dentistas que labutam nas escolas, hospitais, centros e postos odontológicos dos diversos setores da Prefeitura.

Sabiamos, perfeitamente, que s. excia. culto e educado como o é, dispensaria uma acolhida à altura dos visitantes.

Tinhamos conhecimento de que s. excia. é possuidor de inumeros titulos, não só de variados cursos, na gloriosa carreira de Caxias, onde é um dos grandes expoentes, como tambem, de condecorações e honrarias.

Ninguem ignora que s. excia tem grandes serviços prestados à Patria-comum, não só dentro do país como nos postos que brilhantemente, ocupou no estrangeiro.

E por tudo isso fomos, a vontade, à presença do mais alto servidor da Prefeitura.

Sabiamos, sim, que seriamos bem recebidos, mas com o que não contavamos era o grau de intimidade, de simpatia e de carinho com que s. excia. demonstrou em seu contato direto com a classe.

A maneira afavel, delicada, polida e democratica com que o mais alto magistrado, que dirige os destinos municipais dessa bela cidade de São Sebastião, proporcionou aos Dentistas, é desses gestos que marcam uma personalidade e que deixa para sempre na retina, de quantos ali compareceram, uma agradavel e inesquecivel lembrança.

São momentos que não se podem olvidar. E se sabemos que "o prefeito cumpre o que promete", para usar suas proprias expressões, saiba s. excia. que os Dentistas são gratos aos que lhes cumprem o prometido.

Os Dentistas Municipais tudo esperam de s. excia., s. excia. tudo pode esperar dos Dentistas Municipais.

E á maneira fidalga e generosa do acolhimento de s. excia., no momento, só podemos dizer: obrigado, sr. prefeito.

A Posse do Novo Diretor da Recebedoria do Distrito Federal

Empossou-se ontem, no cargo de diretor da Recebedoria do Distrito Federal, para o qual foi nomeado por decreto do presidente da República, o sr. Cesar Prieto, que pronunciou pequeno discurso alusivo ao ato.

Disse êle que, em sua gestão, levará em prática o programa do ministro Guilherme da Silveira, no propósito de bem servir a Recebedoria. "Para tanto, conto com a valiosa colaboração de todos os funcionários desta casa que, assim, prestarão mais um relevante serviço à causa pública".

Quem Não Anuncia Se Esconde

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIA S . A PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a fabricação de esteres carbonicos inferiores de d,l-tocopheroes, privilegiado pela patente de invenção N. 28.348, da qual é concessionaria F. Hoffmann-La Roche & Cie.

PARQUE ESTEFANIA

TERRENOS

SACO DE SÃO FRANCISCO — NITERÓI

Local de grande futuro, valorização rápida. E' sem dúvida a mais linda de todas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamentos. SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações minimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução facil, certa e rápida. Informações diretas, com o concessionário de vendas à Rua do Carmo n. 6 — 4.º andar — Salas 406/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 40 com o SR. DIAS.

Serviços aéreos CRUZEIRO DO SUL LTDA.

SAIDAS PARA: (Por ordem alfabética de destino)

AMAPÁ	—	Embarcando em Belém, quintas-feiras (quinzenalmente)
ARACAJU	—	Segundas, terças e quartas-feiras.
ARAÇATUBA	—	Segundas, terças e sábados. (Baldeando em S. Paulo: terças, quartas e sextas-feiras)
BALSAS	—	Sextas-feiras.
BELÉM	—	Terças, quintas e sextas-feiras
BELTERRA	—	Terças e quintas-feiras.
BÔA VISTA	—	Quintas-feiras.
BRÉJO	—	Sextas-feiras
BUENOS AIRES	—	Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.
CACERES	—	Terças e sábados.
CAMPO GRANDE	—	Segundas, terças e sábados
CANAVIEIRAS	—	Segundas, quartas, sextas e sábados.
CARAVELAS	—	Segundas, terças, quintas, sextas e sábados
CAROLINA	—	Sextas-feiras.
CORUMBÁ	—	Segundas, terças e sábados.
CUIABÁ	—	Segundas, terças e sábados.
CURITIBA	—	Quartas, sextas, sábados e domingos. (Baldeando em São Paulo todos os dias).
FLORIANO	—	Sextas-feiras.
FLORIANOPOLIS	—	Quartas, quintas e domingos. (Baldeando em São Paulo, segundas, quintas e sábados).
FORTALEZA	—	Terças, quintas, sextas e sábados.
FORTE PRINCIPE	—	Terças-feiras.
GUAJARÁ-MIRIM	—	Terças-feiras.
ILHÉUS	—	Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos.
JOÃO PESSÔA	—	Segundas e quartas.
MACAPÁ	—	Embarcando em Belém, quintas e domingos.
MACEIÓ	—	Segundas, terças, quartas e domingos.
MARABÁ	—	Sextas-feiras.
MANAUS	—	Terças e quintas-feiras.
MONTEVIDÉO	—	Terças, quintas e sábados (com conexão imediata em P. Alegre com a "PLUNA").
MOSSORÓ	—	Sextas-feiras.
NATAL	—	Terças, quintas, sextas e sábados.
OIAPOQUE	—	Embarcando em Belém às quintas-feiras (quinzenalmente).
PARNAÍBA	—	Segundas, quintas e sextas-feiras.
PORTO ALEGRE	—	Todos os dias.
PORTO VELHO	—	Terças-feiras.
RECIFE	—	Todos os dias.
RIO BRANCO	—	Terças-feiras.
SALVADOR	—	Todos os dias.
SÃO LUIZ	—	Terças e quintas-feiras.
SÃO PAULO	—	Todos os dias, a qualquer hora
TEREZINA	—	Terças, quintas e sextas-feiras.
VITÓRIA	—	Todos os dias.
XAPURÍ	—	Terças-feiras.

EM TRÁFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFAS

AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060

NOS MAGNIFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL

Segurança e confôrto insuperáveis.

COLCHAO Tropical — SOFA-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS MIAMI

CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA

UNICOS DE MOLAS ENSACADAS

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS

DURANTE O DIA — A NOITE

PROPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTACIO — Tel. 32-0953 e RUA DA QUITANDA, 30 — Tel. 22-8592

DA ADMINISTRAÇÃO

UMA CARTA DO DIRETOR DA ESCOLA DE POLICIA

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Temos hoje uma carta do sr. Silvio Terra, diretor da Escola de Policia do DFSP. Embora um pouco extensa para o tamanho desta seção, vamos a publicar na integra, dados os conceitos nela emitidos e pelo testemunho que a mesma representa. O sr. Silvio Terra é, sem dúvida, um desses tipos raros de vocação para a função, tendo sido um dos mais eficientes policiais de sua época. Sua atuação em investigações criminais foi das mais felizes, tendo, graças à sua perspicacia e observação, desvendando alguns dos mais misteriosos crimes ocorridos no Rio. Assim, hoje apenas divulgamos o ponto de vista do s. Silvio Terra, contido na seguinte carta que nos enviou:

"Sou constante leitor dos seus apreciados artigos insertos no DIARIO CARIOCA sob a epigrafe "Um observador administrativo".

Nas considerações a respeito do D.F.S.P., estou quase sempre de acôrdo com a sua opinião, geralmente exposta com muita agudeza e um notavel senso observador.

Entretanto, hei de divergir de alguns pontos pouco felizes e de certas expressões não muito corretas.

No artigo de 3 do corrente, por exemplo, v. s. se refere à forma de recrutamento do pessoal e observa que todos os policiais deveriam fazer um curso de treinamento, após seleção prévia para fins de ingresso, no que estou de pleno acôrdo.

E, mais adiante, diz v. s.: "Os Cursos do D.A.S.P. poderiam executar o plano absorvendo a tal escola de policia já existente".

Note-se que v. s. escreveu "a tal escola de policia" — num sentido pejorativo deploravel.

E 'evidente que, assim se expressando, v. s. dá demonstração de que não conhece "a tal escola de policia" e é pena que não a conheça.

Teria grande prazer a Diretoria em receber a sua visita e dar-lhe todas as informações que fossem de seu agrado, a fim de que v. s. pudesse modificar, então com conhecimento de causa; o desfavoravel conceito em que a tenha, porventura.

Posso assegurar que labora em equivoco, e estou certo que a sua opinião a respeito da Escola de Policia existente, haveria de sofrer o influxo da ação correta e benéfica que no estabelecimento se imprime a tudo quanto se faz no sentido de alcançar um aperfeiçoamento crescente nos métodos de trabalho profissional e especializado e no campo ético-social em que se desdobra o esfôrço do moderno homem de policia.

Peço permissão para ressaltar o êrro lamentavel em que incorre v. s., quando preconiza a incorporação da Escola de Policia do D.A.S.P., e outros, detentores de certificados dos Cursos ali E devo acrescentar que seria também o maior desastre.

Na atual Escola de Policia estão sendo repassados Guardas-Civis que ingressaram na corporação mediante concurso no D. A S.P., e que, no entanto, não passariam em exames de curso primário, os mais rudimentares.

Muitos detectives também peneirados através dos concursos do D.A.S.P., e outros, detentores de ceraificados dos Cursos ali ministrados, não estariam igualmente em condições muito mais vantajosas.

E não faço afirmações levianas.

Evidentemente, há alguma coisa errada, há um sistema falho na averiguação de capacidades ou um processo seletivo impróprio à exata constatação do estado intelectivo dos candidatos.

Quem há de melhorar o padrão policial há de ser a própria Policia, através do seu estabelecimento escolar, com professorado idoneo, tirado de suas próprias fileiras, porque só ela sabe o que lhe convém e onde estão os pontos fracos a corrigir.

Gostaria de debater pessoalmente com v. s. assuntos e problemas policiais, a fim de esclarecer detalhes e sugerir medidas urgentes.

Queira aceitar protestos do mais subido apreço. — Sylvio Terra, diretor".

Noticia

INSCRIÇÕES NOS C. A. — Estão abertas nos Cursos de Administração da D. S. A. do D. A. S. P., Avenida Almirante Barroso n. 81, 3.º andar, das 8 às 17 horas, e das 9 às 12 aos sabados, as inscrições para os Cursos de Livre Escolha do 2.º periodo letivo de 1949 e para o Curso Avulso de Relações com o Publico.

Informações na Secretaria dos Cursos.

Eeclamações

A "TABELA UNICA" — Recebemos a seguinte carta: "Os mensalistas dos diversos Ministérios, principalmente os da Fazenda e da Viação, em publicações em diversos periodicos, vêm reclamando contra a organização da tabela unica para toda classe, feita de acordo com o art. 2.º da Lei n. 488, de 1948, imputando irregularidades do DASP, o qual, por sua vez, culpa os diretores de Pessoal dos Ministérios, alegando que sua atribuição é, somente, de exame e encaminhamento.

Ora, segundo consta das reclamações apresentadas, nas mesmas tabelas não existem, apenas, mensalistas pertencentes, de fato, aos Ministérios em causa, de vez que nelas foram até incluidos elementos estranhos ao serviço publico, diaristas e tarefeiros, em desacordo com aquele preceito legal que prescreve: "Haverá em cada Ministério, uma tabela unica para todos os "EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS", qualquer que seja a denominação correspondente" — subtendendo-se, daí, que esse beneficio deveria estender-se, unicamente, aos atuais ocupantes das respectivas tabelas numericas.

Assim, com a interferencia dos srs. ministros da Fazenda e da Viação, esperamos sejam tomadas providencias com o fim de, uma vez sanada essa irregularidade, possa ser feita a devida justiça, com o aproveitamento equitativo daqueles que se acham amparados pela referida Lei".

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Aven'da Rio Branco N. 26-A,
9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a fabricação de preparados estaveis de vitamina E, privilegiado pela Patente de invenção N. 28.344, da qual é concessionaria F. Hoffman-La Roche & Cie.

Munir A. Helayel
ADVOGADO
Escritorio:
Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 106
— Tel. 32-3316 —

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

A Colonia Agro-Industrial de Muqui

R. GONÇALVES MARTINS

A proposito do meu comentario sobre o Vale do Muquí recebi do Espirito Santo copia do trabalho que o agronomo, economista Castelo Branco apresentou ao ministro Daniel de Carvalho sob a recuperação daquele Vale.

Muito folgo em saber que o ilustre e dedicado ministro da Agricultura tem as suas vistas voltadas para o Vale do Muqui, cuja importancia para economia espiritossantense, ressaltada nesta coluna, foi confirmada pelo competente tecnico daquele Ministério que lá esteve procedendo minucioso exame na bacia do rio Muqui.

Depois de acurado estudo da região e de paciente trabalho de reconhecimento do solo da referida bacia sob o ponto de vista da exploração agricola, assim se manifesta aquele profissional: "essa vasta extensão (5.000 alqueires geometricos) oferece condições de invulgar fertilidade e de terras mecanizaveis, onde a cultura de cana, da juta, do arroz, do milho de frio, das bananas e das hortaliças oferece a segurança de uma produção continuada, que assim se poderia processar tal, vez por mais de um decenio sem restituição de elementos nobres com a exclusão dos quais, nesse mesmo periodo, outras glebas menos favoraveis nunca produziriam economicamente".

Como se vê, dispõe, realmente, o Vale do Muqui de magnificas condições para um trabalho intensivo de agricultura racionalizada a par de amplas possibilidades para a colonização das suas terras graças, principalmente, as facilidades com que conta aquela região para o escoamento da produção para os grandes centros consumidores do pais.

Prosseguindo nas suas considerações, aborda o ilustre agronomo Castelo Branco o problema da construção de diques para comando das aguas e conquista das terras cuja produtividade declara verdadeiramente "mesopotamica". Em seguida, tece o referido tecnico comentarios em derredor dos fretes escorchantes da Leopoldina Railway, estabelecendo paralelo entre as tarifas daquela via ferrea e as rodovias. Com relação ao Municipio de Itapemirim por onde corre o Rio Muqui, dados interessantes foram computados ressaltando a importancia do municipio a par de estudos de carater social e economico da região.

Concluindo o seu interessante trabalho sugere aquele tecnico a criação da Colonia Agroindustrial do Muqui, para o que se tornaria necessario a) — "expropriação por utilidade publica pelo governo do Estado do Espirito Santo da bacia do Rio Muqui até sua foz, com possivel exclusão posterior das glebas tidas como excedentes ou desnecessarias"; b) — "entrega da area assim expropriada ao Ministério da Agricultura e consequente criação da Colonia pelo governo Federal"; c) — "o pessoal da Colonia, que inicialmente poderia limitar-se ao essencial, trabalharia em estreita colaboração com o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério da Viação pelo seu Distrito no Espirito Santo, e a cujo cargo ficaria a obra de regularização do regime do Rio, de sua dragagem e do levantamento do dique protetor do extravasamento das aguas do Rio Itapemirim"; d) — "logo fossem visiveis os primeiros sintomas de seguro aproveitamento das terras a recuperação, iniciar-se-ia a fase da sua colonização assim de elementos nacionais como estrangeiros".

Agora, cumpre aos dirigentes do país, principalmente aos do Espirito Santo apoiar a idéia, por todos os titulos louvavel do ministro Daniel de Carvalho de aproveitar o Vale do Muquí, cujos resultados praticos para economia daquele Estado serão sem duvida alguma os mais auspiciosos.

MERCADOS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros do 1.º semestre de só será permitida das 12 ás 15 1949 a entrada nas bancadas horas.

1.ª CHAMADA

Letras	Dias
Bancos	11
B C D E F G H I .	12
D E F G H I	13
J	14
J K L M N	15
K L M N O P Q ..	18
O P Q R S T U V .	19
R S T U V X Y Z ..	20

2.ª CHAMADA

A a I	21
J a Z	22

3.ª CHAMADA

A a Z	25 26 27 28 29

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estaveis e inalterado. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 75.4416 e dolar a Cr$ 17.72 e comprava a Cr$ 74.07 14 e a Cr$ 18.38 respectivamente.

Assim fechou inalterado às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou a seguintes taxas:

A' vista:	Venda	Compra
Libra	74.4416	74.0714
Nova York ..	18.72	18.38
Portugal .. .	0.7579	0.7441
Belgica	0.4271	0.4193
Suiça	4.3738	4.2590
Paris	0.0688	0.0670
Suecia	5.2145	5.1193
Argentina .. .	3.9184	3.8334
Tcheco	0.3744	0.3676
Dinamarca ..	3.9008	3.83
Uruguai	8.4324	8.1142
Bolivia	4.4457	—
Holanda	7.0481	6.9201

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr$ 20.81 76.

MEDIAS CAMBIAIS

A Camara Sindical forneceu as seguintes medias de cambio.

Praças	Cruzeiros
Belgica f. belgas ..	0.42 71
Suiça	4.37 38
Suecia	8.21 45
Londres	75.44 16
Nova York	18.72
França	0.06 88
Tchecoslovaquia	0.37 44
Portugal	0.76 13
Dinamarca	3.90 08
Holanda	7.05 74
Espanha	1.70 96
Canadá	18.00

BOLSA DE VALORES

Ontem a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFE'

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Ontem, o mercado de açucar funcionou em posição sustentada com preços declarados e entregas apreciaveis.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 8.500 sacos, sendo 4.405 de Maceió e 4.185 de Pernambuco. Saidas 7.00 Existencia 83.231 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	187 00
Cristal amarelo	171 80
Mascavinho	156 50
Mascavos	156 50

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem firme com com os preços em alta e entregas regulares. Fechou firme e bem colocado.

[illegible]

Entradas 1.014 fardos, sendo 177 do Maranhão; 200 de Pernambuco, e 637 de Natal Saidas 306. Existencia 14.787 fardos.

[illegible]

Tipo 3	178 00 a 180 00
Tipo 4	174.00 a 176.00
Fibra media:	
Tipo 3	166.00 a 168 00
Tipo 5	155.00 a 157.00
Ceará:	
Tipo 3	160.00 a 262.00
Tipo 5	153.00 a 156.00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153 00 a 115.00
Tipo 5	150.00 a 152.00
Paulista:	
Tipo 5	146.00 a 148.00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent	Saida
Arroz sacos ..	8.409	2.770
Acucar sacos ..	500	750
Feijão sacos ..	2.619	500
Banha quilos ..	3.135	320
Milho sacos ..	1.313	520
Farinha sacos .	6.850	920
Batatas sacos .	3.833	—
[illegible] buco,	Saidas	7.000

O RADIO

POEMA DE CARNE

Ricardo GALENO

Rosita Gonzalez, há uns dois ou três anos, mais ou menos, inscreveu-se, como muitas outras calouras, no famoso programa "Papel Carbono", do Renato Murce. Cantou, agradou e conseguiu "abiscoitar" alguns cruzeirinhos, o que não foi nada mal para ela, mister se faz salientar. O Renato, botafoguense doente, ótimo produtor e um grande amigo dos novos, resolveu, então, dar uma oportunidade à mocinha que com tanta personalidade interpretava músicas mexicanas. E deu mesmo, pois ao cabo de uma semana Rosita assinava um contrato, não muito vantajoso, é claro, mas um contrato com a Radio Nacional, inegavelmente a emissora mais ouvida do país.

Desnecessario será dizer que a morenissima intérprete da canção "azteca" conseguiu logo um lugar de destaque no cenario radiofônico da Metrópole e uma verdadeira legião de fans, muito embora a critica especializada pouco ou quase nada fizesse em seu beneficio... Mas isso "é outra história", como diria Kipling, ou "outros quinhentos cruzeiros", como diria o Vadeco, do conjunto "Os Cariocas".

O que é necessario frisar aqui, é que Rosita Gonzalez, apesar de atuar muito pouco é, atualmente, uma das cantoras mais populares de quantas integram o "cast" da emissora dos 22 andares, o que é um atestado gritante do seu talento, da sua simpatia pessoal e da sua maneira personalissima de interpretar as canções do velho México.

Bonita como ela só, verdadeiro poema de carne, como diria com muita propriedade o meu amigo Jacinto de Thormes, Rosita Gonzalez é uma dessas raras artistas que ao mesmo tempo conseguem cantar e encantar. Está bem?

E' POSSIVEL...

O "Happy-birthday to you" invadiu este Brasil brasileiro. Musiquinha interessante, etc., mas uma musiquinha cem por cento americana, portanto, para americanos e não para brasileiros. Mesmo assim, apesar das inúmeras tentativas feitas pelos nossos compositores, o "Happy" continua nos lábios das crianças e dos marmanjos, notadamente, quando em volta de uma mesa repleta de doces e vinhos, comemoram "mais uma primavera" de determinada pessoa. Nem todo mundo canta a referida canção no duro, como ela foi escrita, em inglês. E foi por isso que alguem, não me lembro quem, fez uma versãozinha, infame por sinal, especialmente para os que não sabem ainda dobrar a lingua. Aqui mesmo nesta folha, quando algum redator fica mais velho, já sabe, a turma se reune, coloca a vitima no meio da roda e sapeca a musiquinha "yankee", com a seguinte letra, aliás bem sugestiva:

"Raspa o bode, to you
Raspa o bode, to you
Raspa o bode, to you
Raspa o bode, to you..."

Isso prova que na falta de uma música brasileira, bôa, simples e que sirva para saudar um sujeito que vai dobrando o "cabo da boa esperança" ou um "brotinho" que ainda não pode chegar em casa depois das dez, vamos adaptando varias letras "notaveis" ao famoso "Happy" acostumado a beber "coca-cola" e a mascar "chiclets".

Soube ontem que, a propósito, o cantor Nilo Sergio acaba de gravar, em disco "Continental", uma "Canção de Aniversario", de José Maria de Abreu e Alberto Ribeiro, mais uma tentativa pois para se dar um chute na musiquinha americana. Como os autores são bons, o intérprete melhor ainda e a canção magnifica, é possivel que se consiga alguma coisa.

Quem sabe?

PROGRAMAÇÕES

NACIONAL — 10.00 — C. das musicais; 11.30 — Gotas musicais; 12.00 — Francisco Alves; 12.30 — Radio Semana; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Dr. Infezulino; 13.31 — Hora do Gato; 14.30 — Coisas do Arco da Velha; 15.00 — Reportagem esportiva; 17.45 — Informativo; 18.00 — Gravações; 18.30 — Quem é mais inteligente?; 19.00 — Tabuleiro da baiana; 19.30 — Tancredo e Trancado; 20.00 — Tournée Musical; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Piadas do Manduca; 21.00 — Nada além de dois minutos; 21.30 — Papel carbono; 22.20 — Gravações; 22.30 Resenha esportiva; 23.00 — A Noite informa; 23.30 — Gravações; 00.30 — Inormativo; 00.35 Encerramento.

CONTINENTAL — 15.15 horas Futebol — Bonsucesso x Vasco da Gama; 18 — Reporter em inglês; 18.05 — Programa com os Cariocas; 18.45 — Esportes; 19 — Vozes Mexicanas. 19.15 — Esportes; 19.45 — Canções Brasileiras; 20.15 — Esportes; 21.05 — Sinfonia pelo radio; 21.31 — Vozes do mundo; 22 — Tapete magico; 22.31 — Programa Dick Farney; 22.50 — Tangos dentro da noite; 23 — Esportes; 23.15 — Boite dos 1.030; 1 hora — Encerramento.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23 3132 e 23 3890

SAIU O 1.º 2.º 3.º Simca Six
DO CONCURSO GUARÁ 49
É o Maior!

Com 17 dias de Concurso saiu o 1.º carro! e em junho sairam 2 carros! o 2.º e o 3.º SIMCA-SIX!
É formidável!... tão formidável quanto esta bebida gostosa e bem brasileira!

Poderá ser seu um dos carros de Julho! Não deixe sair de suas mãos esta chance sensacional!

Em qualquer parte, no bar ou no lar... quando a sêde chegar, peça sempre GUARÁ.

Há milhares de outros brindes nas chapinhas de GUARÁ.

3.º FELIZARDO

O 3.º felizardo é o menino Almir Lage - de 13 anos - aluno do Colégio Metropolitano - residente à rua Bela Vista, 45 - Engenho Novo - que encontrou a sua chapinha premiada no Bar São Sebastião, à rua Carolina Machado 404, em Madureira.

BEBA Guará
BEM GELADINHO!

Não há distribuição de brindes igual ao do Concurso de GUARÁ! Em 2 meses GUARÁ distribuiu mais de 500 brindes, inclusive 3 SIMCA-SIX conversíveis. É o maior!

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

ANO XXII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1949 — N.º 6.453

NOVOS PREÇOS NAS PASSAGENS DA CENTRAL

INSTITUIDA A CLASSE ÚNICA

A 1.º de Agosto as Modificações — Trens de "Suburbios" e "Pequeno Percurso"

O diretor da Central do Brasil baixou portaria sobre as passagens dos trens de suburbios e de pequenos percursos, e estabeleceu a classe unica, que passará a vigorar a partir do dia 1.º de agosto do corrente ano.

TREM DE SUBURBIO

Terá a denominação de "Trem de Suburbio" a composição eletrica que circula entre D. Pedro II e Madureira, parando em todas as estações do referido trecho, e a composição eletrica que circula na Linha Auxiliar; e, "trem de pequeno percurso" a composição eletrica que circula entre D. Pedro II e Madureira ou Taiaraí, e o prosseguimento na composição a vapor correspondente, na Linha Auxiliar.

PREÇOS DAS PASSAGENS

Ficam suprimidas, nas citadas composições, as atuais designações de 1.ª e 2.ª classes, que serão substituidas por passagem unica, com os seguintes preços: Simples, Cr$ 0,70; ida e volta, Cr$ 1,20; nos trens de pequeno percurso: Simples, Cr$ 1,00; ida e volta, Cr$ 1,80. Ficam mantidos em vigor os preços vigentes para os trens a vapor da Linha Auxiliar e da Linha Rio Douro.

Em consequencia das alterações dos preços nas composições eletricas, os passageiros que se utilizam das mesmas e da a vapor, em correspondencia, ficam sujeitos os preços em vigor, com os minimos de Cr$ 0,70, por passagem simples e Cr$ 1,20 por ida e volta.

Decidirá Sobre o Local do Funcionamento da CPDF

Depois de concluir a elaboração do seu projeto de regimento interno, a Comissão de Preços do Distrito Federal deliberou encaminhá-lo à apreciação do prefeito Angelo Mendes de Morais.

Entre os itens que deverão merecer devido exame do chefe do executivo figura o que dispõe sobre local em que deverá funcionar o orgão tabelador da capital da Republica, já que não é licito dizer no regimento, como fez notar o coronel Manuel Aarão Gonçalves Lima, que a CPDF terá sede na Secretaria de Agricultura, se para tanto não existe nenhuma autorização expressa.

Condecorações do Marechal Mascarenhas de Moraes

O marechal Mascarenhas de Moraes, comandante da ex-Fôrça Expedicionária Brasileira, que lutou em terras italianas, apresentou à Secretaria Geral do Ministério da Guerra os seguintes diplomas de condecorações: — "Medalha comemorativa do centenário do nascimento do Barão do Rio Branco", com que foi condecorado pelo presidente do Brasil; "Legião de Honra", no grau de Grande Oficial, pelo govêrno da República Francesa; "Ordem de Leopoldo II", no grau de "Gran Cruz", pelo govêrno da Bélgica; "Ordem do Império Britânico", no grau de "Knight Commander", pelo rei Jorge VI da Inglaterra; "Legião do Mérito", no grau de "Chief Commander", pelo govêrno da República da América do Norte; e "Cruz de Latrão de 1ª Classe", pelo Capítulo da Igreja Lateranense.



Durante o almoço no Centro Social "Roberto Simonsen", os congressistas assistem ao "show" realizado pelo Teatro Infantil do SESI. Na gravura, o sr. Euvaldo Lodi, ladeado pela senadora, sra. Marie Baers, e pelo sr. Artur Moura, diretor regional do SESI

Aspectos Atuais Dos Serviços de Assistência Social

O II Congresso Pan-Americano de Serviço Social — Dentre as Solenidades, Realizadas Nesta Capital, Destacou-se o Almoço Oferecido Aos Congressistas — O Sr. Euvaldo Lodi Falou Sobre as Finalidades e as Realizações do SESI no País

Teve ampla projeção no país a realização, nesta capital, do II Congresso Panamericano de Serviço Social, convocado por várias entidades nacionais e estrangeiras. Os assuntos debatidos foram de maneira viva e palpitante, pois novos rumos de ação foram traçados, no sentido de maior participação de todos os núcleos atuantes nos trabalhos ora planejados.

Diversas solenidades foram assinaladas no decorrer desta semana, notando-se entre outras a do almôço oferecido aos congressistas pelo SESI (Serviço Social da Indústria), no Centro "Roberto Simonsen", amplamente instalado à praia de Inhauma, 107.

Durante o almôço, foram externados vários assuntos do interêsse dêsse Congresso, cuja atuação vem sendo acompanhada em todo o mundo com interêsse e aplausos.

Ao sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, coube dizer algumas palavras sôbre as finalidades e as realizações do SESI, nos diversos aspectos morais e materiais dessa prestigiosa entidade de classe. Sua palestra versou assuntos de marcante atualidade, pois os serviços sociais da Indústria já são assinalados, com todos os desdobramentos de suas múltiplas funções de trabalho em favor dos trabalhadores na indústria.

O Teatro Infantil do SESI contribuiu para a maior animação dessa reunião de cordialidade, realizando um atraente "show" musical, findo o qual os congressistas foram presenteados com o escudo do Clube dos Sesinhos patrocinado pelo Serviço de Orientação e Recreação da Infância.

O CRIME

INDISCIPLINA POLICIAL

TIMBAUBA

Até agora não se tem a menor noticia a respeito das providencias tomadas pela administração policial no sentido de apurar convenientemente o incidente que teve lugar, cerca de 2,10 horas de 27 de junho ultimo, no bar Jequití, sito á rua Barata Ribeiro e no qual foram envolvidos dois comissarios de policia, um deles na ocasião no exercicio do cargo de delegado do 6.º distrito policial.

Apenas um ato foi conhecido: a substituição do comissario que estava á frente da delegacia da Avenida Mem de Sá.

O caso, no entanto, merecia uma investigação no sentido de esclarecer o incidente; não só em beneficio das duas autoridades que se viram nele envolvidas, como em favor da disciplina e do respeito á hierarquia, que foram feridas e mesmo diminuidas pelos policiais que nele interviram.

Já tivemos oportunidade de acentuar, aliás louvando-nos na informação que nos prestou um dos redatores deste jornal que se encontrava na ocasião na companhia daqueles dois comissarios, que nada de anormal se passara, não tendo havido nenhuma desordem, como alguns jornais afirmaram, naturalmente em face de informações erroneas que receberam.

A não ser um protesto feito junto á proprietaria do bar contra a exigencia de pagamento indevido cobrado pelo garçon, nada mais houve digno de menção para provocar a intervenção de varios carros da Radio Patrulha e a ida ao local, espalhafatosamente, do comandante da Policia Especial, que se arrogou autoridade bastante para intervir em assuntos estranhos á sua atividade funcional e pertinentes exclusivamente áqueles que estão investidos de função judiciaria, como é o caso de delegados e comissarios.

Não fosse a indisciplina de que deu flagrante mostra o detetive 370, que chefiava o primeiro R. P. chamado ao local por alguem mal avisado, e na certa o "grave" incidente, reduzido ás suas verdadeiras proporções, não produziria o escandalo noticiado, envolvendo autoridades policiais e atingindo o proprio Departamento Federal de Segurança Publica, sempre vitima de noticias precipitadas e de procedimento incorreto de alguns de seus servidores.

Diz o adagio que para alguma coisa serve a desgraça. O incidente do bar Jequití serviu para revelar que a disciplina, ponto basico de toda organização oficial, ou privada, não constitui materia incontestе entre os servidores policiais.

Se fosse, na certa aquele detetive não teria desobedecido as ordens dos superiores que encontrara no local, não faria á "torre" uma comunicação indevida e não daria margem a que duas autoridades passassem pela decepção de chegar até ao distrito local.

Será tudo apurado direitinho? Esperemos.

Providências da PDF Para Tabelar Frutas Argentinas

Resultados Dos Entendimentos Mantidos Pelas Comissões de Preço

A Comissão de Preços do Distrito Federal está tomando todas as providencias para o imediato tabelamento das frutas argentinas no mercado desta capital.

ENCARECIMENTO

A primeira atitude da CPDF em relação ao tabelamento das frutas de procedencia portenha, foi a de não levar em consideração as recomendações da CCP, antes de fazer sentir a esta que a medida posta em pratica, nas condições atuais do mercado, somente poderá concorrer para o encarecimento do produto.

REEXAME

A Comissão Central opinou, entretanto pelo reexame do assunto, pois, segundo dados e informações que têm em seu poder, os preços que estão sendo cobrados ao publico pelos comerciantes do ramo poderiam ser reduzidos em proporções apreciaveis á bolsa do consumidor.

INVADIDA MAIS UMA FORTALEZA — As primeiras horas da tarde de ontem, uma turma de investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, invadiu a "fortaleza" sita á rua Ventura, 3, em Catumbi, logrando prender o "bicheiro" Lucio Ferreira, de 24 anos de idade, solteiro, de residencia ignorada. Conduzido para aquela especializada, o contraventor foi autoado em cartório, tendo antes declarado que a referida "fortaleza" era de propriedade do conhecido banqueiro Natal da Silva. O clichê acima fixa um aspecto da entrada do predio onde os "bichos" desenvolviam as suas atividades ilegais.

Aniversaria o 2.º Batalhão de Infantaria Blindado

Transcorre amanhã o 3.º aniversario de fundação do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, unidade de elite da guarnição de São Cristovão. A data será festivamente comemorada de acordo com programa organizado por seu comandante, tenente-coronel Arquimedes Doria. Foram convidadas altas autoridades civis e militares, bem como os antigos comandantes do Batalhão e suas familias. Será oferecido um almoço ás 12,30 horas, ao qual foi convidado especialmente o ministro da Guerra.

Terá lugar amanhã um ato religioso, no patio interno do quartel, iniciando-se a seguir as atividades esportivas. Haverá hasteamento solene do pavilhão nacional, seguindo-se a inauguração da galeria dos comandantes do Batalhão.

PERSEGUIU A ESPOSA PARA ROUBAR-LHE O FILHO

Essa a Acusação Que a Pintora Faz ao Marido — Tem Dois Anos o Pequeno Raptado — Diligencias da Policia

Maria Carmem Imperiale, de 47 anos, uruguaia, pintora, tambem conhecida pelo pseudonimo de Gabriela Dantés, compareceu á delegacia do 4.º DP queixando-se de que lhe haviam raptado um filho, de nome Osvaldo, com dois anos de idade.

A senhora aponta como autor do rapto o seu esposo Francisco José Imperiale, de 52 anos, tambem pintor, e do qual se encontra separada ha cerca de 3 anos.

Esclarecendo os motivos que teriam levado o pintor Imperiale a raptar o menor Osvaldo que não é seu filho e sim, fruto de uma paixão que a senhora Imperiale, ou Gabriela Dantés, adquiriu assim que abandonou o marido por maus tratos, como declarou, disse a pintora uruguaia que, tudo não passava de sordida vingança. Vendo-se desprezado por ela, Francisco Imperiale, procurou tirar a forra naquilo que Gabriela Dantés mais estimava, o pequeno Osvaldo.

Maria Carmem Imperiale relatou que de ha muito, vem sendo perseguida pelo seu esposo com propostas de reconciliação. Não as aceitou por gostar imensamente do pai do pequeno Osvaldo. Em vista disso, segundo declarações da pintora, Francisco Imperiale prometeu matá-la ou vingar-se. Ainda no dia 2 do corrente, o pintor Imperiale, acompanhado do seu amigo Pascoal Baldes, sarí procurou-a fazendo novas propostas que, como as anteriores, foram recusadas.

Anteontem, a queixosa levou o pequeno para cortar o cabelo. Deixou-o na cadeira e saiu para receber no Hotel Baía, o dinheiro de alguns quadros que vendera. Ao regressar, não mais encontrou o pequeno. Correu para a sua residencia á rua Senador Vergueiro, 171 e lá soube que Francisco José retirara uma mala com roupas de Osvaldo. Presume Maria Carmem que ele tenha levado o menino, de avião, para a Argentina.

DILIGENCIAS

A senhora Maria Carmem, assim como os seus outros filhos, estão inconsolaveis com o fato.

A autoridade de serviço tomou as providencias necessarias e descrições e retratos de Francisco José Imperiale foram distribuidos nos aeroportos, empresas de navegação maritima e estações ferroviarias.

Recomendação ás Unidades do Exército Sobre Acidentes de Viaturas

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª R. M., tendo em vista que muitos acidentes se têm efetuado por viaturas do Exército, determinou às unidades subordinadas que avisem à 1ª Cia. de Polícia do Exército assim que tenham conhecimento de acidentes ocorridos no território do Distrito Federal, e que sejam instruídos os motoristas no sentido de não serem retirados os ditos veículos do local do acidente antes do comparecimento dos elementos daquela Companhia.

As Finalidades do XII Congresso Nacional Dos Estudantes

Fala á Reportagem o 3.º Secretario da U. N. E., o Estudante Homero Santos

Realizar-se-á no proximo dia 17, em Salvador, Baía, o XII Congresso Nacional dos Estudantes, em homenagem à fundação da Cidade, que este ano comemora o seu 4.º Centenario.

A proposito, a nossa reportagem ouviu ontem o estudante Homero dos Santos, 3.º secretario da UNE, que, gentilmente prestou-nos as seguintes informações relativas ao magno conclave: "Os inumeros projetos que se encontram em andamento no Parlamento, referente a classe estudantil, merecem da parte dos estudantes brasileiros, um perfeito estudo, através de debates, que virão esclarecer aos jovens de todos os recantos do Brasil, as suas verdadeiras finalidades. A Diretoria da UNE visando o exito do seu Congresso, cuja realização ela considera como sua tarefa maxima, criou varias Comissões de Estudos, entre as quais a de Diretrizes e Base do Ensino, com a finalidade de incentivar o estudo do Projeto de Lei, originario do Ministério de Educação e Saude e que se acha atualmente na Camara dos Deputados, trazendo, em alguns setores do ensino, profundas modificações, entre ela salientamos o da Frequencia Obrigatoria de, no minimo, setenta por cento das aulas teoricas e igualmente das praticas, sob pena de perder os exames de 1.ª epoca. Este port é de interesse vital para os estudantes, pois na atual condição de vida economica do Brasil e consequente dos escolares é quase impossivel".

Concluindo, o estudante Homero reafirmou a fé que a UNE sempre depositou em seus filhos, esperando ver mais uma vez, em seu Congresso, a demonstração de fibra e entusiasmo que a mocidade estudantil é portadora, mormente quando se trata de seus legitimos interesses.

Representantes do Serviço de Assistencia Social do Chile no P. S. do Exército

Estiveram ontem, pela manhã, em visita ao Pronto Socorro do Exercito, instalado no andar terreo do Palacio da Guerra, as delegadas do Serviço de Assistencia Social do Exercito Chileno, que representam aquele país amigo no Congresso de Serviço Social que se realiza nesta capital.

Percorreram as visitantes, em companhia do capitão Oliva Maya, todas as dependencias do PSE. Ao deixarem a sua sede, manifestaram a boa impressão recebida por tudo o que observaram.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$80.000.00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

PONTOS de VISTA
de PAULO MEDEIROS



BOLHAS DE SABÃO E A ANEDOTA — Essa história do caso entre o C.N.D. e o Botafogo, depois de surgir aqui a bomba da noticia de que os portugueses não viriam, com ou sem consentimento do alvi-negro, lembra muito aquela anedota do português, velha demais para que a conte de novo, mais uma vez.

* * *

Em todo caso vão aí alguns dados. E' a história daquele patricio a quem dizem em voz aflita: — "ó Manuel! Olha que tua casa está pegando fogo em Niteroi e tua mulher está lá dentro!"

O Manuel não teve dúvida. Meteu os peitos para as barcas, tomou uma lancha da Frota e foi a Niterói.

No meio da viagem começou a pensar. "Afinal de contas eu não me chamo Manuel, não moro em Niterói e sou solteiro..."

* * *

Foi exatamente assim a briga entre Botafogo e C.N.D. Depois de toda onda, renúncias, etc. e tal, ficamos sabendo que os portugueses não viriam ao Brasil, tanto assim que já tinham algumas excursões programadas.

E o C.N.D. e o Botafogo que não se chamavam Manuel, não moravam em Niterói e etc. tomaram a barca correndo, aflitos para solucionar um impasse que afinal de contas não havia.

* * *

Que este sirva de lição para os nossos paredros que fazem as coisas tão às pressas, sem ter dados positivos a respeito das questões.

De bolhas de sabão como esta está cheio o futebol brasileiro. Mas já está em tempo de acabar.

BANGU X AMERICA, O PRELIO PRINCIPAL

Em Guilherme da Silveira, os Rubros Tentarão Reeditar a Façanha de Domingo Passado — Bem Credenciados os Dois Quadros — A Ausencia de Luiz Borracha — Os Dois Times

O prélio Américo x Bangú surge na rodada número dois do campeonato, como o principal.

De fato, o embate que terá por palco o gramado de Guilherme da Silveira, promete levar aos subúrbios da Central uma grande assistência.

Aliás, as duas equipes acham-se credenciadas para brindarem o público com um bom espetáculo, pois, ambas vêm de resultados bastante satisfatórios.

O América, depois de conquistar brilhantemente o "Torneio Initium", venceu surpreendentemente o Flamenggo na rodada inaugural. O Bangu também, que teve atuação destacada, sagrando-se vice-campeão do referido certame, enfrentando o Fluminense na primeira rodada, mesmo sofrendo a perda de seu arqueiro titular, lutou com denodo, e o empate de 1 tento, teve o sabor de vitória.

As características do prélio são de real equilíbrio, sendo justo ressaltar que os "mulatinhos rosados", além de atuarem em casa, terão a seu favor a torcida de seus numerosos adeptos, que sem dúvida nenhuma, influi de forma capital no moral de seus "cracks".

Também a inclusão de Ismael no ataque aumentará a potencialidade do mesmo.

O América leva no "match" um grande "handicap", que é a ausência de Luiz Borracha no arco do Bangú, por motivo já amplamente divulgado.

Entretanto a direção técnica dos rubros, não deverá levar em conta tal desfalque, de vez, que a defesa alvi-rubra está otimamente formada, e por certo não dará tréguas aos seus atacantes.



A linha dianteira do America

AS EQUIPES

As duas equipes formarão assim constituidas:

AMERICA: Osni; Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldinho e Gamba; Heitor, Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Natalino.

BANGU: Princesa; Rafanell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Menezes, Joel, Ismael e Mariano.

Estréia o Bonsucesso Recepcionando o Vasco

Espera-se Boa Renda em Teixeira de Castro — Reaparecerão Chico e Alvarez — Alambrado e Outros Melhoramentos — Os Quadros

A equipe profissional do Vasco da Gama, das mais cotadas no atual certame, rumará essa tarde para Teixeira de Castro, a fim de enfrentar o Bonsucesso, que hoje fará sua estréia.

Apesar da superioridade dos vascainos, o gramado leopoldinense deverá apanhar boa assistencia, uma vez que se espera do Bonsucesso uma luta ardua, que não permita aós visitantes a repetição do escore de domingo ultimo sobre o São Cristovão.

Jogando em sua própria casa, tendo em seu quadro gente nova e bem disposta, contando com o reaparecimento de Alvarez em seu arco e sob a direção capaz do veterano Gradim, está o Bonsucesso em condições de forçar o Vasco a uma grande exibição, tal com aconteceu no ano passado quando o placard não foi alem de dois tentos a um.

Muito embora ainda não possa contar com Wilson e Eli, aliás muito bem substituidos por Sampaio e Ipojucán, o esquadrão cruzmaltino apresentar-se-á esta tarde com Chico na extrema canhota.

O popular atacante, há tanto tempo afastado da equipe, voltará a seu posto em otimas condições fisicas e técnicas, devendo constituir com Alvares, motivos de interesse na partida de logo mais.

Outro motivo de atração no jogo de hoje, é a inauguração dos melhoramentos do campo dos rubro-anis.

A torcida terá um alambrado separando-a do gramado.

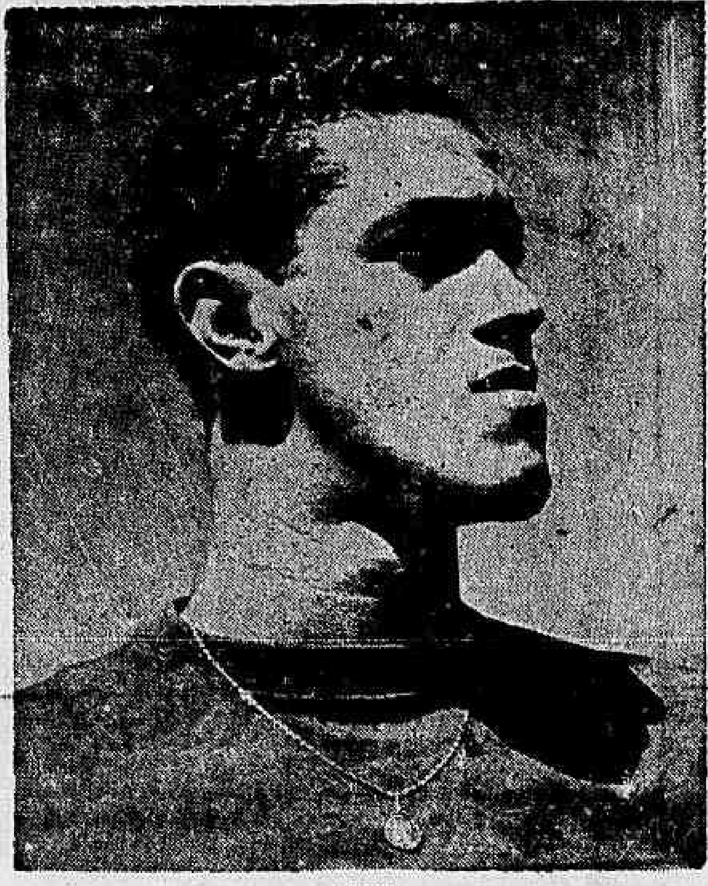
Os jogadores, juiz e bandeirinhas, terão seus locais de acesso ao campo, protegidos. O proprio publico será beneficiado, pois a lotação do estadio foi aumentada, podendo atender a cerca de quinze mil pessoas.

JUIZ E QUADROS

Sob a direção do arbitro inglês Mc Pherson Dundas, indicado pelo sorteio, jogarão os seguintes quadros:

BONSUCESSO: — Alvarez; — Borracha e Amauri; — Cambui — Vitor e Gato; — Ciuinho — Demil — Roberto — Cola e Tóto.

VASCO: — Barbosa; — Augusto e Sampaio; — Ipojucan — Danilo e Jorge; — Nestor — Maneca — Heleno — Ademir e Chico.



Ademir

Diario Carioca
ESPORTIVO

ANO XXII - Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1949 - Numero 6453

Favoritos os Tricolores no Jogo Contra os Alvós

Em Alvaro Chaves Fluminense x São Cristovão Farão a Segunda Apresentação no Campeonato — Finalmente Bigode — As Equipes

O Fluminense fará hoje à tarde contra o São Cristovão a segunda apresentação no campeonato da cidade.

Os tricolores que não corresponderam à expectativa no jogo com o Bangú, tentarão apagar a má impressão deixada oito dias atrás, quando depois de terem à seu favor o desfalque do goleiro adversário, não tiveram capacidade para vencer.

Diga-se, que sua tarefa de hoje à tarde se apresenta facil, porque não se pode acreditar que um quadro como o São Cristovão que apanha de 11x0, possa oferecer resistência. Há de convir porém que à despeito do surpreendente revez, os alvos sempre foram adversários perigosos para os tricolores, e no prélio de hoje naturalmente melhor preparados, poderão exigir dos seus adversários, bastante esforço. Entretanto, cremos na vitória do Fluminense, de vez que Ondino Vieira, também não se descuidou no preparo da equipe, e até Bigode, cuja ausencia vinha sendo motivo de apreensões no sexteto defensivo, já se restabeleceu, e estará à postos contra o São Cristovão.

Os quadros formarão para a luta de hoje assim constituidos:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Lorenzo; Indio, Waldir e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

SÃO CRISTOVAO: Ramiro; Lino I e Torbes; Romulo, Bulan e Olavo; Lino II, Menta, Wilton, Nestor e Magalhães.

ACONTECEU...

Ora senhores que esta semana foi até cheia, bem cheia. Houve coisas e coisas todas elas girando em torno de dois assuntos principais que no fundo são um só: a vinda dos clubes portugueses ao Brasil. Mas vejamos o que nos apresentou a semana.

DOMINGO, 3

Começou a inana, senhores, começou finalmente. Uma rodada do campeonato, "comme il faut" até mesmo com a sua surpresazinha e com um score alarmante.

A surpresa foi que o America resolveu fazer chacara em cima do Flamengo, derrotando o team de Kanela por 2x1. E' bem verdade que moralmente — isso é o pessoal do Flamengo que diz — a vitoria devia ter sido do rubro-negro. Mas o pior de tudo é que esse negocio de vitoria moral não impede que os dois pontinhos sejam perdidos. Assim sendo, o America, perdendo moralmente, ganhou dois pontos na tabela. Numa logica fria quem ganhou mesmo foi o America portanto.

O "show da semana, foi dado pelo Vasco da Gama, vencendo ao clube do nosso amigo Silvio Barroso. Mas venceu mal, muito mal, segundo vários vascainos de um certo respeito. Marcaram onze goals contra zero. Ora, vamos e venhamos, isso não está direito. Há uma certa quantidade de goals para gastar durante o campeonato. Se o Vasco logo na primeira rodada gastou 11 o que vai ficar para o resto do certame? E' o que perguntam os vascainos.

O Botafogo funcionou normalmente em cima do Olaria, vencendo-o por 4x0, num jogo sem nada de mais, sem nada de menos. Apenas com uma cena teatral de Haroldo quando praticou um penalty.

O Canto do Rio empatou com o Madureira, o que não chega bem a ser uma novidade. Novidade muito ao contrario, foi o jogo Bangu x Fluminense, em Guilherme da Silveira.

O jogo em si, aliás, não é novo, há muitos anos se repete. O resultado de 1x1, tambem já houve algumas vezes. Mas o que nunca houve é o acontecimento Djalma.

Imaginem os senhores que Luiz Borracha, o arqueiro do Bangu, machucou-se no meio do jogo. Machucou-se á-tôa, não foi proposital, foi seu próprio companheiro, Sula, que o pisou na mão esquerda.

Pois bem; sái Borracha do campo e Djalma vai para o goal. Vai para o goal assim como quem não quer nada, sem compromisso algum. Acontece porem que esse rapaz Djalma, é positivamente um masque que mascarou-se de guardião e [illegible]o. Tanto assim que mascarou-se de guardião e pronto. Ninguem pôde com o moço. Agarrava tudo. [illegible] deixou passar uma bola, que o próprio Borracha, nem Batatais, nem outros ilustres arqueiros de hoje, de ontem e de anteontem, tambem deixariam passar com muita honra.

Um mascarado, positivamente, esse Djalma.

Os juizes agiram mais ou menos bem, o que deu um certo colorido à rodada e não houve casos a registrar nem na policia nem na assistencia o que afinal de contas é um bom principio.

SEGUNDA-FEIRA, 4

A semana passada, a bombinha foi lançada. Um pouco atrasada, é bem verdade, mas sempre lançada. Atrasada porque as festas juninas já estavam no fim e afinal de contas a policia havia proibido terminantemente que se soltassem bombas.

Mas o nosso amigo Carlito Rocha não acredita positivamente na policia ou então é da onda. Tanto assim que soltou a bomba renunciando à presidencia do Botafogo devido à uma nota do CND permitindo que os clubes portugueses venham ao Brasil.

Há onda, senhores e que onda! Já se fala ate mesmo em revolução dentro do Botafogo. Dizem — os do Botafogo — coisas positivamente indelicadas sobre o sr. João Lira Filho, coisas tão indelicadas que não nos atrevemos a repeti-las aqui porque afinal de contas, pode ser que uma senhora leia esta seção e não convem ferir os puros ouvidos de uma senhora com termos mais ou menos asperos.

Acontecem coisas sobre coisas na sede do alvi-negro. Saem Luiz Menezes e Paulo Azeredo e vão à casa do sr. João Lira Filho, tudo muito em sigilo.

Voltam uma hora depois sorridentes, alegres, satisfeitos da vida, "nadando de contentamento" como diria o tenente Napoleão. Voltaram à sala da diretoria, confabularam mais meia hora e depois senhores, foi uma alegria geral. Estava positivamente tudo resolvido. Tudo azul com bolinhas de várias cores.

Abraços discretos e indiscretos em Carlito Rocha, sobretudo estes ultimos. Alegria esfusiante de todos. Tudo isso apenas porque os "pombos correios" Paulo Azeredo e Luiz Menezes, informaram à diretoria do Botafogo que o sr. João Lira Filho só permitiria na vinda dos portugueses depois de amplamente terem se manifestado em explicações ao Glorioso.

Como se vê um bom dia, ou melhor ainda uma boa noite.

TERÇA-FEIRA, 5

Já não podemos dizer a mesma coisa, infelizmente, da noite de terça-feira. Que noite, senhores! Que dores de cabeça, que confusão, que confusão!

Era tão grande essa confusão que o Botafogo redigiu uma nota oficial para botar os pontos nos ii. O que dizia a nota nem é bom pensar. Coisas pesadas, podeis ter certeza senhores, pois que até eu não sou muito de exagerar.

Novas demarches, novas ondas, novas viagens misteriosas de emissarios mais misteriosos ainda. Aquelas mesmas caras que se mostravam satisfeitas ontem, alegres, radiantes, estão hoje, tristes e acabrunhadas.

Há tambem ditos. Mas esses eu vos juro senhores que conforme vos prometi a pouco, não os repetirei porque são por demais incisivos.

E há outro lado tambem, o dos cartazes. Mas é bom não falar nisso, mudar de assunto, tratar de outra coisa qualquer, como por exemplo, da crise no São Cristovão. Afinal de contas se o caso CND x Botafogo foi o mais importante, aconteceram coisas outras.

Como todos sabem, anteontem, o Vasco funcionou terrivelmente em cima do São Cristovão. Sem respeito algum pelos "santos", os vascainos marcaram 11 goals contra os alvos.

Como é natural no nosso futebol, já se anuncia uma crise em Figueira de Melo. Anunciam-se outras coisas tambem como varios nomes de técnicos para o team, entre eles o de Arquimedes.

Vamos, no entanto, esperar um pouco, com calma, porque vamos confessar a verdade, esse caso da briga do Botafogo é o maior dos ultimos tempos.

QUARTA-FEIRA, 6

Há aquêle velho ditado, depois da tempestade e tal e coisa. Pois bem, senhores eis que hoje chegou a bonança. Ou a pomba da paz, como queiram, que as duas coisas servem até que se encaixam muito bem uma na outra.

Desta feita a "pomba" veio um pouco gorda, na figura do sr. Luiz Aranha que resolveu pacificar de uma vez por todas, a familia botafoguense, uma vez que João Lira Filho, presidente do C. N. D., tambem faz parte dessa numerosa familia.

Assim, quando se reuniram os maiorais alvi-negros para assinar a famosa nota oficial, Lulu Aranha desceu e disse que não, que esperassem um pouco. Deitou falação e da boa. Disse da coesão que sempre houve entre todos os botafoguenses. Lembrou o passado, fez pedidos para o presente e vaticinios para o futuro.

Resultado: novos emissarios que partiam da sede do Glorioso em busca de uma solução honrosa para as duas partes. Desta feita, a comitiva foi maior e foi encontrar-se com João Lira Filho, Rivadavia Correia e outros na casa de Armando Barcelos.

Duas horas de ausencia e eis que volta a caravana. E senhores, há sorrisos desta feita, sorrisos iguais aos da segunda-feira ultima.

Promessas de uma solução honrosa, novos abraços em Carlito e volta a reinar a paz na familia.

E' bem verdade que havia os desconfiados. Os que queriam vêr para crêr. Preto no branco. Botafogo mesmo.

Mas a grande maioria está satisfeita da vida, radiante. E a nota oficial, a falada nota, ficará na gaveta durante vinte e quatro horas, mais aguardando o desenrolar dos acontecimentos.

QUINTA-FEIRA, 7

E eis senhores que hoje sai outra nota. Não aquela, a do bolo, a da onda. Mas outra melhorzinha, mais calma, mais pacificadora, a nota enfim que veio tudo esclarecer, tudo botar em pratos limpos.

O sr. João Lira Filho, presidente do C. N. D. vem a publico declarar que só permitirá que venham os clubes portugueses depois de tudo esclarecido com o Botafogo.

Quando numa reunião que então havia na sede do Botafogo, Carlito lia o comunicado do C. N. D., chega um telegrama de Portugal informando que os clubes portugueses suspenderam a viagem ao Brasil. Como se vê, vitoria de Carlito cem por cento. Palmas e abraços, outros para o presidente do Botafogo, mas abraços desta vez, para valer definitivamente.

O curioso é que a gente pensando bem, examinando bem o negocio todo, chega a uma conclusão curiosa. Enquanto aqui as coisas ferviam, em Portugal desistiam da excursão. Agua na fervura completa.

Enfim senhores, está tudo azul com bolinhas brancas.

SEXTA-FEIRA, 8

Grandes entrevistas em todos os jornais, grandes notas, miserias enfim em torno do caso que abalou a opinião esportiva brasileira durante uma semana.

Vitoria de Carlito, dizem todos. Vitoria do bom senso, digo aqui destas colunas mais modestamente, apesar de achar que o bom senso no caso estava com Carlito Rocha completamente.

Treinam os adversários de domingo próximo para o grande clássico de domingo entre o America e o Bangu. Esperanças dos dois lados, Aimoré afirmando que desta vez não empata, ganha. Russo tambem diz o mesmo, o que possa redundar num novo empate porque os dois técnicos estão positivamente com a mesma disposição.

SABADO, 9

Como se vê, uma boa semana. Cheia de um caso que afinal de contas nada tinha de mais, que era até certo ponto, sem razão de ser, uma vez que os próprios portugueses desistiram da excursão.

Esperamos o que nos reservará a próxima semana.

PÚBLICO E JURADOS, INIMIGOS DE SEMPRE



Bria

EM NITERÓI CANTO DO RIO X FLAMENGO

JOGARÃO NILTON, BRIA E LUIZINHO — MR. FORD, O ARBITRO DA PELEJA

Um dos bons complementos da segunda rodada do campeonato carioca, será o encontro entre as equipes do Canto do Rio e do Flamengo. Os pupilos de Kanela, que domingo passado foram surpreendidos pelo América, atravessarão a Guanabara a fim de saldarem o compromisso programado para o estadio de Caio Martins. O empate do Canto do Rio com o Madureira no jogo de estréia bem como fato de atuar em sua casa, faz prever que os rubro-negros encontrarão um obstaculo pouco facil de ser transposto, muito embora isso não lhe roube as honras de favorito.

PELO DOMINIO NUMERICO

Quem esteve em Alvaro Chaves, no "classico" da primeira rodada, viu o Flamengo exercer um dominio territorial sobre o America, e deixar o gramado com um placard adverso. Para a partida com os cantorrienses, porém, vão os rubro negros prevenidos contra a repetição de tal fato, dispostos mesmo a uma reabilitação ampla.

Visando corrigir algumas falhas, Kanela incluirá Newton e Luizinho nos lugares de Job e Bodinho, e, em virtude da autorização do C. N. D., escalará Bria para centro-médio.

TUDO PRONTO EM NITEROI

Desde quinta-feira que o Canto do Rio encerrou seus preparativos para o jogo desta tarde. Estarão a postos todos os titulares bem como deverá estrear o ponteiro direito Jorge Cruz, que pertenceu ao Flamengo. Apenas o posto de centro-médio, parece ainda não estar decidido a quem caberá. Se Beracochéa, já contratado pelo club niteroiense, ou Edésio, que vem sendo titular. Tudo faz crer no entanto, que este ultimo continuará como efetivo.

O ARBITRO E AS EQUIPES

Ao juiz inglês, Mr. Ford, caberá a direção do prélio. As duas equipes formarão com estas constituições:

CANTO DO RIO — Joel. Serafim e Alcides; Manoelzinho, Edézio (ou Beracochéa) e Canelinha; Jorge Cruz, Carango. Geraldino, Valdemar e Almir.

FLAMENGO — Garcia. Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Beto; Luizinho, Zizinho. Gringo, Durval e Esquerdinha.

CONFRONTO ENTRE O SISTEMA ANTIGO DE JULGAR OS COMBATES DE BOX E O MODERNO

De ANTONIO SANTASUSAGNA

Em sucessivos artigos focalizamos o sistema adotado pela Federação Metropolitana de Pugilismo para decisão dos combates oficiais que se realizam em nossa capital. Demonstramos os pontos essenciais da pontagem nos casos das lutas não terminarem antes do limite de "rounds". Criticamos algumas normas preestabelecidas pelos regulamentos em vigor, no entanto, o nosso objetivo foi inculcar no espírito do público que as decisões por pontos devem ser acatadas de modo esportivo.

ANTIGAMENTE TAMBEM O PUBLICO VAIAVA

Quem subscreve estas linhas há 25 anos passados, ainda no início do nosso pugilismo, já escrevia sobre esse esporte. Naquele tempo, quando se organizava um espetáculo, eram sempre os cronistas os escolhidos para decidir as lutas. Como errar é humano, nem sempre o público ficava satisfeito, tal como acontece atualmente

FASE DE PROGRESSO

Depois de aparecer Tavares Crespo nos ringues brasileiros, um grupo que já vinha controlando as reuniões, organizou a Comissão de Pugilismo. Mesmo assim, quase sempre eram os cronistas especializados os membros do juri das principais lutas. O box foi progredindo entre nós e quando surgiu a empresa do Estádio Brasil, isto bem recentemente, ainda eram os jornalistas especializados os jurados dos combates de maior envergadura. Lembro-me de centenas de lutas que participei como jurado e se alguma vaias ouvi, a maioria desses protestos foram injustos. A paixão do público é um caso sério. Escrevo isto para demonstrar o quanto é difícil agradar o público, embora se atue com imparcialidade.

MODO DIVERSO DE JULGAR

Antigamente os boletins eram mais simples. O jurado marcava os pontos por golpe colocado ou defendido. As quedas tinham uma contagem especial e a parte técnica merecia dos julgadores especial atenção. Hoje, na Federação Metropolitana de Pugilismo, se usa um método mais complicado, muito embora facilite o jurado As papeletas têm as separações para a pontagem, o que facilita a missão.

A'guém me perguntou se aqueles pontinhos que se usavam ha 20 anos passados davam certo e a minha resposta foi esta:.

— "Quando um jornalista ou outra pessoa entendida, designada pela entidade, senta-se na mesa dos jurados, quer marque os pontos com pauzinhos ou obedeça o atual sistema de marcação, desde que atue com apurada observação e imparcialiddde, o árbitro erguerá o braço do boxeador que, realmente, venceu a peleja"

HEROIS ANÔNIMOS

Tanto aquele grupo de esportistas que julgava os combates há 25 anos atrás como os atuais jurados da Federação Metropolitana de Pugilismo ou da Confederação Brasileira de Pugilismo, são verdadeiros abnegados em favor do progresso de um esporte que, agora, felizmente, está ressurgindo graças ao amadorismo, bem controlado oficialmente no momento. Esses jurados que se arriscam a apupos e, às vezes, servem de alvo a projeteis estranhos atirados por maus esportistas, merecem a máxima consideração de todos nós. São, sem dúvida alguma, herois anônimos que prestam um bom serviço aos esportes de ringue.

Quem esteve em tal pelourinho não pode deixar de destacar a abnegação dos jurados, todos honestos, muito embora não compreendidos e, para sermos mais justos, às vezes mal escolhidos.

No próximo trabalho lembraremos os nomes dos primeiros cronistas especializados em pugilismo, da época que eles se abancavam num caixote de querosene para fazer as crônicas das lutas.

ATRAI O INTERESSE DA GURIZADA O 1.º CONCURSO OFICIAL DE NATAÇÃO

Cerca de 400 inscrições Recebidas Pela F.M.N.

Dia a dia cresce o interesse dos nossos jovens pela prática da natação. Nos certames oficiais patrocinados pela F. M. N. o numero de inscrições sempre é avultado numa demonstração evidente do crescente progresso e desenvolvimento da aquatica metropolitana.

A primeira competição da Temporada do corrente ano, por exemplo, contará com a participação de quatrocentos nadadores infanto-juvenis numero que bem expressa o quanto o desporto aquatico atrai a mocidade carioca.

Com o vulto das adesões recebidas, a Federação Metropolitana de Natação realizará várias provas eliminatorias destinadas e selecionar os nadadores que intervirão no Concurso de abertura.

Este certame efetuar-se-á na piscina de Caio Martins, em Niteroi, e contará com a participação dos seguintes clubes e respectivos numeros de concorrentes:

C. R. Icaraí 72, Fluminense 70, C. R. Gragoatá 58, Botafogo 53, Tijuca 41, Vasco 3[illegible]; America 25, Guanabara 17 Santa Teresa 12 e Flamengo 10.

CENÁRIO ESPORTIVO FLUMINENSE

(J. D. Mercador)

SENSACIONAL PELEJA, HOJE EM NITEROI

Dando prosseguimento ao campeonato niteroiense de futebol, será realizada hoje, a sensacional pugna Niteroiense x Fonseca, que deverá ser presenciada por numerosa assistência Ambas as equipes estão invictas e tudo farão no sentido de não perderem a invejavel posição que ora desfrutam na Tabela.

SEPETIBA x HUMAITÁ, NO COMPLEMENTO DA RODADA

O Sepetiba F. Clube enfrentará o quadro do Humaitá A. Clube no complemento da rodada de hoje do certame promovido pelo Departamento Niteroiense de Futebol.

Preparados ótimamente, tantos os rubro-negros como os alvos estão aptos a proporcionarem um esplêndido espetáculo do esporte-rei.

TEVE PROSSEGUIMENTO O C. DE ARBITROS

Com a presença de regular assistência, o D. N. F. realizou quarta-feira última, mais uma sessão do curso instituido para seus juizes. Silvio Fonseca foi o instrutor.

RECEPÇÃO A' IMPRENSA

O Cominado 5 de Julho, simpatica sociedade do populoso bairro do Barreto, recepcionará hoje ao meio-dia, a crônica escrita e falada de Niteroi, oferecendo-lhe um suculento angú à baiana.

O NOVO DIRETOR DE EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO NITEROIENSE DE BASQUETEBOL

Em ato assinado pelo Diretor do D. N. B., o senhor Brasil De Toffoli foi nomeado Diretor de Expediente da referida mentora.

UM ENSAIO PARA O PROFISSIONALISMO

Circulava ontem em Niteroi, a notícia que o Torneio que deverá ser levado a efeito brevemente entre os principais centros esportivos do Estado do Rio, é um balão de ensaio para o lançamento oficial do profissionalismo no território fluminense. Niteroi, Campos, Nova Friburgo, São Gonçalo, Barra do Piraí, Petrópolis, Teresópolis, são, sem dúvidas, centros onde o futebol tem maior interesse na Velha Provincia.

LIDER DO CAMPEONATO GONÇALENSE FOI DERROTADO

O Cruzeiro Futebol Clube, poderosa agremiação de Pendotiba, enfrentando a equipe do Carioca Futebol Clube, atual lider invicto do campeonato gonçalense de futebol, derrotou-a por 2 pontos a 1, contagem que indica com fidelidade o que foi a luta travada pelos litigantes.

A renda do prelio entre os tricolores suburbanos e rubro-negros foi Cr$ 800,00.

MAGNIFICA A PROXIMA RODADA DO CERTAME GONÇALENSE

O certame promovido pela Liga Gonçalense de Desportos, prosseguirá hoje, com a disputa das partidos: Estrela Dalva x Nacional e Metalurgico x Mauá.

UM JOGO DE CARATER FILANTROPICO

Num jogo cuja renda será revertida em beneficio dos tuberculosos, o Carioca Futebol Clube dará combate ao Fonseca, no proximo dia 14.

NOTICIARIO EM GOTAS...

—— O certame da 2.ª categoria terá prosseguimento hoje, com a realização dos jogos: Carris de Niterói A. Clube x Maritimo Futebol Clube e Vianense x São Francisco.

—— O Carioca, que vem mantendo galhardamente na liderança do campeonato gonçalense, e que estava ameaçado de perder o ponto ganho com o empate de domingo ultimo, já não vai mais perder ponto nenhum e vai continuar, comandando o pelotão dos candidatos ao titulo maximo do futebol de São Gonçalo...

— Em Nova Friburgo, o pessoal que não gosta em hipotese alguma, de ver o futebol local prosseguir, está sentando o "pau" no Serrano Futebol Clube, que não lhe dando bola, dia a dia melhora de produção.

—— E a turma que dirige dos desportos friburguenses não gostou do ato da Federação Fluminense de Desportos que multou uma de suas associações, por causa do jogo com o Gragoatá, e agora deram para dizer que lei é lei...

—— Flavio, valoroso zagueiro do Esperança está treinando com raro fulgor no Clube de Regatas Flamengo, desta capital, onde tudo faz crêr, jogará ainda esta temporada.

—— Reapareceu ontem, treinando no gramado do Paulistano, o Nacional A. Clube, que se encontrava inativo por varias semanas.

—— A turma do Paulistano, anda soltando o malho no Sinval. Até de sabotador, o entusiastico diretor tricolor já foi taxado.

— Nos jogos programados para hoje, os juizes dos mesmos serão os senhores: Manoel Monteiro da Silva e Hélio Valadares do Nascimento.

— Luiz Drumond, dirigente do Prainha vem comentando com certo interesse, as "bordoadas" que o nosso colega José Luiz de Abreu, tem-lhe soltado ultimamente.

—— Zé Luiz, jogador profissional e que agora se encontra fazendo o estágio necessario para reingressar no amadorismo, deverá ser lançado hoje contra o Niteroiense, na extrema canhota, cobrindo assim a lacuna deixada por Almir.

—— O Fonseca A. Clube é mesmo das arabias... Se chover domingo, só quero ver como é que o torcedor irá assistir à sensacional luta sem se molhar. Já ventilamos aos seus responsaveis a medida capaz de resguardar o publico esportivo contra as intempéries.

Basta levantar-se um tapume junto à praça esportiva e zás, estará solucionado o problema.

—— O jogo de hoje, entre o Fonseca e o Niteroiense, vai ser um "chuá". Tanto os "cartijós" como os alvi-negros pisarão o tapete verde do "alçapão" da Alameda São Boaventura, certos de marcarem mais um feito espetacular. Afinal, o peixe é um só e dois gatos estão a vigiá-lo.

— Moacir, presidente do Fonseca, convidou o Ari Guanabara para uma conferencia sobre o profissionalismo, ou melhor sobre a possivel implantação do sistema profissional no Estado do Rio. Magnifica a iniciativa do alto paredro fonsequense. A nossa reportagem não só está acostumada a sentar a marreta nos átos inuteis, como também elogiar os bons. Daí, "seu" Moacir, nossos parabens.

—— Só estranhamos um fato. Por que teria o presidente do Fonseca somente convidado o ilustre jornalista?

Será que os demais estão incompatibilizados com o Fonseca?

—— Já que falamos em profissionalismo, sabe-se que o torneio que será realizado dentro em pouco no Estado do Rio, para o aproveitamento dos jogadores que irão representá-lo no certame brasileiro, é um balão de ensaio do lançamento do profissionalismo no Estado do Rio.

—— A reportagem esportiva de DIARIO CARIOCA apresenta ao veterano jornalista Carrano o seu voto de profundo pesar, pela inesperada morte de seu progenitor.

—— O juiz do D. N. F. Olimpio Ribeiro será julgado, por ter agredido o técnico do Carris de Niteroi. Mozart, durante o jogo entre este Clube e o Prainha.

—— Fontes dignas de crédito, informam que Tião, voltará ao Icaraí Praia Clube.

—— Irani, o irrequieto jogador niteroiense vem de se transferir para Barra do Piraí, onde ingressará num dos pujantes clubes locais.

—— Em São Fidelis ainda se comentam as ocorrencias verificadas no transcorrer do jogo entre o Esportivo e o Tabajaras. E um rapazinho que escreve no orgão local, faz seus comentários, tentando passar por um grande cronista.

Melhor seria, que o dito cujo deixasse de "Baixar o santo" nas colunas do querido jornal "O Fidelense" e fosse bater em outras paragens. E' mesmo um fracasso o cronista à força...

—— O "Diario do Povo", orgão que se edita em Niteroi, publicou na sua edição de quarta-feira última, uma noticia que procurou envolver em escândalo, a figura do desportista dr. [illegible], dizendo entre outras coisas, que o dito facultativo prevalecendo-se de ser médico legista, invadira a sede do Itamarati, [illegible] além de fazer tremendas [illegible] dias, dan[illegible] em pleno salão, ante as vistas das senhorinhas que ali se encontravam, que segundo o [illegible] jornalista, ou [illegible] procurador [illegible] sensacional[illegible] honrados, [illegible] petrificadas.

Ora, conhecendo como conhecemos [illegible] joven "sportman" [illegible] de defeito [illegible] mio, se é que isso é defeito, mas [illegible] conhec[illegible] cham-no de boa "praça", [illegible] que, a notici[illegible] mante circulou em Niterói, procuramos averiguar a autenticidade da nota. E não foi surpresa para nós, ao sabermos que a mesma não tinha o menor [illegible] fundamento, [illegible] o referido [illegible] policial não exorbitou do pôsto [illegible] tampouco fez "arruaças" no clube da rua Barão de Amazonas. Estamos procurando, ao retificar a nota divulgada pelo matutino niteroiense, isentar o dr. [illegible] calunia levantada por [illegible] seus inimigos gratuitos, que perambulam pela imprensa.

VAI O SPORTING À SUÉCIA

DIA 10 O EMBARQUE DO CLUBE PORTUGUÊS QUE VINHA AO BRASIL

LISBOA, julho — Via aérea — (United Press) — O team do Sporting Club de Portugal com séde em Lisboa, parte no domingo proximo, dia 10, para a Suecia.

O team do Sporting que como se sabe é o campeão de Portugal ,tem sido solicitado por varios paises onde chegou o éco da sua fama para realizar varias partidas nesses paises.

Desta feita vai a Estocolmo onde a vitoria que alcançou sobre as equipes suecas do "A. L. K." e do "Norrkoeping" provocou especial interesse em ver de visu a sua atuação direta.

Esses clubes suecos, vencidos em Lisboa, querem desforrar-se e por isso convidaram o Sporting a deslocar-se até à Suecia, após felizes negociações iniciadas em Lisboa.

O Sporting jogará em Estocolmo nos dias 12 e 19 de julho; em Malmoe no dia 15 de julho e em Gotebourg a 26 de julho.

Julga-se em Lisboa, que a equipe do Sporting ressentir-se-á da mudança do clima e da alimentação.

A viagem do Sporting será feita por via aérea, de Lisboa a Paris com transbordo na capital francesa para outro avião que os transportará diretamente a Estocolmo. Seguirão 17 jogadores.

Acompanharão a equipe os diretores Gois Mota, Cesar Vitorino, Luiz Lopes e Alberto Graça e pelo orientador da equipe Candido de Oliveira e o massagista Manuel Marques. Ao todo 23 pessoas.

N. R.: — Temos apenas a estranhar que tendo os portugueses desistido ontem de vir ao Brasil, em 24 horas tenham arranjado outro passeio. Há positivamente "alguma coisa de podre", não no reino da Dinamarca, mas em outros locais.

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da maquina construida para cortes, em contas, notas bancarias, bilhetes de estrada de ferro, de cinemas e para quaisquer outros fins com absoluta precisão, privilegiado pela Patente de invenção N. 29.990, da qual é concessionario Israel Alves Ferreira.

Quem Não Anuncia
Se Esconde

Primeiros Jogos Desportivos da Cidade de Friburgo

SERÃO REALIZADOS PELO PÚBLICO FRIBURGUENSE — EM MAIO DE 1950

Revela-se agora o gigantesco programa elaborado pelo friburguense Sr. Jorge Karl Milvard de Azevedo, para a realização dos "1.ºs Jogos Desportivos Friburguenses" em Maio de 1950, que já conta com o apoio do Prefeito Municipal, Dr. Cesar Guinle, e demais autoridades esportivas da Cidade.

A simpática iniciativa emprestará sem duvida, uma alegria diferente nos tradicionais festejos de aniversario de fundação de Nova Friburgo, deixando em todos os visitantes a impressão bonita da confraternização e hospitalidade que reina em todo o setor esportivo-social daquela cidade serrana.

A temporada dos jogos friburguenses prende-se a uma entusiastica obra de colaboração do povo, sistematizando a sua realização no "Cooperativismo Esportivo", sistema lançado pelos friburguenses para efetivação das competições esportivas daquela época, como pretexto magnifico como sempre foi, através dos tempos, para aproximação dos homens e contribuição civico-moral da Juventude Friburguense.

Teremos um mês delicioso de pugnas esportivas em meio do ambiente soberbo da serra. Todos os esportes enfim, ali terão suas horas de ouro, reunindo variados elementos das sociedades carioca, niteroiense petropolitana, cantagalense campista, teresopolitana etc.

Constam do programa as seguintes provas: alpinismo, atletismo, basquetebol, boliche, box, ciclismo, corrida rústica, esgrima, faustebol, futebol (5 partidas), ginastica, hipismo, luta-livre, malha, mergulhos motociclismo, natação, olimpiada escolar, saltos, tenis, tenis de mesa, tiro ao alvo, voleibol water-polo e xadrez.

Serão as provas completadas com: "ajuri" escoteiro, bailes nos Clubes e populares, cinema educativo sobre esportes churrasco, concurso de robustez infantil, conferencias educativas pela Radio Sociedade Friburgo, exposições de produtos de Nova Friburgo, de fotografias e de quadros, horas de arte, homenagem aos 1.ºs colonizadores, missa campal, parada (militar, colegial, sindical e esportiva), Páscoa dos Friburguenses, retretas, rodeio e teatro.

As facilidades de transporte, que unem Nova Friburgo ás diversas localidades fluminenses e ao Rio de Janeiro, permitirá que todos se possam associar a essas reuniões esportivas que serão, tambem, momentos inesqueciveis de convivio social

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, tambem, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306
Tel. 22-2746 — Segundas Quartas e Sextas-feiras

PROMISSORA A TEMPORADA DE PUGILISMO

Entre Outros Pugilistas Estrangeiros Virá ao Brasil o Peso Médio Guilherme Martins, Campeão de Portugal

A situação do amadorismo no box brasileiro está atingindo sem duvida um nivel jamais registrado em qualquer outra ocasião. Tal situação se deve, inegavelmente, ao impulso dado á entidade carioca pelo entusiasmo contagiante de Euzebio de Queiroz Filho, que, cercado de um grupo de dedicados auxiliares elevou o box carioca ao seu verdadeiro lugar, conquistando de forma brilhante o Campeonato Brasileiro de 1948, interrompendo a supremacia dos paulistas traduzida em quatro campeonatos consecutivos.

Voltou a entidade as vistas para o problema do profissionalismo e estamos certos que sob a supervisão da Federação conseguirão os boxeadores profissionais se impôr novamente á consideração do publico ávido de sensações fortes.

Em fins do corrente mês terá inicio a série de combates internacionais dos quais participarão os novos e antigos profissionais como Santa Rosa, Ivan Celestino, Piranha III, Santiago Tapia, Tobis, Baramlho, Valter Araujo, Distinto, Pinga Fogo, Velacio Silva, Teodoro Cabral, além de Boderone e 84, recem vindo dos Estados Unidos em confronto com Zumbano, Armstrong, Vicentão e estrangeiros como Syaba, Montalvi Carame, Lausse, Acosta, Lupiére, Rossano e Valentine.

O ponto alto da temporada será sem duvida o forte pugilista Guilherme Martins campeão português dos meios médios que aqui chegará em meados de agosto.

Como se vê, são das mais promissoras as noticias sobre o soerguimento do pugilismo profissional no Brasil.

DESFILE:

O FLUMINENSE PARA O CAMPEONATO

Texto: Mariano Júnior — Foto: Ernani Contursi



NUM ANO, TRES TITULOS DE CAMPEÃO — Waldir despontou no futebol o ano passado no juvenil do Fluminense.

E em tão curto espaço, já conserva consigo tres invejaveis titulos maximos: campeão carioca, brasileiro e sul-americano.

Suas atuações têm merecido os maiores elogios do publico desportivo.

Agora, contratado que foi pelo proprio Fluminense, o jovem profissional vem ocupando o importante posto de centro-medio na equipe titular, em vista da contusão sofrida por Rubinho.

Waldir tem demonstrado grandes predicados técnicos como no jogo com o Bangú, quando depois de um primeiro tempo de indecisão conseguiu se firmar, e soube levar o quadro á frente com grande mestria. Portanto, aqui vai um aviso a Rubinho.

Cuidado, senão . . .



FALAM DE MIM MAS... — Santo Cristo e Indio, antigos companheiros do mesmo clube, contra o qual estarão a postos hoje à tarde, estavam conversando sentados no gramado juntamente com Pindaro, enquanto aguardavam o reinicio da prática, quando a nossa reportagem se aproximou.

O extrema direita, aproveitando a nossa presença, fez questão de abordar a má vontade que vem observando nos meios esportivos a seu respeito.

"Falam de mim, mas este ano vão ver uma coisa", afirmou peremptoriamente Santo Cristo — "A direção do Fluminense conhece o desejo que tenho de acertar, e quando a torcida tricolor chegar ao mesmo ponto de vista, então sim, livre do complexo que em tais circunstancias influi sobre qualquer jogador profissional, poderei render cem por cento para o conjunto".

Indio, que até àquele momento permanecera calado, sorriu, e disse:

— Quem dera que em todos os clubes existissem onze Santo Cristo.

E continuou:

— Felizmente não somos os favoritos, razão pela qual tenho muita fé numa grande campanha e dos meus companheiros.

Pindaro é outro jovem "crack" cotado para representar o Brasil no Campeonato do Mundo. Aliás, conforme nos declarou, seria a sua maior gloria esportiva. Quanto ao campeonato vê amplas possibilidades para o Fluminense.



SÓ COMPREENDO A VIDA ASSIM . . . Se o senhor deseja conservar sua higiene corporal, use o sabonete . . . Não. Nada disso. Lorenzo. Isso só como materia paga, respondemos ao "crack" uruguaio, que com todo o frio estava embaixo do chuveiro.

E para provar que não estamos mentindo foi que colhemos o flagrante acima.

Aliás, o fotografo teve que insistir com o zagueiro para meter o rosto embaixo dagua pela segunda vez, pois da primeira Lorenzo havia fechado os olhos, alegando que tinham ardido.

Lorenzo, que havia deixado o ensaio nos primeiros quarenta e cinco minutos, explicou que Ondino resolveu poupa-lo para o jogo contra o São Cristovão.



DIDI SERÁ O TITULAR DA ASA MÉDIA DIREITA — Pouca gente sabe que Didi foi contratado para jogar na defesa. Esta é a verdade. Didi será o titular da asa média direita, no clube de Alvaro Chaves. E de fato, nas vezes que tem sido chamado a intervir naquela posição, o ex-atacante do Madureira tem correspondido à exigencias da direção técnica.

O Fluminense que há muito vinha trabalhando p... ...rir o eficiente "player", está de parabens, pois conquistou inegavelmente um autentico "crack".

Pelo que nos foi dado assistir nas Laranjeiras, podemos afirmar que Didi já está bem familiarizado com seus novos companheiros de clube.

Quanto ao campeonato, Didi declarou que "rimelhor quem ri no fim".



CASTILHO, PROVAVEL TITULAR DO CAMPEONATO DO MUNDO — Quem duvida que Castilho, o jovem arqueiro tricolor, é um dos serios candidatos ao posto titular do selecionado do Brasil no Campeonato do Mundo de 1950?

Ninguem. Aliás, Castilho só não foi campeão sul-americano em virtude de ter sido acometido de ictericia à ultima hora. No presente momento êle é apontado nos meios esportivos como o melhor goleiro nacional. E de fato, o "crack" tricolor vem fazendo jus a tais afirmativas.

Ainda domingo contra o Bangu foi classificado como o numero um da rodada.

Castilho, referindo-se ao campeonato já iniciado, declarou que as possibilidades do Fluminense são identicas às dos outros categorizados adversarios, e como êle, todos os seus companheiros estão credenciados a lutar pelo cetro maximo de 1949.



DE VOLTA AO SEU PRIMEIRO NINHO — E' o caso de Ondino Viera que veio do Uruguai para ser técnico do Fluminense. No entanto pouco depois arrumou sua bagagem e transferiu-se para o Vasco e posteriormente para o Botafogo.

O ano passado voltou novamente a dirigir os destinos técnicos-profissionais do gremio de Alvaro Chaves.

Agora auxiliado por Otto Gloria, já consagrado técnico da representação brasileira, campeã sul-americana de amadores, titulo conquistado recentemente no Chile, vai Ondino Viera afinando os recursos técnicos de seus pupilos e ensinando-lhes os pequenos segredos do "association".

Ao contrario do que muita gente pensa, o Fluminense é um candidato real ao titulo maximo da corrente temporada.

Aliás, as palavras de Ondino Viera encontram eco nas de Otto Gloria, quando afirma que a opinião publica esportiva está muito enganada a respeito da verdadeira possibilidade do quadro tricolor no campeonato que começa a desponzar.



CARLYLE, CIDADÃO BRASILEIRO — Quem assistiu o jogo Bangu e Fluminense deve ter reparado a falta sensível de um homem alto no ataque tricolor para vencer o bloqueio adversário.

E Carlyle era, sem dúvida, o elemento indicado. Entretanto nas vesperas do encontro a direção técnica do super-campeão descobriu que o "crack" mineiro, Carlyle, não se achava em condições de jogo, em virtude da sua situação irregular com o serviço militar.

Agora porém Carlyle já é cidadão brasileiro, resolvido que foi seu caso no exército e por conseguinte apto a ser lançado no quadro a qualquer momento.

A nossa reportagem teve oportunidade de palestrar com o ex-atacante do Atlético logo depois de sua vinda do ministério da Guerra. E o novo "crack" das Laranjeiras a despeito de não ter podido treinar na prática de conjunto desta semana, acha que jogará contra o São Cristovão.

Sobre as pretensões no campeonato, afirmou-nos Carlyle que espera se apresentar em sua melhor forma, a fim de lutar com seus companheiros pelo título de campeão.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate às cólicas e às congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reum... ...os gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

TUBOS DE PRESSÃO de cimento-amianto

BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro Comprimento util de 3 a 4 m Para redes de adução e distribuição de água sob pressão, até 7 atmosferas de serviço.

LEVES
INALTERÁVEIS
INOXIDÁVEIS
DURABILIDADE ILIMITADA

A junta Brasilit é executada em poucos minutos, mesmo por pessoal não especializado sendo, entretanto, cem por cento estanque e de absoluta segurança.

BRASILIT

S. A. TUBOS BRASILIT
Av Pres Antonio Carlos, 201 - Tel. 22 7290
RIO DE JANEIRO

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SO' AMERICANO
FÁBRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua do Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

EM VIGOR AS NOVAS REGRAS DE BASKETBALL

Alterações Que Surgem e Serão Postas em Prática Imediatamente — Nada Sôbre Juvenis e Infantis

De Mauricio Naslausky

1 — SEGUNDO determinação da Confederação Brasileira de Basketball, as novas regras que regerão a pratica do desporte da cesta, estão em vigor desde o dia 1.º do corrente mês. São alterações que surgem que modificarão em parte o desenvolvimento técnico de um jogo.

Vale acentuar que estas modificações não são de carater acentuado, constituindo apenas inovações superficiais.

Para os paises sul-americanos, que vem acompanhando de perto o norte americano, tais fatos constituirão somente acertos de ordem técnica do jogo.

A respeito destas modificações o técnico Moacir Danilo, que dirigiu tão eficientemente a seleção brasileira nos jogos Olimpicos de Londres, teceu o seguinte comentario:

"O bola ao cesto foi, sem duvida, a modalidade esportiva que obteve maiores beneficios com a disputa da XIV Olimpiada, pois, ao par da contribuição que aquele certame trouxe a parte técnica propriamente dita de todas as modalidades desportivas, o cestobol ainda teve a seu favor a uniformização dos regulamentos do jogo. Esta razão, por si só justificaria os beneficios advinhos dos Jogos Olimpicos em pról do bola ao cesto.

Existiam, virtualmente, tres Regras em uso: na Europa, o regulamento adotado era aquele aprovado nas Olimpiadas de 1936, disputadas em Berlim, e que foram empregadas por nós até fins de 1945; na America do Sul usavam-se as regras aprovadas em 1945, em Guaiaquil e, finalmente, nos Estados Unidos, eram adotadas outras regras mais aperfeiçoadas. Havia, por conseguinte, enormes obstaculos ao desenvolvimento técnico do cestobol pois esse aperfeiçoamento é diretamente relativo a regulamentação do jogo.

Felizmente porém, essa grande dificuldade foi sanada com a realização do Congresso da F. I. B. A durante a Olimpiada de Londres.

Sob a presidencia do Dr. Decio Scouri, da Italia, estiveram reunidos em Londres os representantes de todas as nações participantes dos Jogos Olimpicos, sendo deliberado então, aprovar as alterações nas Regras Oficiais de Basketball.

Inicialmente, foi recomendado que as regras internacionais fossem, o mais rapidamente possivel adaptadas as empregadas nos Estados Unidos, de maneira que foram aprovadas as seguintes modificações.

Em sintese as alterações são as seguintes:

a) — Depois da conquista de uma cesta, não é necessario que um dos juizes entregue a bola ao jogador que vai repo-la em jogo.

b) — O numero de jogadores que poderão participar de um jogo será de doze, ao invés de dez.

c) — O jogador será desclassificado ao cometer a 4.ª falta pessoal.

d) — Um jogador ao iniciar o drible, poderá levantar o pé de apoio antes de perder o contato com a bola.

e) — Nos ultimos 3 minutos de jogo (eram 2) um quadro poderá desistir de um lance livre a seu favor, optando pela bola fora na lateral junto a linha central.

f) — os pedidos de descontos de tempo poderão ser feitos, quando a bola estiver "morta" pelos capitães ou pelos técnicos dos respectivos quadros.

g) — São permitidos quatro pedidos de tempo.

h) — os substitutos que entram em jogo poderão conversar com os outros jogadores.

i) — Não será considerada falta pessoal o ato de um jogador "marcar" de frente um adversario que não está de posse da bola desde que não haja contato pessoal.

OBSERVA-SE pelo exposto acima que as novas regras se referem exclusivamente a uma classe de jogadores, a de adultos. Isto porque a F.I.B.A não tomou ainda conhecimento das atividades de juvenis e infantis no basket.

Por esse motivo a diretoria da C.B.D. resolveu aprovar a proposta da comissão técnica que estabelece normas para a duração de partidas de juvenis e infantis.

Quanto ao basket feminino as regras usualmente adotadas na America do Sul são as mesmas do basket masculino.

— AINDA o caso Lefever x Rui de Freitas..

DEFINIÇÃO DA CONDIÇÃO DE AMADOR: A F.I.B.A., em Congresso Internacional realizado em Londres em 12-8-48, tendo conhecimento da decisão do Comitê Olimpico Internacional deixando a cada Federação Internacional a incumbencia de estabelecer em seu respectivo desporto, a definição de "Amador" e "Profissional", adota as seguintes regras que deverão a partir desta data, ser aplicadas por todas as Federações filiadas á F.I.B.A.

1 — "Amador" é aquele que joga por sua propria satisfação e amor ao desporto e não compete por premio em dinheiro ou levando em consideração o dinheiro e não obtém qualquer vantagem material em qualquer competição amistosa ou oficial.

2 — "Profissional" é aquele que é pago para tomar parte como jogador em qualquer competição ou que explora as suas qualidades atléticas para obter lucros.

DISCOTECA

Nilo Sergio Está Com a "Bola Branca"

O "Trevo de 4 Folhas" Iniciador — "Manana" Um Samba Feito nos Estados Unidos — Os Dois Últimos Sucessos

Nilo Sergio era um cantor com bons predicados. Mas faltava-lhe o que falta a todo cantor relativamente novo: uma oportunidade de se impor definitivamente no conceito do público.

A grande oportunidade de Nilo Sergio apareceu há pouco quando foi lançado o "Trevo de 4 folhas", música que ainda está fazendo um sucesso fabuloso na cidade. Além disso Nilo é o tradutor da letra brasileira.

MANANA

Peggy Lee e Dave Barbour, nos Estados Unidos da América do Norte, fizeram um samba intitulado Manana. Foi tal o sucesso da música que venderam mais de um milhão de discos.

Haroldo Barbosa é o autor de uma versão em português, aliás muito boa.

MAIS DOIS SUCESSOS

Além disso Nilo acaba de gravar, devendo ser lançadas por esses dias mais duas músicas. "Canção de Aniversario" de José Maria de Abreu e Alberto Ribeiro, e o samba "Falta-me alguem" de Pedro Caetano e Claudionor Cruz.

Mais dois big sucessos do jovem cantor que está este ano positivamente com a "bola branca".

AS LETRAS

Damos abaixo as letras de Manana, Canção de aniversario e Falta me alguem.

MANANA

Samba de Peggy Lee - Dave Barbour
Versão de Haroldo Barbosa

Lá em casa há uma goteira que não para de pingar
Preciso ir ao telhado senão vou me resfriar
Porém não tenho pressa e essa chuva há de passar
Em vez de ir ao telhado vou dormir pra descansar

Manana, Manana, Manana ainda cedo pra mim.

Acordo lá pras duas e me deito logo às três
As cinco me levanto pra deitar de novo às seis
Eu vivo fatigado com o trabalho de acordar
Que vale é que eu me deito logo para descansah.

Manana, Manana, Manana ainda é cedo pra min.

CANÇÃO DE ANIVERSARIO

José Maria de Abreu
Alberto Ribeiro

Hoje é o dia do teu aniversario
Parabens, parabens
Fazem votos que vás ao centenario
Os amigos sinceros que tens.

Reunidos neste dia
De tão grande alegria
Desejamos que as benção de Deus
Caiam todos sobre os dias teus.

E que em data igual a esta
Haja sempre a mesma festa
Cada um renovando os votos que hoje faz
De mil venturas e de paz.

FALTA-ME ALGUEM

Claudionor Cruz
Pedro Caetano

Falta-me alguem, nesta vida sem sol, sem calor
Falta-me alguem, que aqueça a minhalma de amor
E se você, esta falta quisesse suprir
Com certeza o meu coração viveria a sofrer.

O seu amor, que uma vida de sol me daria
Deixa-se assim, nesta sombra tão fria
Falta-me alguem, falta-me alguem
Hei de cantar, só deixarei de repetir
Quando você me ouvir.

DUAS RETIFICAÇÕES

Há duas retificações a fazer, ambas da maior importancia, em enganos cometidos por mim ou por defeitos de paginação nesta seção.

O primeiro refere-se ao compositor Ari Barroso que por defeito de paginação, omissão, ou seja lá o que for, deixou de ser citado domingo ultimo na Historia de Bolso do Samba. Ia repetir hoje o que dizia domingo do nosso Ari. Mas julgo a musica de Ari tão importante que me reservo para escrever sobre a mesma domingo proximo, com maiores detalhes, pedindo a esse compositor nossas desculpas.

A segunda retificação é sobre uma valsa de Lupiscinio Rodrigues, "Tres Companheiros", aparecida com o nome de José Batista.

Disse eu em cronicas anteriores que tal valsa não era de José Batista, que ele não tinha nada com isso. Pois bem senhores, penitencio-me de minha falta. Agora que saiu a gravação ouvindo a voz de Deo cantar a valsinha vemos que José Batista entrou na musica. Basta ver os erros de português e as inumeras modificações para pior que "China" fez na mesma...

UM P. S.

Por falta de espaço deixou de sair domingo ultimo um P. S. ao nosso amigo Roberto Roberti que andou declarando que "é de briga".

Nós não somos de briga, como o nosso amigo Roberto Roberti, pelo menos não vivemos a anunciar isso por todas as esquinas da cidade. Mas se quiser maiores explicações sobre a entrevista que publicamos ha algum tempo na "Folha Carioca" sobre compra e venda de musica, estamos á sua disposição, aqui na redação, das 2 ás 4 ou então no Clube Insistencialista, á Rua da Constituição 66.

Apareça.

PAULO RAUL

ACIONADOS O VASCO DA GAMA E A FMF

AINDA O CASO DO DESMORONAMENTO DAS ARQUIBANCADAS

Revive o processo da Ação Civil de Indenização contra o Clube de Regatas Vasco da Gama e a Federação Metropolitana de Futebol, oriundo do desmoronamento do muro da arquibancada geral em que perdeu a vida o espectador Aldemarindo de Oliveira, em 16 de Setembro, no Campo do Vasco, em São Januário.

Tendo as Câmaras Civeis Reunidas decidido não ser caso de Revista o Recurso interposto a divisão da Câmara do Tribunal de Justiça, que confirmou a Sentença de 1a. Instância sob o fundamento do "Caso Fortuito" não se conformando com a decisão dada o Autor, Audemaro de Oliveira que vivia sob as expensas de seu infortunado filho Aldemarindo, por intermédio dos seus advogados, Dr. Helly Magalhães Outeiral e Henrique Rachevsky, acaba de apresentar razões do Recurso Extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, que fôra interposto em tempo hábil, o qual dentro de poucos dias pelo Tribunal de Justiça será enviado aquela Alta Corte para julgamento final.

Os advogados Dr. José da Silva Rocha e Alfredo Tranjan respectivamente Patronos do Clube de Regatas Vasco da Gama e da Federação Metropolitana de Futebol apresentarão também, dentro de alguns dias as razões ao referido Recurso em defesa das Entidades esportivas.

Com o prosseguimento do Recurso Extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, caminha assim para o desfecho final esse rumoroso caso que tanto empolgou o nosso meio esportivo, cujas decisões até agora têm sido favoraveis as Entidades esportivas, envolvidas como responsaveis pelo evento de tão trágicas consequencias.

Atenção! Automobilistas cariocas!

OFICINA MECANICA SOB NOVA DIREÇÃO — CONSERTOS GERAIS DE AUTOMOVEIS AMERICANOS E EUROPEUS. SERVIÇO ESPECIAL DE LANTERNAGEM

PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária TINTA NORTE-AMERICANA PATENTEADA

Serviço em 48 horas por apenas Cr$ 995,00

AUTO MECANICA MEPICON LTDA.

PEDIMOS MARCAR O DIA COM ANTECEDENCIA

RUA SAO CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Joias "Esser Ltda." á Avenida Presidente Vargas 2 139 1.º andar Tel. 43 4176, vende: um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1 500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para homem, 1 900 cruzeiros. Conserta se e faz se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam se joias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

MESMO POR SIMPLES CURIOSIDADE

Não deixe de ver o lindo sortimento de

TAPETES E PASSADEIRAS

com FLORES, que acabamos de receber da INGLATERRA.



UM MUNDO DE TAPETES

65 - Rua da CARIOCA - 67 — RIO

FINALMENTE NO RIO



Uma cena deste deslumbrante espetáculo "Carnaval no Gelo" com Marshall Beard, companheiro de Sonja Henie em varios filmes

Pela primeira vez um grande espetaculo no gelo vem especialmente dos Estados Unidos à América do Sul. Acha-se no momento em São Paulo, onde tem conseguido, no Estadio Pacaembu, quebrar todos os recordes da cidade, em frequencia como permanencia em cartaz. Autoridades municipais e estaduais de São Paulo solicitaram um acrescimo de mais 9 dias ao tempo em cartaz que fôra estipulado, para satisfazer ao público. O encerramento dar-se-á a 3 de julho proximo.

Outros paises além dos Estados Unidos onde Victor Sturdivant apresentou o seu "Carnaval no Gelo":

Cidade do México — Nos últimos 3 anos, no Estadio Nacional, sob os auspicios do Departamento de Educação.

Havana, Cuba — Nos últimos dois anos, sob patrocinio da Universidade de Havana, em seu auditorium.

San Juan do Porto Rico — Pela primeira vez em maio de 1949, no Parque Sixto Escobar, patrocinado pelo Departamento de Parques e Recreações.

"Carnaval no Gelo" fez seu debut na América do Sul em São Paulo, graças à cooperação de autoridades estaduais e municipais, que desde janeiro p.p. dedicaram sua atenção ao projeto.

O elenco e o guarda-roupa vieram por via aérea. O pesado maquinismo para fazer gelo viaja por mar, estrada de ferro ou em caminhões.

A colaboração das autoridades municipais do Rio de Janeiro permitiu que fosse feita completa remodelação no ex-Estadio Carioca, á av. Beira Mar junto ao Aeroporto Santos Dumont, o qual será chamado agora "Coliseu". A reconstrução está sendo dirigida pelo dr. Manuel V. Caballero, e sua capacidade sentada será de 5.000 pessoas.

A Noite de Estréia será patrocinada pela exma. sra. general Mendes de Morais e pelo dr. Herbert Moses, e parte da receita será destinada ao Serviço de Tuberculose, e à Associação de Beneficencia da A. B. I.

A presente viagem à América do Sul, que representa uma inversão de capitais superiores a 5300.000,00, representa uma experiencia para provar a possibilidade de se elaborar um programa de 5 anos, que assegure às primeiras cidades sul-americanas a visita anual dum suntuoso espetaculo no gelo. Planos estão sendo feitos para apresentar o "Carnaval no Gelo" em Buenos Aires e Caracas logo após sua permanencia no Rio, que será infelizmente curta.

Os Espetaculos Victor Sturdivant, sob a direção do dr. Guerra, são os pioneiros dos "Ice-shows" na América Latina, estreando primeiro no México, há mais de três anos.

O "Quartel General" dos Espetaculos V. S. instalou-se no Hotel Serrador, onde os jornalistas serão sempre muito bem recebidos, sempre e quando nos queiram visitar.

REGATA À ILHA DÁGUA

PROMOVIDA PELO IATE CLUBE

Será iniciada hoje a regata excursão á Ilha d'Agua, promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro e que se destina a todas as classes de barcos e a todos os clubes filiados.

Visa esta competição amistosa o congraçamento dos veleiros, que terão oportunidade de se reunirem na Ilha d'Agua onde, no ambiente da mais cordial camaradagem, será desfeito o farnel das provisões.

Aguarda se a participação do maior numero de barcos e concorrentes.

Competição Interestadual de Velas

PROMOVIDA PELO C. I. C.

O Carioca Iate Clube levará a efeito, hoje e amanhã, proximos uma competição interestadual de iatismo nas aguas da enseada de Ramos.

Participarão da competição os associados do gremio de Avenida Brasil e do Clube de Vela do Rio Grande de São Paulo. A delegação bandeirante chegara ao Rio, no sabado por via aérea ás 11 horas.

O gremio convidante, organizou carinhoso programa de homenagem á delegação visitante, que constará de lauto almoço após a chegada dos veleiros paulistas assim como uma sessão de cinema que terá lugar na propria sede do CIC.

A regata será disputada na classe "Sharpie" e a Comissão de Regatas será integrada por associados dos clubes disputantes do certame interestadual.

Torneio dos Clubes Independentes

No gramado do E. C. Oposição, será disputado, na tarde de hoje, domingo, o "Initium" do certame promovido pelo clube da R. Silva Xavier, em homenagem ao General Mendes de Morais. Tomarão parte oito clubes e a primeira partida será disputada á: 13 horas e 15 minutos. Esse o resultado do sorteio da tabela. 1.º jogo — Triunfo F. C. versus Armazem 2[illegible] F. C.; 2.º jogo — Luso Brasileiro F. C. x Torres Sobrinho F. C.; 3.º jogo — E. C. Dirce x Combinado dos Veteranos. 4.º jogo — A. A. Alagoana x Abolição F. C. Na arbitragem funcionarão os juizes da F. M. F. Claudionor Salerno, Aristides, Figueira Antonio Menezes Oscar Pereira Gomes, Pedro Valente, S. Pitombo, Waldir Barbosa.

Haverá uma taça para o campeão e outra para o vice-campeão.

Convocados os Diretores de Pugilismo

Deverão comparecer amanhã, 11 do corrente, ás 20 horas, na sede da entidade os diretores de pugilismo dos clubes filiados á F. M. P., para assistirem o sorteio do Campeonato Carioca de Box Amador, da classe dos Veteranos, a ser iniciado brevemente.

ESPIRITISMO

Mais Um Prélio de Fraternidade

Olivio Novais

Consideramos uma necessidade, ditada pelo imperativo da própria Doutrina, esses movimentos de intercâmbio entre os homens que estudam e consagram seus dias à reforma espiritual, ou à renovação de princípios que acreditam fundados na Verdade. O Espiritismo, sendo a grande Doutrina de evolução do Espírito imortal, não pode ficar adestrita ao círculos acanhados das concentrações de pequenos grupos. Um surto salutar e renovador impele o homem a movimentos de coletividades mais numerosas, sob bases de pacíficas e construtivas discussões.

Eis porque, cada dia que se passa, maior se torna a necessidade de seus adeptos se encontrarem em certames regionais, estaduais, nacionais ou como no presente momento, interamericano. São encontros fraternos que trazem novos conhecimentos, provocam estudos e debates em torno dos assuntos ligados ao progresso espiritual da humanidade. Novas luzes se farão nos espíritos ávidos de melhores esclarecimentos da Revelação Terceira. Homens de responsabilidade, sem preconceitos sociais e racistas que se defrontam para debaterem teses de exclusiva alçada da Doutrina de Jesus. São fatos ocorridos, mensagens recebidas de irmãos nossos desencarnados, esclarecimentos que chegam a cada instante, os motivos que encarecem a presença de quantos estudam a ciência metapsíquica, os sentidos filosóficos e a grandeza da Religião. Reunidos sempre sob a égide do Mestre Supremo, para o prélio da fraternidade, sentem os homens que se aligeiram as suas horas, mergulhando seus espíritos em urnas de luz.

É isto o que entendemos por CONGRESSOS ESPIRITAS. Aplaudimos todas as iniciativas que visem a aproximação dos homens que estudam e praticam uma mesma Doutrina. E teremos em Outubro próximo, nesta Capital, o extraordinário movimento interamericano que é o II Congresso Espiritista Pan-americano (CEPA) que por dois anos terá a sua sede em nosso País. Hospedaremos na primeira quinzena de Outubro deste ano, irmãos argentinos, uruguaios, chilenos, bolivianos, peruanos, cubanos, mexicanos e outros países do continente americano, para o grande prélio das teses em torno da grande Doutrina codificada pelo sábio e mestre Allan Kardec. Está a cargo da Liga Espírita do Brasil a realização desse magno certame pan-americano. É mais uma demonstração de sua pujança e projeção no cenário espírita mundial. Aguardemos o 3 de Outubro. Preparemo-nos para receber carinhosamente os nossos hospedes, ilustres e denodados irmãos das Repúblicas vizinhas que até ao Brasil virão para, conosco, sentirem o pulsar de nossos corações!

NOTICIARIOS DAS MOCIDADES:

MOCIDADE ESPIRITA CRISTOFILOS: — Rua Pedro Américo, 22 — sobrado. Reuniões de estudos doutrinários às 10 horas, aos domingos, pelos mentores A. Parreiras, A. Kutre e Luiz Cachio.

MOCIDADE ESPIRITA PESTALOZZI: — Rua Juiz de Fora, 44. Grajaú. Reuniões de estudos doutrinários aos domingos, às 9,30 horas.

UNIAO DA MOCIDADE ESPIRITA DE BOTAFOGO: — Rua São Clemente, 59, sobrado. Reuniões de estudos doutrinários, às terças-feiras, pelo mentor Orlando França Sobreira de Sampaio, às 20 horas.

MOCIDADE ESPIRITA JOAQUIM MURTINHO: Rua Cisplatina, 67. Irajá. Reuniões de estudos da mocidade aos sábados às 20 horas, sendo à noite do moço realizada na última terça-feira do mês.

MOCIDADE ESPIRITA ANTONIO DE PADUA: — Rua General Argolo, 67. São Cristovão. Reuniões de estudos doutrinários, às 17 horas, pelo mentor capitão Daniel de Carvalho.

MOCIDADE ESPIRITA ALUIZIO DE FARIAS: — Rua Barão de Bom Retiro, 518, Vila Izabel. Reuniões de estudos doutrinários aos sábados, às 17 horas, pelo mentor capitão Aristóteles de Farias.

MOCIDADE ESPIRITA TIJUCANA: — Rua dos Araújos, 28, Tijuca. Reuniões de estudos doutrinários, aos domingos, às 10 horas, pelo mentor José Alves de Oliveira.

MOCIDADE ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA: — Rua Conselheiro Zenha, 31. Tijuca. Reuniões de estudos doutrinários, às sexta-feiras, pelo mentor José Alves de Oliveira, sendo que na primeira sexta-feira do mês, como de praxe, a Mocidade se reune em torno de uma conferência.

CONSELHO CONSULTIVO DE MOCIDADES:

Avenida Rio Branco, 4 — 15.º andar, sala 1504. Reuniões de interesses gerais, diariamente das 16 horas em diante. As sábado, reuniões de interesses das mocidades, às 15 horas.

Espíritas! Escutai a Hora Espiritualista João Pinto de Souza, pela onda amiga da Rádio Clube do Brasil, PRA-3, sob a orientação de Geraldo de Aquino, todos domingos, às 8,30 horas.

Mãe. O que há nesse nome de extraordinário não está nas letras que o vestem: está no espírito que o vivifica. A letra é a sua forma exterior como a matéria é o disfarce que encobre a alma. (DE VINICIUS).

CURSO DE ESPIRITISMO NO CONSELHO:

O Conselho, dando cumprimento ao seu vastíssimo programa, iniciou a 4 de junho o curso de Espiritismo, o qual consta das seguintes cadeiras: Cultura Religiosa, Espiritismo Religioso, Filosofia Espírita e Ciencia Espírita. O aludido curso está sendo ministrado pelos seguintes professores: Leopoldo Machado, Deolindo Amorim, Newton Gonçalves de Barros e dr. Carlos Imbassahy. As aulas são realizadas aos sabados, no Conselho, à Avenida Rio Branco, 4 — 15.º andar, sala 1504.

CONFERENCIAS:

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA — Avenida Passos, 28. Hoje, mais uma tarde de conferencia, ás 16 horas, pelo confrade Porto Carreiro Neto.

LIGA ESPIRITA BRASILEIRA — Rua Uruguaiana, 141 — sobrado. Hoje, ás 18 horas, falará, na Liga, o confrade Olivio Novais.

UNIAO DOS DISCIPULOS DE JESUS — (Av) Rua Visconde de Santa Isabel nº 110-120. Hoje, ás 10 horas, mais uma manhã de conferencia, pelo confrade coronel Delfino Ferreira.

CENTRO ESPIRITA "18 DE ABRIL" — Rua Uruguaiana, 141 — sobrado. Sede da Liga Espírita do Brasil. Esse centro está fazendo estudos doutrinarios pelo metodo didatico ás quartas feiras, ás 20,30 horas, pelo confrade sr. Deolindo Amorim.

TARDE DA MOCIDADE:

Na Mocidade Espírita Tijucana, departamento juvenil da Agremiação Espírita Francisco de Paula, em sua sede, á rua dos Araujos, 28 Tijuca, será realizada, hoje, ás 16 horas, a tarde da Mocidade com um magnifico programa de confraternização litero-doutrinário e na segunda parte cinema educativo. Estarão presentes a esta tertulia, o jovem Orlando Sobreira, Lucia Costa e Laís Batista. O primeiro falará sobre a educação e o espiritismo, o segundo sobre a Campanha do Quilo a ser inaugurada pela Mocidade Tijucana a 31 de julho, e o terceiro na declamação de poesias. Convite geral.

• • •

ATENÇÃO! Toda e qualquer correspondencia a ser dirigida para esta seção deverá ser remetida para José Martins Ribeiro, com cinco (5) dias de antecedencia.

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes: Julio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION
Departamento C 2016
350 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

34 Anos de Serviços Prestados ao Esporte

DESTACA-SE O OLARIA COMO UM CLUBE DE GRANDE FUTURO

O Olaria A. C., festejou, ante-ontem, a passagem do seu 34.º aniversário de fundação, data que foi comemorada condignamente nos círculos esportivos leopoldinenses.

COMO NASCEU O OLARIA

Foi no ano de 1915, no dia 1.º de julho, que alguns admiradores do querido e salutar esporte bretão, dentre eles Alfredo de Oliveira, Hermogenes de Vasconcelos, Agostinho Rodrigues dos Santos, Isaac de Oliveira, Carolino Arante e outros, querendo dotar a Estação de Olaria de um centro de esportes, resolveram fundar o Olaria Futebol Clube. Reunidos, na casa do capitão Alfredo de Oliveira, à rua Filomena Nunes, n. 202, e auxiliados pelo extinto capitalista Carlos Custodio Nunes, deliberaram instalar o clube no campo da Rua Maria Angu.

Duas balisas foram colocadas, e a notícia do primeiro jogo foi recebida com grande alegria, pelos jovens futebolistas. Mais tarde, em 1917, o Olaria F. C. transferiu a sua praça de esportes para o terreno onde se instalou até 1926. Foi nesse ano que os associados, num assomo de força de vontade, lançaram um empréstimo e aterraram, com grande sacrifício, o referido terreno. Principiou aí o Olaria a disputar o campeonato em Ligas, tendo tomado parte no campeonato da Associação Brasileira de Esportes Atléticos da qual fazia parte os grêmios Municipal F. C., Real Grandeza F. C. e S. C. Coqueiros. Nesse campeonato o Olaria obteve segundo lugar, tirando o primeiro o Municipal, que possuía um conjunto poderosíssimo. Em 1918, o Olaria entrou para a Liga Suburbana, disputando com ardor o campeonato da segunda divisão. Foi nesse ano que se realizaram os dois sensacionais encontros Bonsucesso x Olaria e Olaria x Bonsucesso, considerado o Fla-Flu dos subúrbios. Nesse ano, o Olaria e o Bonsucesso possuíam conjuntos de valor e treinadíssimos. Terminado o campeonato, o Olaria passou-se para a Associação Carioca de Esportes Atléticos, onde começou a disputar o campeonato de 1919, terminando com a brilhante conquista do título de campeão sem uma derrota, vencendo nada menos de 11 adversários. A comemoração da vitória foi a festa mais importante que se realizou nos anais esportivos do subúrbio leopoldinense. Entrando o ano de 1920 — o ano de tropeços e glórias — o Olaria viu-se de repente em lutas com a célebre fusão com o S. C. Brasil. Não saindo vencedora a referida fusão, o Olaria ficou sem o seu 1.º time vencendo o Torneio Início da Associação Carioca com o seu segundo time, obtendo o 1.º lugar, para, logo depois, se afastar, juntamente com os clubes Henrique Valença e Recreio de Santa Luzia F. C., para fundarem a Associação Esportiva Rio de Janeiro, na qual o Olaria obteve o 1.º lugar no Torneio Início e campeonato do mesmo ano. Ainda nesse ano o Olaria, passou a se chamar Olaria Atlético Clube, realizando algumas provas náuticas e associando-se ao Civil S. C. Começando 1921, o Olaria obteve readmissão na Liga Suburbana e vence sem um único "corner" contra o Torneio Início da mesma, no qual tomaram parte 18 clubes das séries A. B. e C. Em 1922 a 1925 o Olaria disputou na extinta Liga Metropolitana onde militavam o S. C. Mangueira, o Carioca S. C., o Bonsucesso F. C. e outros. Em 1926 ingressou o Olaria Atletico Clube na extinta AMEA onde disputou vários campeonatos e torneios promovendo a 1a. corrida rústica em 1929, instituindo a taça Oscar da Costa sagrando-se vencedor dessa prova o atleta Aristides da Hora. Em 1931, o Olaria levantou o Torneio Início da AMEA, vencendo o campeonato com 16 concorrentes, onde militavam clubes como o Modesto — Engenho de Dentro — River — Mackenzie — Everest — Confiança — Bandeirante — Anchieta — Cordovil — Carioca — Brasil Suburbano — Argentina — América Suburbana e outros. Em 1932, foi o Olaria promovido à 1ª Divisão da AMEA, onde disputou até 1934, quando houve a primeira cisão no futebol brasileiro. Em 1935, ingressou o Olaria na Federação Metropolitana de Esportes, onde disputou até 1937. Em julho d 1937, veio a pacificação feita pelo América F. C. e o Clube de Regatas Vasco da Gama, sendo fundada então a Liga de Futebol do Rio de Janeiro, onde ingressou o Olaria. Nessa ocasião foi esse clube vitima de sua lealdade e dedicação à causa que abraçara sendo desagregado sem poder esboçar um gesto de defesa, pois os autores do ato de pacificação, num dos seus artigos, incluiram o Olaria Atlético Clube como um simples agregado, com direito a disputar apenas um campeonato. Com a aprovação do "pacto da paz" em 2 de fevereiro de 1938, foi o Olaria Atlético Clube, juntamente com o Andaraí e a Associação Atlética Portuguesa, posto no olho da rua! Apesar desse rude golpe, não esmoreceu o Olaria, e com a fibra que caracteriza seus defensores dentro da disciplina, que é também o seu apanágio, lutou com as suas forças, e se enganaram aqueles que pensaram que ele ia desaparecer do cenário esportivo do país. Em 1939, fundava o Olaria juntamente com o Andaraí, a Associação Atlética Portuguesa, o Jequiá, o Benfica, o Sampaio, a Leopoldina e o Vila Isabel e a Associação de Futebol do Rio de Janeiro, onde levantou o campeonato de 1939 dos 1.º e 2.º times e o vice-campeonato de 1940. Em 1941, filiou-se à Federação Metropolitana de Football. Em 1942 — foi vice-campeão da 1ª Divisão de Amadores. Em 1943, idem. Em 1944 disputou ainda o Campeonato de Amadores (1ª Divisão). Em 1945 disputou o Campeonato de Primeira Divisão de Profissionais, 2a. Divisão (Aspirantes), 3a. Divisão (Juvenis), obtendo boas colocações. Em face de estar o Olaria construindo um magnífico estádio cujas obras ficaram concluídas em março de 1947, a Federação Metropolitana de Football dispensou-o de disputar os Campeonatos do corrente ano. Foi ainda proclamado Campeão da Disciplina de 1945, e promovido pela Assembléia Geral à Divisão Principal, onde vem brilhando.

UM GRANDE ESTADIO

Tendo adquirido uma enorme área de terreno, ainda este ano serão iniciadas as obras para concluir a sua praça de esportes, que será uma das maiores da metrópole.

A atual diretoria, tendo à frente o esforçado esportista Alvaro da Costa Melo, vem agindo com grande acerto, devendo o Olaria muito aos seus dirigentes pelo seu trabalho em prol do progresso do clube.

EM AÇÃO, HOJE, OS FUTUROS ASES DA AQUÁTICA

Disputa-se o Torneio Dos Sem Vitorias

Com o objetivo de incentivar a pratica da natação entre os novos que praticam este salutar desporte, a F.M.N. iniciará hoje e concluirá amanhã o certame dos "sem vitórias".

Participarão desta competição nadadores infanto-juvenis do Botafogo, Tijuca e Fluminense. Será um excelente ensejo para se conhecer os trabalhos dos técnicos Negrão, Lobo e Paulo Luz no preparo das suas equipes para os futuros campeonatos.

O programa de hoje será desenrolado na piscina do Fluminense e consta de 12 provas, realizando-se a primeira às 15,30 horas

Campeonato Paulista de Futebol

S. PAULO, 8 — (Asapress) — Com o jogo, Corintians x Ipiranga, que será realizado no estadio municipal do Pacaembu, terá inicio, hoje, á tarde a 6.ª rodada do certame da 1.ª divisão, da Federação Paulista de Futebol, que será completada amanhã, com os seguintes jogos: São Paulo x Portuguesa de Desportos, naquele mesmo local. Nacional x Comercial, no campo do Juventus, á rua Javarí. A. A. Portuguesa x Jabaquara, no estadio "Ulrico Mursa" em Santos. E XV de Novembro x Palmeiras, nos dominios do primeiro, em Piracicaba.

SEM NOME

Dulce Rodrigues

Um a um todos partirão
e ficaremos sós,
Partirá o amante que abandonará
a amante para com outra se casar
Partirá o marido que deixará a esposa
e marcará um encontro na praça do Russel
com a namorada colegial
Partirá o filho que abandonará
a mãe, para ver que sentido tem
o mundo das sarjetas e as longinquas viagens
Partirá a mãe, procurando o esquecimento
do filho ingrato e do marido infiel
Partirá o sacerdote que pregará
em lugares menos pecaminosos
(comodismo sábio)
Partirá o poeta
porque mataram o mar
e era o mar que êle cantava
Um a um todos partirão
E ficaremos sós e procuraremos
unir-nos inutilmente
e nos falaremos e nos abraçaremos
e tomaremos o trem da central
às cinco horas, para sentir
bafos humanos, humanas vozes,
encontrões, apertos
e estaremos sós e nada
restituirá à criança o perdido riso
e ao homem o encanto passado
da amada já agora sem a doce mistério

Providências do Bonsucesso Para o Jogo Contra o Vasco da Gama

O Bonsucesso Futebol Clube leva ao conhecimento do publico que hoje por ocasião do jogo com o Vasco da Gama, tomou as seguintes providencias:

a) Entrada para as arquibancadas será pelos portões da Rua Julio Ribeiro nº 2 e 4.

b) Entrada para as Gerais será pelo portão nº 3 da Avenida Teixeira de Castro.

c) Entrada para as cadeiras e arquibancadas especiais será pelo portão nº 2 d Avenida Teixeira de Castro.

d) Os socios, autoridades desportivas e representantes da Imprensa, pelo portão nº 1 da Avenida Teixeira de Castro.

e) As pessoas das familias dos Socios só terão ingreso mediante a apresentação da carteira social.

O CÁLCIO É ALIMENTO OU MEDICAMENTO?

O Cálcio é considerado um alimento e normalmente necessitamos de 1 grama diariamente para que gozemos perfeita saúde.

Em quase todos os alimentos existe o cálcio em quantidade variavel, sendo o leite o mais rico.

Quando a nossa alimentação não contém o cálcio necessário ao organismo, ele se enfraquece, e começa uma série de doenças, entre elas as doenças pulmonares, os resfriados frequentes, as fraturas, o crescimento demorado, etc.

A ciência médico-farmacéutica criou um preparado que retirado do próprio organismo sem ser um remédio, enriquece o seu organismo do cálcio que falta.

Êsse medicamento chama-se FUNKALCIO, e é um extrato coloidal de ossos, e por isso mesmo pode ser usado por qualquer pessoa doente ou não sem qualquer risco, pois fornece ao organismo o cálcio alimentar.

Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 3.061 — Rio de Janeiro.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

SEBASTIÃO TAMBEM PENSA

Conto de Cunha Filho

Sentado na soleira da porta de seu humilde barracão, Sebastião olhava a cidade iluminada, lá em baixo. Gostava de ver quando as ruas se iluminavam; pareciam riscos de fogo rasgando subitamente a cidade barulhenta e maravilhosa que ele nunca conseguira compreender.

Olhando a Lua, Sebastião fez um estudo retrospectivo de si mesmo, e toda a sua vida desfilou rapidamente em seu pensamento. Ficou triste, e a imagem de sua mãe surgiu-lhe perante os olhos. Sentiu então que já estava esquecendo aquela que lhe dera o ser. Envergonhou-se com isso. Quando ela morrera, ficara desolado... Chegara mesmo a pensar que o mundo tivesse acabado para ele. Sempre fora bom filho e nunca lhe dera motivos para dissabores. Pelo contrario sempre fora o orgulho da pobre velha, mas ela morrera e a saudade tambem ia desaparecendo.

Dos seus primeiros anos não conseguia lembrar-se de nada. Nem mesmo do pai. A sua mãe não gostava que se tocasse nesse assunto.

Lembrou-se da escola publica. Naquele tempo, só era Sebastião para as professoras, mas para os companheiros era o "Moleque Preto" ou o "Bola Sete". Nunca se exaltara por causa desses apelidos; cedo acostumara-se a eles. Bons tempos aqueles. Sim! Bons tempos porque ele não compreendia ainda o que esperava-o mais tarde. A ele e a quase todos de sua raça.

Lembrou-se também do Zé Inacio, que morrera debaixo do bonde, quando com ele tomara carona. Coitado do Zé Inacio ficara irreconhecivel. Os gritos que Dona Natercia dera quando viu o cadaver do filho soaram bruscamente em seus ouvidos. Chegou a ficar arrepiado e procurou mudar de quadro na paizagem imaginaria de sua infancia.

Sentiu saudades das travessuras que fizera. Quantas dores de cabeça dera ás professoras, que apesar dos pesares gostavam dele e perdoavam em muitas de suas faltas.

Aos quatorze anos fora obrigado a trabalhar para ajudar a velha, que já não podia mais lavar roupa.

Foi então ser marmiteiro e nesse emprego nunca passara fome. Nos outros, quantas vezes — levara o dia inteiro sómente com uma média e pão simples. Perguntou a si mesmo o que ele era hoje. Um desajustado social. Somente isso. Escutara estas palavras num comicio e ficara impressionado. O orador dissera que se devia olhar para o trabalhador braçal, a gente humilde dos morros com mais carinho, mas ele já aprendera a não acreditar nos politicos.

Nos poucos livros que lera quando esteve na escola, a sua mente humilde e ingenua de criança percebera que a vida devia ser bela e que os homens amavam-se como irmãos que eram; mas onde estava essa vida fraterna e humana que os livros narram e em cuja existencia ele acreditara. Existia? Para ele não! E para os outros? Também não! Era esse o seu modo de pensar.

Olhando a cidade Sebastião não pôde deixar de pensar alto: "Triste mundo de Deus, que será feito de ti? mas a noite não lhe respondeu. E'e porém interpretou esse silencio como uma resposta pessimista.

Lentamente chegaram aos seus ouvidos os gritos roucos da batucada. Não. Não iria hoje. Era preciso estar alegre de espirito e ele não estava. No estava em condições. Preferiu permanecer ali mesmo. Era melhor e mais confortavel para ele.

Ficou apreciando os clarões que os bondes fazem quando passam pelas junções dos fios. Era bonito aquele clarão meio azul, meio roxo faiscando um instante na cidade adormecida.

Continuou a percorrer com o cerebro as contas do rosario de seu pensamento.

Lembrou-se do dia em que fora preso por estar armado. Tentara explicar que um fulano lá do morro andava rondando a mulher que era dele mas não deixaram que ele falasse. Passara tres dias no xadrez. Desde esse dia nunca mais andara armado. Se houvesse qualquer coisa ele resolveria no braço. Ele não era um desordeiro. Era um operario pacato. Morava no morro somente isso o que para muita gente já constitui crime.

Continuando a sucessão de recordações seu pensamento foi para uma terra longinqua. Seu pensamento voara para a Italia, sim, para a Italia, pois ele não fugira ao nobre dever de defender a sua pátria. Muitas vezes vira a morte bem perto, mas graças a Deus voltara intacto e ganhara uma medalha, que era o seu maior orgulho.

Subitamente uma voz veio do interior do barracão: "Tião vem dormi que já tá na hora".

Recordou-se então da primeira vez que vira Julia. Fora numa gafieira de suburbio. Gostava dela, que parecia ser direita. Era casada mas não sabia do seu homem. Foram viver no morro. Ela trouxera uma criança como recordação do marido, um sujeito beberrão que lhe batia quase que diariamente. Ela trocou-o por Sebastião e hoje são felizes. Julia é trabalhadora. Uma vez ou outra é que reclama contra o fato de ter que ir buscar agua lá em baixo. Tião lembrou-se novamente do comicio e das promessas do orador. Agua para os morros? Pois sim! Preto não merece isso; e Tião ficou amargurado com a falsidade dos homens.

Novamente a voz da preta fez-se ouvir, chamando-o, desta vez energicamente.

"Já vou", respondeu aborrecido.

De fato, eles eram felizes. Tinham lá suas rusgas, o que era natural, mas nunca a maltratara, como é costume no morro. Além disso, depois das desavenças Julia tornava-se mais amorosa. Também gostava da criança e no ano seguinte ia manda-la para a escola. Não era seu filho, mas queria-o como se o fosse.

A cidade continuava iluminada e silenciosa e Sebastião gostava desse silencio. Já não escutava a batucada.

Resolveu então ir dormir. Já era tarde e teria que acordar cedo. A vida de operario é dura e Sebastião resignava-se carregando esse pesado fardo.

Levantou-se, espreguiçou-se e lançou um derradeiro olhar à sua muda confidente, a cidade adormecida, e entrou lentamente no barracão.

Hoje, o que era ele. Um desajustado social, somente isso.

**Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.**
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A.
9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a produção de um produto de condensação de trimethilhidrochinona e phitilhalogenetos, privilegiado pela Patente de invenção N. 28.353, da qual é concessionaria F. Hoffmann-La Roche & Cie.



CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 do Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

447ª EXTRAÇAO

PREMIO MAIOR:

CR$ 2.000.000,00

PLANO O

Lista da extração de SABADO, 9 DE JULHO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul fundo verde e laranja e numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 9 DE JULHO DE 1949, ás 14 horas

5.113 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PREMIOS

Premios CR$

0

16 - 500,00
35 - 500,00
56 - 500,00
68 - 500,00
88 - 500,00
96 - 1.000,00
116 - 500,00
135 - 500,00
151 - 1.000,00
156 - 500,00
168 - 500,00
173 - 1.000,00
174 - 1.000,00
188 - 500,00
216 - 1.000,00
216 - 500,00
235 - 500,00
256 - 500,00
268 - 500,00
288 - 500,00
289 - 3.000,00
318 - 500,00
335 - 500,00
345 - 1.000,00
354 - 1.000,00
356 - 500,00
368 - 500,00
388 - 500,00
406 1.000,00
416 - 500,00
435 - 500,00
456 - 500,00
468 - 500,00
474 - 2.000,00
488 - 500,00
516 - 500,00
535 - 500,00
556 - 500,00
568 - 500,00
588 - 500,00
616 - 500,00
620 - 1.000,00
635 - 500,00
656 - 500,00
668 - 500,00
688 - 500,00
697 - 1.000,00
716 - 500,00
735 - 500,00
745 - 1.000,00
748 - 1.000,00
756 - 500,00
768 - 500,00
788 - 500,00
812 - 1.000,00
816 - 500,00
835 - 500,00
856 - 500,00
868 - 500,00
876 - 1.000,00
888 - 500,00
916 - 500,00
935 - 500,00
943 - 1.000,00
956 - 500,00
968 - 500,00
988 - 2.000,00
98[illegible] 500,00

1

1010 - 500,00
1035 - 500,00
1056 - 500,00
1068 - 500,00
1088 - 500,00
1116 - 500,00
1121 3.000,00
1135 - 500,00
1150 - 1.000,00
1153 - 1.000,00
1156 - 500,00
1163 - 1.000,00
1168 - 500,00
1188 500,00
1216 - 500,00
1235 - 500,00
1256 - 500,00
1268 - 500,00
1288 500,00
1296 1.000,00
1310 2.000,00
1316 - 500,00
1335 - 500,00
1356 - 500,00
1368 - 500,00
1388 500,00
1403 - 2.000,00
1405 - 1.000,00
1416 - 500,00
1435 - 500,00
1456 - 500,00
1468 - 500,00
1488 - 500,00
1492 - 1.000,00
1516 - 500,00
1535 - 500,00
1556 - 500,00
1568 - 500,00
1588 - 500,00
1607 1.000,00
1616 - 500,00
1635 - 500,00
1651 - 2.000,00
1656 - 500,00
1668 - 500,00
1688 - 500,00
1716 - 500,00
1735 - 500,00
1756 - 500,00
1768 - 500,00
1788 - 500,00
1810 - 500,00
1835 - 500,00
1856 - 500,00
1868 - 500,00
1888 - 500,00
1916 - 500,00
1935 - 500,00
1956 500,00
1958 1.000,00
1968 500,00
1988 500,00

1996
10 000 00

2

2011 - 1.000,00
2016 - 1.000,00
2016 - 500,00
2035 - 500,00
2056 500,00
2068 - 500,00
2088 - 500,00
2101 - 1.000,00
2116 - 500,00
21[illegible] - 1.000,00
2135 - 500,00
2147 - 1.000,00
2156 - 500,00
2168 - 500,00
2188 - 500,00
2216 - 500,00
2221 - 2.000,00
2222 - 1.000,00

Premios CR$

2235 - 500,00
2256 - 500,00
2268 - 500,00
2288 - 500,00
2316 - 500,00
2320 - 3.000,00
2335 - 500,00
2356 - 500,00
2368 - 1.000,00
2368 - 500,00
2381 - 1.000,00
2386 - 1.000,00
2388 - 500,00
2416 - 500,00
2428 - 2.000,00
2435 - 500,00
2456 - 500,00
2468 - 500,00
2488 - 500,00
2508 - 1.000,00
2516 - 500,00
2535 - 500,00
2549 - 1.000,00
2556 - 500,00
2568 - 500,00
2580 - 1.000,00
2588 - 500,00

2600
10 000.00

2602 - 1.000,00
2616 - 500,00
2635 - 500,00
2656 - 500,00
2668 - 500,00
2682 - 1.000,00
2688 - 500,00
2709 - 1.000,00
2716 - 500,00
2735 - 500,00
2756 - 500,00
2768 - 500,00
2769 - 2.000,00
2788 - 500,00

2793
10 000 00

2816 - 500,00
2826 - 1.000,00
2835 - 500,00
2830 - 5.000,00
2856 - 500,00
2868 - 500,00
2888 - 500,00
2893 - 2.000,00
2916 - 500,00
2935 - 500,00
2956 500,00
2968 - 500,00
2972 - 1.000,00
2988 500,00

3

3016 - 500,00
3035 - 500,00
3053 - 1.000,00
3056 - 500,00
3068 - 500,00
3088 - 500,00
3116 - 500,00
3135 - 500,00
3150 - 3.000,00
3156 500,00
3168 - 500,00
3188 - 500,00
3216 - 500,00
3235 - 500,00
3237 - 5.000,00
3256 - 500,00
3265 - 500,00
3288 - 500,00
3316 - 500,00
3335 - 500,00
3339 - 1.000,00
3356 - 500,00
3368 - 500,00
3388 500,00
3416 - 500,00
3435 - 500,00
3456 - 500,00
3468 - 500,00
3488 - 500,00
3516 - 500,00
3535 - 500,00
3556 - 500,00
3560 1.000,00
3568 - 500,00
3588 500,00
3616 - 500,00
3635 - 500,00
3656 500,00
3668 - 500,00
3688 - 500,00
3710 - 500,00
3735 - 500,00
3756 - 500,00
3768 - 500,00
3788 - 500,00
3797 - 1.000,00
3816 - 500,00
3835 - 500,00
3856 - 500,00
3861 1.000,00
3868 - 500,00
3888 - 500,00
3892 - 3.000,00
3907 - 1.000,00
3916 - 500,00
3924 - 1.000,00
3935 - 500,00

3948
10 000 00

3956 - 500,00
3968 - 1.000,00
3968 - 500,00
3970 - 3.000,00
3988 500,00

4

4016 - 500,00
4020 - 2.000,00
4035 - 500,00
4055 1.000,00
4056 500,00
4068 - 500,00
4088 - 500,00
4116 - 500,00
4135 - 500,00
4156 - 500,00
4168 - 500,00
4180 1.000,00
4188 - 500,00
4216 - 500,00
4231 1.000,00
4235 - 500,00
4240 - 3.000,00
4245 - 3.000,00
4256 - 500,00
4268 - 500,00
4288 - 500,00
4316 - 500,00
4335 - 500,00
4356 - 500,00
4368 - 500,00
4388 - 500,00
4416 - 500,00
4435 - 500,00

Premios CR$

4450 - 1.000,00
4456 - 500,00
4468 - 500,00
4488 - 500,00
4516 - 500,00
4532 - 1.000,00
4535 - 500,00
4556 - 500,00
4568 - 500,00
4588 - 500,00
4616 - 500,00
4635 - 500,00
4656 - 500,00
4662 - 2.000,00
4668 - 500,00
4688 - 500,00
4704 - 3.000,00
4716 - 500,00
4735 - 500,00
4740 - 1.000,00
4756 - 500,00
4768 - 500,00
4788 - 500,00
4805 - 1.000,00
4810 - 1.000,00
4816 - 500,00
4835 - 500,00
4853 1.000,00
4856 - 500,00
4868 - 500,00
4873 - 1.000,00
4888 - 500,00
4916 - 500,00
4935 - 500,00
4946 - 3.000,00
4956 - 500,00
4968 - 500,00
4988 - 500,00
4989 - 1.000,00
4991 - 1.000,00

5

5016 - 500,00
5035 - 500,00

5049
10 000 00

5056 - 500,00
5068 - 500,00
5075 - 1.000,00
5088 - 500,00
5091 - 3.000,00
5112 - 1.000,00
5116 - 500,00
5135 - 500,00
5153 - 1.000,00
5156 - 500,00
5168 - 500,00
5174 - 1.000,00
5188 - 500,00
5216 - 500,00
5235 - 500,00
5256 - 500,00
5268 - 500,00
5286 - 1.000,00
5288 - 500,00
5316 - 500,00
5323 - 1.000,00
5329 - 2.000,00
5335 2.000,00
5335 - 500,00
5356 - 500,00
5368 - 500,00
5388 - 500,00
5407 - 2.000,00
5412 - 1.000,00
5416 - 500,00
5435 - 2.000,00
5435 - 500,00
5456 500,00
5468 - 500,00
5488 - 500,00
5516 - 500,00
5522 - 1.000,00
5535 - 500,00
5549 - 2.000,00
5556 - 500,00
5568 - 500,00
5588 500,00
5616 - 500,00
5635 500,00
5640 - 1.000,00
5656 - 500,00
5668 - 500,00
5688 - 500,00
5716 - 500,00
5735 - 500,00
5752 - 1.000,00
5756 - 500,00
5768 - 500,00
5782 - 5.000,00
5788 500,00

5793
10 000 00

5810 - 500,00
5822 - 1.000,00
5828 - 1.000,00
5835 - 500,00
5856 - 500,00
5868 - 500,00

5884
10 000.00

5888 - 500,00
5916 - 500,00
5935 - 500,00
5950 - 500,00
5968 - 500,00
5988 - 500,00

6

6010 - 1.000,00
6016 - 500,00
6035 - 500,00
6056 - 500,00
6068 - 500,00
6088 - 500,00
6116 - 500,00
6126 - 1.000,00
6135 - 500,00
6156 - 500,00
6167 - 1.000,00
6168 - 500,00
6188 - 500,00
6216 - 500,00
6235 - 500,00
6256 - 500,00
6268 - 500,00
6288 - 500,00
6316 - 500,00
6322 - 1.000,00
6335 - 500,00
6356 - 500,00
6368 - 500,00
6388 - 500,00
6416 - 500,00
6435 - 500,00
6456 - 500,00
6468 - 500,00
6483 - 1.000,00
6488 - 500,00
6499 2.000,00
6516 - 500,00
6535 - 500,00
6556 - 500,00
6568 - 500,00
6583 - 1.000,00

Premios CR$

6588 - 500,00
6616 - 500,00
6635 - 500,00
6643 - 1.000,00
6656 - 500,00
6668 - 500,00
6688 - 500,00
6716 - 500,00
6735 - 500,00
6737 - 1.000,00
6756 - 500,00
6763 - 500,00
6788 - 500,00
6816 - 1.000,00
6816 - 500,00
6835 - 500,00
6847 - 1.000,00
6851 - 1.000,00
6856 - 500,00
6868 - 500,00
6888 - 500,00
6916 - 500,00
6935 - 500,00
6956 - 500,00
6968 - 500,00
6973 - 1.000,00
6988 - 500,00

7

7010 - 500,00
7035 - 500,00
7013 - 1.000,00
7056 - 500,00
7068 - 500,00
7088 - 500,00
7116 - 500,00
7123 - 1.000,00
7132 - 1.000,00
7135 - 500,00
7156 - 500,00
7168 - 500,00
7172 - 1.000,00

7183
10 000.00

7188 - 500,00
7216 - 500,00
7233 - 1.000,00
7235 - 500,00
7251 - 1.000,00
7254 - 1.000,00
7256 - 500,00
7268 - 500,00
7283 - 3.000,00
7288 - 500,00
7298 - 3.000,00
7311 - 1.000,00
7315 - 2.000,00
7316 - 500,00
7335 - 500,00
7356 - 500,00
7368 - 500,00
7388 - 500,00
7411 - 1.000,00
7416 - 500,00
7435 - 500,00
7456 - 500,00
7460 - 3.000,00
7468 - 500,00
7488 - 500,00
7516 - 500,00
7531 - 2.000,00
7535 - 500,00
7545 - 1.000,00
7556 - 500,00
7568 - 500,00
7588 - 500,00
7616 - 500,00
7635 - 500,00
7655 - 2.000,00
7656 - 500,00
7668 - 500,00
7688 - 500,00
7704 - 2.000,00
7710 - 3.000,00
7716 - 500,00
7718 - 1.000,00
7735 - 500,00
7756 500,00
7768 - 500,00
7788 - 500,00

7816
100.000.00
CRUZEIROS
UBERABA
7816 - 500,00

7835 - 500,00
7856 500,00
7868 - 500,00
7888 - 500,00
7916 500,00
7932 - 1.000,00
7935 - 500,00
7950 - 1.000,00
7951 - 1.000,00
7956 - 500,00
7968 - 500,00
7988 - 500,00

8

8016 - 500,00
8035 - 500,00
8050 - 1.000,00
8056 - 500,00
8068 - 500,00
8088 - 500,00
8116 - 500,00
8135 - 500,00
8146 - 2.000,00
8156 - 500,00
8168 - 500,00
8188 - 500,00
8216 - 500,00
8235 - 500,00
8254 - 3.000,00
8256 - 500,00
8268 - 500,00
8269 - 2.000,00
8288 - 500,00
8316 - 500,00
8326 - 1.000,00
8331 1.000,00
8335 - 500,00
8356 - 500,00
8368 - 500,00
8388 - 500,00
8416 - 500,00
8435 - 500,00
8437 - 2.000,00
8456 - 500,00
8466 2.000,00
8468 - 500,00
8487 500,00
8497 - 1.000,00
8507 - 1.000,00
8513 - 1.000,00
8516 - 500,00
8535 - 500,00
8553 - 2.000,00
8556 - 500,00

Premios CR$

8568 - 500,00
8572 - 1.000,00
8574 - 1.000,00
8582 - 1.000,00
8588 - 500,00
8616 - 500,00
8627 - 3.000,00
8635 - 500,00
8656 - 500,00
8668 - 500,00
8670 - 1.000,00
8688 - 500,00
8701 - 1.000,00
8716 - 500,00
8722 - 1.000,00
8735 - 500,00
8756 - 1.000,00
8756 - 500,00
8764 - 1.000,00
8768 - 500,00
8777 - 1.000,00
8788 - 500,00
8816 - 500,00
8835 - 500,00
8856 - 500,00
8868 - 500,00
8885 - 1.000,00
8888 - 500,00
8916 - 500,00
8935 - 500,00
8956 - 500,00
8968 - 500,00
8984 - 1.000,00
8988 - 500,00

9

9016 - 500,00
9035 - 500,00
9052 - 1.000,00
9056 - 500,00
9068 - 500,00
9088 - 500,00
9091 - 1.000,00
9114 - 5.000,00
9116 - 500,00
9117 - 1.000,00
9135 - 500,00
9148 - 1.000,00
9156 - 500,00
9168 - 500,00
9188 - 500,00
9216 - 500,00
9218 - 1.000,00
9223 - 1.000,00
9235 - 500,00
9256 - 500,00
9268 - 500,00
9288 - 500,00
9316 - 2.000,00
9316 - 500,00
9330 - 2.000,00
9335 - 500,00
9356 - 500,00
9362 - 1.000,00
9368 - 500,00
9370 - 1.000,00
9380 - 1.000,00
9388 - 500,00
9395 - 2.000,00

9413
Aproximação
60 000,00
CRUZEIROS

9414
2.000.000,00
de Cruzeiros
CAMPINA GRANDE

9415
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

9416 - 500,00
9423 - 2.000,00
9435 - 500,00
9456 - 500,00
9459 - 1.000,00
9467 - 2.000,00
9468 - 500,00
9488 - 500,00
9504 - 1.000,00
9514 - 1.000,00
9516 - 500,00
9523 - 1.000,00
9530 - 1.000,00
9535 - 500,00
9556 - 500,00
9568 - 500,00
9576 - 1.000,00
9588 - 500,00
9616 - 500,00
9635 - 500,00
9650 - 1.000,00
9656 - 500,00
9668 - 500,00
9688 - 500,00
9700 - 2.000,00
9716 - 500,00

9731
10 000.00

9735 - 500,00
9756 - 500,00
9768 - 500,00
9788 - 500,00
9808 - 1.000,00
9816 - 500,00
9835 - 500,00
9856 - 500,00
9859 - 2.000,00
9868 - 500,00
9872 1.000,00
9884 - 2.000,00
9888 - 500,00
9916 - 500,00
9935 500,00
9956 - 500,00
9968 - 500,00
9988 - 500,00

10

10013 - 1.000,00
10016 - 500,00
10025 - 1.000,00
10035 - 500,00
10056 - 500,00
10068 - 500,00
10088 - 500,00
10091 - 3.000,00
10116 - 500,00
10135 - 500,00
10156 - 500,00

Premios CR$

10161
10 000,00

10168 - 500,00
10170 1.000,00
10183 - 1.000,00
10188 - 500,00
10215 - 1.000,00
10216 - 500,00
10235 - 500,00
10256 - 500,00
10268 - 500,00
10288 - 500,00
10316 - 500,00
10335 - 500,00
10356 - 500,00
10368 - 500,00
10388 - 500,00
10416 - 500,00
10434 - 1.000,00
10435 - 500,00
10456 - 500,00
10468 - 500,00
10474 - 1.000,00
10488 - 500,00
10506 - 2.000,00
10516 - 500,00
10521 - 3.000,00
10535 - 500,00
10545 - 3.000,00
10556 - 500,00
10568 - 500,00
10576 - 2.000,00
10588 - 500,00
10616 - 500,00
10635 - 500,00
10630 - 2.000,00
10656 - 500,00
10668 - 500,00
10686 - 2.000,00
10688 - 500,00
10716 - 500,00
10735 - 500,00
10756 - 500,00
10768 - 500,00
10788 - 500,00
10815 - 2.000,00
10816 - 500,00
10835 - 500,00
10856 - 500,00
10859 - 1.000,00
10868 - 500,00
10888 - 500,00
10916 - 500,00
10935 - 500,00
10944 - 1.000,00
10956 - 500,00
10968 - 500,00
10988 - 500,00

11

11001 - 5.000,00
11007 - 2.000,00
11016 - 500,00
11035 - 500,00
11056 - 500,00
11068 - 500,00
11088 - 500,00
11116 - 500,00
11135 - 500,00
11145 - 1.000,00
11156 - 500,00
11158 - 2.000,00
11168 - 500,00
11188 - 500,00
11192 - 1.000,00
11216 - 500,00
11234 - 1.000,00
11235 - 500,00
11256 - 500,00
11268 - 500,00
11288 - 500,00
11292 - 1.000,00
11303 - 5.000,00
11310 - 1.000,00
11316 - 500,00
11322 - 1.000,00
11335 - 500,00
11344 - 1.000,00
11356 - 500,00
11368 - 500,00
11388 - 500,00
11416 - 500,00
11422 - 1.000,00
11435 - 2.000,00
11435 - 500,00
11448 - 1.000,00
11456 - 500,00
11458 - 2.000,00
11463 - 1.000,00
11467 - 1.000,00
11468 - 500,00
11488 - 500,00
11516 - 500,00
11535 - 500,00
11556 - 500,00
11568 - 500,00
11574 - 2.000,00
11579 - 5.000,00
11588 - 500,00
11605 1.000,00
11616 - 500,00
11635 - 500,00
11611 1.000,00
11634 - 5.000,00
11656 - 500,00
11668 - 500,00
11688 - 500,00
11694 - 1.000,00
11701 - 5.000,00
11716 - 500,00
11735 - 500,00
11756 - 500,00
11762 - 1.000,00
11768 - 500,00

11782
10 000 00

11788 - 500,00
11789 - 1.000,00
11816 - 500,00
11835 - 500,00
11856 - 500,00
11860 - 1.000,00
11863 - 1.000,00
11868 - 500,00
11888 - 500,00
11890 - 1.000,00
11916 - 500,00
11935 - 500,00
11956 - 500,00
11968 - 500,00
11988 - 500,00

12

12016 - 500,00
12035 - 500,00
12056 - 500,00
12068 - 500,00
12075 - 2.000,00
12088 - 500,00
12116 - 500,00
12135 - 500,00
12156 - 500,00
12168 - 500,00
12179 - 5.000,00
12188 - 500,00
12197 - 2.000,00

Premios CR$

12216 - 500,00
12235 - 500,00
12256 - 500,00
12268 - 500,00
12288 - 500,00
12316 - 500,00
12326 - 1.000,00
12335 - 500,00
12356 - 500,00
12358 - 5.000,00
12368 - 500,00
12388 - 500,00
12416 - 500,00
12435 - 500,00
12442 - 1.000,00
12456 - 500,00
12468 - 500,00

12474
10 000.00

12488 - 500,00
12516 - 500,00
12535 - 500,00
12556 - 500,00
12568 - 500,00
12588 - 500,00
12600 - 3.000,00
12616 - 500,00
12635 - 500,00
12654 - 1.000,00
12656 - 500,00
12668 - 500,00
12688 - 500,00
12716 - 500,00
12735 - 500,00
12739 - 2.000,00
12756 - 500,00
12768 - 500,00
12787 - 1.000,00
12788 - 500,00
12816 - 500,00
12819 - 5.000,00
12820 - 2.000,00
12835 - 500,00
12856 - 500,00
12868 - 500,00
12871 - 1.000,00
12888 - 500,00
12901 - 1.000,00
12916 - 500,00
12917 - 1.000,00
12935 - 500,00
12938 - 1.000,00
12941 - 1.000,00
12956 - 500,00
12968 - 500,00
12981 - 1.000,00
12988 - 500,00

13

13000 - 2.000,00
13016 - 500,00
13020 - 1.000,00
13035 - 1.000,00
13035 - 500,00
13056 - 500,00
13060 - 3.000,00
13068 - 500,00
13088 - 500,00
13096 - 2.000,00
13113 - 3.000,00
13116 - 500,00
13135 - 500,00
13156 - 500,00
13168 - 500,00
13188 - 500,00
13189 - 1.000,00
13206 - 3.000,00
13216 - 500,00
13235 - 500,00
13256 - 500,00
13268 - 500,00
13287 - 1.000,00
13288 - 500,00
13316 - 500,00
13335 - 500,00
13348 - 3.000,00
13356 - 500,00
13368 - 500,00
13389 - 1.000,00
13388 - 500,00
13416 - 500,00
13435 - 500,00
13441 - 1.000,00
13456 - 500,00
13468 - 500,00
13488 - 500,00
13516 - 500,00
13535 - 500,00
13556 - 500,00
13568 - 500,00
13588 - 500,00
13616 - 500,00
13635 - 500,00
13650 - 1.000,00
13658 - 500,00
13668 - 500,00
13670 - 2.000,00
13688 - 500,00
13716 - 500,00
13735 - 500,00
13752 - 1.000,00
13754 - 1.000,00
13756 - 500,00
13768 - 500,00
13788 - 500,00
13816 - 500,00
13821 - 2.000,00
13835 - 500,00
13851 - 1.000,00
13856 - 500,00
13861 - 2.000,00
13868 - 500,00
13877 - 1.000,00
13880 - 1.000,00
13881 - 1.000,00
13888 - 500,00
13916 - 500,00
13935 - 500,00
13956 - 500,00
13968 - 500,00
13982 - 1.000,00
13988 - 500,00

14

14016 - 500,00
14035 - 500,00
14044 - 1.000,00
14048 - 1.000,00
14056 - 500,00
14058 - 1.000,00
14068 - 500,00
14088 - 500,00
14116 - 500,00
14135 - 500,00
14156 - 500,00
14168 - 500,00
14188 - 500,00
14216 - 500,00
14235 - 500,00
14255 - 1.000,00
14256 - 500,00
14268 - 500,00
14288 - 500,00
14309 - 1.000,00
14316 - 500,00
14332 - 2.000,00
14335 - 500,00

Premios CR$

14356 - 500,00
14368 - 500,00
14388 - 500,00
14416 - 500,00
14431 - 1.000,00
14435 - 500,00
14456 - 500,00
14468 - 500,00
14488 - 500,00
14516 - 500,00
14535 - 500,00
14556 - 500,00
14568 - 500,00
14573 - 1.000,00
14588 - 500,00
14616 - 500,00
14635 - 500,00
14656 - 500,00
14668 - 500,00
14679 - 1.000,00
14688 - 500,00
14716 - 500,00
14730 - 1.000,00
14735 - 500,00
14750 - 1.000,00
14756 - 500,00
14768 - 500,00
14774 - 1.000,00
14788 - 500,00
14807 - 1.000,00
14816 - 500,00
14835 - 500,00

14854
10 000 00

14856 - 500,00
14868 - 500,00
14882 - 1.000,00
14887 - 5.000,00
14888 - 500,00
14916 - 500,00
14935 - 500,00
14956 - 500,00
14968 - 500,00
14988 - 500,00
14993 - 1.000,00

15

15016 - 500,00
15028 - 1.000,00
15035 - 500,00
15051 - 1.000,00
15056 - 500,00
15068 - 500,00
15088 - 500,00
15115 - 1.000,00
15116 - 500,00
15120 - 1.000,00
15135 - 500,00
15156 - 500,00
15168 - 500,00
15185 - 3.000,00
15186 - 1.000,00
15188 - 500,00
15197 - 1.000,00
15206 - 3.000,00
15208 - 1.000,00
15216 - 500,00
15235 - 500,00
15256 - 500,00
15268 - 500,00
15288 - 500,00
15316 - 500,00
15335 - 500,00
15356 - 500,00
15368 - 500,00
15388 - 500,00
15392 - 1.000,00
15403 - 1.000,00
15416 - 500,00
15434 - 1.000,00
15435 - 500,00
15456 - 500,00
15468 - 500,00
15488 - 500,00
15516 - 500,00
15529 - 1.000,00
15535 - 500,00
15556 - 500,00
15507 - 1.000,00
15568 - 500,00
15588 - 500,00
15616 - 500,00
15635 - 500,00
15641 - 1.000,00
15656 - 500,00
15668 - 500,00
15688 - 500,00
15716 - 500,00
15725 - 5.000,00
15730 - 1.000,00
15735 - 500,00
15743 - 1.000,00
15756 - 500,00
15768 - 500,00
15778 - 1.000,00
15781 - 2.000,00
15788 - 500,00
15816 - 500,00
15835 - 500,00
15856 - 500,00
15868 - 500,00
15888 - 500,00
15916 - 500,00
15935 - 500,00
15956 - 500,00
15968 - 500,00
15988 - 500,00

16

16016 - 500,00
16035 - 500,00
16056 - 500,00
16068 - 500,00
16088 - 500,00
16099 - 1.000,00
16116 - 500,00
16135 - 500,00
16137 - 1.000,00
16144 - 1.000,00
16155 - 1.000,00
16156 - 500,00
16159 - 1.000,00
16168 - 500,00

16188
80.000.00
CRUZEIROS
Porto Alegre
16188 - 500,00

16216 - 500,00
16223 - 1.000,00
16235 - 500,00
16251 - 1.000,00
16256 - 500,00
16263 - 2.000,00
16268 - 500,00
16288 - 500,00
16316 - 500,00
16318 - 1.000,00
16335 - 500,00
16356 - 500,00

Premios CR$

16368 - 500,00
16388 - 500,00
16391 - 1.000,00
16392 - 2.000,00
16416 - 500,00
16435 - 500,00
16439 - 1.000,00
16456 - 500,00
16468 - 500,00
16488 - 500,00
16498 - 5.000,00
16516 - 500,00
16535 - 500,00
16548 - 1.000,00
16556 - 500,00
16568 - 500,00
16588 - 500,00
16616 - 500,00
16635 - 500,00
16656 - 500,00
16668 - 500,00
16688 - 500,00

16698
10 000.00

16716 - 500,00
16735 - 500,00
16756 - 500,00
16768 - 500,00
16788 - 500,00
16797 - 1.000,00
16816 - 500,00
16835 - 500,00
16856 - 500,00
16868 - 500,00
16888 - 500,00
16908 - 1.000,00
16916 - 500,00
16935 - 500,00
16956 - 500,00
16968 - 500,00
16972 - 1.000,00
16988 - 500,00

17

17016 - 500,00
17028 - 1.000,00
17029 - 1.000,00
17035 - 500,00
17056 - 500,00
17057 - 1.000,00
17068 - 500,00
17088 - 500,00
17103 - 5.000,00
17116 - 500,00
17135 - 500,00
17142 - 1.000,00
17156 - 500,00
17162 - 1.000,00
17168 - 500,00
17185 - 1.000,00
17188 - 500,00
17218 - 500,00
17235 - 500,00
17251 - 1.000,00
17256 - 500,00
17268 - 500,00
17288 - 500,00
17311 - 5.000,00
17316 - 500,00
17328 - 1.000,00
17335 - 500,00
17356 - 500,00
17368 - 500,00
17388 - 500,00
17416 - 500,00
17417 - 1.000,00
17435 - 500,00
17456 - 500,00
17468 - 500,00
17471 - 2.000,00
17488 - 500,00
17491 - 1.000,00
17516 - 500,00
17535 - 500,00
17556 - 500,00
17568 - 500,00
17588 - 500,00
17613 - 1.000,00
17616 - 500,00
17618 - 2.000,00
17635 - 500,00
17636 - 2.000,00
17644 - 5.000,00
17656 - 500,00
17668 - 500,00
17670 - 1.000,00
17688 - 500,00
17716 - 500,00
17735 - 500,00
17756 - 500,00
17768 - 500,00
17788 - 500,00
17816 - 500,00
17835 - 500,00
17837 - 1.000,00
17856 - 500,00
17868 - 500,00
17888 - 500,00
17903 - 2.000,00
17916 - 500,00
17921 - 3.000,00
17935 - 500,00
17956 - 500,00
17968 - 500,00
17988 - 500,00

18

18016 - 500,00
18035 - 500,00
18052 - 1.000,00
18056 - 500,00
18068 - 500,00
18088 - 500,00
18116 - 500,00
18135 - 500,00
18156 - 500,00
18168 - 500,00
18187 - 1.000,00
18188 - 500,00
18216 - 500,00
18235 - 500,00
18256 - 500,00
18268 - 500,00
18288 - 500,00
18292 - 1.000,00
18315 - 1.000,00
18316 - 500,00
18329 - 1.000,00
18335 - 500,00
18356 - 500,00
18368 - 500,00
18388 - 500,00
18389 - 1.000,00
18411 - 3.000,00
18416 - 500,00
18435 - 500,00
18449 - 2.000,00
18456 - 500,00
18468 - 500,00
18488 - 500,00
18516 - 500,00
18535 - 500,00
18539 - 2.000,00
18556 - 500,00
18568 - 500,00
18588 5.000,00
18588 500,00

Premios CR$

18616 - 500,00
18621 - 1.000,00
18635 - 500,00
18656 - 500,00
18665 - 1.000,00
18668 - 500,00
18673 - 1.000,00
18680 - 3.000,00
18686 - 3.000,00
18688 - 500,00
18713 - 1.000,00
18716 - 500,00
18735 - 500,00
18756 - 500,00
18768 - 500,00
18788 - 500,00
18816 - 500,00
18835 - 500,00

18841
10 000.00

18856 - 500,00
18868 - 500,00
18888 - 500,00
18916 - 500,00
18935 - 500,00
18956 - 500,00
18968 - 500,00
18973 - 1.000,00
18988 - 500,00

19

19016 - 500,00
19035 - 500,00
19056 - 500,00
19068 - 500,00
19088 - 500,00
19116 - 500,00
19121 - 1.000,00
19135 - 500,00
19156 - 500,00
19168 - 500,00
19188 - 500,00
19216 - 500,00
19235 - 500,00
19256 - 500,00
19268 - 500,00
19288 - 500,00
19304 - 1.000,00
19315 - 2.000,00
19316 - 500,00
19334 - 1.000,00
19335 - 500,00
19350 - 1.000,00
19356 - 500,00
19368 - 500,00
19388 - 500,00
19404 - 2.000,00
19416 - 500,00
19435 - 500,00
19456 - 500,00
19468 - 500,00
19488 - 500,00
19512 - 1.000,00
19516 - 500,00
19535 - 500,00
19550 - 1.000,00
19556 - 500,00
19568 - 500,00
19578 - 1.000,00
19588 - 500,00
19616 - 500,00
19635 - 500,00
19647 - 1.000,00
19656 - 500,00
19668 - 500,00
19688 - 500,00
19716 - 500,00
19735 - 500,00
19756 - 500,00
19768 - 500,00
19788 - 500,00
19816 - 500,00

19822
20 000 00

19835 - 500,00
19840 - 2.000,00
19856 - 500,00
19868 - 500,00
19886 - 2.000,00
19888 - 500,00
19893 - 5.000,00
19897 - 1.000,00
19916 - 500,00
19935 - 500,00
19936 - 1.000,00
19956 - 500,00
19968 - 500,00
19974 - 2.000,00
19988 - 500,00

20

20016 - 500,00
20035 - 500,00
20056 - 500,00
20068 - 500,00
20088 - 500,00
20102 - 1.000,00
20116 - 500,00
20135 - 500,00
20156 - 500,00
20168 - 500,00
20188 - 500,00
20216 - 500,00
20235 - 500,00
20246 - 1.000,00
20256 - 500,00
20268 - 500,00
20288 - 500,00
20293 - 1.000,00
20316 - 500,00
20335 - 500,00
20356 - 500,00

20368
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO
20368 - 500,00

20388 - 500,00
20416 - 500,00
20435 - 500,00
20456 - 500,00
20468 - 1.000,00
20468 - 500,00
20488 - 500,00
20516 - 500,00
20532 - 1.000,00
20535 - 500,00
20556 - 500,00
20560 - 2.000,00
20568 - 500,00
20588 - 500,00
20606 - 2.000,00
20616 - 500,00
20635 - 500,00
20656 - 500,00
20668 - 500,00
20688 - 500,00
20716 - 500,00
20735 500,00

Premios CR$

20756 - 500,00
20768 - 500,00
20788 - 500,00
20816 - 500,00
20835 - 500,00
20856 - 500,00

20860
10 000,00

20868 - 500,00
20888 - 500,00
20916 - 500,00
20935 - 500,00
20956 - 500,00
20968 - 500,00
20988 - 500,00

21

21016 - 500,00
21022 - 5.000,00
21035 - 500,00
21036 - 2.000,00
21041 - 1.000,00
21056 - 500,00
21068 - 500,00
21088 - 500,00
21089 - 1.000,00
21101 - 1.000,00
21116 - 500,00
21135 - 500,00
21156 - 500,00
21168 - 500,00
21188 - 500,00
21216 - 500,00
21233 - 1.000,00
21235 - 500,00
21256 - 500,00
21268 - 500,00
21288 - 500,00
21316 - 500,00
21335 - 500,00
21356 - 500,00
21368 - 500,00
21388 - 500,00
21395 - 1.000,00
21405 - 1.000,00
21416 - 500,00
21425 - 2.000,00
21435 - 500,00

21444
10 000.00

21451 - 1.000,00
21456 - 500,00
21468 - 500,00
21482 - 1.000,00
21488 - 500,00
21516 - 500,00
21535 - 500,00
21546 - 1.000,00
21556 - 500,00
21566 - 1.000,00
21568 - 500,00
21573 - 1.000,00
21588 - 500,00
21611 - 1.000,00
21616 - 500,00
21635 - 500,00
21656 - 500,00
21668 - 500,00
21688 - 500,00
21689 - 3.000,00
21716 - 500,00
21735 - 500,00
21737 - 2.000,00
21743 - 3.000,00
21756 - 500,00
21768 - 500,00
21788 - 500,00
21793 - 1.000,00
21803 - 1.000,00
21816 - 500,00
21835 - 500,00
21856 - 500,00
21868 - 500,00
21888 - 500,00
21916 - 500,00
21935 - 500,00
21956 - 500,00
21964 - 1.000,00
21968 - 500,00
21988 - 500,00

22

22016 - 500,00
22035 - 500,00
22053 - 1.000,00
22054 - 2.000,00
22056 - 500,00
22068 - 500,00
22072 - 1.000,00
22088 - 500,00
22105 - 1.000,00
22116 - 500,00
22135 - 500,00
22156 - 500,00
22168 - 500,00
22188 - 500,00
22189 - 1.000,00
22216 - 500,00
22235 - 500,00
22256 - 500,00
22268 - 500,00
22288 - 500,00
22316 - 500,00
22334 - 1.000,00
22335 - 500,00
22356 - 500,00
22368 - 500,00

22372
10 000,00

22388 - 500,00

22416
10 000.00

22416 - 500,00
22435 - 500,00

22443
10 000,00

22453 - 1.000,00
22456 - 500,00
22468 - 500,00
22488 - 500,00
22516 - 500,00
22535 - 500,00
22554 - 1.000,00
22556 - 500,00
22568 - 500,00
22588 - 500,00
22594 - 1.000,00
22601 - 3.000,00
22616 - 500,00
22635 500,00
22656 - 500,00
22668 - 500,00
22688 - 500,00
22716 - 1.000,00
22716 - 500,00
22735 - 500,00
22752 - 2.000,00
22756 - 500,00
22768 - 500,00
22788 - 500,00
22816 - 500,00
22835 - 500,00
22855 - 3.000,00

Premios CR$

22856 - 500,00
22867 - 3.000,00
22868 - 500,00
22888 - 500,00
22916 - 500,00
22935 - 500,00
22936 - 2.000,00
22956 - 500,00
22968 - 500,00
22988 - 500,00

23

23016 - 500,00
23035 - 500,00
23047 - 5.000,00
23056 - 500,00
23068 - 500,00
23088 - 500,00
23109 - 2.000,00
23116 - 500,00
23135 - 500,00
23156 - 500,00
23168 - 500,00
23187 - 1.000,00
23188 - 500,00
23200 - 1.000,00
23216 - 500,00
23235 - 500,00
23256 - 500,00
23268 - 500,00
23288 - 500,00
23316 - 500,00
23335 - 500,00
23338 - 3.000,00
23356 - 500,00
23368 - 500,00
23388 - 500,00
23416 - 500,00
23420 - 3.000,00
23425 - 1.000,00
23435 - 500,00
23456 - 500,00
23468 - 500,00
23470 - 2.000,00
23488 - 500,00
23516 - 500,00
23535 - 500,00
23556 - 500,00
23568 - 500,00
23588 - 500,00
23616 - 500,00
23622 - 1.000,00

23635
200.000.00
CRUZEIROS
S. Gabriel
23635 - 500,00

23656 - 500,00
23668 - 500,00
23688 - 500,00
23716 - 500,00
23718 - 3.000,00
23735 - 1.000,00
23735 - 500,00
23756 - 500,00
23768 - 500,00
23777 3.000,00
23783 - 2.000,00
23788 - 500,00
23816 - 500,00
23835 - 500,00
23856 - 1.000,00
23856 - 500,00
23868 - 500,00
23872 - 1.000,00
23875 - 1.000,00
23888 - 500,00
23893 - 1.000,00
23905 - 1.000,00
23916 - 500,00
23935 - 500,00
23956 - 500,00
23968 - 500,00
23988 - 500,00

24

24016 - 500,00
24020 - 1.000,00
24035 - 500,00
24056 - 500,00
24068 - 500,00
24080 - 3.000,00
24088 - 500,00
24115 - 1.000,00
24116 - 500,00
24135 - 500,00
24150 - 3.000,00
24156 - 500,00
24168 - 500,00
24188 - 500,00
24208 - 1.000,00
24216 - 500,00
24235 - 500,00
24256 - 500,00
24268 - 500,00
24288 - 500,00
24309 - 1.000,00
24316 - 500,00
24335 - 500,00
24356 - 500,00
24365 - 1.000,00
24367 - 1.000,00
24368 - 500,00
24388 - 1.000,00
24388 - 500,00
24416 - 500,00
24435 - 500,00
24456 - 500,00
24468 - 500,00
24488 - 500,00
24516 - 500,00
24525 - 1.000,00
24535 - 500,00
24556 - 500,00
24568 - 500,00
24571 - 1.000,00
24588 - 500,00

24615
10 000.00

24616 - 500,00
24635 - 500,00
24646 - 2.000,00
24656 - 500,00
24668 - 500,00
24688 - 500,00
24716 - 500,00
24735 - 500,00
24756 - 500,00
24768 - 500,00
24770 - 1.000,00
24785 - 1.000,00
24788 - 500,00
24816 - 500,00
24835 - 500,00
24839 - 1.000,00
24854 - 1.000,00
24856 - 500,00
24868 - 500,00
24888 - 500,00

Premios CR$

24916 - 500,00
24918 - 5.000,00
24935 - 500,00
24942 - 1.000,00
24956 500,00
24968 - 500,00
24988 - 500,00

25

25016 - 500,00
25035 - 500,00
25056 - 500,00
25068 - 500,00
25086 - 1.000,00
25088 - 500,00
25092 - 2.000,00
25096 - 1.000,00
25116 - 500,00
25125 - 1.000,00
25135 - 500,00
25138 - 1.000,00
25155 - 3.000,00
25156 - 500,00
25168 - 500,00
25188 - 1.000,00
25188 - 500,00
25216 - 500,00
25219 - 1.000,00
25235 - 500,00
25256 - 500,00
25268 - 500,00
25288 - 500,00
25316 - 500,00
25328 - 1.000,00
25335 500,00
25356 - 500,00
25358 - 5.000,00
25368 - 500,00
25388 - 500,00
25404 - 3.000,00
25416 - 500,00
25430 - 1.000,00
25435 - 500,00
25456 - 500,00
25460 - 1.000,00
25468 - 500,00
25488 - 500,00
25516 - 500,00
25520 - 1.000,00
25535 - 500,00
25556 - 500,00
25568 - 500,00
25588 - 500,00
25616 - 500,00
25635 - 500,00
25656 - 500,00
25668 - 500,00
25688 - 500,00
25716 - 500,00
25735 - 500,00
25747 - 2.000,00
25756 - 500,00
25768 - 500,00
25788 - 500,00
25810 - 1.000,00
25816 - 500,00
25823 - 2.000,00
25835 - 500,00
25856 - 500,00
25868 - 1.000,00
25869 - 500,00
25881 - 1.000,00
25888 - 500,00
25916 - 500,00
25935 - 500,00
25956 - 500,00
25968 - 500,00
25988 - 1.000,00
25988 - 500,00
25994 - 1.000,00
25996 - 1.000,00

26

26016 - 500,00
26035 - 500,00
26055 - 1.000,00

26056
60.000,00
CRUZEIROS
RIO
26056 - 500,00

26059 - 2.000,00
26068 - 500,00
26088 - 500,00
26116 - 500,00
26135 - 500,00
26156 - 500,00
26168 - 500,00
26187 - 1.000,00
26188 - 500,00

26204
10 000.00

26216 - 500,00
26223 - 2.000,00
26235 - 500,00
26243 - 1.000,00
26256 - 500,00
26268 - 500,00
26288 - 500,00
26303 - 2.000,00
26308 - 3.000,00
26316 - 500,00
26317 - 1.000,00
26335 - 500,00
26356 - 500,00
26359 - 1.000,00
26368 - 500,00
26388 - 500,00
26416 - 500,00
26435 - 500,00
26456 - 500,00
26468 - 500,00
26488 - 500,00
26516 - 500,00
26535 - 500,00
26547 - 1.000,00
26556 - 500,00
26568 - 500,00
26588 - 500,00
26603 - 2.000,00
26608 - 1.000,00
26616 - 500,00
26635 - 500,00
26656 - 3.000,00
26656 - 500,00
26668 - 500,00
26688 - 500,00
26716 - 500,00
26735 - 500,00
26737 - 3.000,00
26751 - 1.000,00
26756 - 500,00
26768 - 500,00
26769 - 1.000,00
26784 - 1.000,00
26788 - 500,00
26816 - 1.000,00
26816 - 500,00
26835 - 500,00

Premios CR$

26851 - 2.000,00
26856 - 500,00
26868 - 500,00
26888 - 500,00
26904 - 1.000,00
26916 - 500,00
26923 - 1.000,00
26935 - 500,00
26946 - 2.000,00
26950 - 1.000,00
26956 - 500,00
26965 - 1.000,00
26968 - 500,00
26988 - 500,00

27

27004 - 1.000,00
27016 - 500,00
27028 - 2.000,00
27035 - 1.000,00
27035 - 500,00
27056 - 500,00
27068 - 500,00
27088 - 500,00
27106 - 1.000,00
27116 - 500,00
27121 - 1.000,00
27125 - 1.000,00
27135 - 500,00
27137 - 1.000,00
27156 - 500,00
27168 - 500,00
27187 - 1.000,00
27188 - 500,00
27202 - 1.000,00
27216 - 500,00
27234 - 1.000,00
27235 - 500,00
27250 - 1.000,00
27256 - 500,00
27265 - 5.000,00
27268 - 500,00
27288 - 500,00
27316 - 500,00
27317 - 1.000,00
27335 - 500,00
27342 - 1.000,00
27356 - 500,00
27368 - 500,00
27388 - 500,00
27416 - 500,00
27435 - 1.000,00
27435 - 500,00
27456 - 500,00
27468 - 500,00
27488 - 500,00
27505 - 1.000,00
27510 - 1.000,00
27516 - 500,00
27519 - 1.000,00
27535 - 500,00
27551 - 1.000,00
27556 - 500,00
27567 - 1.000,00
27568 - 500,00
27588 - 500,00
27616 - 500,00
27635 - 500,00
27640 - 1.000,00
27656 - 500,00
27667 - 1.000,00
27668 - 500,00
27688 - 500,00
27716 - 500,00
27732 - 1.000,00
27735 - 500,00
27756 - 500,00
27768 - 500,00
27788 - 500,00
27816 - 500,00
27835 - 500,00
27856 - 500,00
27868 - 500,00
27888 - 500,00
27916 - 500,00
27935 - 500,00
27956 - 500,00
27963 - 2.000,00
27968 - 500,00
27988 - 1.000,00
27988 - 500,00

28

28016 - 500,00
28035 - 500,00
28056 - 500,00
28068 - 500,00
28088 - 500,00
28109 - 2.000,00
28116 - 500,00
28125 - 3.000,00
28135 - 500,00
28156 - 500,00
28168 - 500,00
28188 - 500,00
28190 - 1.000,00
28198 - 1.000,00
28203 - 1.000,00
28216 - 500,00
28235 - 500,00
28256 - 500,00
28268 - 500,00
28272 - 2.000,00
28288 - 500,00
28296 - 1.000,00
28316 - 500,00
28335 - 500,00
28356 - 500,00
28368 - 500,00
28388 - 500,00
28416 - 500,00
28435 - 500,00
28456 - 500,00
28468 - 500,00
28488 - 500,00
28516 - 500,00
28535 - 500,00
28556 - 500,00
28568 - 500,00
28583 - 1.000,00
28588 - 500,00
28616 - 500,00
28618 - 5.000,00
28635 - 500,00
28656 - 500,00
28663 - 1.000,00
28666 - 1.000,00
28668 - 500,00
28677 - 1.000,00
28688 - 500,00
28715 - 1.000,00
28716 - 500,00
28735 - 500,00
28756 - 500,00
28757 - 1.000,00
28760 - 1.000,00
28768 - 500,00
28788 - 500,00
28816 - 500,00
28835 - 500,00
28856 - 500,00
28857 - 1.000,00
28868 - 500,00
28870 - 2.000,00
28888 - 500,00
28910 - 1.000,00
28916 - 500,00

Premios CR$

28935 - 500,00
28956 - 500,00
28968 - 500,00
28988 - 500,00

29

29016 - 500,00
29032 - 2.000,00
29035 - 500,00
29056 - 500,00
29061 - 1.000,00
29068 500,00
29088 - 500,00
29116 - 500,00

29117
10 000.00

29120 - 1.000,00
29135 - 500,00
29156 - 500,00
29168 - 500,00
29169 2.000,00
29170 - 1.000,00
29179 - 2.000,00
29188 - 500,00
29216 - 500,00
29235 - 500,00
29256 - 500,00
29260 - 1.000,00
29268 - 500,00
29288 - 500,00
29298 - 1.000,00
29316 - 500,00
29335 - 500,00
29345 - 1.000,00
29356 - 500,00
29359 - 1.000,00
29368 - 500,00
29388 - 500,00
29398 - 1.000,00
29415 - 2.000,00
29416 - 500,00

29419
10 000,00

29435 - 500,00
29456 - 500,00
29468 - 500,00
29488 - 500,00
29516 - 500,00
29527 - 1.000,00
29528 - 3.000,00
29529 - 1.000,00
29535 - 500,00
29540 - 1.000,00
29550 - 5.000,00
29556 - 500,00
29568 - 500,00
29588 - 500,00
29590 - 1.000,00
29593 - 1.000,00
29602 - 5.000,00
29608 - 1.000,00
29616 - 500,00
29624 - 1.000,00
29635 - 500,00
29656 - 500,00
29668 - 500,00
29683 - 2.000,00
29688 - 500,00
29704 - 3.000,00
29716 - 500,00
29735 - 500,00
29740 - 1.000,00
29756 - 500,00
29768 - 500,00
29776 - 1.000,00
29788 - 500,00
29816 - 500,00
29834 - 2.000,00
29835 - 500,00
29836 - 1.000,00
29856 - 500,00
29868 - 500,00
29888 - 500,00
29916 - 500,00
29924 - 1.000,00
29926 - 5.000,00
29935 - 500,00
29956 - 500,00
29968 - 500,00
29988 - 500,00

Prêmios maiores

9414
2.000.000,00
de Cruzeiros
CAMPINA GRANDE

20368
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

23635
200.000,00
CRUZEIROS
S. Gabriel

7816
100.000,00
CRUZEIROS
UBERABA

16188
80.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre

26056
60.000,00
CRUZEIROS
RIO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TEM CR$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS Nº 64 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS. DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS. EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO. AO SEU PORTADOR. E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1 SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM: SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

447ª Extração = Pela Concessionaria Sociedade Civil de Concessões Federais _ DOMINGOS DEMARCHI _ HEITOR DIAS PALHARES. — O Fiscal do Governo [illegible] = 447ª Extração

DRAGA CONFIRMOU O FAVORITISMO

[illegible]

| 1ª CARREIRA |

405 Animais nacionais de 4 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ .. [illegible] em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.300,00 e Cr$ [illegible]:
JUSTO, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Royal Dancer e Campa, da Senhorinha Maria Helena [illegible] Tavares, 54-53 quilos, Luiz Rigoni .. 1º
Carlos Magno, 56 quilos, A. Araujo .. 2º
Haridan, 50|51 quilos, J. Araujo .. 2º
Cambuci, 54 quilos, R. Latorre .. 0
Heracles, 54|51 quilos, B. Ribeiro, ap. .. 0
Monte Carlo, 52 quilos, A. C. Ribas .. 0
Miss Henriette, 54 quilos, D. Ferreira .. 0
Dom Pedro II, 50|48 quilos, J. Vitorino, ap. .. 0
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 29,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 21,00; placés: Justo, Cr$ 13,00; Carlos Magno, Cr$ 11,00.
Tempo: 103".
Total das apostas: — Cr$ .. 604.030,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.
Tratador: — José Salustiano da Silva.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Cambuci	3488	63,00
	(2 Haridan	2072	106,00
2	(3 Carlos Magno	11698	19,00
	(4 M. Henriette	923	239,00
3	(5 Heracles	1049	210,00
	(6 Justo	7648	29,00
4—7	Monte Carlo-D. Pedro II	704	313,00
	Total	27581	

12	352	432,00
13	4741	32,00
13	3202	46,00
13	372	409,00
22	1117	136,00
23	7353	21,00
24	740	205,50
33	619	247,00
34	414	367,00
44	21	7.242,00
Total	19011	

| 2ª CARREIRA |

406 Eguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 3.000,00:
DRAGA, feminino, tordilho, 4 anos, Paraná, Burguete e Miss Tonga, do sr. Gastão de Miranda Valle, 56 quilos, Luiz Rigoni .. 1º
Saratoga, 56 quilos, D. Ferreira .. 2º
Jaboticaba, 56 quilos, L. Meszaros .. 3º
Egle, 56 quilos, J. Araujo .. 0
Amaralina, 56|53 quilos, J. Tinoco, ap .. 0
Milu', 56 quilos, L. Benitez .. 0
Não correu: Edopuva.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 18,00; placés: Draga, Cr$ 10,00; Saratoga, Cr$ .. 10,00.
Tempo: 103".
Total das apostas: — Cr$ .. 539.440,00.
Criador: — Andréa Matarazzo.
Tratador: — Aparicio Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Draga	16250	15,00
2	(2 Saratoga	8815	27,00
	(3 Milu'	1138	210,00
3	(4 Edopuva	5..0	retirado
	(5 Jaboticaba	1447	165,00
4	(6 Egle	1630	146,00
	(7 Amaralina	548	435,00
	Total	35127	

12	6656	18,00
13	4506	34,00
14	2004	81,00
22	315	504,00
23	2051	60,00
24	1140	147,00
33	329	511,00
34	667	245,00
44	45	3.510,00
Total	21052	

| 3ª CARREIRA |

407 Animais nacionais de 3 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 54 quilos cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ .. 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$.. 3.300,00:
ARIEL, masculino, castanho, 5 anos, Paraná, Her Boy e Brunia, do sr. Euclides de Oliveira, 58 quilos, Luiz Rigoni .. 1º
Pondor, 58|55 quilos, O. Tomaz, ap. .. 2º
Jamburi, 58 quilos, O. Ulloa .. 3º
Lacio, 58 quilos, D. Ferreira .. 0
Loba, 52 quilos, J. Araujo .. 0
Batel, 58 quilos, C. Souza .. 0
Explosiva, 52|50 quilos, J. Vitorino, ap. .. 0
Chico Nobreza, 58|55 quilos, B. Ribeiro, ap. .. 0
Não correram: — Arissimo e Testa de Ferro.
Ganho por focinho; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 43,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 71,00; placés: Ariel, Cr$ 27,00 — Pondor-Lacio Cr$ 22,00.
Tempo: 77".
Total das apostas: — Cr$ .. 647.350,00.
Criador: — O proprietario.
Tratador: — Newton Nascimento.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Lacio-Pondor	8934	32,00
2	(2 Batel	4339	16,00
	(3 Explosiva	2029	140,00
3	(4 Ariel	6579	43,00
	(6 Loba	1221	233,00
4—7	Jamburi-T. de Ferro-C. Nobreza	1252	2.123,00
	Total	35625	

11	769	262,00
12	2170	93,00
13	2845	71,00
13	7658	26,00
22	377	535,00
23	1750	114,50
24	2984	50,00
33	321	628,00
34	4846	41,50
44	467	432,00
Total	25197	

| 4ª CARREIRA |

408 Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:
FLORETE, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Black Toni e Mareta, da sra. d. Maria Cecilia Silveira, 55 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Islete, 55 quilos, S. Batista .. 2º
Real, 55 quilos, L. Rigoni .. 3º
Burgos, 55 quilos, R. Latorre .. 0
Toropi, 55|56 quilos, L. Benitez .. 0
Crato, 55 quilos, D. Ferreira .. 0
Junior, 55 quilos, F. Irigoyen .. 0
Fogo Belo, 55 quilos, A. C. Ribas .. 0
Não correu: — Invictus.
Ganho por focinho; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 29,50 em 1º; dupla (34), Cr$ 141,00; placés: Florete, Cr$ 21,00; Islete, Cr$ .. 70,50.
Tempo: 90" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 606.020,00.
Criador: — Carlos Rocha Faria.
Tratador: — Sabbatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Real	7150	35,00
	(2 Burgos	1464	169,00
2	(3 Invictus	17251	foi retirado
	(4 Crato	6630	37,00
3	(6 Florete	8376	29,50
	(7 Junior	3086	84,00
4	(8 Islete-Fogo Bravo	453	546,00
	Total	30936	

11	572	411,00
12	6557	36,00
13	3495	67,00
13	1363	130,00
22	3542	66,00
23	8080	27,00
24	2142	80,00
33	663	344,00
34	1472	159,00
44	404	2.263,00
Total	29422	

| 5ª CARREIRA |

409 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ .. 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:
RIO VERDE, masculino, preto, 4 anos, São Paulo, Alfiler e Golondrina, do sr. Jorge Jabour, 56 quilos, Pedro Simões .. 1º
Marfim, 56 quilos, L. Rigoni .. 2º
Edunio, 58 quilos, F. Irigoyen .. 3º
Omar, 58 quilos, R. Latorre .. 0
Harley, 56 quilos, D. Ferreira .. 0
Não correu: — Serra Dagua.
Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: Cr$ 60,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 67,00; placés: — Rio Verde, Cr$ 26,00; Marfim, Cr$ 15,00.
Total das apostas: — Cr$ .. 722.070,00.
Criador: — Osvaldo Aranha.
Tratador: — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Marfim	13260	26,00
2—2	Rio Verde	5703	60,00
	(3 Harley	9813	35,00
4	(4 S. Dagmar, n. c.		
	(5 Omar	2028	113,00
	(6 Edunio	10876	31,00
	Total	42686	

12	3138	67,00
13	5074	42,00
14	6947	30,00
23	2039	103,50
24	3051	69,00
33	n. c.	
34	4453	47,00
44	1702	124,00
Total	26404	

| 6ª CARREIRA |

410 Eguas nacionais de 4 anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00:
CATAUA', feminino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Foxchase e Poinsettia, do sr. Mario Teixeira, 56 quilos, Luiz Rigoni .. 1º
Luarlinda, 56 quilos, R. Latorre .. 2º
Poranga, 56|53 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 3º
Alcalina, 56 quilos, L. Benitez .. 0
Cracovia, 56 quilos, A. Nery .. 0
Dona Elza, 56|53 quilos, P. Machado, ap .. 0
Opala, 56 quilos, A. C. Ribas .. 0
Madrugadora, 56 quilos, J. Portilho .. 0
Solarina, 56 quilos, I. Souza .. 0
Suassui, 56 quilos, S. Batista .. 0
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 38,00; placés: Catauá, Cr$ 13,00; Luarlinda-Solarina, Cr$ 17,00; Poranga, Cr$ 15,00.
Tempo: 98".
Total das apostas: — Cr$ .. 770.960,00.
Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.
Tratador: — Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Poranga	7089	50,00
	(2 Madrugadora	4914	86,00
2	(3 Catauá	18625	10,00
	(4 Cracovia	1060	334,00
3	(5 Alcalina	3705	95,50
	(6 Luarlinda-Solarina	4099	86,00
4	(7 Dona Elza	2006	176,00
	(8 Opala-Suassui	2736	129,00
	Total	44236	

11	1236	176,00
12	7129	30,00
13	3304	66,00
13	1822	119,00
22	1333	163,00
23	5746	38,00
24	3663	56,50
33	668	325
34	1931	112,50
44	329	660,00
Total	27161	

| 7ª CARREIRA |

411 Animais nacionais de 4 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$.. 100.000,00, em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:
ALDEAN, feminino, castanho, 6 anos, Pernambuco, Jecyron e Lalagué, do stud Emerita, 48|45 quilos, Ilton Pinheiro, aprendiz .. 1º
Dansarino, 56 quilos, L. Rigoni .. 2º
Arabiana, 56 quilos, F. Irigoyen .. 3º
Ben Hur, 50|48 quilos, J. Vitorino, ap. .. 0
Hanibal, 52 quilos, J. Portilho .. 0
Colombina, 48|47 quilos, J. Tinoco, ap. .. 0
Chaim, 50|53 quilos, A. Nery .. 0
Maresia, 50|51 quilos, P. Machado .. 0
Flopan, 52 quilos, O. Serra .. 0
Não correram: — Disca — Tribunal — Barbazul e Caracol.
Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 55,30; em 1º; dupla (13), Cr$ 63,00; placés: — Aldean, Cr$ 16,50; Dansarino, Cr$ 19,50; Arabiana, Cr$ 15,00.
Tempo: 77". 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 820.910,00.
Criador — F. J. Lundgren.
Tratador: — Antonio Barbosa.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
	(1 Barbazul	5193	69,00
1	(2 Aldean	5739	66,00
	(3 Maresia	347	1.097,00
	(4 Arabiana	10698	35,50
2	(5 Colombina	2263	168,00
	(6 Caracol	2244	167,00
	(7 Chaim	1799	211,50
3	(8 Dansarino	7839	48,00
	(9 Ben Hur	2739	139,00
	(10 Disca, n. c.		
4	(11 Hanibal	8224	46,00
	(12 Tribunal-Flopan	178	2.138,50
	Total	47583	

11	1430	155,00
12	3876	60,50
13	3517	63,00
15	2704	82,00
22	1821	122,00
23	4808	45,00
24	4417	54,50
33	1727	129,00
34	3677	60,00
44	204	1.090,00
Total	27801	

| 8ª CARREIRA |

412 Animais de qualquer pais — Pesos especiais — Cr$ 30.000,0 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:
CHAMPION, masculino, castanho, 6 anos, Argentina, Maroncito e La Charmeuse, do sr. Jorge Jabour, 56 quilos, Adão Coelho Ribas .. 1º
Insolito, 51 quilos, O. Ulloa .. 2º
Pobre Nena, 58 quilos, D. Ferreira .. 3º
Bonne Amie, 55 quilos, S. Ferreira .. 0
Bonne Amie, 50 quilos, S. Ferreira .. 0
Nell Gwynne, 58 quilos, P. Coelho .. 0
Heliada, 54 quilos, S. T. Camara .. 0
Careful, 56 quilos, R. Latorre .. 0
Não correram: — Imaginada e Eperlan.
Ganho por cabeça; do 2º ao 3º um corpo.
Rateios: Cr$ 33,00 em 1º, dupla (34), Cr$ 26,00; placés: Champion, Cr$ 18,00; Insolito Cr$ 15,00.
Tempo: 102".
Total das apostas: — Cr$ .. 810.080,00.
Importador: — Atilio Iruleguí.
Tratador: — Levy Ferreira.
Total geral das apostas: — Cr$ 5.324.210,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 749.730,00.
Pista: de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Imaginada, n.c.		
	(2 Careful	3097	124,00
2	(3 Nell Gwynne	5311	72,00
	(4 Pobre Nena	4013	78,00
3	(5 Eperlan, n.c.		
	(6 Insolito	12072	32,00
	(7 Champion	11611	33,00
4	(8 Heliada	1868	204,00
	(9 Bonne Amie	9173	42,00
	Total	46065	

11	n. c.	
12	834	285,00
13	1472	162,00
13	1759	135,00
22	1047	228,00
23	4116	58,00
24	5705	42,00
33	n. c.	
34	9159	26,00
44	5696	42,00
Total	29788	

A encantadora Anna Magnani num momento do filme "Chegada de Milhões"

Essa Coisa Louca Que é Anna Magnani...

Quem viu "Angelina, a Deputada", nunca mais esqueceu aquela criatura decidida que, á frente das companheiras, não deixava para amanhã o que podia fazer hoje... Quem viu "O Bandido" naturalmente se deixou impressionar por aquela figura de mulher cinica, afeita ás mais vis situações. Quem viu "Roma, Cidade Aberta" deve ter chorado fazendo côro ao sofrimento pungente daquela mulher notavel. Em suma, quem viu Anna Magnani guardou Anna Magnani para sempre na lembrança, porque, em qualquer manifestação da versatilidade, quer cinica quer tragica, quer comica, a magnitude da sua arte impressiona.

Senhora de um gôsto de elite, possuidora de sensibilidade aguçada, artista de recursos extraordinarios, Anna Magnani arrebata, leva o espectador á emoção do drama e ao sabor da comédia.

Em 1947, numa justa exaltação, Magnani foi agraciada com o famoso "Oscar" tradução de melhor atriz do ano.

Cada filme é um sucesso novo, um a mais no colar magnifico da carreira que abraçou: seu nome vale por um titulo; sua presença enche o filme inteiro.

Dentro de poucos dias estará ela, para gaudio nosso, entre nós outra vez, vivendo a sua moda a figura excentrica de uma mulher do povo transformada em dama da alta sociedade. Retornará em "Chegada de Milhões" titulo que nos dá a vontade de parodiar inversamente — "não chega de Anna Magnani"... Sim, porque quanto mais nos vier, melhor para nós. Ela é arte, e é arte que queremos.

... E ainda houve quem profetizasse que carreira cinematografica de Anna Magnani seria um fracasso! ..O que vale é que quem o disse foi seu marido... e os maridos são sempre os ultimos a saber da verdade...

DRAMA...
OU...
SOFÁ-CAMA
DRAGO
Sofá-Cama Drago é a garantia de um sono reparador. M[illegible] is es aço e conforto. Variedade de estilos. Vendas a prazo. F[illegible]-nos uma visita ou peça-nos um catalogo.
Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711
Lojas: Rua 7 de Setembro, 2[illegible] • [illegible] 2-A
Rua do Catete, 14[illegible] A • Informações: Tel. 23-[illegible]

"Na Grama Pesada, só Respeito Hulha!"

Afirma Antonio Fabbri, Responsavel Pela Representante do Turfe Paulista no Grande Premio ONZE DE JULHO — Perfeitas as condições da Companheira de Pobre Nena

Com a pista de grama pesada, subiu consideravelmente o "cartaz" de Peuwa no Grande Premio "Onze de Julho". Segundo opiniões de técnicos, a corrida será decidida entre a defensora do Stud Carmen e Hulha, "maquina" que outro dia deu-se ao luxo de vencer com 63 quilos no lombo!

Eis o motivo que nos levou até as cocheiras de Paulo Rosa, a primeira á direita, quem entra na Vila Hipica. E fomos encontrar, lá no fundo, o Antonio Fabbri de manga de camisa, cigarro no canto da boca e um inseparavel chapéu cinza na cabeça. Somos velhos conhecidos do Fabbri de sorte que não foi dificil entrevistá-lo. E enquanto providenciava a ração de Pobre Nena, o profissional do turfe paulista ia respondendo ás nossas perguntas.

— Muitas esperanças na egua, Tico?

— A coisa parece estar melhorando. Tomara que chova bastante. Assim, ficarei livre de Garbosa e Tirolesa, que, na grama seca, ficariam á vontade na prova.

— E na grama pesada?

— Só respeito a Hulha! Já "se pegou" com Peuwa e deu o que fazer. Perdeu, porque trocou de mão, segundo me disseram.

— Quer dizer que você pretende levar mais esse "pacote" de notas para São Paulo?

— A egua está ótima. Venha vê-la, aqui...

Realmente, Peuwa está linda. Muito preparada, pelo que observamos.

— Ai está — disse-nos o Fabbri, já colocando um freio na Peuwa para uma fotografia. Não pode andar melhor. Tenho confiança no desempenho de minha egua, que outro dia venceu em 87" para os 1.400 na grama pesada lá "embaixo" (São Paulo).

— E para a tarde do Grande Premio "Brasil", o que é que você tem?

— Vou deixar aqui as duas que trouxe e buscar a Gamuza, egua muito "corredora" e que derrotou El Gaucho. Gamuza é muito "corredora" e deve figurar bem no Rio, pois, em São Paulo, além de "trabalhar" assombrosamente, obriga seus adversarios a "meterem recordes" para derrotá-la.

Antonio Fabbri, quando fazia declarações á nossa reportagem sobre Peuwa, que aparece na gravura

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a fabricação de lactonas, privilegiado pela Patente de invenção N. 31.317, da qual é concessionaria Gesellschaft Fur Chemische Industrie in Basel.

SÓMENTE HOJE
— EM —
Vesperal ás 16 horas
ÚLTIMA
REPRESENTAÇÃO
— DE —
MACBETH
PELO
TEATRO DO ESTUDANTE
— NO —
FENIX

REAPARECE APUVO CURADO DOS TENDÕES

HULHA E PEUWA ABSOLUTAS NA PISTA DE GRAMA PESADA

Pregnósticos do DIARIO CARIOCA

Jutlandia — Cyclamen — Ijania
Cibalena — Donairosa — Lipe
Abdin — Segundito — Pioneiro
Lutzow — Saraivada — Mustafá
Apuvo — Multiple — Don José
Maravedi — Argeliana — Tortosa
Tiroleza — Hulha — Sonada
Furão — Diolan — Jacomi

NESTOR COSTA PEREIRA.

Jutlandia — Iberá — Cyclamen
Donairosa — Lipe — Irerê
Abdin — Segundito — Pioneiro
Luetzow — Mustafá — Saraivada
Apuvo — Multiple — Don José
Maravedi — Argeliana — Umoristico
Hulha — Peuwa — Magali
Jacomi — Hematite — Diolan

"OUT SIDER"

Jutlandia. Uma Favorita Que Deverá Vingar no Primeiro Páreo — Na Areia, Melhora Para Abdin — Luetzow é Força Destacada e Maravedi Pode Estrear Ganhando — Nossas Apreciações Para Hoje na Gávea

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais, juntamente com o retrospecto referente à ultima "performance" dos animais inscritos:

1ª CARREIRA

CAJAIBA — Cot. 40 — "Gramatica". Se a pista secar... (Ganhou de Dongá e D. Cristina — 1.000 — 60" 4|5 — G. L.)

CYCLAMEN — Cot. 25 — Perigosa. Anda muito bem. (3º (5) para Jutlandia e Nuvem - 1.000 — 60" — G. L.)

IBERA' — Cot. 30 — Correu muito, na areia! Pode ganhar (2º (5) para Mirapiara e Furor — 1.400 — 90' — A. P.)

JUTLANDIA — Cot. 20 — E' o "tapete" essa. Na lama, contudo, já deixou longe a Iberá.

IJANIA — Cot. 20 — Venceu bem na areia Excelente reforço. (Ganhou de Bergá e Alasola — 1.400 — 83" 4|5 — A. P.)

2ª CARREIRA

LIPE — Cot. 22 — Continua otimo. Melhor nos 1.500 metros. (Ganhou de Donairosa e Femural — 1.300 — 83" 1|5 — A. P.)

BETRACO — Cot. 50 — Venceu na lama. — Decaiu repentinamente. Ha "dente de coelho", aqui... (6º (7) para Brioso e Grisu' — 1.500 — 96" 1|5 — A. L.)

DONAIROSA — Cot. 25 — Mostrou qualidades. Pode vencer. (2º, na mesma turma, para Lipe).

NEVER FAILS — Cot. 60 — Azarão. E' irregular. (5º, na mesma turma, para Lipe).

FEMURAL — Cot. 35 — Anda como nunca. Excelente, indicação, em qualquer raia. (3º, na mesma turma, para Lipe).

CIBALENA — Cot. 35 — Não gostamos. (Filha de Caaimbe e Gondolera).

IRERE — Cot. 30 — Na areia, serio competidor. (8º (8) para Saquarema e Never Looses. — 1.800 — 115" 1|5 — A. P.)

IRAPIRANGA — Cot. 40 — Melhor, agora. Bom azar. (4 para Lipe)

HAREM — Cot. 40 — Regular, esse. Serve como azar. (Filho de Precinto e C lora).

Betting Simples

10 — Maravedi.
1 — Tiroleza.
12 — Furão.

3ª CARREIRA

PIONEIRO — Cot. 30 — (5º (8) para Dynamo e Pepito — 1.600 — 99" — G. M.)

HIVON — Cot. 40 — Melhor na grama. Melhor agora. (5º (7) para Fandango e Fabio — 1.800 — 115" 3|5 — A. L.)

HARAMUN — Cot. 50 — Infiel. Na lama, costuma fracassar. (9º (13), para Malandro e Segundito — 1.300 — 79" — G. L.)

SEGUNDITO — Cot. 40 — Um "osso", no final. Bom azar. (4º (12), para Velho Rico e Heremon — 1.600 — 102" 1|2 — A. P.)

PEPITO — Cot. 70 — So em pista de grama seca. Do contrario... (7º (13) para Malandro).

ABDIN — Cot. 27 — Tudo a favor. Sério concorrente. (3º (12) para Velho Rico e Heremon — 1.600 — 102" 1|5 — A. P.)

4ª CARREIRA

BOZAMBO — Cot. 30 — Nesta companhia, raramente chega descolocado. Pode ganhar.

MUSTAFA' — Cot. 30 — "Voando"! Terão de correr muito para derrota-lo (Ganhou de Polin e Jamary — 1.400 — 88" 3|5 — A. P.)

ZODIACO — Cot. 40 — "Tinindo", a exemplo do Mustafa. Melhor no "tapete". (Ganhou de Polin e Assombro — 1.300 — 78" 4|5 — G. L.)

JEQUITINHONHA — Cot. 60 — Longa, a distancia. Serve como azar. Conseguindo "bracear", na frente... (Ganhou de Assombro e Hastaluego — 1.000 — 60" 1|5 — G. L.)

LUETZOW — Cot. 15 — E' a força absoluta na areia. Outro dia "passou" a milha em 100"! (3º (5) para Heliaco e Jahu — 1.600 — 99" — G. P.)

SARAIVADA — Cot. 15 — Capaz de formar a dupla. E' "lameira". (3º (10) para Helas e Abafa — 1.600 — 98" — G. L.)

5ª CARREIRA

CARNAVALESCA — Cot. 50 — Vai leve, mas enfrentará "cracks", novamente Qualquer descuido dos "papões" e estara com o numero no alto do "placard". (4º (7) para Tirolesa e Nimrod — 1.800 — 109" 4|5 — G. L.)

MULTIPLE — Cot. 30 — Volta muito preparado. Trabalhou bem e gosta da areia. (2º (5) para Manguari — 1.800 — 110" — G. L.)

APUVO — Cot. 25 — Deve ser o favorito. Mancou dos dois tendões, mas reaparece com excelentes "floreios". Tem classe (2º (15), para Saravan — 2.400 — 147" 2|5 — G. L.)

MAESTRO — Cot. 60 — "Fechou a raia", outro dia... Não nos agrada, se a corrida foi normal! (Fechou a raia para Tirolesa e Nimrod).

DON JOSE' — Cot. 50 — Atropelava firme, domingo. Serve como azar. (3º (5) para Cid e Holkar — 1.600 — 99" 3|5 — A. P.)

EPERLAN — Cot. 60 — Muito leve. Anda bem. (4º para Carrasco e Nimrod — 2.000 — 122" 2|5 — G. M.)

6ª CARREIRA

ARGELIANA — Cot. 35 — Indicação do retrospecto. Continua bem (2º (9) para Bonne Amie - 1.500 — 93" 4|5 — A. L.)

BEL AMI — Cot. 60 — Correndo pouco. Azarão. (7º (9) para Bonne Amie, na mesma turma).

UMORISTICO — Cot. 40 — Está otimo o italiano. Boa indicação. (5º na mesma turma, para Bonne Amie).

CHACHIM — Cot. 60 — Só no seco. (3º para Bonne Amie, na mesma turma).

OUROAZUL — Cot. 80 — Não acreditamos (5º (9) para Bonne Amie, na mesma turma).

VIOLAINE — Cot. 30 — Uma das forças. Melhorou. (2º (4) para Big Red — 1.600 — 99" 3|5 — A. P.)

TORTOSA — Cot. 50 — E' inapetente. Muito poupada e com uma ovelha na cocheira para ficar mais calma Talvez dê certo (7º (8) para Liberrimo e Argeliana — 1.500 — 94" 4|5 — A. L.)

VISIONNAIRE — Cot. 70 — Chegou mais perto outro dia. Azarão. (4º (9) para Bonne Amie, na mesma turma).

TARIABE' — Cot. 60 — Vem de parado. Não cremos. (Fechou a raia para Pink Rose e Lisette — 1.500 — 94" 3|5 — A. L.)

MARAVEDI — Cot. 25 — Vai correr o G. P. "Brasil" e tem fama de "crack" na Gavea... Capaz de vencer facil. (Filho de Muzioon e Marca Lenta).

GRIETA — Cot. 25 — Só na grama. E' uma "bala"! (7º (9) para Forget e Bonne Amie — 1.200 — 75" 4|5 — A. P.)

7ª CARREIRA

LORETA — Cot. 50 — Leva apenas um quilo de Hulha, agora... Pode figurar, mesmo assim. (2º (10) para Hulha — 1.800 — 114" 2|5 — G. P.)

MAGALI — Cot. 60 E' "corredora". Poule alta. (3º (7) para Tirolesa e Nimrod — 1.800 — 109" 4|5 — G. L.)

GARBOSA BRULEUR — Cot. 35 — Na grama pesada, atolase completamente. Em pista seca, adversaria. (3º (6) para Tirolesa e Peuwa — 2.400 — 148" 2|5 — G. L.)

HULHA — Cot. 20 — Na grama anormal, dificil perder. Está otima. (Ganhou de Loreta e Abafa).

MYGALA — Cot. 80 — Não nos agrada, a ex-Sonada. (2º (5) para Abafa e Bonne Amie. — 1.600 — 102" 3|5 — A. P.)

SONADA — Cot. 70 — Cada vez melhor. Mesmo aqui, vai chegar perto, embora prefe-risse areia).

PALMEIRAS — Cot. 80 — Azarão, em pista pesada. (5º (10), para Hulha e Loreta).

PEUWA — Cot. 30 — A maior inimiga de Hulha, no charco. (Fechou a raia para Carrasco e Nimrod — 2.000 — 122" 2|5 — G. M.)

Betting Duplo

10 — Maravedi — 1 Argeliana
1 Tiroleza — 4 Hulha.
12 Furão — 12 Diolan.

8ª CARREIRA

GUARANIZINHO — Cot. 30 — Distancia favoravel. Perigoso. (4º (13) para Malandro e Segundito — 1.300 — 79" — G. L.)

OLEG — Cot. 30 — Pareo duro. Veloz. (4º (10), para Ganges e Grão Mogol).

GRÃO MOGOL — Cot. 60 — Aqui, não nos agrada (2º (10) para Ganges).

STARAYA — Cot. 40 — Atras de uma grama seca. (5º (7) para Hesperia e Malandro).

JACOMI — Cot. 30 — Capaz de repetir, na lama. Anda bem. (Ganhou de Velho Rico e Hivon — 1.200 — 75" 3|5 — A. P.)

CERRO ALTO — Cot. 100 — Vai apanhar boné. (8º (10) para Ganges e J. Mogol).

INFANTE — Cot. 60 — Ligeirão. Fracassou em Cidade-Jardim. (Ganhou de Malaio e Gualicha — 1.200 — 72" 4|5 — G. L.)

GUAPEBA — Cot. 50 — Prefere grama. Chovendo é melhor até nem correr. (Ganhou de Ganges e G. Mogol — 1.800 — 113" 2|5 — G. L.)

HELPER — Cot. 40 — Anda "engatilhado". esse! Cuidado! — (Fechou a raia, para Hesperia e Malandro — 1.500 — 93" 4|5 — A. L.)

GUIDO — Cot. 100 — Vai apanhar boné... (7º (9) para Mavilis e Carlos Magno — 1.300 — 82" 2|5 — A. P.)

GUATAPARA' — Cot. 100 — Vai apanhar boné. (9º (12) para Velho Rico e Heremon — 1.600 — 102" 1|5 — A. P.)

HEMATITE — Cot. 30 — Sempre uma das forças. Trabalhou bem ao lado de Hulha. (5º (6) para Urutu' e Malandro — 1.800 — 115" 2|5 — A. P.)

DIOLAN — Cot. 27 — Volta bonitão. Ha fé. (6º (8) para Hong Kong e Ariró — 1.400 — 86" 4|5 — A. L.)

FURAO — Cot. 27 — Excelente reforço. Melhor, agora. (4º (9) para Hesperia e Malandro — 1.500 — 93" 4|5 — A. P.)

ARIRO' — Cot. 27 — Como Diolan e Furão, quer areia para figurar bem. (3º (6) para Urutu' e Malandro).

Exposições

PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes;
Museu Historico Nacional;
Museu Nacional;
Museu de Arte Moderna;
Museu da Cidade (Parque da Gavea);
Museu Lucilio de Albuquerque;
Museu Imperial, de Petropolis;
Museu Antonio Parreiras, de Niteroi;
Biblioteca Nacional (coleção de gravuras).
Casa de Rui Barbosa.

GALERIAS

Arte Classica, Associação dos Artistas Brasileiros, Vendôme Europa, Calvino, Askanassy Debret.

EXPOSICOES ABERTAS

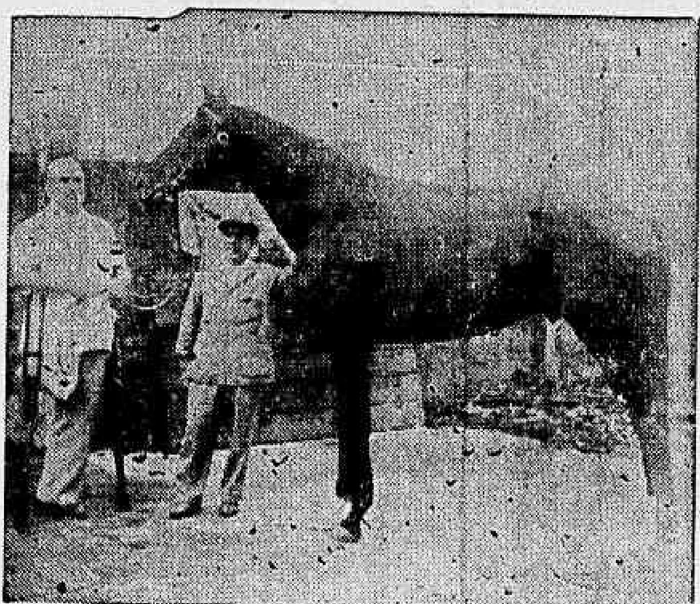
NADIA MOSLAY, Palace Hotel.
MANUEL CONSTANTINO, no Museu Nacional de Belas Artes.
MECATI, no Palace Hotel.
LILI SEDLAK, no Palace Hotel.
GIL COIMBRA, na Galeria Calvino.
CASTELLANE, no Museu Nacional de Belas Artes.
FILATELICA, no Assirio.

Diario Carioca

ANO XXII - Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1949 - Numero 6453

"VOU SABER SE TENHO CAVALO PARA O GRANDE PRÊMIO BRASIL"

Como o treinador Manoel de Oliveira Encara o Reaparecimento do "crack" Apuvo — A Manqueira do Tendão é a Mais Ingrata — Vários Trabalhos Fortes e "Aprontos" do "Runner-Up" de Heliaco — Com a Palavra o "Professor" Justiniano Mesquita



O "professor" Mesquita fez questão de posar ao lado de Apuvo e Manoel de Oliveira. E ainda pediu duas ou três cópias ao Ernani Contursi...

Não era das mais otimistas a expectativa em relação ao "crack" Apuvo, um dos melhores nacionais dos ultimos tempos. E' que o filho de Pizarro, após campanha das mais brilhantes para o "cartaz" de um puro-sangue, mancou de um tendão, sendo afastado das pistas e enviado para uma fazenda em São Paulo.

Imediatamente, Apuvo entrou em periodo de cura e repouso. E, não tardou a melhorar, voltando a pisar normalmente e animando seus responsaveis, a uma nova tentativa nas pistas. Assim, Apuvo deixou a fazenda indo para Cidade Jardim, onde, aos poucos, ia readquirindo a forma.

Uma nova decepção estava reservada, contudo, para os zelosos cuidadores do valente "atleta". Exercitando, certa manhã, o defensor do sr. Silvio Penteado "sentiu". Não do tendão "baleado" (o direito) mas do outro, que nada, até então acusara.

Antecipava-se seu ingresso na reprodução. Dificilmente um cavalo atingido nos dois tendões, principalmente do temperamento de Apuvo, poderia retornar às raias.

Acostumado, desde potrinho, com Manuel de Oliveira, profissional experiente e que o conhecia perfeitamente, foi nas cocheiras do treinador português, que o irmão de Edopuva "firmou", surpreendendo a muitos entendidos.

OTIMISTA, O MANOEL

Sexta-feira, pela manhã, nossa reportagem esteve nas cocheiras de Apuvo. Lá. encontrou Manoel de Oliveira em grande atividade e o joquei Justiniano Mesquita.

Manoel, sempre gentil, atendeu-nos prontamente:

— Estou às ordens para as perguntas... Já sei! Veio ver o Apuvo. Sei que você é "fã" do meu "crack"...

— E quem não gosta do Apuvo, Manoel? Um cavalo valente e nascido em nossos Haras, merecerá sempre a nossa admiração.

— Pois é. Vou saber se tenho cavalo para o Grande Premio "Brasil". Apuvo está muito bem como você tem observado. Tenho certeza, que se nada "sentir", deverá ganhar "disparado".

— Será que falta uma corrida?

— Penso que não. Apuvo está muito "trabalhado" e ainda hoje, na raia daquele jeito, desceu o quilometro em 62" 3|5. Não preciso dizer mais nada, é ou não é?

Concordamos e quisemos saber a opinião do Justiniano Mesquita. O "professor", que anda "tinindo", posou ao lado de Apuvo e Manoel de Oliveira para uma foto especial de Ernani Contursi, respondendo apenas:

— A manqueira do tendão é, de todas, a mais ingrata. Apuvo, todavia, está muito firme e correndo como nos bons tempos. E' uma corrida muito boa, a de domingo.

Era o que desejavamos saber e fomos procurar o treinador Antonio Fabri, responsavel pela Peuwa.

Tres Forfaits

BOZAMBO
HELIADA
ARIRO'

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — 11 vencedores — 6 pontos — Cr$ 5 856,00.

Bolo Duplo — 5 vencedores — 13 pontos — Cr$ 9 506,00.

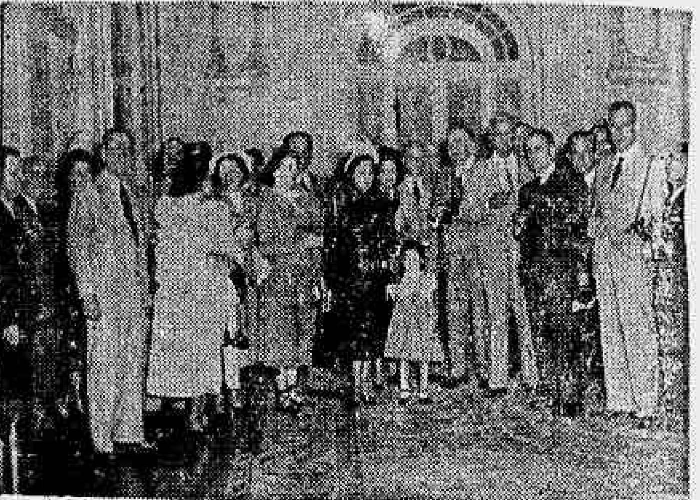
Betting Jockey Club — 29 vencedores — Cr$ .... 469,00.

Betting Itamarati-Simples — 401 vencedores Cr$ 217,00.

Betting Itamarati-Duplo — 131 vencedores — Cr$ 2 383,00.

Na Areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio Onze de Julho. O quinto páreo será disputado na distância de 2 200 metros.



Flagrante colhido durante a cerimonia da entrega do titulo de sócio do Jockey Club Brasileiro ao general Lima Câmara, vendo-se, entre outros, o presidente da entidade, sr. João Borges Filho e diretores

MONTARIAS PARA HOJE

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Premio "Albano Gomes de Oliveira" — 1ª Prova Especial de Leilão. A's 13.10 horas:

Ks.
1—1 Cajaiba, J. Mesquita .. 55
2—2 Cyclamen, O. Ulloa .. 55
3—3 Iberá, D. Ferreira .. 55
4 | (4 Jutlandia, S. Ferreira .. 58
4 | (" Ijania, E. Castillo .. 55

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,40 horas:

Ks.
1 | (1 Lipe, L. Rigoni 58
1 | (2 Betraco, A. Araujo .. 56
2 | (3 Donairosa, J. Vitorino .. 54
2 | (4 Never Fails, I. Souza .. 54
3 | (5 Femural, O. Ulloa .. 50
3 | (" Cibalena, J. Araujo .. 50
4 | (6 Irerê, D. Ferreira .. 56
4 | (7 Irapiranga, P. Tavares .. 52
4 | (" Harem, P. Coelho .. 56

3º PAREO — 1 800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,10 horas:

Ks.
1—1 Pioneiro, S. Ferreira .. 52
2—2 Hivon, D. Ferreira .. 54
3 | (3 Haramun, J. Mesquita .. 54
3 | (4 Segundito, B. Ribeiro .. 54
4 | (5 Pepito, F. Irigoyen .. 50
4 | (6 Abdin, L. Rigoni .. 54

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,40 horas:

Ks.
1—1 Bozambo, n. c. .. 56
2—2 Mustafá, L. Meszaros 56
3 | (3 Zodiaco, S Ferreira .. 56
3 | (4 Jequitinhonha, L. Rigoni .. 51
4 | (5 Luetzow, F. Irigoyen .. 56
4 | (" Saraivada, D. Ferreira .. 54

5º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — "I Congresso Pan Americano de Serviço Social" — A's 15,15 horas:

Ks
1—1 Carnavalesca P. Coelho .. 51
2—2 Multiple, L. Rigoni .. 55
3 | (3 Apuvo, J Mesquita .. 58
3 | (4 Maestro, E. Castillo .. 55
4 | (5 Don José O. Ulloa .. 54
4 | (6 Eperlan, S. Ferreira .. 50

6º PAREO — 1 400 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 15.50 horas — (Betting):

Ks
1 | (1 Argeliana, E. Castillo .. 55
1 | (2 Bel Ami R. Latorre .. 30
2 | (3 Umoristico O. Ulloa .. 55
2 | (4 Chachim, S. T. Camara 48
2 | (5 Ouroazul, S. Batista 48
3 | (6 Violaine, L. Rigoni .. 60
3 | (7 Tortosa, B. Ribeiro .. 58
3 | (8 Visionaire, P. Coelho 48
4 | (9 Tariabe, D. Ferreira .. 53
4 | (10 Maravedi, J. Araujo .. 55
4 | (" Grieta, I. Pinheiro .. 48

7º PAREO — 1 600 metros — Grande Premio "Onze de Julho" — Cr$ 120 000,00 — A's 16.25 horas — (Betting):

Ks
1 | (1 Tirolesa, R. Latorre .. 58
1 | (" Loretta, F. Irigoyen .. 55
2 | (2 Magali, J. Mesquita .. 57
2 | (3 Garbosa Bruleur. A. Ribas .. 53
3 | (4 Hulha, O. Ulloa .. 53
3 | (5 Mygala, J. Portilho .. 58
3 | (6 Sonada, A. Araujo .. 58
4 | (7 Palmeiras, E. Castillo 53
4 | (8 Peuwa, D. Ferreira .. 56
4 | (9 Heliada, n. c. .. 53

8º PAREO — 1 300 metros — Cr$ 28 000,00 — A's 17.00 horas — (Betting):

1 | (1 Guaranizinho, D. Ferreira .. 58
1 | (" Oleg, L. Coelho .. 50
1 | (2 Grão Mogol, P. Coelho .. 52
2 | (3 Staraya, F. Irigoyen .. 54
2 | (4 Jacomi, L. Rigoni .. 51
2 | (5 Cerro Alto, J. Portilho .. 50
2 | (6 Infante, A. Araujo .. 54
3 | (7 Guapeba, S. T. Camara 52
3 | (8 Helper, J. Mesquita .. 52
3 | (9 Guido, J. Tinoco .. 50
3 | (10 Guatapará, R. Latorre .. 54
4 | (11 Hematite, O. Ulloa .. 54
4 | (12 Diolan, E. Castillo .. 54
4 | (" Furão, A. C. Ribas .. 50
4 | (" Ariró, n. c. .. 54

CASA URICH
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Aberto aos domingos e feriados

PARA ÉLE
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
Nelson
RUA DO OUVIDOR N. 1.3
Esquina de Uruguaiana

VENDEDOR
INSTALAÇÕES FLUORESCENTES
Grande firma comercial procura vendedores conhecedores e com prática do ramo. Ordenado, ajuda de custo e comissão a combinar. Dirigir-se à rua do Passeio, 48/54 Seção do Pessoal, entre 8.30 e 11.00 horas.

Clínica Radiológica
Dr. Waldir Moreira
Consultório:
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residencia:
Rua Rui Barbosa, 55
VARZEA — Teresópolis

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO 60
RIO

ASSISTANT
Important Company has good opportunity for person with administrative experience and thorough knowledge of english and accounting. Letters indicating provious positions held. Box 3246 T.E., c/c this paper.

SESI
Serviço Social da Industria
Divisão Regional do Rio de Janeiro
No Centro Social N. 1, Campo de São Cristovão, 260, mantêm a Divisão Regional do SESI no Rio de Janeiro, em cooperação com o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, gabinete médico especializado de doenças nervosas e mentais para os trabalhadores da indústria, transportes, comunicações e pesca, que ali são atendidos diariamente das 10 às 12 horas.

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

Literária, Feminina e Infantil

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1949 • Diretor. HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.453

POESIA

TRÍPTICO DE INVERNO

Geir Campos

GARÔA

A chuva rompe a vidraça
e vem respingar meu rosto
sono e barro.

Chove, chuva!
nas minhas botinas
no meu casaco de brim
na minha gravata gris
na minha carne sem côr...

Chove, chuva,
no coração que não tenho!

GOTEIRA

A chuva me traz mensagens
de estranhos longinquos mares
onde fui talvez viagem
ou náufrago, peixe, pólvo
mosaico de espuma — pingo
de chuva em que me dissolvo.

ESTATUA

Não importa o trabalho que custou:
o cansaço nas mãos a dôr nos olhos
a espera longamente suportada
na ante-sala do tempo...
Há apenas o argumento dissolvente
da chuva em seu monótono estribilho
e a terra mãe de novo satisfeita
com a volta do filho.

PERSPECTIVAS

A Memória, Uma Duplicidade

Pedro Dantas

A MEMORIA, intuição do passado como passado, ao contrário do que admitiam os filósofos, não é um dado da consciência: é uma construção intelectual, uma conquista do espirito. A memória é um certo comportamento psicológico, relativo aos acontecimentos que não existem. Sejamos mais precisos: a uma parte dêles, à parte que já foi presente, em algum momento, e deixando de o sêr, ausentando-se, revive, espantosamente, e ainda a exigir comportamento e atitude em adequação com essa ausencia.

A memoria não é uma repetição, muito pelo contrario! onde ha repetição, pura e simples, não existe ato da memória. Será uma repetição sim, mas feita de tal maneira que atos e fatos nos apareçam sob a forma de um esquema presente, muito embora êsse esquema se reporte aos acontecimentos passados. Será, portanto, o processo de inserção do passado no momento presente. Donde, uma certa duplicidade de nossa parte: haveremos de nos comportar relativamente a ésses acontecimentos, por um lado, como se fossem parte do presente, mas, por outro, sabendo que são acontecimentos passados. Essa inserção e essa duplicidade é que caracterizam o ato da memória, como não é difícil verificar.

Nas puras lembranças, de que nos fala Bergson, essa duplicidade de comportamento, que decorre da inserção de planos — o plano das ausências no dos fatos presentes — pode existir ou não. E quando não exista não poderemos nos considerar ante um fenômeno ou manifestação de verdadeira memória. A pura lembrança bergsoniana é uma imagem visual do já visto, a que se associam as sensações e emoções do momento assim restabelecido, numa revivescência ou reconstituição total de um instante transato da vida. Será isso a memoria? O próprio Bergson não o dá como toda a memoria, pois distingue dessa espécie a que é constituida pelas lembranças motoras, traduzidas em atos. Seu exemplo é o da pessoa que decora um texto. Repetir êsse texto, eis uma lembrança motora: umas palavras chamam as outras, determinando certo movimento muscular necessário à enunciação do conjunto.

Enquanto recita, porem, a pessoa pode ter recordações marginais: saberá que a primeira vez que leu ou que ouviu êsse texto fazia sol e calor, estava numa sala que seria capaz de reconhecer, e cuja decoração revê, mentalmente, sentia-se numa determinada disposição de espirito. Da segunda ou da terceira vez que repetiu o texto, para decora-lo, estava com dor de dentes e chovia. De outra, se era criança, teria, talvez, levado uma surra, o que provoca uma reação psicológica particular; ou, se adolescente, estaria sob a sensação de encantamento do primeiro amor.

Quando essas puras lembranças, que são, realmente, lembranças marginais, enquadram os atos comandados pela lembrança motora, não há dúvida que estamos diante de um ato da memoria. Pela recitação, nós nos comportamos em relação ao presente, ao momento atual. Adotamo-lo como ponto de referência, ou como origem dos tempos, e, em relação a ele, situamos uns tantos acontecimentos e reações de vator negativo, não presente, que re-sentimos,

(Conclui na 2ª pag.)



Xilogravura de Yllen Kerr, para a "Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil", a ser lançada pela "Revista Branca" ainda éste mês

PONTOS DE VISTA

A Data Lacrada

(A Propósito do 5 de Julho)

Alceu Marinho Rego

VINTE e cinco anos são volvidos sobre o 5 de Julho paulista, em que muitos figurantes do 5 de Julho de 1922, acrescidos de tantos outros civis e militares, tentaram pela segunda vez derrocar um tipo de governo que vinha progressivamente se ressequ ndo no uso e no trato das formulas, esvasiadas de substancia republicana. A data foi ainda uma vez recordada pela imprensa, pelos sobreviventes das lutas armadas e pelas duas casas do Congresso Nacional. Nestas, especialmente, tres discursos feriram pontos que escapam frequentemente ás manifestações gratulatorias e de saudade que se repetem todos os anos, e aqui nos referimos aos discursos dos srs. Juraci Magalhães, Domingos Velasco e Nascimento Tavora.

Deixaremos a oração do representante baiano para apreciar por ultimo, porque é justo aquela que oferece mais substancia no seu texto, "texto de ação", digamos assim, mais que de simples consagração.

O breve discurso do deputado Domingos Velasco foi especialmente feliz ao definir o papel do Exercito na vida nacional, de modo contrario a muitos preconceitos correntes em alguns circulos intelectuais e politicos.

"Se cada nação tem o exercito que merece, o Exercito brasileiro teria, como tem, os defeitos e as qualidades do povo brasileiro. Os anseios e as reivindicações, as alegrias e os sofrimentos do povo repercutem no seio do Exercito, pois que é parte integrante da Nação. O Exercito não vive ilhado na comunidade brasileira. Talvez até seja ele o que mais de perto conhece as necessidades populares, porque é formado, sobretudo, de parcelas do povo que anualmente passam pelas casernas. A sua oficialidade, por sua vez, provém de todas as camadas sociais, especialmente das menos favorecidas pela fortuna. O Exercito brasileiro, por sua formação, é genuinamente democratico".

Alegar se-á, com justiça que em 1937 o Exercito faltou a essa tradição, mas será de igual justiça concluir-se que foi unico erro politico de uma corporação com mais de um seculo de existencia e de efetivos serviços prestados á nação, dentro e fora de suas fronteiras. E se em 1937 errou, redimiu-se do erro em 1945. O certo é que no Brasil as forças armadas, em particular as de terra, que jogam papel saliente e incontrastavel num país de imenso territorio desarticulado geografica, politica, etnica economicamente, asseguram condições de sobrevivencia não apenas á soberania nacional, mas ás proprias instituições representativas — funcão que lhe tem competido exatamente porque refletem, como assinalou o deputado Domingos Velasco, o proprio carater brasileiro. As mesmas contradições do sentimento democratico das populações brasileiras, que não alteram a substancia desse sentimento, espelham se na forma porque participam da vida publica, participam, mais do que intervem. Intervenção, a rigor, verificou-se apenas a 10 de novembro de 1937, ainda assim com o apoio de largo setor dos quadros politicos, cumplices na aventura totalitaria ou inertes perante ela.

Foi o senador Fernando Tavora, na camara alta do Congresso, que assinalou o fato de ainda não haver sido devidamente historiado, e definido na sua significação, o episodio desdobrado nos dois 5 de julho. O alçamento de duas ideologias estrangeiras — o fascismo e o comunismo — que a partir de 1932 ganham expressão na vida politica brasileira, para só entrarem a declinar em seguida á ultima guerra, enevoam as perspectivas da revolução brasileira que se desenham nos movimentos militares irrompidos em 22 e 24, com o apoio inequivoco de grande massa da nação. Muitos dos que ergueram suas armas naqueles anos, trasviaram-se pelos caminhos que davam a Roma e a Moscou, esquecidos da inspiração original que ditara as proprias atitudes. O prestigio internacional e o apoio intelectual que encontraram passageiramente o fascismo e o comunismo, anunciados em "slogans" que comoviam as almas inexperientes, relegaram para um segundo plano a experiencia politica nacional que recebia o nome de "tenentismo". Denominação mais de sentido historico que ideologico, é certo, por isso confusa, vacilante. Denominação que envolvia mais um corpo de aspirações que um sistema de idéias. Por isso informe, pouco afirmativa.

Mas, passemos agora ao discurso do deputado Juraci Magalhães, para concluir.

Vamos encontrar nessa oração, produzida por alguem que ainda, muito jovem, se deixara tocar pelo idealismo da causa dos "tenentes", a confissão de que os aspectos negativos da ação revolucionaria resultavam da ausencia de "uma eficaz e previa formação de quadros dirigentes". Folgamos em registrar a autoridade que tal declaração empresta ás considerações que fizemos nestas mesmas colunas, ha poucas semanas, sobre a formação das elites democraticas. A revolução de 30 vem a fracassar em muitos de seus objetivos mais importantes, pelo despreparo das elites dirigentes e não é outro fenomeno o que se surpreende nesta quadra em que a democracia restaurada se socorre de uma mocidade que fez um insuficiente aprendizado da coisa publica. Em 30, os homens experimentados eram os anteriores á revolução e a exigencia natural de sua colaboração preparou o caminho de volta á politica tradicional, ficando dos impulsos revolucionarios apenas os esboços de obra administrativa de um José Americo na pasta da Viação, de um Juarez Tavora no Ministerio da Agricultura, de algumas administrações estaduais entre as quais deve ser citada a do proprio Juraci Magalhães na Bahia.

Em 45, depois do soterramento do Estado Novo, a mocidade chamada a produzir um esforço pessoal, ressente se de igual despreparo previo, pelo qual é responsavel a Ditadura. Os homens experimentados são então os que fizeram seu aprendizado á custa dos proprios erros, á custa pelo menos de hesitações e omissões, — os "tenentes", já nesta altura amadurecidos pelo tempo e pela experiencia da vida publica até 1937.

E nesta altura que o tenentismo reata o seu fio ideal condutor, carrega mais uma vez suas pilhas de energia, lança-se á ação aparelhado com aqueles recursos que lhe faltaram ao exercicio do poder nos primeiros anos da revolução vitoriosa. E' nesta altura que as aspirações difusas do programa que se resumiu em 22 e 24 á formula "representação e justiça" ganham a consistencia das idéias e desvendam alvos mais nitidos.

No discurso do deputado Juraci Magalhães, a repetição de uma formula que vem usando ultimamente em todas as manifestações do seu pensamento politico — "a revolução do enriquecimento nacional" — revela que o tenentismo, na sua expressão atual, afia seus instrumentos de ação numa realidade mais densa e imperativa e empreende a batalha que pode efetivamente assegurar a independencia de um povo e tornar respeitada a vontade de uma nação — a batalha pela prosperidade nacional.

O sentido que a "revolução do enriquecimento nacional" imprime ao movimento que se chamou "tenentismo", criando perspectivas para a grande industria no país e para a conquista de um grande mercado de consumo interno, que fazem a prosperidade de uma nação, vem violar ainda em tempo o lacre que apuzeram á data de 5 de Julho os interessados em esquecer o tenentismo e impedir a ressurreição dos seus alvos longinquos.

As grandes datas historicas recebem o lacre da consagra-

(Conclui na 2ª pag.)

CRÔNICA

ANEDOTA NORUEGUESA

Carlos Castelo Branco

ENTRE Roma e Napoles, caiu-nos na cabine de segunda classe da estrada de ferro uma norueguesa, grande, gorda, grosso vestido de lã, capote mais grosso ainda e uma bagagem que se multiplicava numa serie de pequenas valises, sacos e embrulhos. Era de noite e ela deixara Oslo ainda naquela manhã, fato de que fazia grande estardalhaço. Trazia os jornais do dia para o irmão que a esperaria em Napoles, a bordo de um navio mercante, do qual era capitão.

Em poucos minutos emitia em nossa direção os primeiros sinais precursores de um contato que seria penoso se não tivesse se tornado imensamente divertido. Eram sons guturais, a principio incompreensiveis, depois deixando-nos perceber algûma semelhança com o pouco que conhecemos de inglês. Constatada a intenção, devolvemos as perguntas como indicio de que haviamos entendido qualquer coisa. Um dicionário inglês-norueguês, compulsado de minuto a minuto, dificultava a conversa, que girava em torno de bonecas. Logo, porém, o dicionário foi fechado e as malas abertas. Ela nos mostrou tudo o que comprara no decorrer daquele dia, que lhe parecia maravilhoso, pois pudera durante o mesmo fazer compras em Copenhague, Zurich e Roma.

A certa altura percebemos que ela cada vez deixava de falar menos o inglês e se exprimia mais num dialeto estranho que deveria ser a lingua materna. De nossa parte sentiamos que se tornava inutil o doloroso trabalho de coordenar algumas frases em inglês e passamos a falar cada vez mais em português. A essa altura, porém, já não havia qualquer dificuldade. Estavamos entendidos. Reinava a cordialidade ampla, que deixa o peito repleto e a cabeça vazia, e que se manteria dali por diante pela simples troca de olhares, pela audição pura de sons cujo sentido não constituia mais um problema.

Só por desfastio é que ela, a norueguêsa, decidiu-se a contar anedotas. Uma anedota que dava motivo à charge do jornal de Oslo, que ela trazia sobre as pernas. Apontava para o desenho, lia a legenda e expli-

(Conclui na 2ª pag.)

VIAGEM AOS BASTIDORES

A Tragi-Pândega

Graça Melo

O SUJEITO era gordo, imenso, tinha um anelão de ouro e fumava cachimbo. Alemão, com o sotaque carregado. Falava de Goethe com intimidade e sobre o Teatro Europeu com autoridade. Discorria sobre as suas realizações artisticas na Alemanha deixando uma prudente nebulosidade a envolver detalhes. Citava Max Reinhart e Pitöeff, dando a entender que dos tres assistentes daquele, era êle um dos vinte que estão atualmente no Brasil.

Queria fazer um "FAUSTO" em Quitandinha. Era socio do Rôlas, pelo que dizia, e ia inaugurar o maior teatro da America do Sul. — A montagem será espetacular — afirmava — e, como prova, exibia a miniatura de um cenário para o palco giratório. Acrescentava: "Com os meus cortes, a peça ficará com 22 quadros". O guarda-roupa seria de um luxo asiático. Haveria legiões de figurantes e mais um "ballet", e música viva por uma grande orquestra. O elenco, formado por um conjunto de estrelas.

— Você fará o papel-titulo — convidou-me o gordo.

— Isto vai custar uma fortuna!

— Objetivei timidamente.

Mas o gordo sacudiu o imenso corpo com imensa gargalhada, e dando-me afinal uma pancadinha de indulgência esclareceu:

— E a Exposição? A Exposição Internacional de Indústria e Comércio?

E diante da minha infinita ignorancia, acrescentou:

— O "homem" vai ganhar uma fortuna com a tal Exposição. Se perder cem ou duzentos contos com os "Festivais Dramáticos Quitandinha", isto não lhe importará. Fica por conta da publicidade.

— Realmente . . . — balbuciei, ainda meio encoberto por minha teimosa estupidez.

— Você não conhece o Rôlas? — Foi o argumento final do gordo cachimbeiro.

Lembrei-me então dos contratos fabulosos feitos pelo Cassino da Urca com artistas estrangeiros. Mexicanos sofisticados ganhando cinquenta contos por noite, para pendurar um filete de voz debaixo de um "sombrero"; franceses aflitos suprando um "J'atendrai" dedicado aos gostosões da praia, a oitenta contos cada sopro; e a uma anciã francesa, com as pelancas do braço tão flácidas como a própria voz rouquenha, deu-se ao luxo de rosnar um "Parlez moi l'amour", ao preço de cem pacotes por noite, fora o planista que trouxe a reboque. Sim, eu conhecia o Rôlas. O empresário mais forte e audacioso do mundo. E o alemão exibia um contrato efetuado entre êles, o que caracterizava irrefutavelmente o homem de Quitandinha como socio do gordo, no negocio fatídico do "FAUSTO".

Foi aí que eu caí na esparrela. E comigo mais de dez artistas brasileiros. O nosso mal foi ter cobrado unidades de contos em vez de centenas. Foi ter nascido no Brasil e não no México ou na França. Ah! Que bom seria se a Luiza Barreto Leite tivesse uma voz de cana rachada, em lugar da sua bonita voz dramática! Se a Nicette Bruno, apesar de sua radiosa juventude, conseguisse umas pelanquinhas! É pena que o Rodolfo Mayer, o Silva Filho, o Roberto Duval e eu, sejamos tão feios como somos! É verdade que o Luiz Tito também estava lá conosco, também embarcou na canoa furada de Quitandinha, mas o galã estava muito entusiasmado com o seu Mefistófeles, e não se lembrou que era mais bonito de que o João Sabão.

Pois a verdade é que foi um "beiço" espetacular. Diz o gordo alemão que a culpa foi do Rôlas. Diz êste que nada tinha a ver com o peixe. E os trouxas foram os artistas brasileiros que tiveram a ingenuidade de acreditar na força de um contrato com o timbre "FESTIVAIS DRAMATICOS QUITANDINHA". Além disto houve interferencia constante do Rôlas, inclusive obrigando o a abrir o pano para a maior aventura artística de que se tem noticia nesta terra. Realmente, se não desaparecesse misteriosamente o contrato existente entre os dois socios, o Rôlas e o alemão Herbert Martin, sómente o fato comprovado do primeiro ter obrigado a abrir o pano para a estreia do "Fausto", quando os artistas não queriam fazê-lo porque tudo estava contra as regras teatrais, sómente tal interferencia seria indicio veemente da sua participação no negócio, o que lhe acarreta, pelo menos, responsabilidade solidaria com o outro.

E que calamidade saiu aquele "Fausto"! Quando terminou o espetaculo estava criado um novo gênero de teatro: a TRAGI-PANDEGA! Tudo porque o homem do anelão de ouro, o alemão das "grandes realizações artisticas na Europa", não entendia patavina de teatro. Não podia ser nem bilheteiro porque até nisto êle se embrulhou.

E na hora foi o que se viu O cenário maravilhoso foi um monstrengo de madeira construido no meio do palco giratório, o qual monstrengo só ficou pronto meia hora antes de abrir o pano. As luzes de uma peça de vinte e dois quadros que deveriam merecer um estudo especial e demorado com ensaios e marcações que tomariam pelo menos um dia, foram feitas em cinco minutos já com o público na platéia. O "deslumbrante" guarda-roupa afinal foi outra blague. Se o Luiz Tito não tivesse vindo de Petrópolis à toda pressa providenciar um Mefisto, se eu próprio não me recusasse das roupas do "Conde de Essex" que Mme. Morineau cedeu à última hora, gentilmente, se o antigo guarda-roupa de "Os Comediantes" não tivesse chegado para vestir Nicette Bruno, Luiza Barreto Leite e os demais interpretes, todos nós teriamos entrado em cena para representar o "Fausto" em trajes Barreto-Pinteanos. A "grande orquestra" também se limitou à boa vontade e paciência dos competentíssimos maestros João de Deus Lima e Vasseur que, respectivamente na flauta e piano tocaram e acompanharam as músicas do espetáculo — composição original do maestro Otavio Maul. Os grandes coros e cantos também se resumiram às vozes afinadas do contralto Guisela Blank e da sra. Leonor Bruno, mãe da jovem Nicette que possue excelente registro soprano. Tudo isto foi feito e conseguido pelos esforços pessoais dos artistas que estiveram em Quitandinha, ao verificarem no último instante que o "Diretor" Herbert Martin não tinha providenciado coisissima alguma. Este "Fausto" será sempre lembrado como um grande acontecimento do Teatro Nacional.

Pois, se houve nesta notável tragi-pandega certas gafes inesqueciveis, é de notar-se que a capacidade de improvisação dos artistas brasileiros salvou o Hotel Quitandinha de uma demolição total naquela noite. Sim, porque sem este esforço da equipe que o gordo de cachimbo atraiu a Petrópolis para um abuso de confiança, aquele "Fausto" seria uma patacoada tão grande que, das duas, uma: ou o público consagraria a peça como a maior chanchada do mundo e se divertiria muito; ou se irritaria a tal ponto que depredaria o teatro com o respectivo Hotel e adjacências.

Uma estréia feita sem UM UNICO ENSAIO de conjunto. "FAUSTO" de Goethe, com 22 de quadros num palco giratório, numa tradução em versos da Sra. Jeny Klabin Segall, com trechos assim:

"Da mágica infernal odeio a
[vã loucura
Acaso me prometes cura
Neste sarapatel de que deli-
[rio emana?
Aceito o conselho de uma ve-
[lha indouta
E me subtrai a vil chanfana
Trinta anos da carcassa
[tôla?..

Paralelepipedos em vez de palavras. Sabe lá o que é representar este texto durante quatro horas? E além do mais sem ponto, porque não havia lugar para colocar ponto.

(Conclui na 2.ª pág.)

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

A Revista "Cronos"

Saldanha Coelho

O movimento literário e artístico feito através de revistas de moços está perdendo aquela fôrça que o evidenciou há alguns meses atrás, quando circulavam pontualmente cerca de trinta dessas publicações. Hoje não se encontram tantas revistas, e as poucas que existem se agrupam em quatro ou cinco Estados, não indicando, como acontecia, que o fenômeno era geral, abrangendo quase todo o País. No Rio, por exemplo, temos várias revistas de literatura que saem normalmente; já em Mato Grosso, no Paraná, Pará, Maranhão, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, as dificuldades sobrepujaram os esforços e elas não circulam mais.

Este fato nos ocorre, agora, diante de mais um número de "Cronos", orgão bimestral de cultura dirigido por Adriano Cury, Célio Lyra, L. R. de Almeida, Maria Clara Pinheiro Guimarães, Pedro Luiz Masi, A. Gadelha e Aluizio Vale, cuja feição gráfica e colaborações são um atestado de vitalidade e de uma nova etapa vencida com êxito. Reunindo estudos sobre problemas sociais, poemas, artigos de crítica, contos, crônicas e informação bibliográfica de interesse, "Cronos" n. 4 foi enriquecida com inúmeros desenhos que ilustram seu texto e mais uma composição de Portinari, terceira da série "Meninos de Brodósqui", estampada na Galeria de Cultura Contemporanea, criada na revista com o objetivo de divulgar-se a arte plástica brasileira.

Sua sobrevivência e, mais que isso, sua configuração gráfica e intelectual, superando-se de número a número, constituem incentivo e estímulo a quantos se sacrificam pela divulgação da boa cultura, e representam muitos obstáculos vencidos; muita se nu do ideal que persistirá sempre em cada jovem, para que se possa delimitar onde existe a vida e onde começa a morte.

REVISTAS — Encontra-se à venda o n. 12 de "Província de São Pedro", a revista gaúcha que a Editora Globo publica sob a direção de Moisés Velhinho. Como os números anteriores, "Província de São Pedro" se mantém num bom nível intelectual e gráfico. Destacamos do seu sumário os artigos de Otto Maria Carpeaux e Oscar Mendes, além da esplêndida entrevista que o poeta Mauro Mota concedeu ao contista Gastão de Holanda. ● Estará em circulação brevemente o 4.º número de "Cadernos da Bahia", revista de cultura e divulgação dos escritores baianos da nova geração e que tem sido acolhida muito bem no Brasil e mesmo em alguns países do exterior, de onde tem recebido manifestações de apoio. O n. 4 de "Cadernos da Bahia" apresentará colaborações de Cândido Azeredo, Adalmir da Cunha Miranda, Jacinta Passos, Clovis Moura, Eduardo Campos, Edson Carneiro, o último poema produzido por Pablo Nerudá e a discutida tese sôbre a fundação da cidade do Salvador, apresentada pelo senhor Edgard Cerqueira Falcão ao Congresso de História da Bahia, realizado em março naquela capital. ● Em circulação o n. 2 do "Suplemento" de arte e literatura que se edita apenso à Tribuna de Petrópolis, fartamente ilustrado. ● E está nas bancas de jornais a excelente revista "Mistério Magazine", incluindo onze atraentes histórias de conhecidos novelistas de tramas policiais. Esse novo número de "Mistério Magazine" é referente a julho.

Carpeaux

• • •

O PREFERIDO — Numa enquête que se realizou em Belo Horizonte com o fim de saber-se qual o livro mais vendido no ano, concluiu-se que "Escolhi a Liberdade", de Victor Kravchenko, obteve o primeiro lugar. Aliás, êsse depoimento de Victor Kravchenko que a Editora A Noite lançou como volume inaugural da coleção Imagens da Época, já está em quinta edição.

• • •

LIVROS NOVOS — Edições Melhoramentos acabam de lançar em segunda edição, "Teoria e Pesquisa em Sociologia", do Professor Donald Pierson. Nesse volume muito bem impresso, o conhecido sociólogo americano estuda todos os ângulos da sua ciência, expondo-os de modo claro e adequado ao aprendizado de alunos do Curso Normal, aos quais é a obra dedicada. Decadência e Regeneração da Cultura, de Albert Schweitzer, é outro livro de filosofia da cultura com que as Edições Melhoramentos comparecem ao movimento editorial deste ano. Sôbre esse estudo do prof. Alberto Shweitzer assim se expressou o Professor Pedro de Almeida Moura, da Universidade de São Paulo, num dos trechos do prefácio que fez para Decadência e Regeneração da Cultura: — "Afirmamos, pois, sem receio de errar, que o livro de Schweitzer pela sua penetração, pela sua simplicidade austera e pela grandeza dos seus propósitos é digno de figurar ao lado, e completa de alguma forma a visão de Emery Reves, na "Anatomia da Paz".

• • •

CONGRESSO — A Comissão Central Organizadora do III Congresso Brasileiro de Escritores, instalada na Bahia, já tomou as suas primeiras deliberações. Na última reunião foi escolhido o sr. Jorge Calmon para presidente da referida comissão e o sr. Adroaldo Ribeiro Costa para secretário. Constituiram-se também as diversas comissões em que a comissão central se desdobrou, as quais ficaram assim constituidas: Comissão de Regimento — Natan Coutinho (presidente), Laura Austregésilo e Virgílio Mota Leal; Comissão de Finanças — Arquimino Ornelas (presidente), Cláudio Tuiuti Tavares e Adalmir da Cunha Miranda; Comissão de Recepção — Humberto de Alencar (presidente), Hélio Simões, José Valadares, Acacio Ferreira e Milton Tavares. A Comissão Central Organizadora esteve em visita ao sr. Otavio Mangabeira, para comunicar-lhe a escolha de seu home para a presidência de honra do Congresso.

• • •

POESIA E PROSA — Registramos com prazer o aparecimento de dois cadernos de poemas de estreantes: "Um Pouco Acima do Chão" (Edição do Centro Cultural Gonçalves Dias, 1949 — São Luiz, Maranhão), de Ferreira Guller e "Orvalho" (Irmãos Pongetti, 1949 - Rio), de Waldir Ribeiro do Val. São, ambos os livros, documentos de uma juventude inquieta, embora mais nervosa que artística; no entanto, revelam igualmente poemas que se percebe o espírito da poesia moderna. De "Orvalho", destacamos "A Prece" e "Poema Sem Palavra". ● Lançado pela Editorial Guanumby, temos em mãos "Ruy Barbosa — para a juventude", de Genésio Pereira Filho. Essa narrativa, feita de modo a informar aos jovens o que foi, o homem e a obra de Ruy Barbosa, é ilustrada com inumeros desenhos de bico de pena.

• • •

VARIAS — Saiu "Jornal de Letras", o mensário dirigido por Eliseo João e José Condé. Um cock-tail e muito elogios assinalaram a estréia desse periódico de cultura que comentaremos no próximo domingo ● José Paulo Moreira da Fonseca continua em franco restabelecimento e dentro em breve tê-lo-emos em atividade na nossa vida literária ● "Revista Branca" n. 7 está nas livrarias. ● E Breno Accioly que voltou há dias de sua viagem através de Estados do Norte, mostrou qualidades de ator, ao entrar repentinamente na casa de Lygia Fagundes Teles, durante uma recepção que ela ofereceu aos amigos, comemorando o prêmio que lhe concedeu a Academia Brasileira de Letras, de braço com uma jovem que foi apresentada como sua noiva. Em verdade, porém, apesar das alianças que Breno Accioly e sua companheira ostentavam nos dedos, tudo não passou de trote, em que todos acreditaram, dada a circunspecção do contista de "João Urso" ao apresentar a moça como futura Mrs. Accioly.

• • •

PUBLICAÇÕES — Para remessa de livros e publicações literárias: rua Magalhães Castro, 239 — Rio. Saldanha Coelho.

A Memória, Uma Duplicidade

(Conclusão da 1.ª pág.)

re-vivemos, re-conhecemos dando-lhe o justo valor de coisas passadas.

Este passado redivivo vai-se inserir no ato presente, que é o da recitação. Forma um fundo de quadro para o presente, e se esfuma na perspectiva do tempo, que é, como a do espaço, uma redução. A inserção de um plano, o do passado, em outro, o do presente, caracteriza a memória. Não haverá memória onde não houver essa inserção, com a correspondente duplicidade de comportamentos psicológicos relativos a um e a outro.

Os animais, por exemplo, não têm memória, pois não são capazes de adotar êsse duplo comportamento, em relação ao acontecimento presente e ao passado. Falta-lhes a técnica de esquematização do passado, necessária para sua inserção no presente. Presente e passado são construções da inteligência, que é improvavel que os animais alcancem, por motivos a que voltaremos em outro artigo. Nós mesmos podemos perder a capacidade de construi-los. Perdemos o presente, em certas formas de melancolia. Perdemos o passado já constituido ou a faculdade de constitui-lo, na amnésia.

Tambem no sonho, que é uma libertação de algumas daquelas puras lembranças de Bergson, por vezes associadas de modo extravagante, decompostas e recompostas nas mais estranhas foto-montagens, nós nos mostramos incapazes dos atos da memória. Nos que sejam mais feitos de reminiscências indeformadas, mais exatos e minuciosos na reconstituição dos acontecimentos vividos, mesmo nêsses, não ha memória que não é repetição automática, mas, pelo contrário, esquema, que exclui aquela repetição. As pessoas que só são capazes de repetir o que já fizeram, sem um esquema de adaptação desse passado ao presente, essas, não se lembram de nada.

ANEDOTA NORUEGUESA

(Conclusão da 1.ª pág.)

cava. Era engraçado. Ri. E com a gargalhada da norueguesa ri mais ainda. Aí, Elvia, meio assustada, perguntou-me se eu havia mesmo entendido.

— É claro que não. Mas você não acha engraçadíssimo?

• • •

Era o primeiro francês com quem conversavamos mais à vontade, menos sem plano. De cincuenta anos, católico de benzer-se. Contra a guerra, os Estados Unidos, a Russia e os estrangeiros de modo geral, principalmente os turistas. "Estes são responsáveis pelas nossas dificuldades. Tudo o que se faz é aqui é para o turista. Eles têm boa moeda e a nossa não vale nada. A França precisa se libertar da finança". Como homem de espírito — que afirmava ser, prevenindo qualquer confusão — o que lhe causava mal era a espécie e não os indivíduos. Abriu uma garrafa de vinho branco, que ele mesmo fabricava, por fazer questão de que provassemos a sua bebida predileta. Explicou-nos como vivia e contou-nos os planos de regressar à provincia. A terra é que valia tudo, e que lhe dava confiança e alegria.

— Sou um homem feliz. Imensamente feliz. Ademais, gosto da França, amo o meu país.

• • •

O jovem encarregado da portaria do hotel, e que estudava música ainda quando atendia alguem, quis saber a nossa opinião sobre o "Knock", que acabavamos de ver representado por Louis Jouvet.

Como não revelassemos grande entusiasmo pelo original, ele retrucou:

— Esteja certo de que é boa a peça, muito boa. Mr. Romains il s'en moque de la medicine.

— Mais oui! — respondi — moi je me moque de Mr. Romains.

• • •

U'a moça de calças compridas — ou "una ragazza a pantalones" — provoca maior escandalo em Roma do que em Nazaré das Farinhas. Um guarda aduaneiro italiano, intimo em poucos minutos de palestra logo na fronteira, advertiu-nos:

— Em minha casa há três coisas que sòmente eu posso fazer: fumar, usar calças e dar ordens.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

A Tragi-Pândega

(Conclusão da 1.ª pág.)

É sem ensaio de conjunto, nem de marcação, porque o palco só foi entregue meia hora antes do começo do espetáculo. Quando apagavam as luzes, depois de cada quadro e a geringonça começava a girar na escuridão, era um pandemonio absoluto. Ninguem se entendia. A gente não sabia mais se estava em frente á plateia ou nos fundos do cenário. E, a tres por dois, a coisa enguiçava, e andava detrás para diante e parava tórto. Os contra-regras enlouqueceram coletivamente, e os microfones instalados em todos os cantos do cenario e do palco sem que ninguem soubesse irradiaram para a plateia estarrecida os palavrões cabeludos com que todos se mimosearam durante a confusão.

E o "Diretor" Herbert Martin? Ah! O Diretor... fumava cachimbo, sim senhor! As "luzes" caíam onde calhava, e era comum ver-se um quadro totalmente escuro com atenção de um feixe vertical vindo de um refletor distraído. Então, os artistas em cena trocavam gentilezas e, cada um de per si, dava uma volinha à luz enquanto recitava, com o pensamento concentrado em ... e metralhadoras para a Sra. Jeny Klabin!

— "Aceito o conselho de uma velha indouta ..."

Em dado momento trágico (?) a jovem Margarida (Nicette Bruno) estava de joelhos na catedral dizendo o monologo da oração, quando viu, horrorizada, entrar em cena um sujeito de macacão. Parou o monólogo e aguardou a aproximação do homem, desejando que êle a matasse de uma vez. Mas o tipo aproximou-se, pé ante pé, atravessando toda a cena, bem à vista do público, apenas para perguntar à meia voz:

— Já acabou ? ? ? !

E diante da formidavel gargalhada da plateia, raspou-se pelo fundo do cenário.

O famoso quadro da Noite de Valpurgis — onde o "Diretor" prometerá colocar um grandioso "ballet" foi uma delicia de ridículo. Para este quadro — que na Alemanha Max Reinhart fizera ao ar livre com centenas de animais em correria louca pela floresta e multidões de mulheres nuas cobrindo a coreografia — o nosso gordo de anelão de ouro teve uma ideia magnifica que resultou no trecho mais gozado da chanchada. Enquanto Fausto e Mefisto se esbaldavam no alto da escadaria, o alemão fez entrar em cena um grupo de rapazes que êle arranjou num conjunto de amadores em Petrópolis. Entraram em fila indiana e subiram a escadaria do monstrengo que era aquele cenário, descendo pelo lado oposto e voltando novamente à cena, os da frente apanhando o fim da fila. Como não houvesse roupas adequadas cada um arranjou como pôde uns trapos, sendo que alguns se limitaram a arregaçar as calças, deixando de fora as pernas cabeludas e esquecendo-se até de tirar as ligas. Uma delicia! E, enquanto subia e descia aquela "fila-de-carne" o pianista, o flautista e as duas esforçadas cantoras faziam o possível para dar a impressão de uma orquestra sinfônica completa.

Outro momento de grata emoção esportiva foi quase no final da peça, ou antes, da tourada. Fausto no alto da rocha (o monstrengo) dirige-se aos Deuses num monólogo patético. Mefisto escondido ouve tudo e surge repentinamente. Pois bem, apagada a luz do quadro anterior Fausto subiu naquele troço, tropeçando aqui, escorregando ali, mas afinal atingiu o cume. Mefisto, também, fez o mesmo e, lá no alto curvou-se por detrás de um arbusto, enrolado na grande capa vermelha e então começou a geringonça a girar para frente e para atrás na escuridão. Mas tanto girou que os interpretes perderam o senso da direção e quando acenderam as luzes, Mefisto (Luis Tito) estava curvado, de costas para o público e nada escondido. E o famoso criador do Conde de Essex teve que empregar toda a sua dignidade artistica para suportar o riso da platéia.

Não será necessário registrar todas as calamidades e tropeços por que passaram os artistas. Este breve relato dá uma idéia do quanto se esforçaram e a que ponto expuseram seu prestigio tantos músicos, cantores, bailarinos, atores e atrizes. A maior calamidade e surprêsa, os dois socios, Rôlas Herbert Martin, lhes reservariam para o fim — o "CALOTE". Há um processo transitando há 6 mêses pela justiça do trabalho. De um lado um pequeno grupo de artistas pobres reclamando um magro ordenado. — De outro, um homem que arrendou Quitandinha por uma fabulosa quantia que acumulou milhões na jogatina, que ainda espera restabelecer o império do pano verde. Vamos esperar. Ia-me esquecendo: E a Exposição de Industria e Comércio? — Bem, isto são outros cem cruzeiros, sim senhor...

A Data Lacrada

(Conclusão da 1.ª pág.)

ção definitiva e indiscutida. A de 7 de Setembro, que deu a independencia politica; a de 13 de Maio, que lembra a emancipação servil; a de 15 de Novembro, que produziu a Republica. Cada uma dessas efemérides recorda uma conquista realizada e acabada. Não assim a de 5 de Julho, que continua sendo, até hoje, uma data de anunciação.

A "revolução do enriquecimento nacional", que trará em consequência a independencia economica do Brasil, restabelece os alvos de mira dos que tomaram armas em 1922, 1924 e 1930, por um Brasil melhor. E' a revolução brasileira, retomada pelos seus proprios soldados, ainda uma vez posta em marcha. O 5 de Julho deve ser uma festa de acampamento que vive, mais que uma celebração mortuaria. Os mortos de então reclamam dos que lhes sobreviveram a construção de um país realmente grande e forte porque rico, uma democracia real porque se nutre na abundancia e não vive de explorar a ignorancia e a miseria de extensas populações interiores do país. Reclamam uma nação nascida e revitalizada de uma "revolução do enriquecimento nacional" formula ultima do sonho dos tenentes de vinte e cinco anos atrás.

ENTREVISTA SINGULAR

A NOTA AZUL

Enéas Lintz

Quando, tres seculos antes da éra cristã, Arquimedes descobriu o principio de hidrostática que recebeu seu nome, foi surpreendido pela idéia reveladora da solução do grave problema que o preocupava vivamente. A palavra "eureka", partida de seus labios como exclamação de jubilo e de surpresa, passou a ter, para nós, a mesma significação e nos proporciona á mente idêntica alegria. E' a idéia, a resolução do problema que nos atormenta, a resposta á pergunta que insistentemente fazemos a nosso espirito. Vem de subito, apanhando-nos desprevenidos e inundando nossa inteligencia de suave e estranho contentamento.

— Terá "eureka" a mesma significação que a "nota azul" de Chopin? — Em ultima analise, em seu verdadeiro sentido psicologico, creio que sim. As pequenas e descarnadas mãos dêsse genio que sabia encontrar a melodia divina no inferno da dor, como o sabio de Siracusa, tinham sempre que procurar, nas esferas inalcançaveis pelos mortais, a sublime resposta ás enigmaticas idealizações do Belo e do Perfeito. "Eureka" e "nota azul" devem ter o mesmo valor nas linguagens do discipulo de Euclides e do aluno de Elsner.

Para nós, obscuros soldados na luta pela vida, pelo progresso da Humanidade, do Bem, do Belo e da Perfeição, temos, diariamente, a mesma ansiedade de pronunciar o "achei!" que constitui nossa vitoria ou encontrar a "nota azul" para a inspiração de nossos sentimentos e harmonização de nossos ideais.

Imprecisamente, displicentemente, Chopin procura um desenho, um tema, uma inspiração, até que, de repente, surge a "nota azul"; coroando as silabas misticas dos sons nos maravilhosos versos dos divinos poemas.

Suave e deliciosa felicidade invade-nos o ser quando encontramos a "nota azul" de nossos projetos dêsses sonhos que a vigilia nos proporciona. E' a revelação do que sentimos quer explodir de nosso espirito. Vemos, diante do consciente, o caminho a seguir, aquele pelo qual iremos encontrar a verdadeira vocação, nosso ideal — talvez por nós preestabelecido — cujo roteiro ainda não estava escrito na memoria da mente. Descoberto, a essencia da vida se abre ante nossos olhos cheia de ardor e esperança, dando nos força para enfrentar os trabalhos e os obstáculos, sem esmorecimento nem lamentações; como Arquimedes descobrimos a incognita dos problemas, ou, como Chopin, desenvolvemos a sublime melodia de nossas finalidades na existencia.

O mundo é vazio, insipido, intoleravel para as mentalidades desorientadas que ainda não encontraram o objetivo escolhido pela propria alma.

As Despedidas do México

Alvarus de Oliveira

No momento em que o nosso formoso "Convair", aparelho possante cuja subida pode ser feita a jacto, alçava vôo rumo aos Estados Unidos e deixavamos o territorio do México, já nos sentiamos saudosos de todos os amigos que haviamos conquistado no decorrer do 1.º Congresso Panamericano de Propaganda. México para nós é sinonimo de hospitalidade, de gentileza, e de camaradagem. E o que sentimos no instante de deixar as plagas aztecas foi como se tivessemos dois lares, em que tendo de voltar a um, já sentiamos a falta do outro.

Depois desse convivio e dessa aproximação, não resta duvida de que o Brasil e o México estarão sempre unidos, pelo pensamento e pelo coração. E que concerne à publicidade é dizer-se publicidade se dirá tudo, porque a propaganda é a alavanca e o ponto de apoio que faltavam a Arquimedes para levantar o Mundo.

As impressões que trouxemos do México são as mais profundas: o colorido das suas festas populares, como a Tourada e a Charreada. A elegancia e a beleza da mulher mexicana cuja amostra nos foi dada pelo desfile de modas do Hotel Del Prado. A gentileza e o carinho da moça do México que se nos refletiu na festa do "El Patio". A cordialidade das reuniões do Congresso cujo término foi brilhante. A sua musica harmoniosa e plena de beleza, de ritmos, de sentimento de amor e de bizarria como "La Bamba", cuja vibração é notavel. A musica mexicana derrama-se por toda parte, desde o bairro tipico "L'Agonia" a "Feira de harmonias" onde o romantismo enche o ar pelos harmoniosos sons arrancados dos instrumentos dos "Mariates". Seus edificios admiraveis, seus bairros residenciais, seus monumentos modernos e seus velhos monumentos como as famosas piramides e a cidade asteca.

Seus passeios pinturescos, como Xotimilco onde suas gondolas enfeitadas de flores convidam a amar. Seus museus, sua catedral, sua historia heroica. Tudo nos encheu de maior admiração a essa gente que sempre lutou pelo seu alevantamento!

A imprensa do México é das mais adiantadas que conhecemos e a sua maquinaria só encontra rival nos Estados Unidos; visitamos "Prensa Grafica" e por ela pudemos sentir o adiantamento dos jornais mexicanos. O radio mexicano é dos melhores que se fazem em todo o mundo e é considerado, como o brasileiro, o terceiro do planeta. Os estudios cinematograficos de Churubusco são os melhor montados e tecnicamente mais perfeitos, mesmo quando postos em confronto com os de Hollywood. O Hotel Del Prado, famoso e confortavel, onde ocupamos o melhor apartamento é um Quitandinha em ponto pequeno. Os anuncios luminosos se equiparam aos melhores e mais belos do mundo. Isto tudo nos pode por á vontade para dizer, não apenas pelos olhos da gratidão, pelos olhos do coração, da alma, pelos olhos, porém, da experiencia, que o México é das cidades mais curiosas mais preciosas evoluidas e progressistas em que pisamos até hoje.

Ao sairmos do país irmão pelo sangue latino pelas afinidades de sentimento, pela aproximação com o Brasil sobretudo, ao deixarmos o solo encantador e maravilhoso da terra azteca, tudo isto que vimos e que sentimos nos passou pela mente, no mais saudoso adeus.

Só uma coisa estranhamos em tudo isso: Que os governos de lá e de cá não tirem proveito pratico dessa grande simpatia que une México e Brasil, deste amor espontaneo que une os dois povos. México possui muita coisa que nós não temos, como Petróleo, por exemplo; nós temos muita coisa que o México não possui. Ambos estão necessitando de intercambio comercial (Até o cultural se ressente de elos praticos mais fortes). Por que não aproveitarmos?

Três intérpretes de "Quase no Céu": Lia de Aguiar, Vida Alves e Lolita Rodrigues. "Quase no Céu" é o filme nacional que Oduvaldo Viana dirigiu e vai aparecer nas telas do Distrito Federal no próximo dia 25

"VIEIRA DE SOUZA"
RECURSO PARA FISCALIZAÇÃO DO I.A.P.I.
RUA DOS MERCADORES N. 12 - 1.º ANDAR — SALA 3
Telefone: 43-2343 (entre rua Ouvidor e Rosario) Praça 15

JUQUINHA DETETIVE



1) De tanto ler livros de mistério e ouvir novelas de rádio, Juquinha ficou com a mania de se tornar um detective, de modo que andava pelas ruas julgando ver um bandido em cada canto.



2) Certo dia, ao passar perto de uma cerca, ouviu uns aflitivos gritos de socorro. A voz era de criança e logo êle imaginou que um crime bárbaro estava sendo praticado.



3) Então, sem perda de tempo, correu em busca de socorro, esquecido de que os detectives costumam averiguar a causa dos fatos. E, pernas para que te quero, correu até que...



4) Pois é: correu até que encontrou um guarda, a quem relatou, com voz trêmula, o que estava sucedendo. Vamos lá a ver o que é, disse o guarda. E foi:



5) O guarda corria tanto, que Juquinha não conseguia acompanhá-lo. Afinal de contas um roubo, um crime talvez estava se dando, e o dever da policia é acudir com presteza. Em tais casos a demora costuma ter consequências fatais.



6) Chegando ao local, o que foi que o guarda viu? Carlinhos e Tião estavam ouvindo a própria voz num disco que haviam gravado, e que Juquinha somente não reconhecera devido a ter ficado nervoso na hora. O guarda passou-lhe um longo sermão e, desde aquele dia, êle deixou de "bancar" o detective.

Diario Carioca INFANTIL

Direção de Juracy Correia — (Publica-se aos domingos)

Uma Invenção Útil

O Dactilografo



Vocês sabiam que o verdadeiro nome das maquinas de escrever é "dactylographo", ou, como atualmente se escreve, "dactilógrafo". Pois é assim mesmo que ela se chama. Dactilógrafo, é uma palavra de origem grega, composta de duas outras: "daktulos", que significa dede, e "graphein", que significa escrever. Escrever com os dedos, é, pois, a sua tradução em português. Realmente ela é uma máquina de escrever com os dedos, pelo que o seu nome está muito apropriado.

Comumente, porém, os dactilógrafos são chamados de "máquinas de escrever", designando-se com o nome de dactilógrafo as pessoas que as usam. Seu inventor foi um inglês chamado Henrique Mil, o que seu deu no ano de 1714. E' uma invenção muito antiga, portanto. Mas os primeiros modelos eram muito imperfeitos, e os tais dactilógrafos interessaram a bem pouca gente, pois, em lugar de facilitarem a escrita, como pretendia o seu autor, quase que a dificultavam ainda mais.

A idéia, porém, estava lançada, e restava somente aperfeiçoa-la, o que foi feito pelos americanos. Tanto assim que, no ano de 1843, Carlos Thurber construiu um dactilógrafo capaz de escrever rapidamente uma carta. Daí em diante o progresso foi notavel tendo vários inventores introduzido grande quantidade de melhoramentos, até que o modesto dactilógrafo de Henrique Mill converteu-se nas modernas e eficientes máquinas de escrever que todos conhecemos, muitas das quais são elétricas.

O FACÃO PERDIDO

CONTO DE J. CORREIA — Ilustração de M. Vinicius



Certa vez um lenhador estava cortando madeiras na floresta, quando o facão com que trabalhava escapuliu de suas mãos, caindo num profundo buraco que havia no chão, de onde não era possivel retira-lo.

O lenhador possuia em casa um facão novo, mas, como gostava daquele, com o qual vinha trabalhando há muito tempo, sentiu bastante a sua falta. Nisto surgiu do fundo do buraco um gênio, com um facão de ouro na mão, o qual perguntou:

— De quem é este facão?

O lenhador nada respondeu. Mas um rico fazendeiro que ia passando na ocasião, homem muito ambicioso, gritou logo:

— É meu. É meu!

— Se é teu, toma-o — disse o gênio, atirando-lhe o facão, com o que o fazendeiro foi-se embora, muito contente.

Pouco depois o gênio tornou a aparecer, desta vez com um facão de prata, e perguntou:

— De quem é este facão?

O lenhador nada respondeu, porém, um rico negociante que, ia passando, respondeu logo:

— É meu. É meu!

— Se é teu, toma-o — disse o gênio, atirando-lhe o facão, pelo que o negociante foi-se embora, muito satisfeito.

Quanto, ao lenhador, vendo que o seu velho facão não aparecia, foi para casa buscar outro, a fim de continuar com o seu trabalho.

Quando ia entrando na cidade, o fazendeiro foi detido por uns soldados do Rei, que lhe perguntaram de quem era o facão de ouro que levava. "É meu", respondeu êle.

— E como te chamas?

— André — disse o fazendeiro.

— É mentira! — exclamou o chefe dos soldados. — Teu nome é Henrique, bem o sabemos pois está gravado no cabo do facão que dizes pertencer-te.

— E mandou que o enforcassem, no mesmo instante.

Com o negociante sucedeu coisa idêntica. Ao entrar na cidade, por outra porta, foi detido por uns soldados e disse que se chamava Simão. No cabo do facão de prata, porém, estava gravado o nome de Henrique, pelo que o chefe dos soldados mandou decapita-lo imediatamente. (Decapitar é o mesmo que cortar a cabeça).

É preciso que se diga que um conhecido banqueiro residente na cidade, havia morrido de repente e suas últimas palavras foram:

"Henrique . . . Procurem um homem chamado Henrique . ."

Todos julgaram que se tratasse de um assassinio e que o criminoso se chamasse Henrique, pelo que ordens foram dadas aos soldados para prendê-lo e executarem-no sumariamente, ou seja, sem mais explicações.

Aconteceu que tanto o negociante como o fazendeiro eram pobres até há bem pouco tempo e que a fortuna repentina que ambos disseram ter herdado despertara suspeitas na cidade. Por isso, ao verem nos facões o nome de Henrique, os soldados julgaram que êles fossem os criminosos e mataram-nos, como já vimos.

Na casa do banqueiro, porém, revendo os seus papeis um escrivão encontrou o seu testamento pelo qual êle deixava toda a fortuna que possuia para um parente pobre, lenhador, e chamado Henrique. Foi então que todos compreenderam a verdade, pois Henrique, em vez de criminoso era o herdeiro do morto.

O pobre lenhador entrou imediatamente na posse da herança, e assim acabou-se a história do facão perdido.

No entanto, ao chegar no seu castelo subterraneo, o gênio perguntou á sua esposa:

— Lembra-se daqueles dois homens que descobriram a entrada de nosso castelo e nos roubaram grande quantidade de ouro e prata?

— Sim — respondeu ela. — Lembro-me.

— Pois êles já foram castigados — concluiu o gênio, afastando-se com um sorriso nos lábios.

NOSSOS LIVROS

O PRINCIPIO DO MUNDO — Jovens e adultos sentem viva curiosidade acerca de tudo quanto diz respeito aos primeiros tempos do nosso planeta, como surgiram as primeiras espécies vegetais e animais, e como estas evoluiram até atingir o último degrau da perfeição, representado pelo homem. Esse interessante livro das Edições Melhoramentos conta-nos tudo isso em linguagem singela, esclarecida por belas ilustrações. É um livro que vale a pena ser lido, pois se aprende muita coisa, sem a preocupação de aprender.

OS HOMENS DE ANTIGAMENTE — Completando o interessante trabalho do livro anterior, este livro das Edições Melhoramentos dá-nos uma perfeita idéia do que tem sido a luta incessante do homem, desde o seu aparecimento na terra, em busca do seu ideal de constante aperfeiçoamento. É um livro para ser lido tanto pelas crianças como por seus pais. Uns e outros encontrarão nele uma fonte de prazer e satisfação.

Quem Não Anuncia Se Esconde

AS CRUZADAS

Jerusalém é a cidade sagrada dos cristãos, pois foi lá que Jesus Cristo foi crucificado e é lá que se encontra o seu santo sepulcro. Os arabes também consideram Jerusalém uma cidade santa, e quando a dominavam respeitavam os lugares sagrados dos cristãos. Com a queda de Jerusalém em poder dos turcos, porém, os lugares sagrados não foram mais respeitados, pelo que no ano de 1095, o papa Urbano II apelou para os católicos de todo o mundo, no sentido de organizarem um poderoso exercito com o fim de libertarem Jerusalém do dominio dos turcos.

Tomado de delirio, o povo de inumeros paises seguiu para a cidade santa, tendo á frente os seus reis, calculando-se em um milhão de pessoas o exercito, que não contava, talvez, com 300 000 combatentes. Finalmente, depois de longa e penosa marcha, na qual pereceram mais de 600.000 pessoas, de fome, sede, frio, calor e guerras pelo caminho, o exercito restante atacou Jerusalém na sexta-feira 15 de julho de 1099 conquistando-a aos turcos, após um longo cerco, no qual morreram milhares de soldados, pois os inimigos haviam destruido todos os poços de agua dos arredores. Ao entrarem na cidade, milhares de outros cristãos morreram sendo tanto o sangue derramado de parte a parte, que alcançava em alguns lugares o tornozelo dos soldados.

Esta memoravel campanha, que se chamou de Cruzada, terminou com a vitoria dos cristãos, como já vimos. Estes fundaram o reino de Jerusalém e quizeram que o seu chefe militar, Godofredo de Bulhão, fosse coroado rei! Ele, porém, declarou humildemente que não podia colocar uma coroa de ouro na cabeça, no mesmo lugar em que Jesus Cristo havia colocado uma coroa de espinhos, pelo que aceitou tão somente o titulo de barão.

O papa Urbano II, o idealisador da Cruzada, não chegou a ter noticia do sucesso, pois morreu quatorze dias após a memoravel vitoria.

Os turcos, porém, retomaram mais tarde a cidade, dando lugar a mais sete cruzadas sucessivas, que duraram de 1095 a 1270, sem que Jerusalém ficasse definitivamente em poder dos cristãos.

As cruzadas, no entanto, concorreram grandemente para o desenvolvimento da Europa. Elas detiveram por dois seculos o avanço dos turcos no continente europeu, e tornaram conhecidos inumeros produtos orientais, bem como as artes e as ciencias que nos paises do oriente estavam bem mais adiantadas. Desenvolveram o comercio, principalmente na região do Mediterraneo e favoreceram o fortalecimento de inumeras cidades, principalmente das italianas.

E aí está como as cruzadas, falhando no seu objetivo, trouxeram para a humanidade inumeros outros beneficios.

um concurso para você

10 Lindos Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta da Editora Vecchi

1.º) Dê exemplo de três verbos da primeira conjugação.
Resposta: .. ..
2.º) Dê exemplo de três verbos da segunda conjugação.
Resposta: .. ..
3.º) Dê exemplo de três verbos da terceira conjugação.
Resposta: .. ..

Respondam as perguntas acima, recortar esta parte, e enviem-na, juntamente com o nome, endereço e idade para: CONCURSO DO DIARIO CARIOCA INFANTIL, Praça Tiradentes, 77, Rio, a fim de concorrerem ao sorteio de 10 lindos livros de contos de fadas, gentilmente oferecidos pela EDITORA VECCHI. É sempre importante a citação da idade, pois facilita a distribuição dos prêmios.

X X X

CONCURSO DO DIA 26 — Foram premiados com os ótimos livros oferecidos pela LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA os seguintes concorrentes, cujos prêmios já foram remetidos pelo correio, sob registro:

1.º) — Isaura Dias da Silva — Residente em Belo Horizonte — Premiada com o livro "O Pássaro de Ouro".
2.º) — Fernando Ribas — Tairetá, Estado do Rio — "Gulliver e Joãozinho".
3.º) — Joaquim Pinto de Jesús — Copacabana — "Histórias de João Mindinho".
4.º) — Laurinda M. de Magalhães — Tijuca — "Sergio Descobre um Novo Mundo".
5.º) — Ribamar Pedrosa — Niteroi — "Bebê na Selva".
6.º) — Lucimar Santiago Guerra — Ilha do Governador — "A Fazenda de Dom João".
7.º) — Edelweiss Smith de Alvarenga Neto — Gávea — "Nosso Mundo".
8.º) — Henrique Moura — Meier — "Aventuras de Hans Staden".
9.º) — Glicério S. Correia — São Cristovão — "As Belas Histórias da História do Brasil".
10.º) — Maria Teresa de Mesquita — Petrópolis — "Aventuras do Barão de Munchausen".

Como Bem Cuidar dos Bebês

VALIOSA OFERTA AOS COMERCIARIOS

Os variados e multiplos cuidados que merece o bebê no seu desenvolvimento, pela natureza especializada que caracterizam muitos dêles, escapam, por força, á mais diligente e atenta das mães. A contribuição que a Puericultura moderna emprega neste particular, excede o conhecimento e a bôa orientação dos pais em cuidar o melhor possivel do seu filho. Quer no campo da nutrição, quer no que diz respeito á prevenção de molestias infecto-contagiosas ou mesmo á evolução mental da criança desde cedo, há novas e atualizadas normas e diretrizes que não chegam ao conhecimento do leigo, mesmo interessado no assunto. Portanto, nada poderá substituir a intervenção do Puericultor no trato do bebê, desde os primeiros dias de vida! Cuidar da criança sadia para que não venha a enfermar; robustecer-lhe o organismo para que melhor se oponha aos agentes de agressão externa; enfim, há uma infinidade de pequenos detalhes a observar no desenvolvimento do bebê, que somente o especialista domina com segurança. Daí, a prática hoje adotada pelos pais em todos os países, de colocar o recem-nascido sob direta orientação do médico.

O "SESC" do Distrito Federal oferece aos comerciarios cariocas um modelar serviço de Higiene Infantil onde clinicos competentes e especializados traçam o melhor sistema de vida para o bebê, a par de examina-lo periodicamente.

Essa é uma das grandes vantagens oferecidas á poderosa classe comerciaria pelo "SESC" sem o menor onus para os que a recebem.

Livros Recebidos

NO REINO DAS FADAS — Da Cia. Melhoramentos de S. Paulo recebemos este interessante livro, já em sua 6.ª edição, o que bem denota o interesse despertado entre os seus pequenos leitores. Aliás trata-se do volume numero 41 da conhecida coleção Biblioteca Infantil, e tem ainda a enriquece-lo inumeras e muito belas ilustrações. Parabens aos editores pela reedição dessa popular série de livros infantis.

O SABER NÃO OCUPA LUGAR



1) O "PEIXE-BOI" — Eis um peixe que na verdade não é peixe. Também chamado de Lamatim, o Peixe-boi é um mamífero que habita as costas do norte do Brasil e o rio Amazonas. Tal como a baleia, êle amamenta os filhos e de quando em quando vem à tona para respirar ar puro. Sua carne é comestivel.



3) [illegible] ave [illegible], da ordem dos corredores, é uma das muitas espécies que perderam a faculdade do vôo, adquirindo hábito inteiramente terrestre. Chegam a pesar 90 quilos e a medir 2,5 metros de altura. Cada ovo pesa 1 600 gramas. Suas penas têm grande valôr, estando a espécie em vias de desaparecer, devido às caçadas que lhe movem.



2) ORNITHORRINCO — Eis outro mamifero interessante e pouco comum. Seu nome quer dizer "bico de pássaro", e de fato êle possui bico igual ao do pato e, ainda por cima, põe ovos. Habita o continente australiano e constitui verdadeira maravilha da espécie animal.



4) GAMBA — Também conhecido como Saringuê, cassaco e mucura, o gambá é um mamifero que apresenta uma particularidade notavel, qual seja a de possuir uma bolsa no abdomen, onde carrega os filhos, às vezes em número de 12, até que se desenvolvam, como fazem os Kangurus. O gambás possuem a propriedade de se utilizarem da cauda para segurar-se, como fazem certos macacos. Apesar de seu aspecto não ser dos melhores, sua carne é considerada excelente.

ALÔ, Amigas!

GATOS MILIONARIOS — Dizem que o cachorro é o melhor amigo do homem. Mas será que os homens apreciam, de fato, a fieldade, o amor abnegado, a admiração submissa deste companheiro impecável? O fato é que ninguém, que se saiba, nunca deixou sua fortuna a um cachorro, enquanto já houve vários casos de testamentos feitos em favor dos gatos. O gato, por mais meigo e afeiçoado que seja, sempre guarda uma certa independencia e até mesmo um ar de superioridade para com seu dono, ou sua dona . . . aqui é preciso abrir uma parentese: os espécimes do gênero humano que têm uma preferencia tão acentuada pela gente felina são, geralmente, do sexo feminino.

Houve recentemente uma controvérsia acalorada nos jornais londrinos, por ocasião de um daqueles casos estranhos: uma senhora inglesa expressou, na hora da morte, o desejo que sua fortuna de quinze mil libras fosse empregada inteirinha para aliviar a sorte dos gatos menos favorecidos. Houve quem louvasse o bom coração da defunta, houve quem lhe censurasse a escolha dos legatários. E alguém lembrou, a propósito, a palavra do filósofo e poeta britanico Alexandre Pope — que morreu há uns duzentos anos — ao saber que a duqueza de Richmond tinha feito seus gatos herdeiros dos seus imensos bens móveis e imóveis: "Será que vocês não acham que os pobres tambem poderiam receber sua parte?"

Andam tantos gatos famintos e abandonados pelas ruas desta cidade maravilhosa, sem que ninguem pense em torna-los milionários. É verdade que existem algumas almas caridosas que organizam em certos pontos "restaurantes populares" para êstes deserdados da sorte, com as sobras do jantar e do almoço. Mas, já que as refeições tornam-se cada vez menos abundantes, as sobras tambem vão diminuindo . . . Alguns gatos vagabundos têm a boa fortuna de serem tambem recolhidos a um gatil que existe lá pelas bandas do Meier e parece ser o paraiso terrestre dos felinos. Quanta miséria humana; porém, deveria ser remediada antes da dêles . . . E so que, diante da miséria humana, paramos ás vezes, com a dúvida: será fingida? E os bichos não sabem fingir. O fingimento, sob todas as suas formas, é uma prerrogativa da orgulhosa espécie superior á qual pertencemos . . .

OLGA OBRY

Chapéu de Paris

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER

Como é possivel variar-se tanto uma coisa tão pequena como um chapéu? Um chapéu que, geralmente, compõe-se de uma copa e de uma aba? Esta peça do vestuário que tem apenas a incumbência de cobrir a cabeça, como chega ela, no exiguo espaço de que dispõe a assumir tantos feitios, tantas atitudes? Pulpáveis, visivel, em entretanto poderes misteriosos, influências sutis na alma feminina. Mas, desta vez, o chapéu de Paris é faceiro, simples e alegre como uma bela canção. Não imita a côroa da bacante, não se inspira da auréola de alguma santa bizantina: é um chapéu. Pequeno sem ser minusculo, leve, assenta bem na cabeça, desafiando as brisas e mantendo o penteado em ordem, à aba cabe emoldurar o rosto da maneira mais graciosa, inclinando-se com movimentos suaves, ora de um lado, ora para frente ou para trás.

Algumas fitas, poucos véus e raros enfeites, dispensando a maioria dos modelos os ornatos que lhe vêm do próprio feitio. Assim foi o sucesso do modêlo de Christian Dior, cuja copa agarrada à cabeça, em picot preto, torce uma longa antena, feita de duas titas da própria palha, levantada audaciosamente no meio da cabeça. Este chapéu com sua elegancia um pouco extravagante foge, aliás, à última regra, pois parece que uma graça discreta e meiga tenha presidido à criação da maioria dos modelos. São eles o que as parisienses apreciam em primeiro lugar: "seyant", no verdadeiro sentido da palavra, o que se pode traduzir por assentando lisonjeiramente.

Os feltros e os tecidos enformados, enrolados, encrespados, franzidos em feitios trabalhosos, são porém simples de linha. Têm abas pequenas e médias, frequentemente com movimentos arredondados e morrendo atrás, copas flexiveis. Nos modelos para acompanhar o costume ou o vestidinhos de lã para a manhã, echarpes de tecidos levissimos, como o chiffon, drapeam as copas caindo sôbre os ombros em locadas. Algumas boinas bem redondas, sem enfeite de espécie alguma, apoiam na nuca num gracioso movimento de "cache-peigne".

Nos modelos mais "habillé" aigrettes e penas raras, vendo-se também algumas formas maiores, mas sem excesso, sendo aqui como ali a mais alta novidade o feitio mesmo do chapéu, suas proporções.

O amarelo domina as côres. Todos os amarelos, desde o ocre até o limão, sem excluir nenhuma nuance. Muitos cinzas, multos brancos e vermelhos vivos, que fazem uma vibração feliz sôbre o rosto.

Enfim, nada de sombrio, nada de sofisticado, chapéus elegantes para mulheres moças e felizes — eis como deveriam ser chamados os modelos dêste ano.



BOINA REDONDA — (De Jean Paton) — Recoberta com as quatro pontas de um lenço de cambraia branca de pintas azuis. Outro lenço, em triangulo, terminando o decote do vestido de lã azul-marinho.

FELTRO VERMELHO — Com duas asas brancas abrindo dos lados (De Manb et Nano)

DOMINGO da Carioca

ANO XXII - Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1949 - Numero 6453



Original vestido de noite de Jean Patou, em tafetá estampado nos tons amarelo, branco e cinza aço. O grande decote fica suavizado por uma espécie de pelerina, drapejada nas costas e nos ombros. Duas fitas de veludo preto amarram em grandes laços, de frente para trás. (Foto Luigi Diaz, Paris)

BOA MESA

CREME DE CAFÉ

4 colheres (sopa) de café em pó; meia xicara de açucar; 2 xicaras de nata de leite; uma colher (chá) de extrato de baunilha; uma pitada de sal.

Misturar o café com uma meia xicara de nata de leite. Colocar esta mistura por cima de um recipiente com agua quente e esquentar assim, tampada, durante cinco minutos; em seguida peneirar através de um pano (gaze) ou peneira fina. Bater levemente o que sobra da nata, combinando, depois de batida, com o açucar, sal, extrato de baunilha e, por fim o creme de café preparado de antemão. Depois de bem misturado, arrumar em forminha pirex e colocar na geladeira, regulando a temperatura desta como se fosse para fazer sorvete. Deixar gelar até ficar firme. As quantias indicadas chegam para seis a oito pessoas. A mesma receita pode ser variada, substituindo o café por seis colheres de pó de cacau e aumentando a quantia de açucar para uma xicara inteira. O creme de chocolate preparado de modo exatamente igual ao do creme de café (a não ser esta pequena modificação nos ingredientes) agradará muito ao paladar das crianças e será uma ótima sobremesa para um jantar de aniversario, entre as cinco e doze primaveras, como convidados da mesma idade.

OVOS MEXIDOS AO TOMATE

Seis tomates pequenos (ou quatro grandes); quatro ovos inteiros; quatro colheres (sopa) de leite ou nata; uma colher (sopa) de manteiga; uma colher (chá) de sal; uma pitada de pimenta em pó; uma pitada de bicabornato de sodio.

Cozinhar durante tres minutos em agua fervendo os tomates, para descascá-los com maior facilidade; cortar, em seguida em pedaços, colocando numa frigideira, junto com a manteiga, cozinhar, mexendo de vez em quando, sobre fogo brando, durante cinco minutos, ou até ficarem macios; esmagar com um garfo reduzindo o pirão sem tirar do fogo. Por outro lado, bater os ovos levemente, com um garfo, acrescente o leite (ou nata) sal, pimenta, bicabornato de sódio, bater novamente e derramar por cima do pirão de tomates, sempre sobre fogo brando. Aumentar o fogo, mexendo a mistura de ovo e tomate e impedindo que grude ao fundo da frigideira (se for uma grande frigideira de aluminio, o melhor será segura la com a mão esquerda bem acima do fogo, mexendo com a direita). Servir bem quente logo que tomar ponto e ficar seco, arrumando num prato com, todo á volta, salsichas de Viena e batatinhas cozidas ou coradas.

OFFICE-BOY

Para [illegible] de [illegible] em [illegible] precisa-se de [illegible] de 14 a 18 anos, [illegible] e de boa [illegible], com instrução [illegible] completa. Preferencia aos que estudem à noite. Tratar na rua do Passeio, 48 - Seção do Pessoal — Mesbla.

ENTRE MENINA E MOÇA

Você já viu um menino fantasiado de homem? Haverá coisa mais sem graça do que a desproporção da sua pessoinha com o feitio e o jeito da roupa? Pois é o que lhe acontecerá se, folheando um "Vogue" ou um "Harper's Bazar", você se deixar enganar pelos modelos ai exibidos e mandar executar pela sua costureirinha o "Place Vendome" da ultima coleção de Christian Dior.

Como os vidrinhos de um caleidoscopio, aquele velho brinquedo mágico que nos fazia entrever por uma combinação de espelhos e de pequenos estilhaços de côr, um desenho geometrico minusculo vitral luminoso, no fim de um tubo de papelão, que mudava de forma e de côr á medida que o viravamos, assim é a moda. Com os mesmos elementos cria, em cada estação, um quadro novo. Ha dois anos parecia que os costureiros só pensavam nas suas dezessete primaveras, jovem leitora, quando resolveram alargar as saias, transformando as ruas nos bastidores de um teatro povoado por um numeroso corpo de baile. Agora a homenageada é a mulher feita, e você deve ficar um pouco em margem á moda. Deve segui-la discretamente, saindo mesmo ás vezes das suas leis, como, aliás, o fizeram muitos costureiros em Paris, reservando alguns modelos para aquelas que ainda não atingiram os vinte e um anos, ou não quereriam parecer tê-los passado.

Mas, como sua inexperiencia é grande, e julgar o que faz jovem ou não é infinitamente sutil, vamos ajuda-la com alguns exemplos.

A cintura fina, ponto importante da moda atual, pode ser incondicionalmente adotada por você, a todas as horas do dia e da noite.

O costume "habillé", com saia muito justa, casacos complicados, tufando em bolsos e golas extravagantes, sobrecarregarão sua graça, e estarão em desarmonia constante com a vivacidade de seus movimentos. Prefira um casaco solto, com mangas tres quartos, gola juvenil, á moda dos marinheiros muitas vezes transpassada.

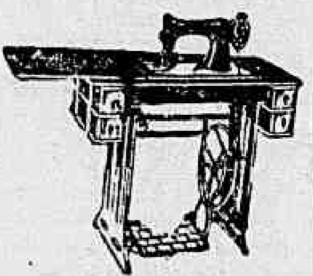
O panos esvoaçantes, os efeitos de saias enroladas, os drapejamentos vampirescos, farão coroados pela sua frescura, um contraste de mau gosto. Ha muitas saias com certa largura, de pregas profundas e mesmo ainda plissadas, em cada coleção, tantas que chegam para escolher se modelos de vestido para cerimonia adaptado á sua bendita idade.

Não deixe escapar a ocasião de possuir um casaco de tafetá marinho, ou mordoré, bem amplo, de ombros caidos, mangas tres quartos, para você recobrir seus vestido claro, ao sair das festas.

Escolha para o vestido de jantar ou de teatro algum modelo que ilustre a graciosa tendencia das golas armadas, das bordaduras subidas na frente, terminando nas costas abotoadas. Enquanto á escolha dos tecidos, os que estão mais na moda são a faille e o tafetá, e nisto você está de parabens.

CLARISSE.

CONSERTAM-SE



Máquinas de Costura usadas qualquer tipo

Atendemos chamados a domicilio. Tels. 32-3900 e — 32-7987 —

R. ESTACIO DE SA, 37

PROJETOS DE NOIVA



O vestido do "mais belo, dia da vida" deixou de ser, hoje em dia, aquele que só serve uma unica vez, tornando-se em seguida uma "peça de museu" sem uso prático. Quase todas as noivas fazem projetos a longo prazo, não somente na escolha das peças de seu enxoval, mas também na seleção do feitio e da fazenda para o vestido nupcial. Não se pensa mais em tingi-lo: o branco está na moda para as toilletes de gala, êle é a côr da elegancia suprema sob o céu tropical, como o é o preto em Paris — e mesmo ali trava-se uma concorrencia entre os dois pela primazia nas "grandes noites" parisienses que adquiriram novamente seu brilho de outrora.

Será prudente, portanto, desistir de fazendas vistosas demais, tal o cetim, por ser o branco em si uma côr vistosa. Os crepes baços e macios, o organza, o faille terão a preferência, e os tecidos de algodão ou linho já há muito ganharam as honras da sala de baile. O modelo que está desenhado aqui ao lado será menos o véu, um lindo vestido de noite, sem requerer transformação alguma. A não ser que se prefira encurtá-lo, para ser usado como vestido de jantar.

Em crepe ou jersey de seda finissimo, tem um pequeno decote ao rigor da moda e partes franzidas incrustadas na saia e no busto. Querendo, poder-se-á trocar os botões brancos em forma de florezinhas por botões lisos, pretos ou de qualquer tom escuro, combinando êste com a tonalidade de um cinto de camurça e de um chapéu "cloche" de aba larga.

Outra ideia original é de combinar um vestido bastante decotado de alças e ombros nús com um bolero ou um casaquinho fechado rente ao pescoço e de manga comprida, que, em outra ocasião, servirá apenas como "saida de baile", abotoado ou amarrado na cintura com vistoso laço da mesma fazenda.

Quanto ao véu, usa-se muito atualmente o véu curto ou meio comprido de tule, com ou sem beira rendada. Se a noiva usar penteado de cabelos compridos a coifa ficará colocada bem atrás, quase na nuca. Um véu de renda poderá ser usado mais tarde como mantilha ou "fichu", nos ombros, mas esta modalidade será recomendável apenas se se puder dispôr de uma renda de alta qualidade sem o que fará um efeito barato de "quiero y no puedo". . Aquele que acompanha o nosso modelo tem uma beiradazinha toda plissada, de tule, a sustentá-lo.

ISABEL